

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2023/2024



18 de julho de 2023



ÍNDICE

As cotações futuras da soja e do milho operam em direções distintas na Bolsa de Chicago. Enquanto a oleaginosa está com cotações futuras em viés de alta, para o milho a tendência é de baixa.

Revisões nas áreas plantadas nos EUA na atual temporada 2023/2024, indicando maior área de milho e redução na soja, alteraram o rumo das cotações futuras. A seca ainda persiste nos EUA, mas as condições climáticas estão mais favoráveis nas últimas semanas.

No Brasil, o dólar em baixa, a colheita da safra recorde de grãos, a insuficiente capacidade estática de armazenagem e os prêmios negativos nos portos seguem pressionando as cotações domésticas da soja, milho e trigo.

Item	Página
4ª projeção para a safra brasileira de grãos 2023/2024	03
Situação atual e projeções para o clima em 2023/2024	14
Custos de produção, relações de troca e margens	24
Evolução dos preços agrícolas e câmbio	46
Soja: tendências de mercado para 2023/2024	53
Milho: tendências de mercado para 2023/2024	86
Trigo: tendências de mercado para 2023/2024	113
Arroz: tendências de mercado para 2023/2024	139
Feijão: tendências de mercado para 2023/2024	161
Algodão: tendências de mercado para 2023/2024	180





Safra de Grãos

4ª Projeção 2023/2024

BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2023/2024	SAFRA 2022/2023	VAR. SAFRA 2023/2024/ SAFRA 2022/2023 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2022/2023/ SAFRA 2021/2022 (%)
			JULHO	JULHO		2021/2022	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	79.110	78.054	1,4%	74.311	5,0%
	PRODUÇÃO	mil t	335.652	319.155	5,2%	272.495	17,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.243	4.089	3,8%	3.667	11,5%
SOJA	ÁREA	mil ha	44.636	44.137	1,1%	41.492	6,4%
	PRODUÇÃO	mil t	164.347	154.767	6,2%	125.550	23,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.682	3.506	5,0%	3.026	15,9%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	22.515	22.207	1,4%	21.581	2,9%
	PRODUÇÃO	mil t	132.500	128.620	3,0%	113.130	13,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.885	5.792	1,6%	5.242	10,5%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.556	1.481	5,1%	1.618	-8,5%
	PRODUÇÃO	mil t	11.408	10.028	13,8%	10.789	-7,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	7.331	6.773	8,2%	6.667	1,6%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.485	3.430	1,6%	3.086	11,1%
	PRODUÇÃO	mil t	11.972	11.222	6,7%	10.554	6,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.435	3.272	5,0%	3.420	-4,3%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.694	1.676	1,1%	1.600	4,7%
	PRODUÇÃO	mil t	4.626	4.251	8,8%	3.720	14,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.731	2.536	7,7%	2.325	9,1%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.730	2.705	0,9%	2.859	-5,4%
	PRODUÇÃO	mil t	3.185	3.066	3,9%	2.990	2,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.166	1.133	2,9%	1.046	8,4%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.494	2.419	3,1%	2.075	16,6%
	PRODUÇÃO	mil t	7.613	7.201	5,7%	5.761	25,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.053	2.977	2,6%	2.777	7,2%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024/2025/ SAFRA 2023/2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA ATUAL/ SAFRA ANTERIOR (%)
			JULHO	JULHO		2022/2023	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.450	8.410	0,5%	8.289	1,5%
	PRODUÇÃO	mil t	654.240	637.093	2,7%	610.131	4,4%
	RENDIMENTO	t/ha	77,4	75,8	2,2%	73,6	2,9%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.908	1.903	0,3%	1.842	3,3%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	53.275	54.944	-3,0%	50.875	8,0%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	27,9	28,9	-3,3%	27,6	4,5%
LARANJA	ÁREA	mil ha	639	644	-0,7%	644	-0,1%
	PRODUÇÃO	mil t	18.242	18.015	1,3%	18.015	0,0%
	RENDIMENTO	t/ha	28,6	28,0	2,0%	28,0	0,1%

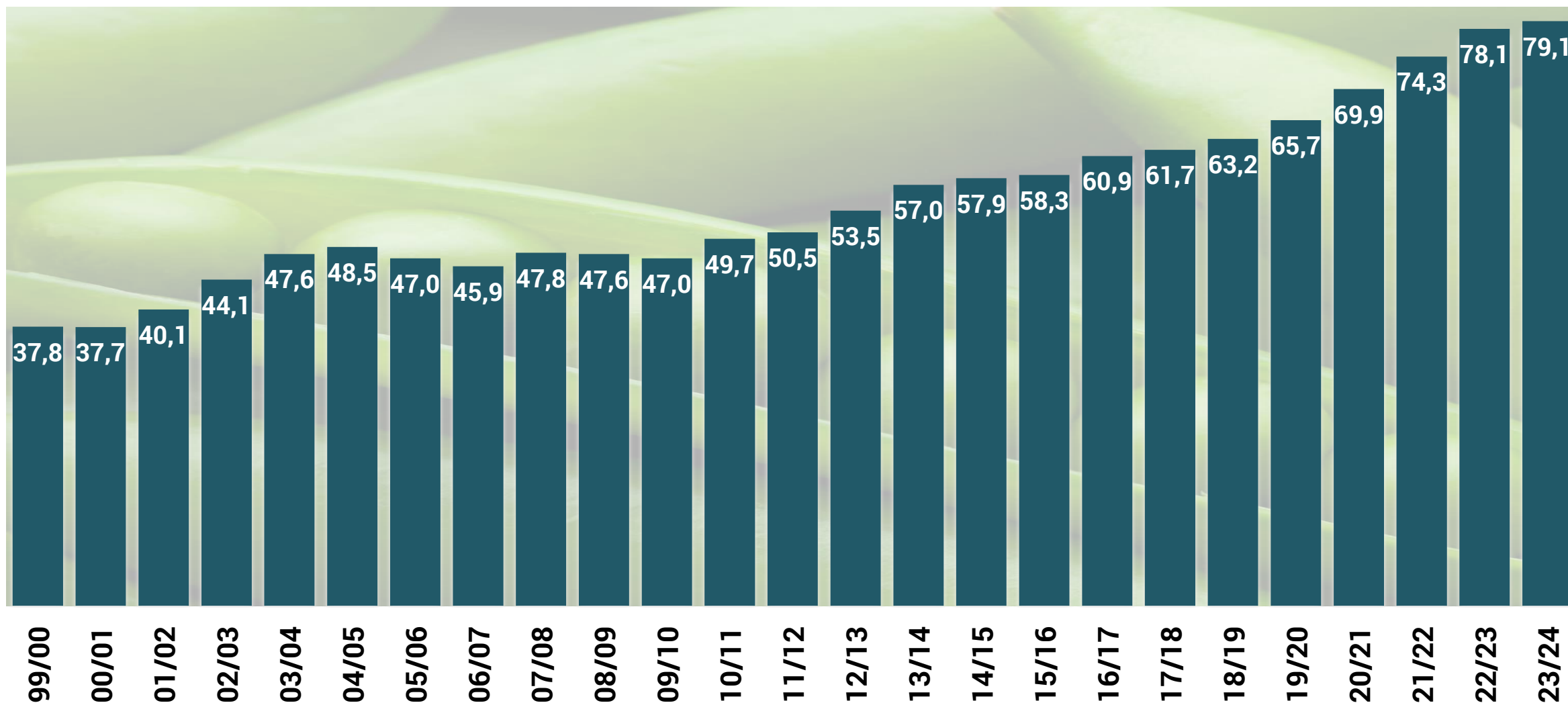


GRÃOS: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (mil ha)			PRODUTIVIDADE (Kg/ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
NORTE	4.576,3	4.656,7	1,8%	3.663	3.662	0,0%	16.761,3	17.051,7	1,7%
RR	149,7	155,8	4,1%	3.636	3.633	-0,1%	544,3	566,1	4,0%
RO	936,9	943,2	0,7%	3.972	4.009	1,0%	3.720,9	3.781,4	1,6%
AC	63,8	63,9	0,2%	2.978	3.077	3,3%	190,0	196,8	3,6%
AM	19,8	19,5	-1,5%	2.783	2.773	-0,4%	55,1	54,1	-1,9%
AP	11,5	12,2	6,1%	1.939	2.032	4,8%	22,3	24,8	11,2%
PA	1.432,9	1.451,2	1,3%	3.105	3.101	-0,1%	4.449,0	4.500,4	1,2%
TO	1.961,7	2.010,8	2,5%	3.966	3.943	-0,6%	7.779,7	7.928,2	1,9%
NORDESTE	9.474,1	9.488,9	0,2%	3.145	3.120	-0,8%	29.794,0	29.607,8	-0,6%
MA	1.902,1	1.944,3	2,2%	3.871	3.864	-0,2%	7.362,4	7.512,1	2,0%
PI	1.919,6	1.879,6	-2,1%	3.487	3.597	3,2%	6.693,9	6.761,3	1,0%
CE	937,9	967,0	3,1%	760	791	4,2%	712,5	765,3	7,4%
RN	98,8	102,1	3,4%	567	648	14,4%	56,0	66,2	18,3%
PB	229,5	232,6	1,3%	694	704	1,5%	159,2	163,7	2,8%
PE	393,7	404,5	2,7%	653	610	-6,6%	257,1	246,6	-4,1%
AL	97,5	103,3	5,9%	1.664	2.484	49,3%	162,2	256,6	58,2%
SE	188,5	202,0	7,2%	5.240	5.338	1,9%	987,7	1.078,2	9,2%
BA	3.706,5	3.653,4	-1,4%	3.616	3.492	-3,4%	13.403,0	12.757,7	-4,8%
CENTRO-OESTE	34.682,6	35.204,0	1,5%	4.596	4.620	0,5%	159.410,4	162.652,4	2,0%
MT	21.122,0	21.433,2	1,5%	4.736	4.699	-0,8%	100.024,7	100.724,6	0,7%
MS	6.320,4	6.413,9	1,5%	4.284	4.391	2,5%	27.076,4	28.160,2	4,0%
GO	7.061,7	7.172,4	1,6%	4.455	4.582	2,8%	31.463,4	32.864,8	4,5%
DF	178,5	184,6	3,4%	4.739	4.891	3,2%	845,9	902,8	6,7%
SUDESTE	6.984,1	7.102,0	1,7%	4.288	4.277	-0,3%	29.944,8	30.372,7	1,4%
MG	4.339,8	4.350,0	0,2%	4.313	4.325	0,3%	18.718,1	18.812,9	0,5%
ES	24,3	22,2	-8,6%	2.477	2.348	-5,2%	60,2	52,1	-13,4%
RJ	3,2	3,2	-1,3%	3.313	3.400	2,6%	10,6	10,7	1,3%
SP	2.616,8	2.726,7	4,2%	4.263	4.216	-1,1%	11.155,9	11.496,9	3,1%
SUL	22.337,0	22.658,2	1,4%	3.727	4.235	13,6%	83.244,7	95.967,2	15,3%
PR	10.704,3	10.799,9	0,9%	4.333	4.378	1,0%	46.378,6	47.279,3	1,9%
SC	1.378,5	1.395,9	1,3%	5.210	5.025	-3,6%	7.181,7	7.013,7	-2,3%
RS	10.254,2	10.462,4	2,0%	2.895	3.983	37,6%	29.684,3	41.674,2	40,4%
BRASIL	78.054,1	79.109,8	1,4%	4.089	4.243	3,8%	319.155,2	335.651,7	5,2%

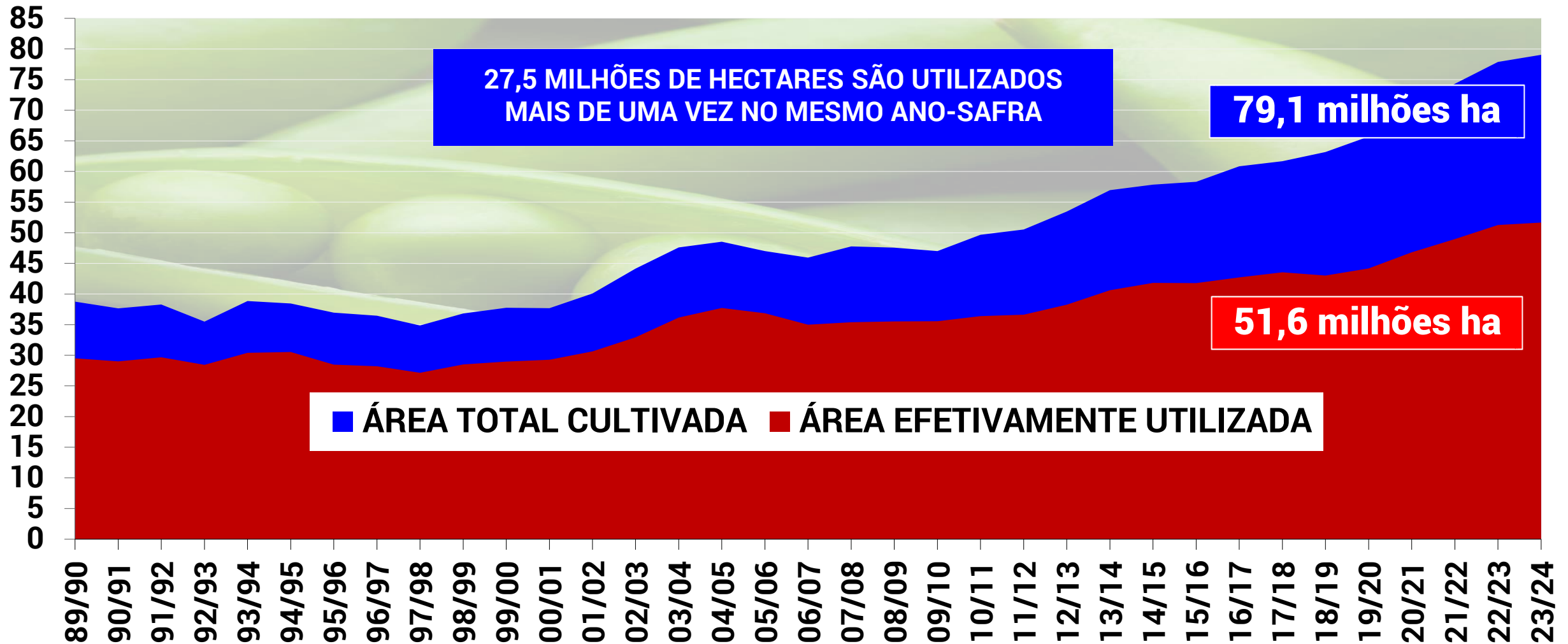


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



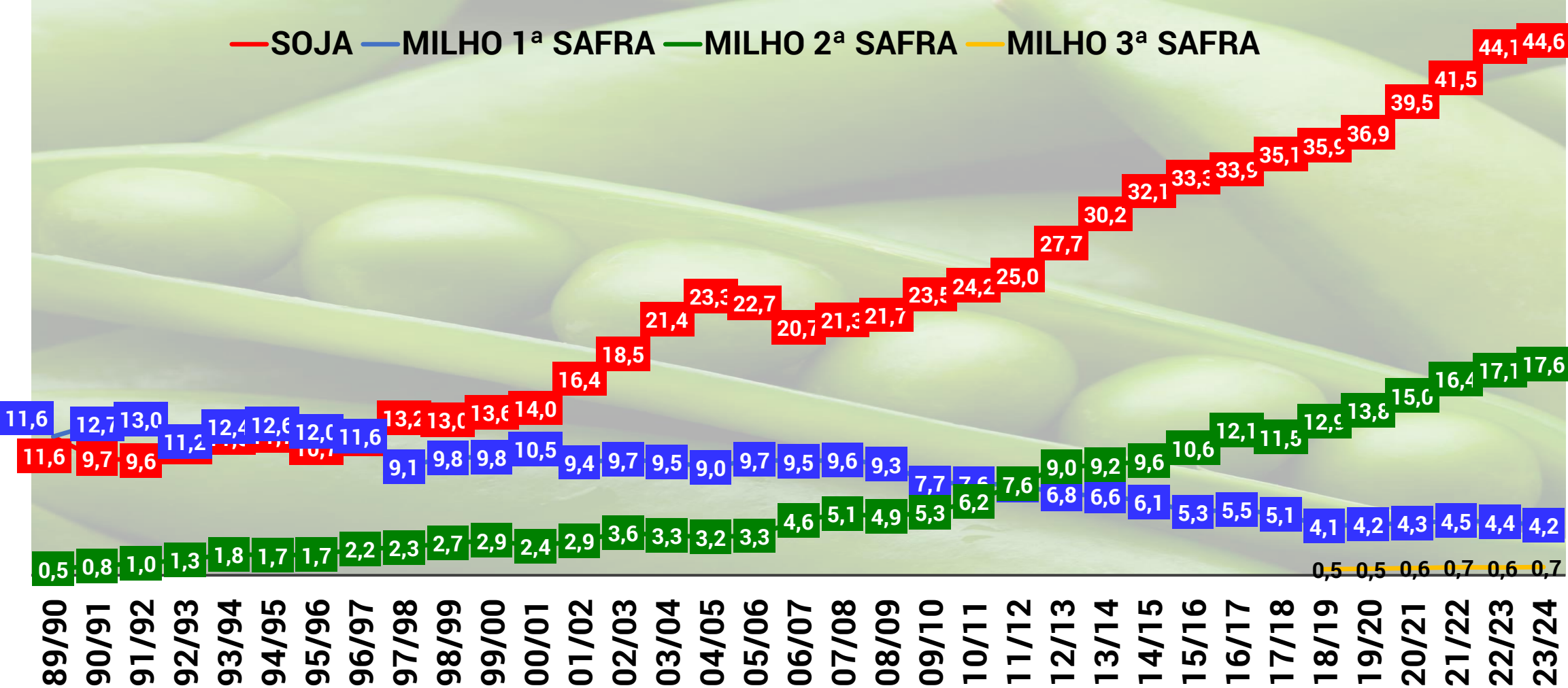
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



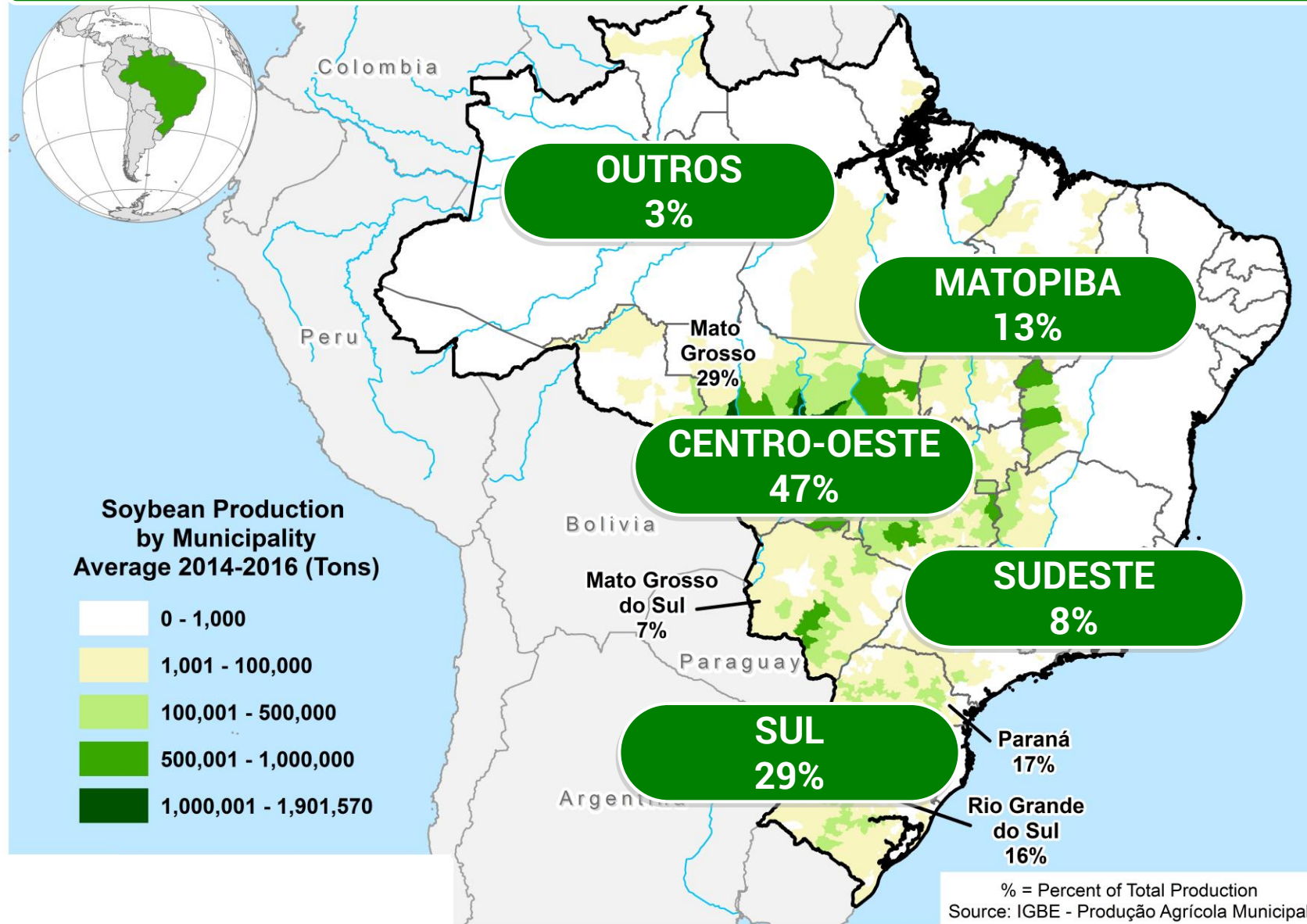
SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



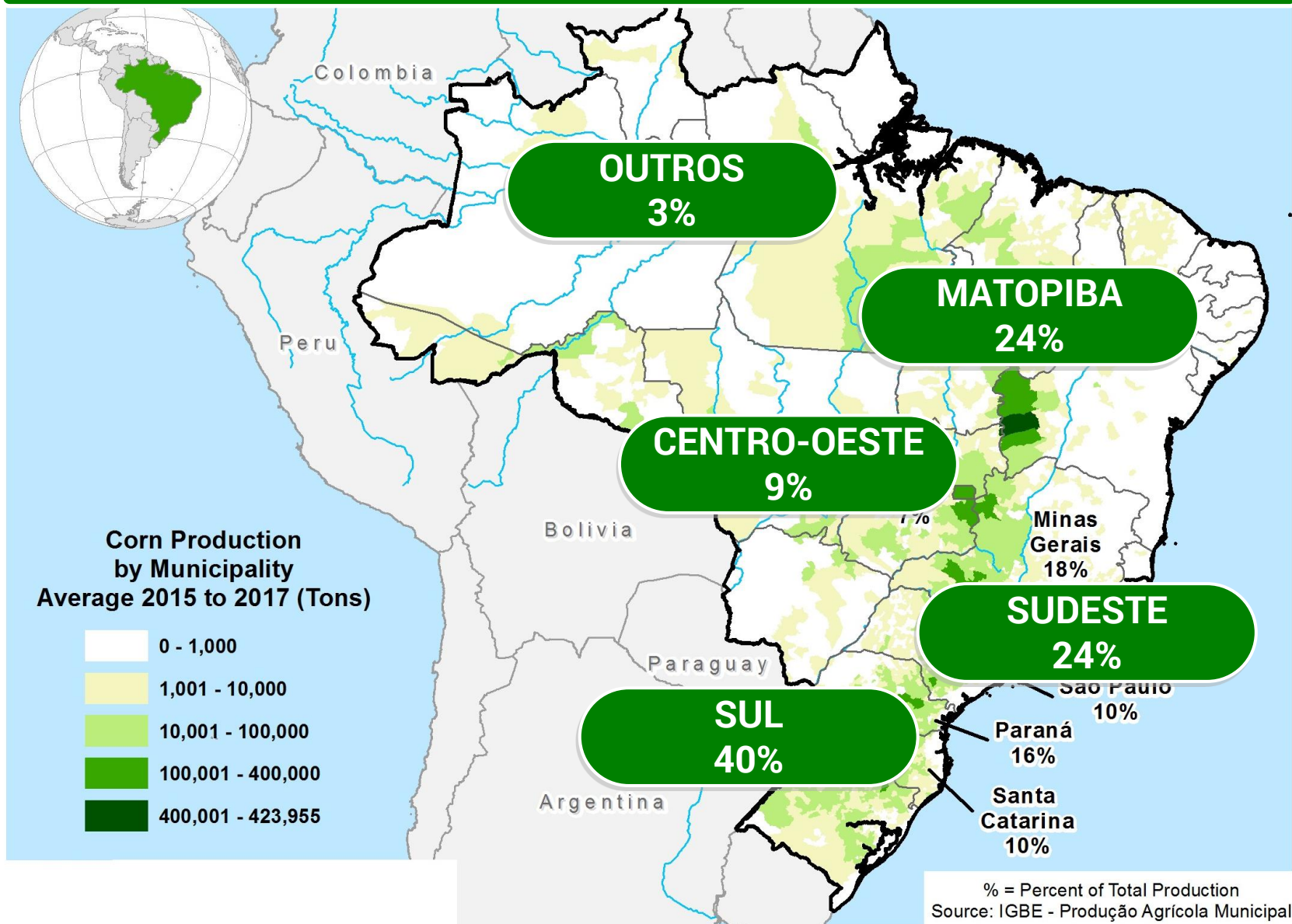


SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024



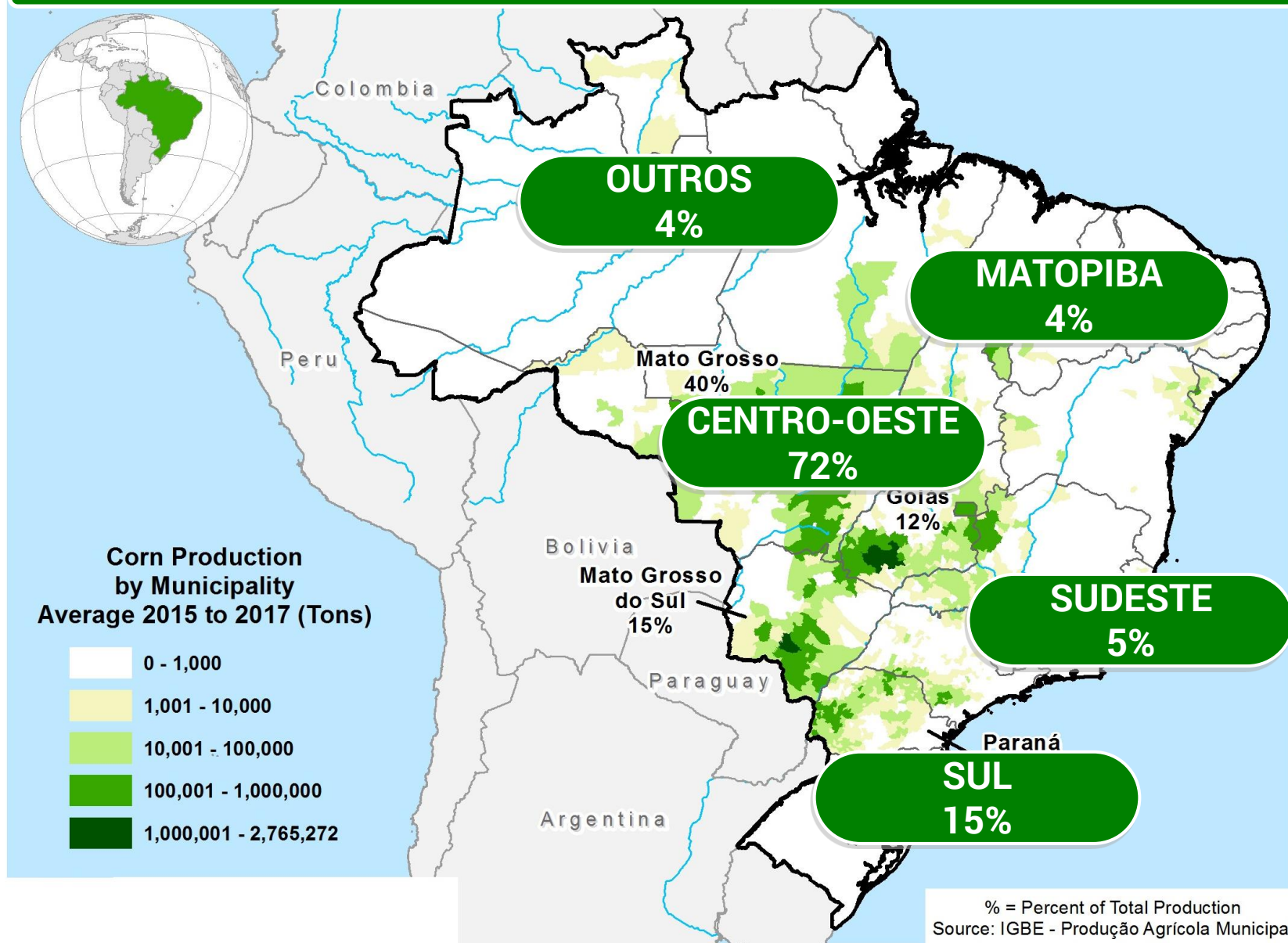


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024

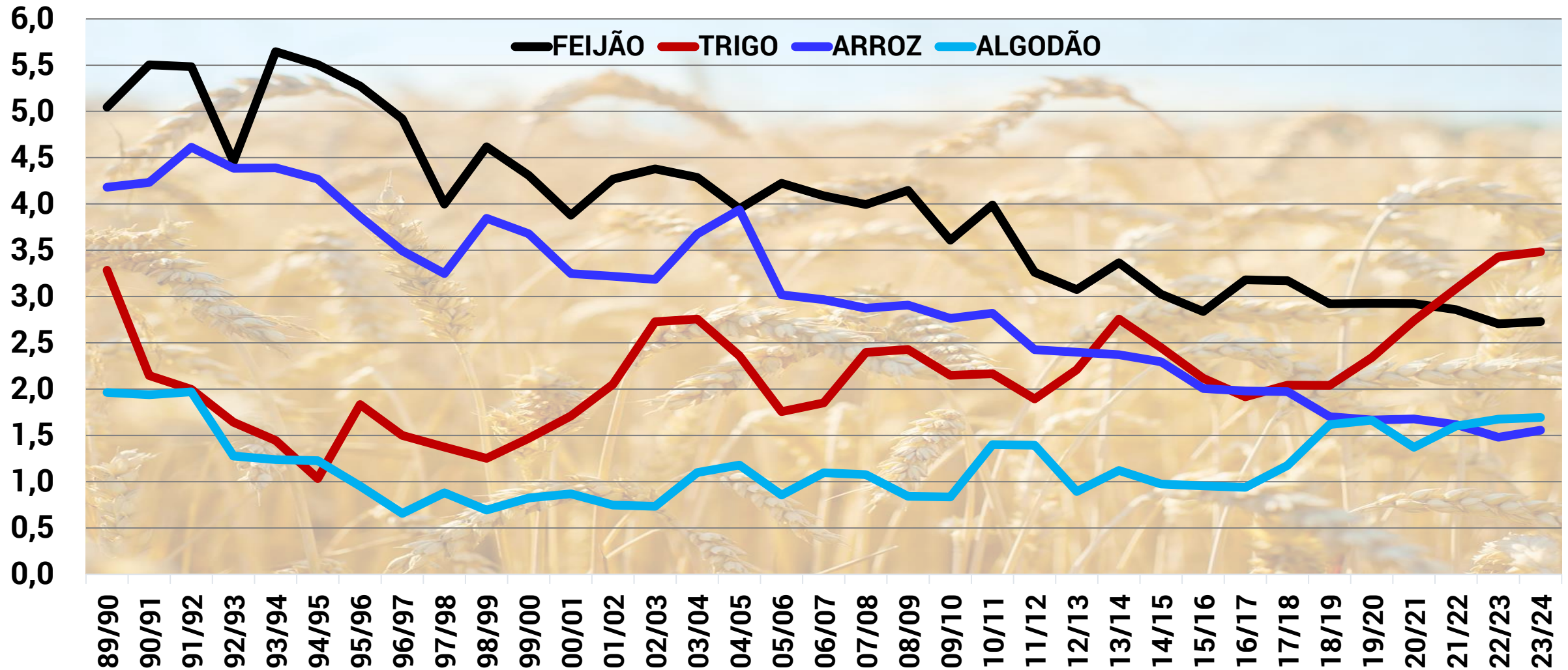




MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2023/2024



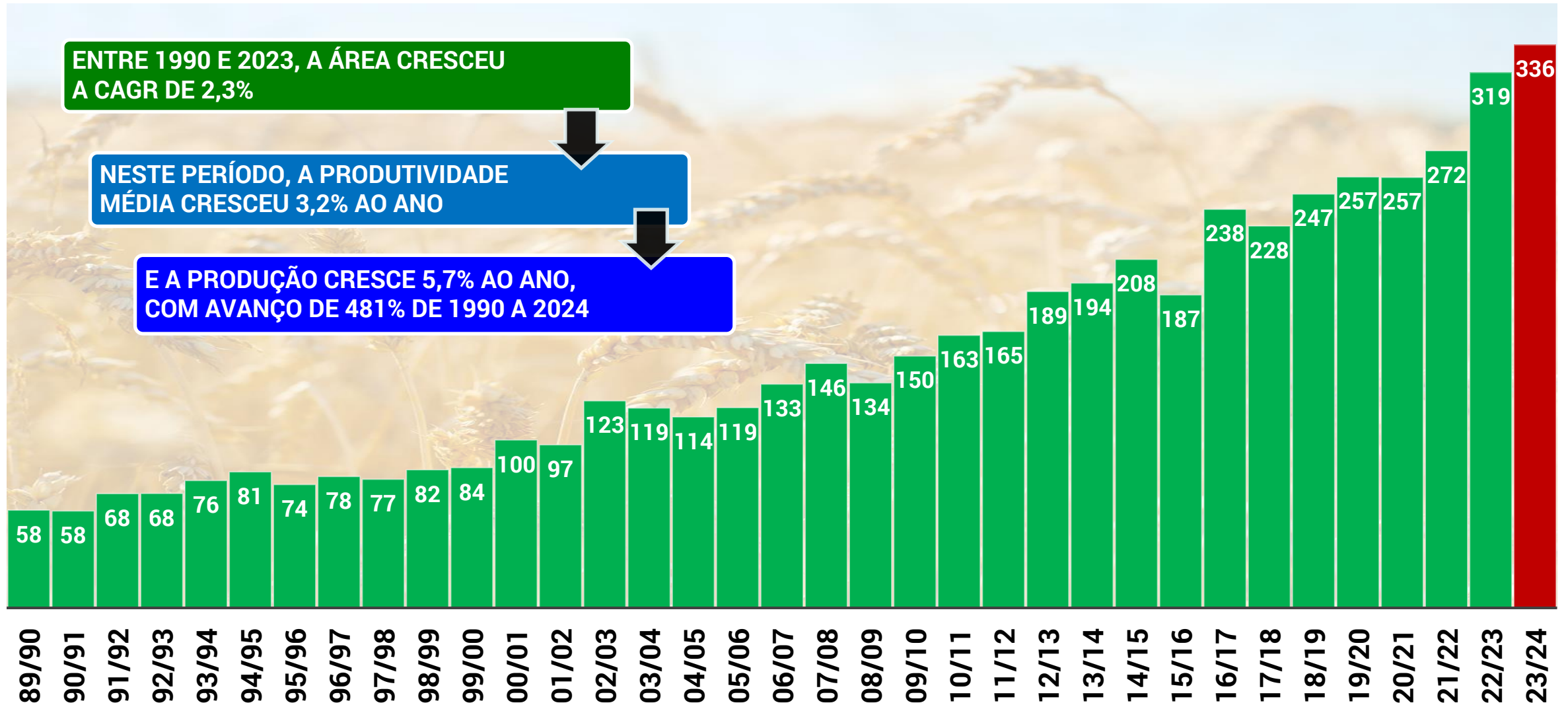
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration) dos EUA, as anomalias atmosféricas do Pacífico tropical mostram condições fracas de El Niño.
- ✓ O El Niño deverá se fortalecer gradualmente no verão do Hemisfério Sul de 2023/2024.
- ✓ El Niño: caracterizado por Oceanic Nino Index (ONI) positivo, maior ou igual a 0,5°C: pelos padrões históricos, para ser classificado como episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.
- ✓ Os modelos indicam que o El Niño persistirá no verão do Hemisfério Sul de 2023/2024.
- ✓ Um forte El Niño é indicado pelo modelo até dezembro de 2023-fevereiro de 2024.
- ✓ Há mais de 90% de chance do El Niño persistir no próximo Verão do Hemisfério Sul.
- ✓ O El Niño pode ter impacto sobre a produção agrícola em países da Ásia e da América Latina e, potencialmente, voltar a elevar os preços globais dos alimentos.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ O El Niño tende a causar, em geral, um clima mais seco e quente na Ásia e mais úmido e frio na América Latina e, portanto, afeta as produções agrícolas locais.
- ✓ Historicamente, a produção de arroz, de cana-de-açúcar e de óleo de palma são afetadas negativamente na Ásia, enquanto a produção de soja pode crescer na América do Sul.
- ✓ No Brasil, historicamente, o El Niño traz maiores riscos de estiagens para a região Nordeste e Matopiba e chuvas acima da média na região Sul do País.
- ✓ El Niños moderados e fortes são normalmente associados a temperaturas mais altas, com excesso de chuva no Sul e Sudeste do Brasil e secas no Norte e Nordeste – embora possam ocorrer desvios significativos nesse padrão.
- ✓ Para fins históricos, os períodos abaixo e acima do normal são coloridos em azul e vermelho no slide a seguir, quando o limite é atingido por um mínimo de 5 temporadas consecutivas de sobreposição.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5							

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

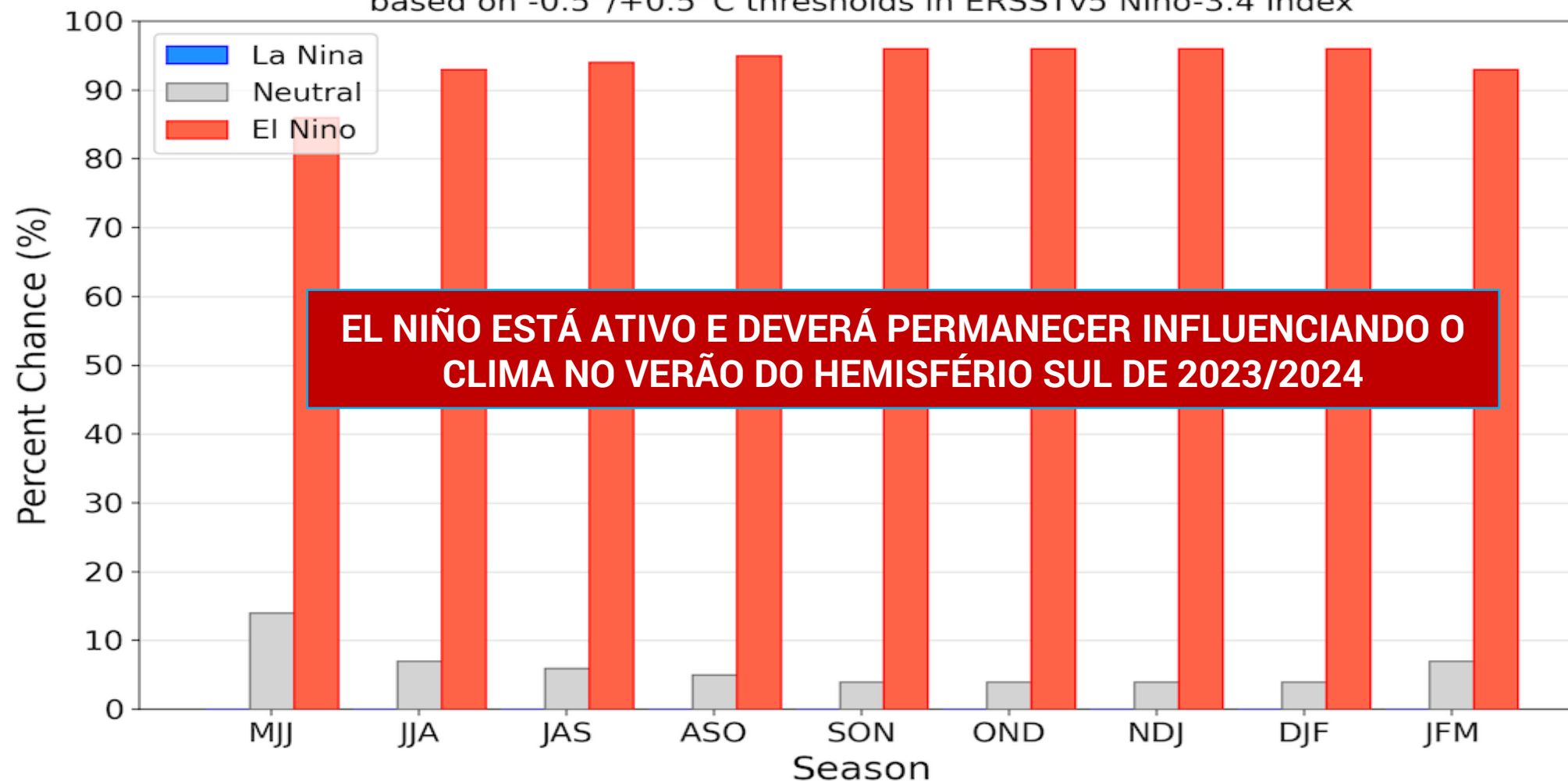
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued June 2023)

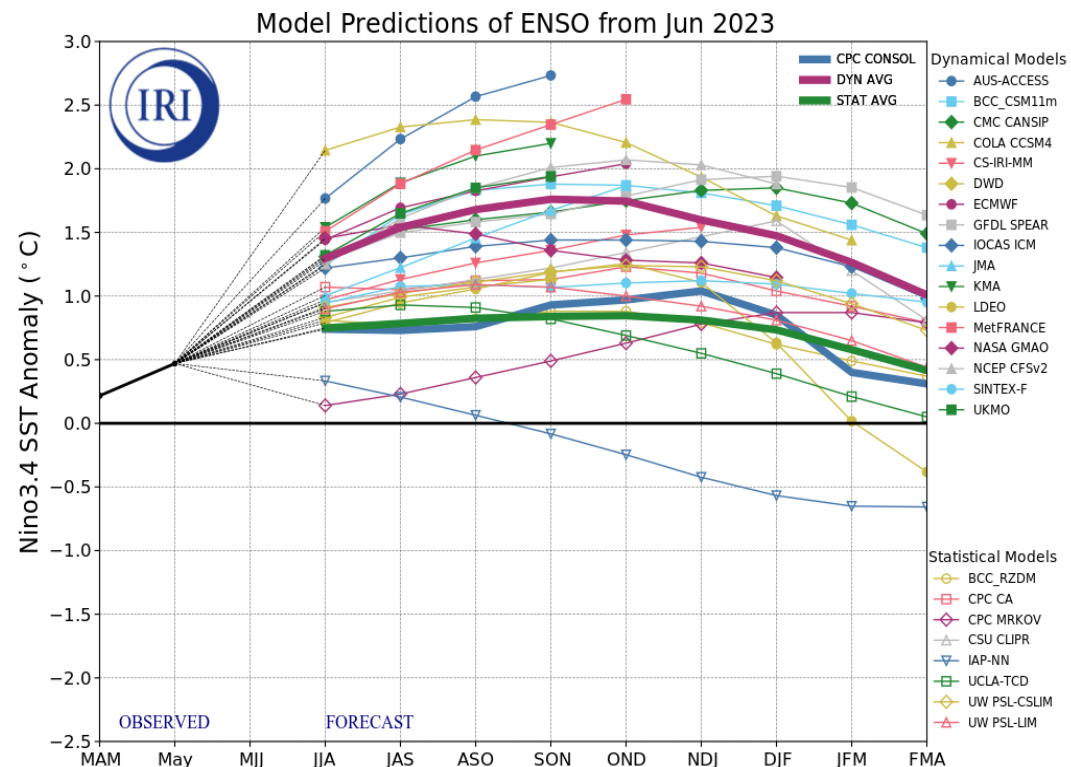
based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



EL NIÑO ESTÁ ATIVO E DEVERÁ PERMANECER INFLUENCIANDO O CLIMA NO VERÃO DO HEMISFÉRIO SUL DE 2023/2024

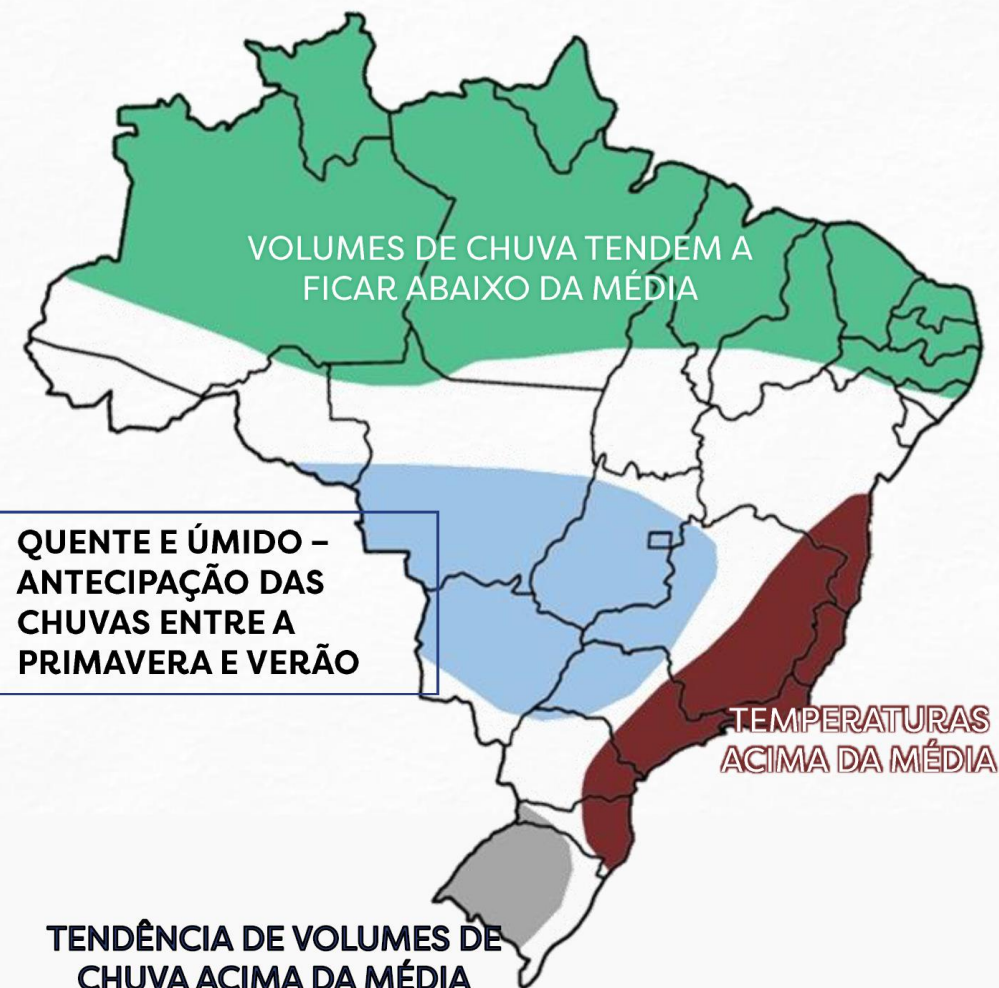


[illegible]



Nearly all models indicate El Niño will persist into the Northern Hemisphere winter 2023-24. A strong El Niño (ONI values at or greater than 1.5°C) is indicated by the dynamical model average through December 2023-February 2024.

EFEITOS DO EL NIÑO NO BRASIL



US AGRICULTURAL COMMODITIES IN DROUGHT – JULY 11, 2023

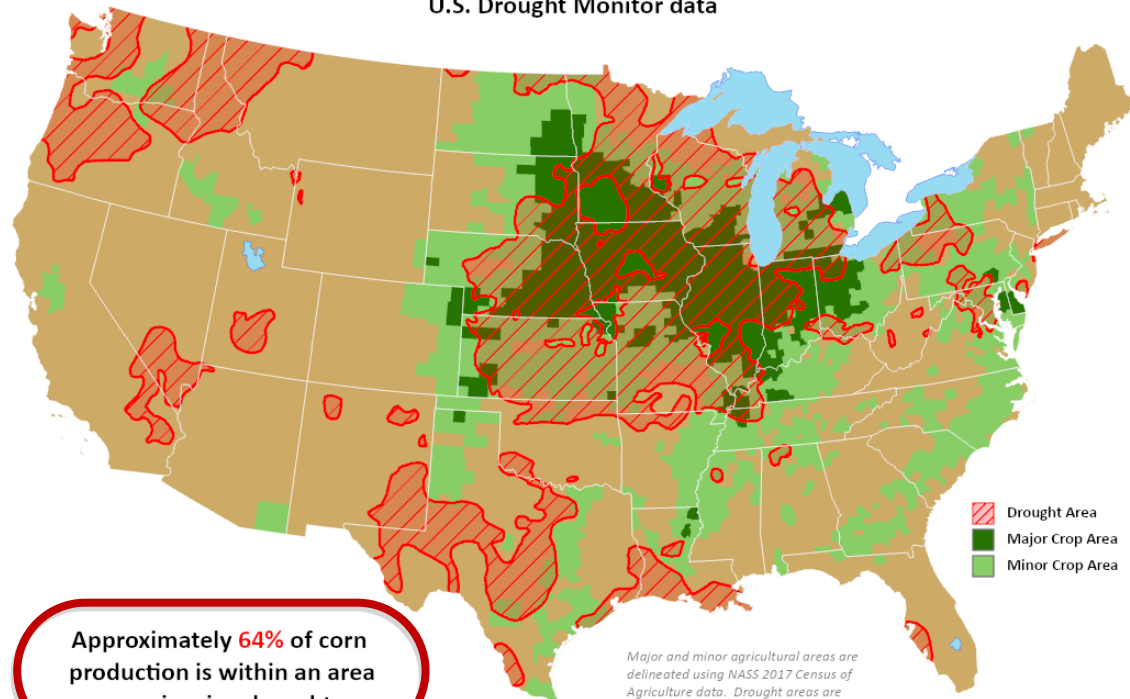


United States
Department of
Agriculture

This product was prepared by the
USDA Office of the Chief Economist (OCE)
World Agricultural Outlook Board (WAOB)

Corn Areas in Drought

Reflects **July 11, 2023**
U.S. Drought Monitor data



Approximately **64%** of corn
production is within an area
experiencing drought.

Major and minor agricultural areas are
delineated using NASS 2017 Census of
Agriculture data. Drought areas are
identified using the U.S. Drought Monitor
product.

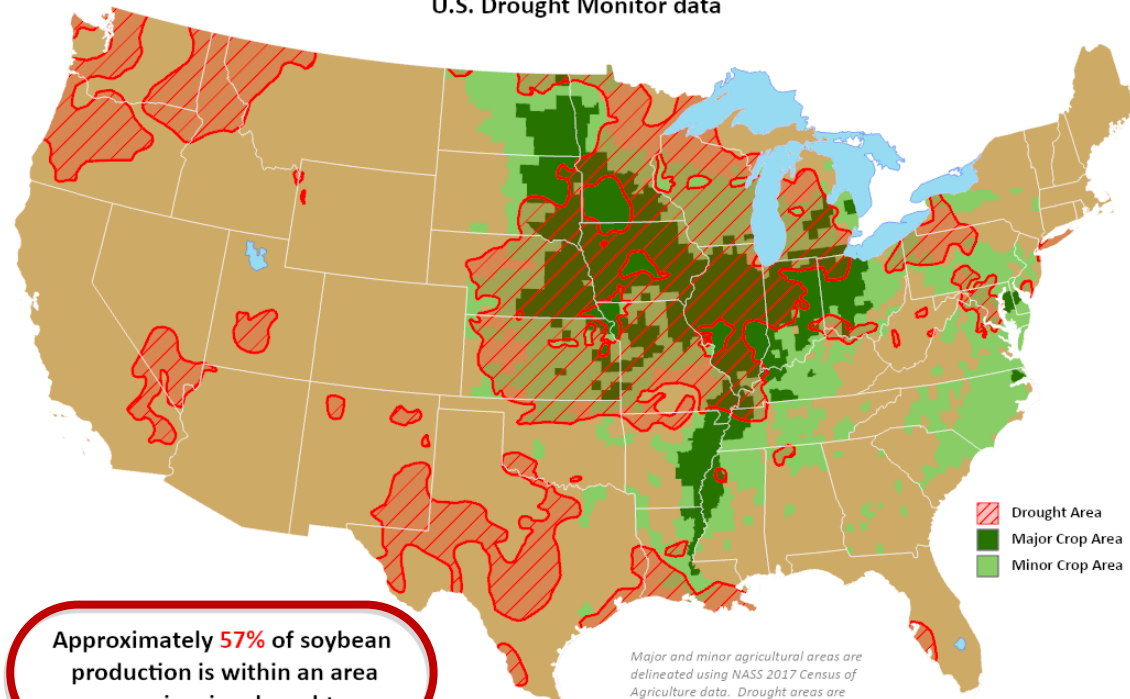


United States
Department of
Agriculture

This product was prepared by the
USDA Office of the Chief Economist (OCE)
World Agricultural Outlook Board (WAOB)

Soybean Areas in Drought

Reflects **July 11, 2023**
U.S. Drought Monitor data



Approximately **57%** of soybean
production is within an area
experiencing drought.

Major and minor agricultural areas are
delineated using NASS 2017 Census of
Agriculture data. Drought areas are
identified using the U.S. Drought Monitor
product.



US AGRICULTURAL COMMODITIES IN DROUGHT – JULY 10, 2012

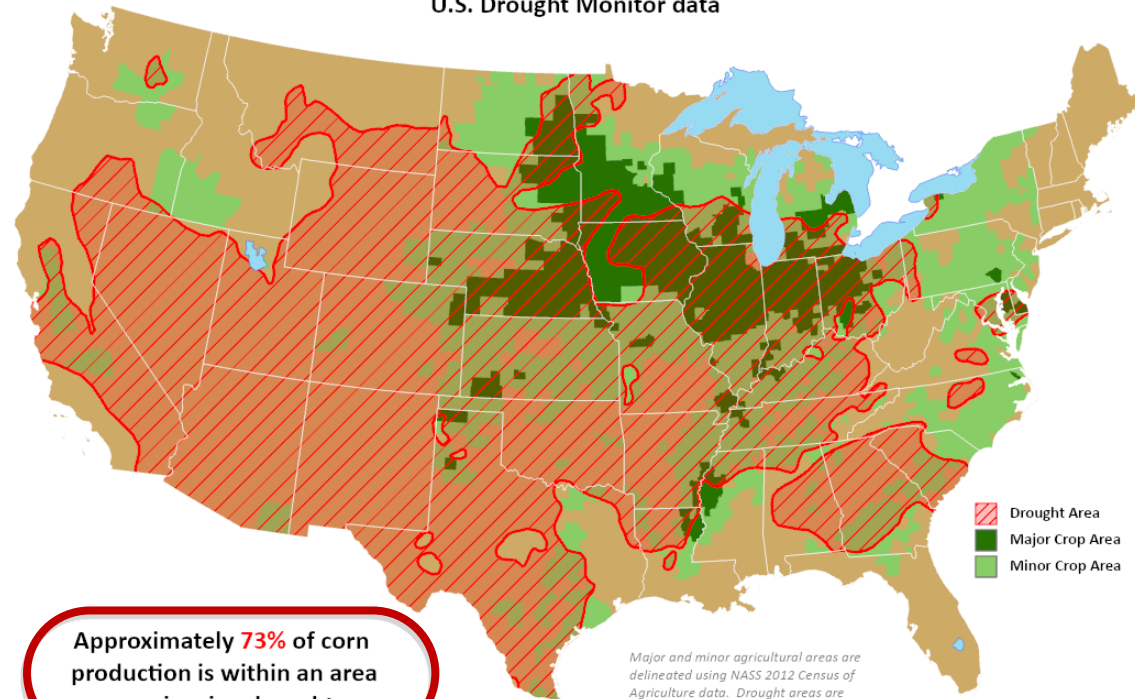


United States
Department of
Agriculture

This product was prepared by the
USDA Office of the Chief Economist (OCE)
World Agricultural Outlook Board (WAOB)

Corn Areas in Drought

Reflects July 10, 2012
U.S. Drought Monitor data



Approximately **73%** of corn
production is within an area
experiencing drought.

Major and minor agricultural areas are
delineated using NASS 2012 Census of
Agriculture data. Drought areas are
identified using the U.S. Drought Monitor
product.

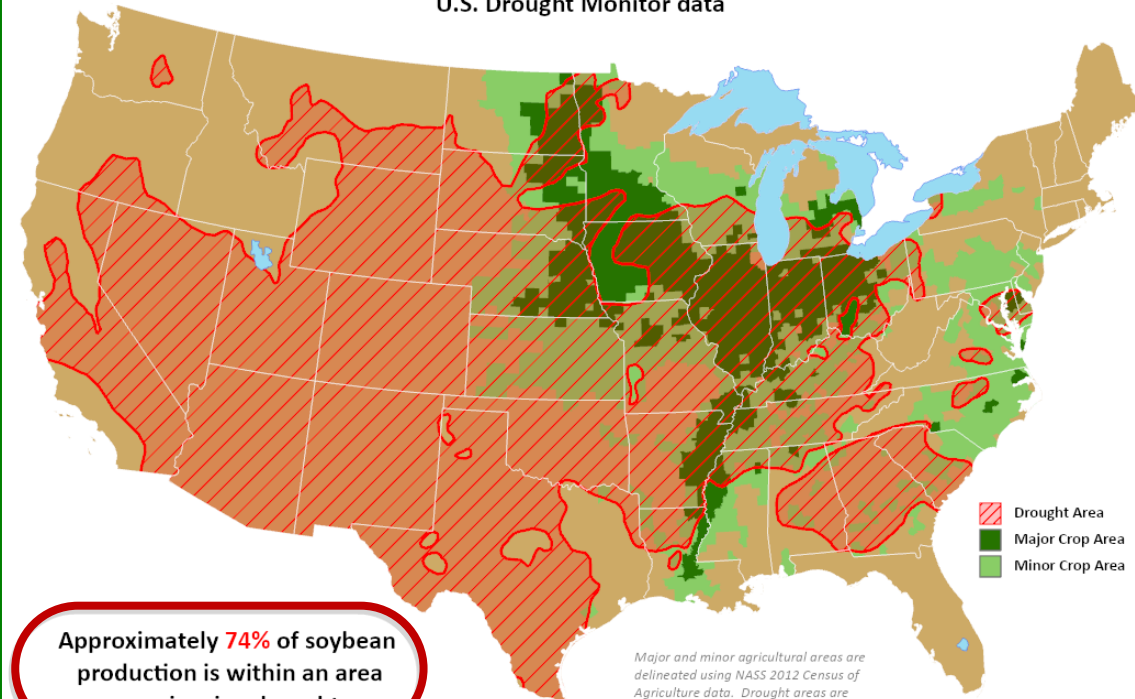


United States
Department of
Agriculture

This product was prepared by the
USDA Office of the Chief Economist (OCE)
World Agricultural Outlook Board (WAOB)

Soybean Areas in Drought

Reflects July 10, 2012
U.S. Drought Monitor data



Approximately **74%** of soybean
production is within an area
experiencing drought.

Major and minor agricultural areas are
delineated using NASS 2012 Census of
Agriculture data. Drought areas are
identified using the U.S. Drought Monitor
product.



US CROP CONDITIONS – JULY 16, 2023

U.S. Corn Conditions 2023

(% good/excellent)

@kannbwx

	July 9	July 16	delta
Colorado	75	74	-1
Illinois	39	41	2
Indiana	53	60	7
Iowa	61	64	3
Kansas	55	54	-1
Kentucky	53	55	2
Michigan	36	40	4
Minnesota	61	60	-1
Missouri	25	30	5
Nebraska	62	63	1
North Carolina	81	81	0
North Dakota	67	66	-1
Ohio	67	72	5
Pennsylvania	40	60	20
South Dakota	56	61	5
Tennessee	68	78	10
Texas	64	61	-3
Wisconsin	45	48	3
U.S. Total	55	57	2

Data source: USDA/NASS



U.S. Soy Conditions 2023

(% good/excellent)

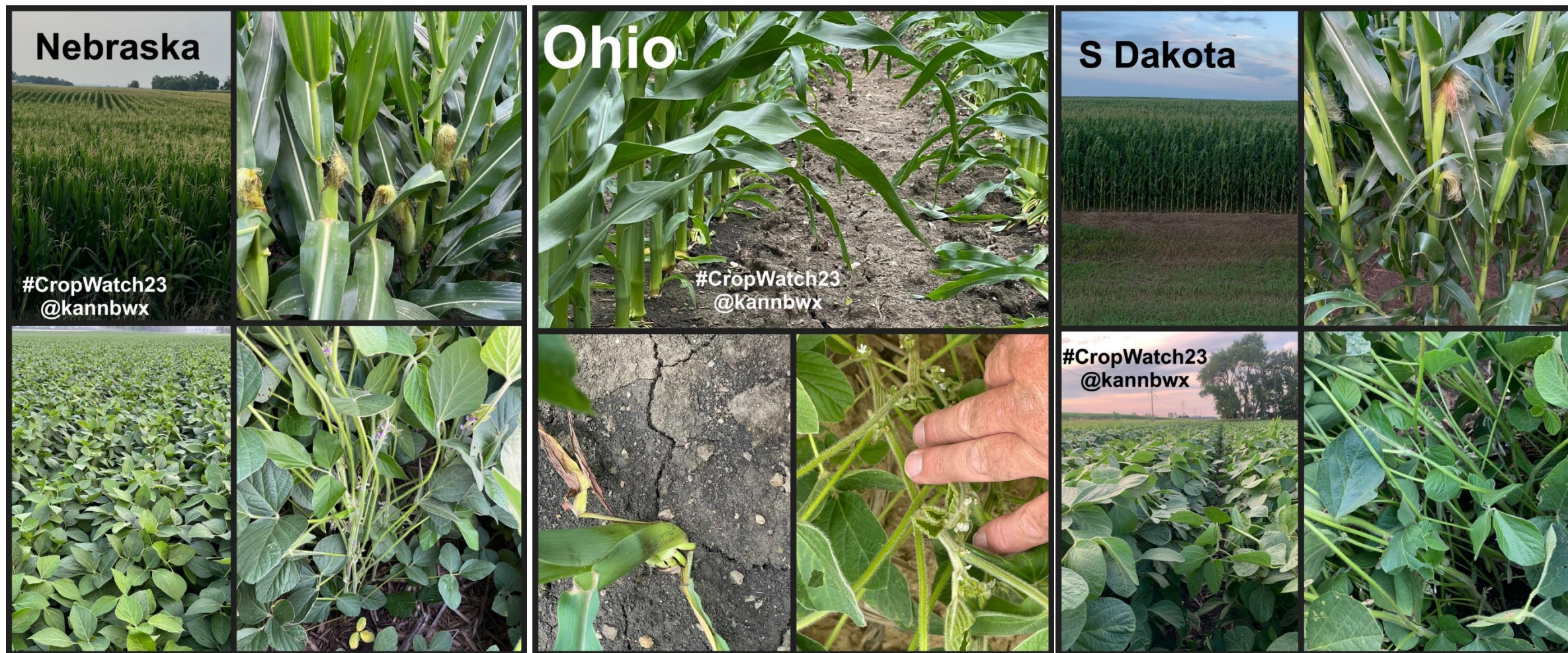
@kannbwx

	July 9	July 16	delta
Arkansas	61	65	4
Illinois	36	40	4
Indiana	55	60	5
Iowa	52	58	6
Kansas	57	58	1
Kentucky	55	59	4
Louisiana	79	77	-2
Michigan	30	34	4
Minnesota	61	63	2
Mississippi	72	78	6
Missouri	26	31	5
Nebraska	55	53	-2
North Carolina	72	80	8
North Dakota	51	53	2
Ohio	59	63	4
South Dakota	53	57	4
Tennessee	65	79	14
Wisconsin	42	43	1
U.S. TOTAL	51	55	4

Data source: USDA/NASS



US CROP CONDITIONS – JULY 16, 2023



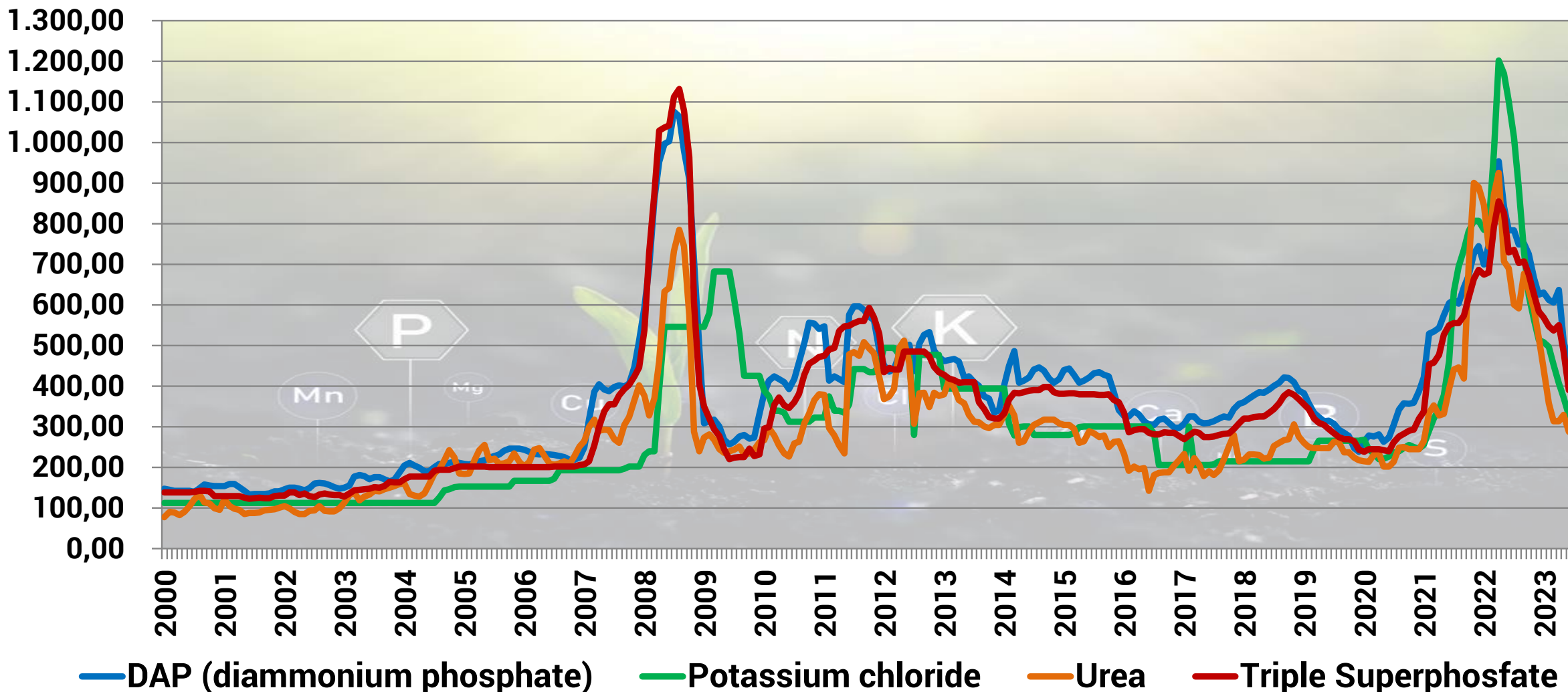
Fonte: CropWatch23, July 16 - Reuters



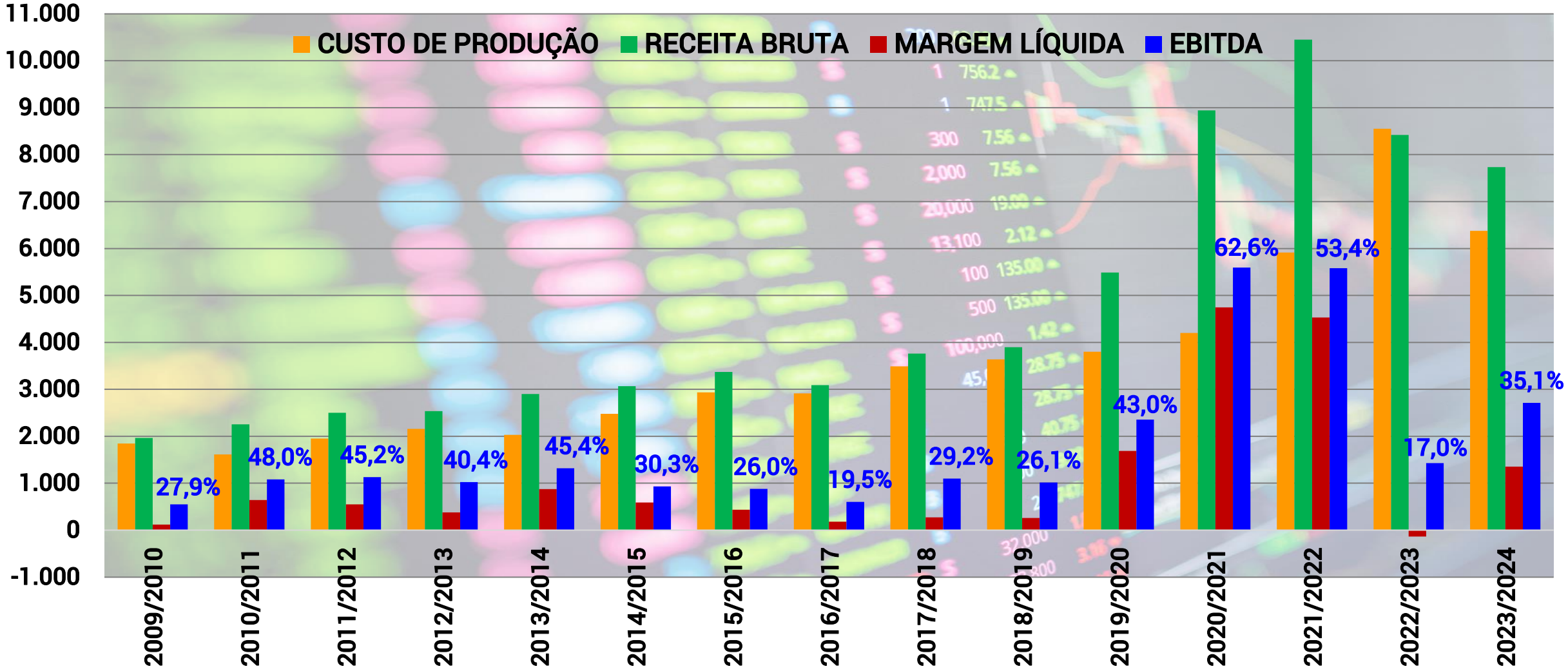


Custos de Produção e Margens de Rentabilidade - Safra 2023/2024

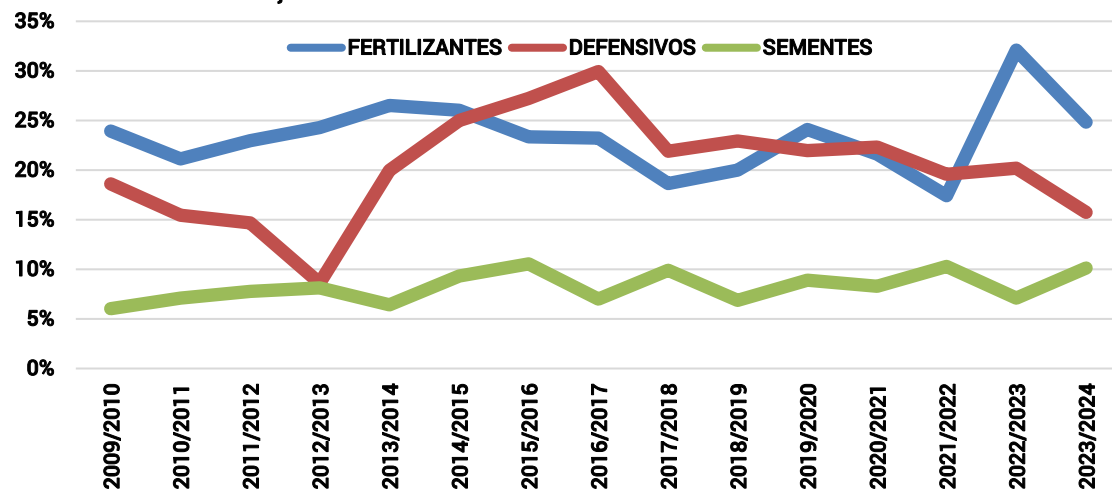
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



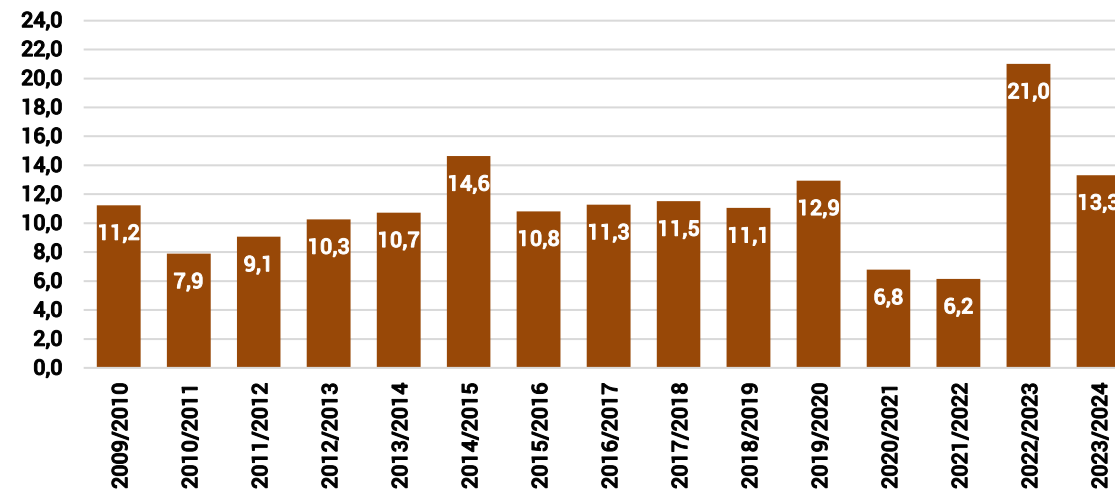
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



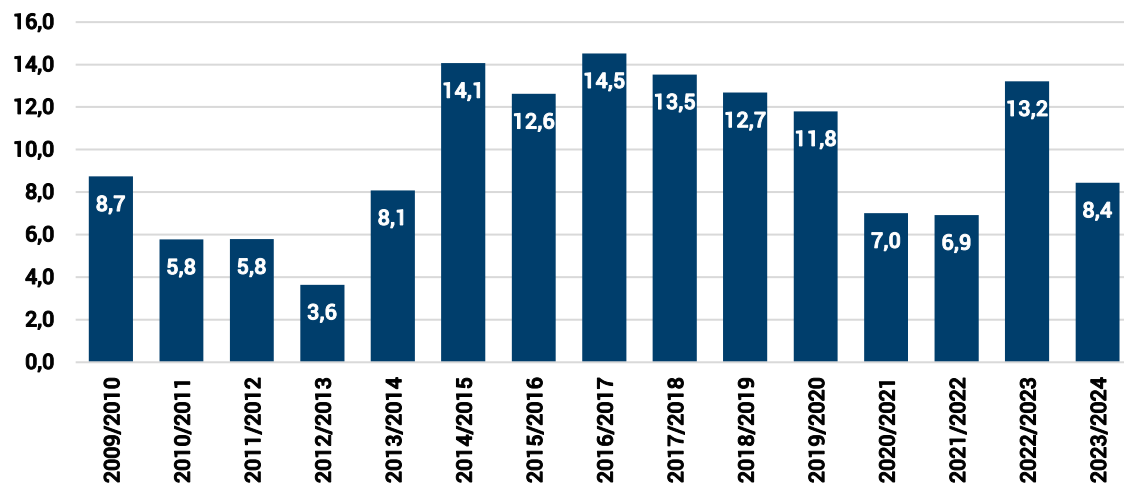
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



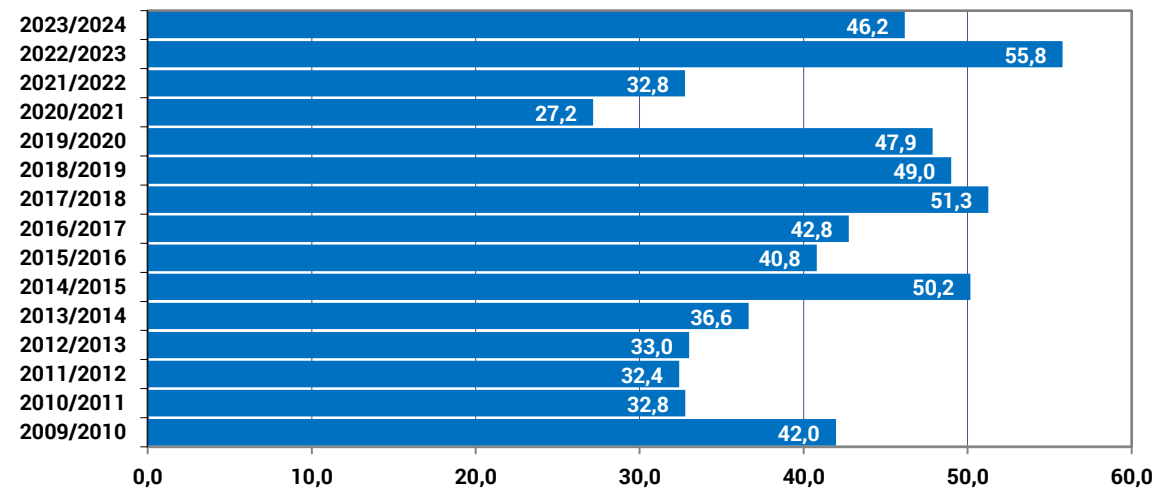
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



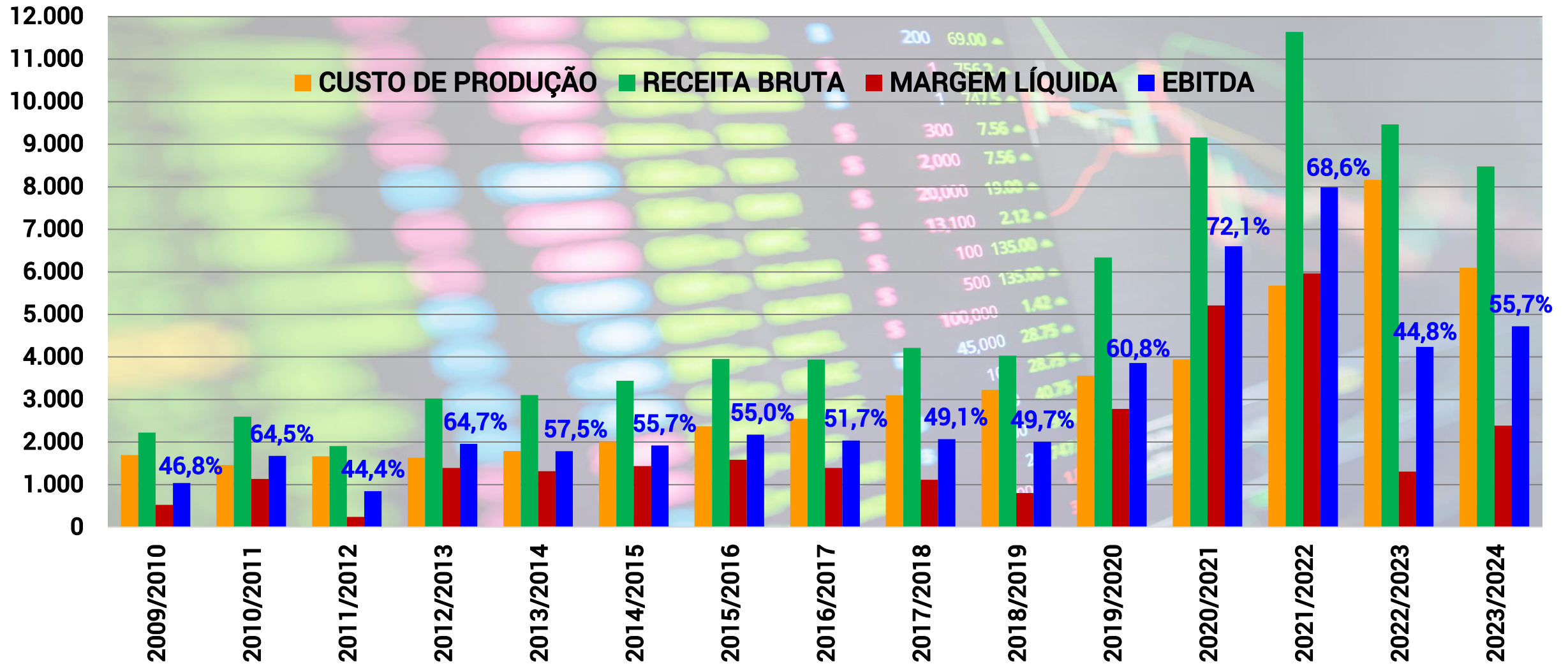
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



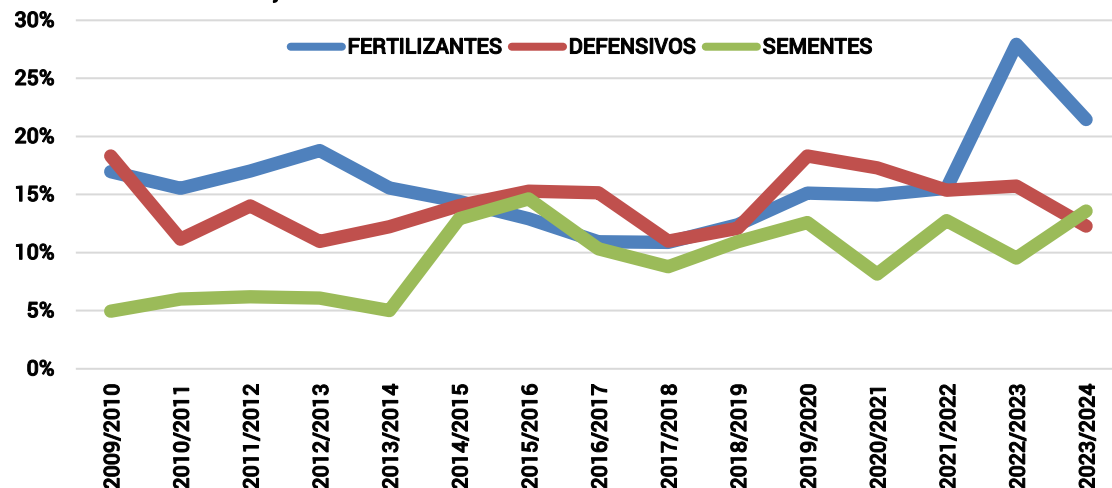
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



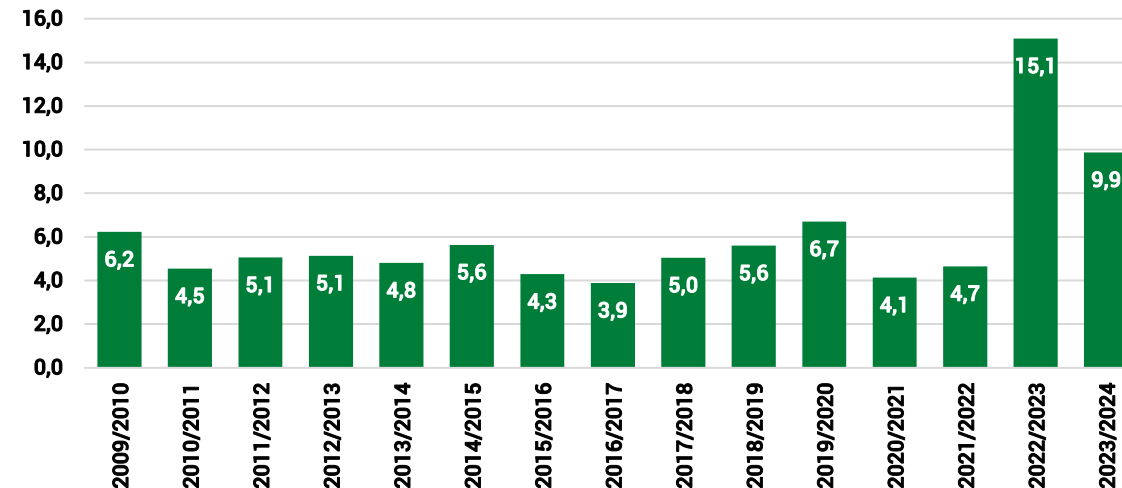
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



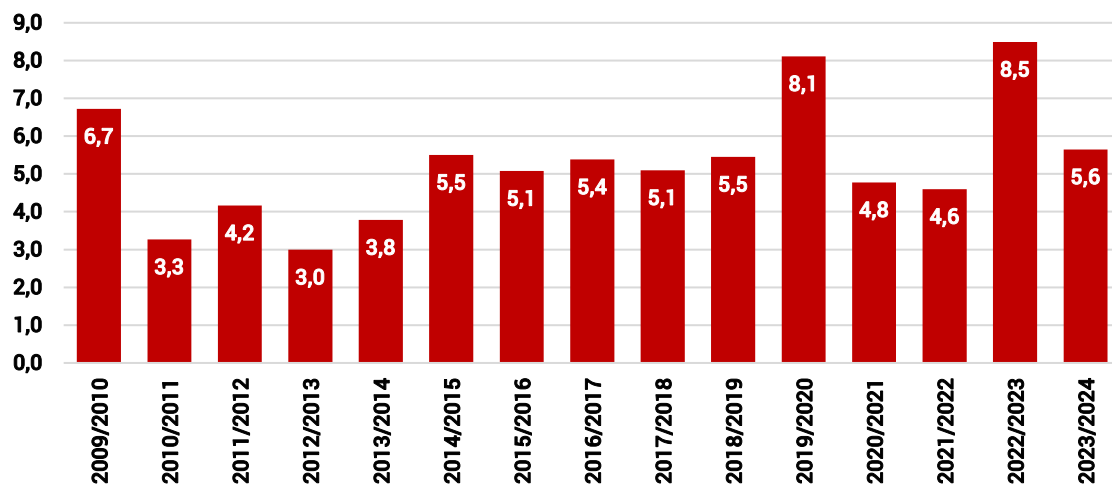
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



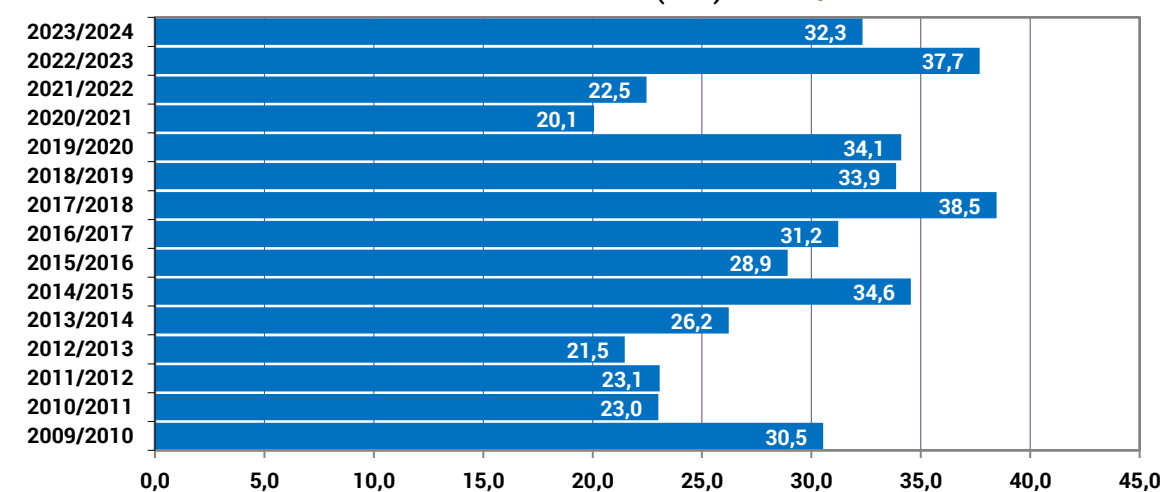
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



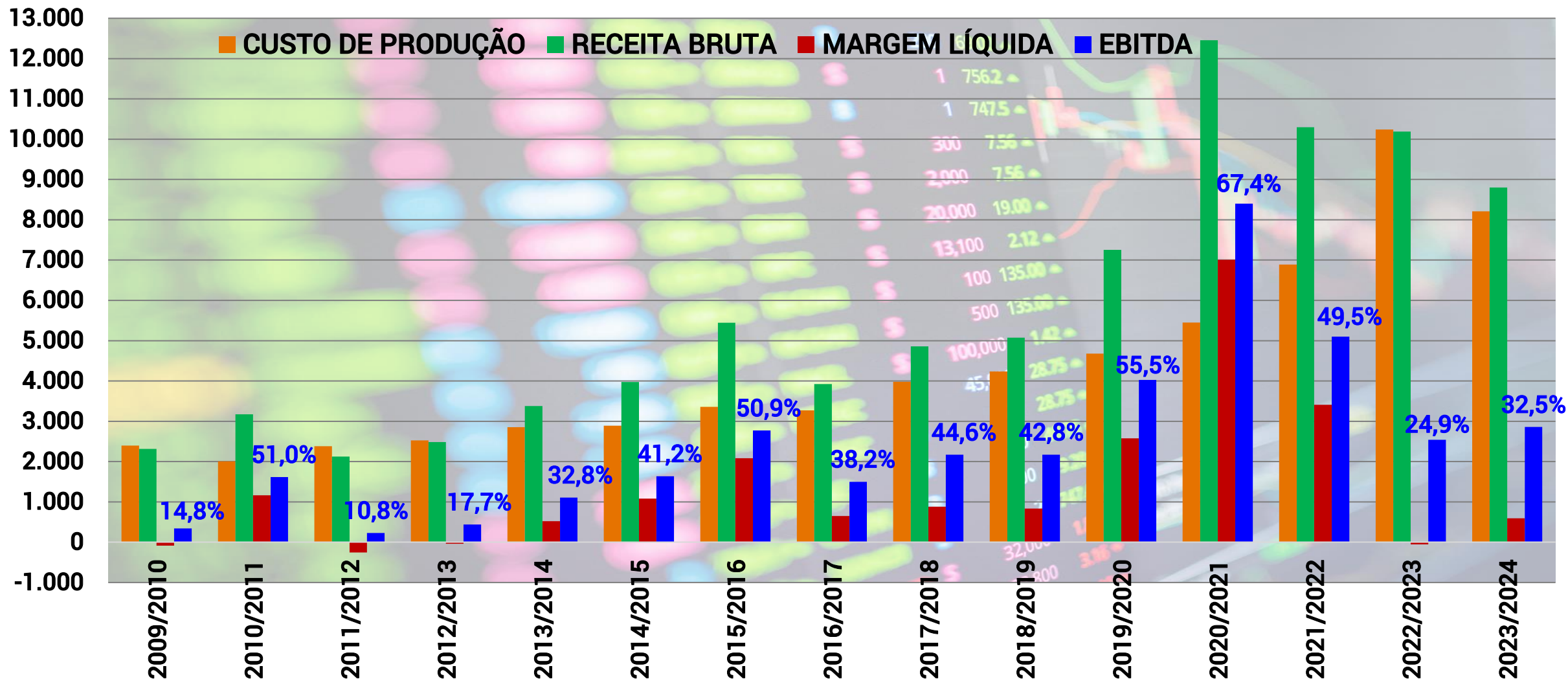
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



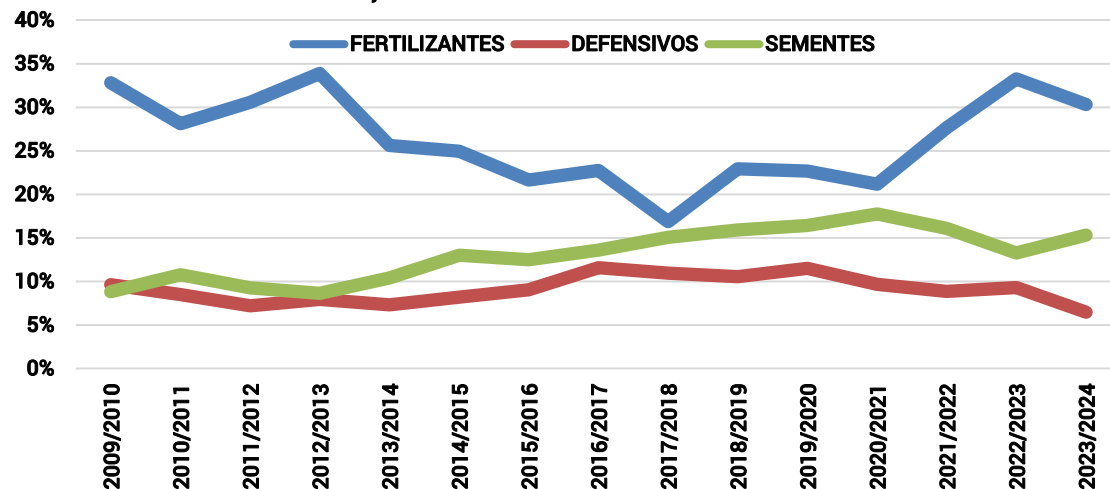
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



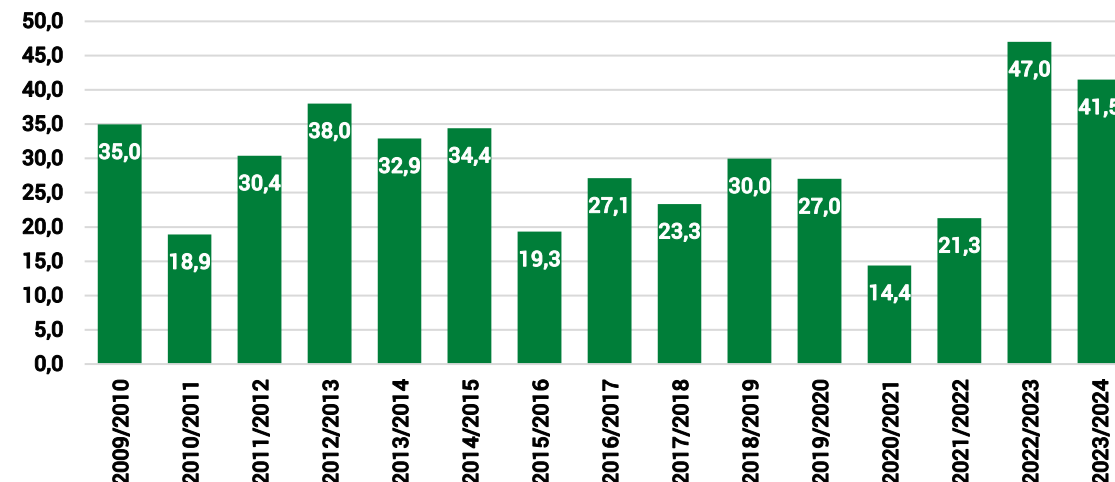
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



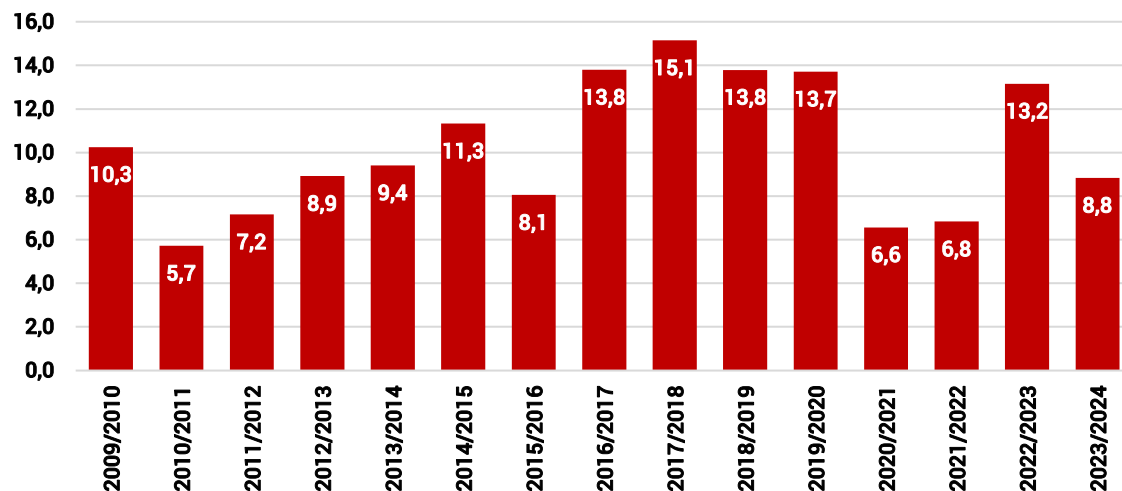
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



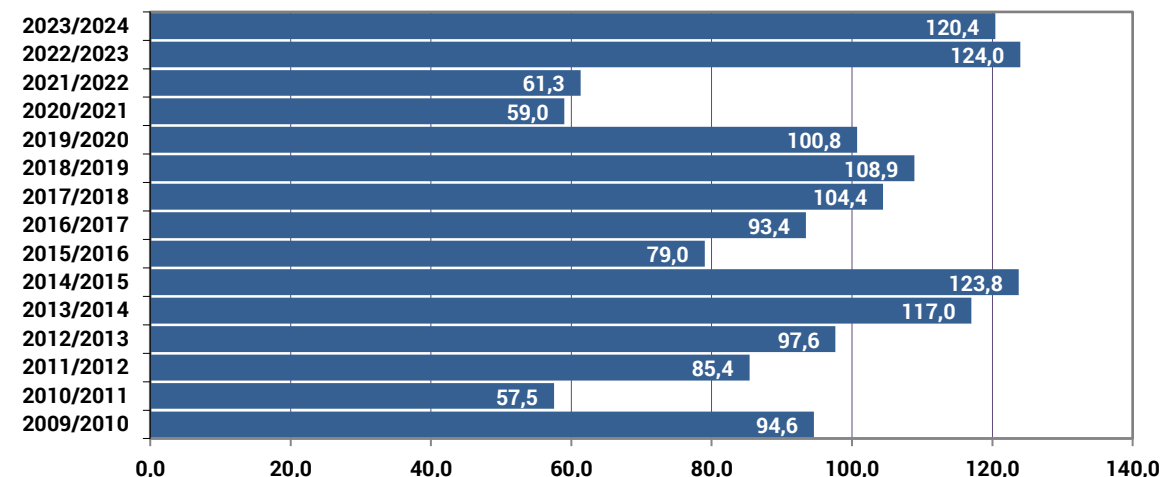
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



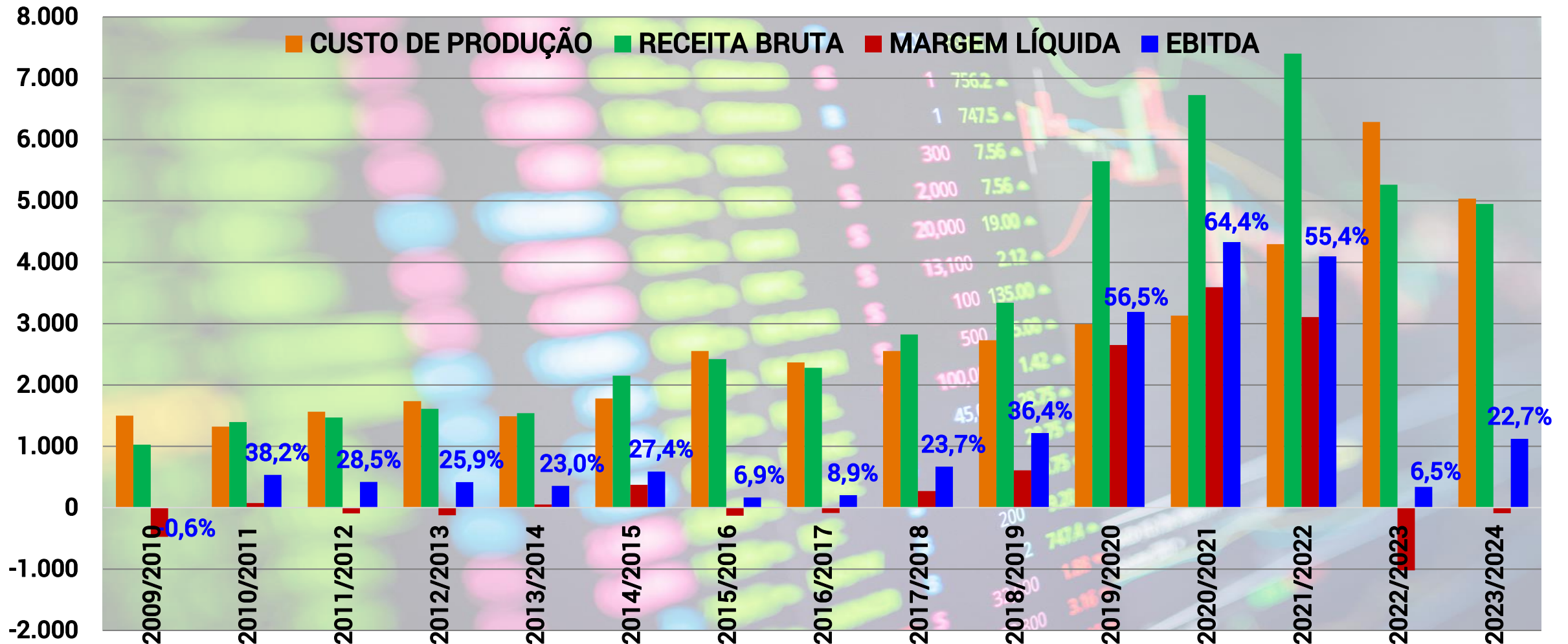
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



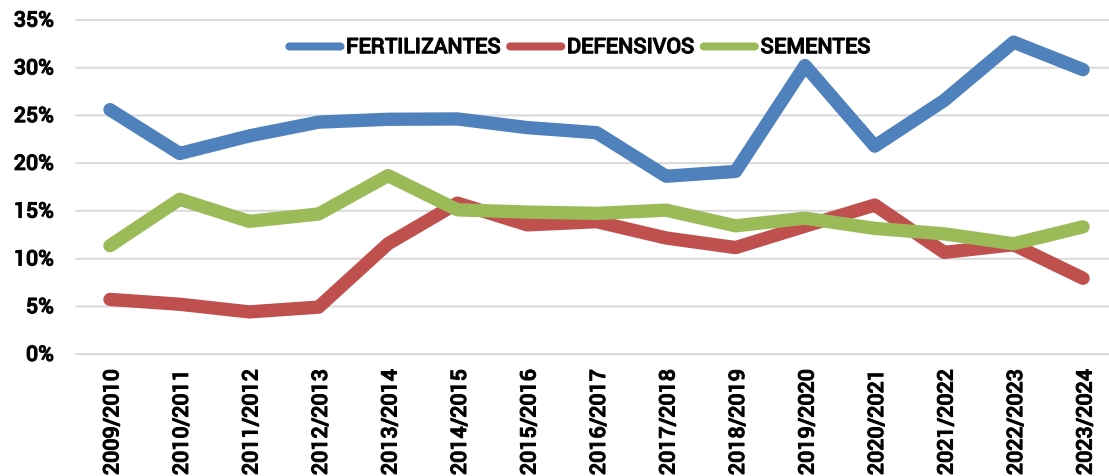
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



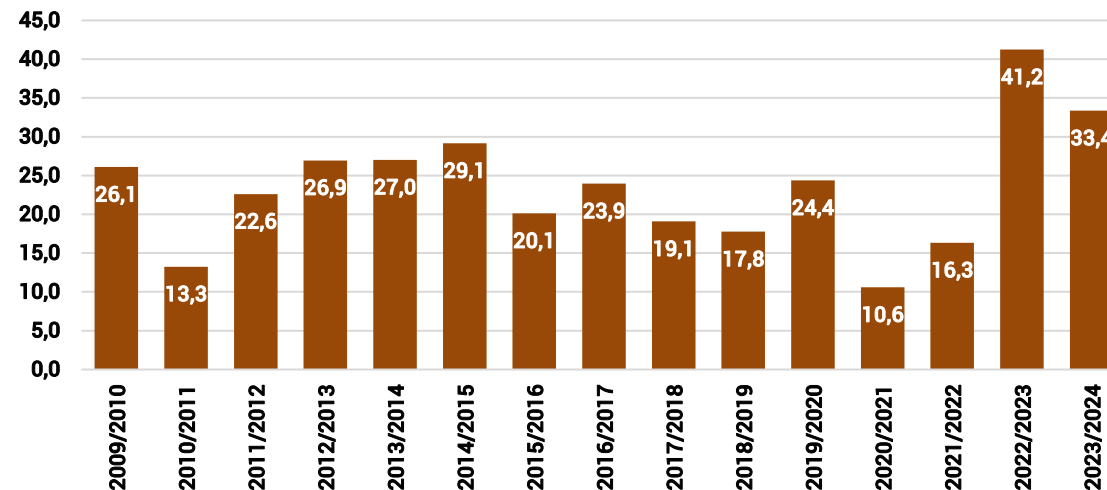
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



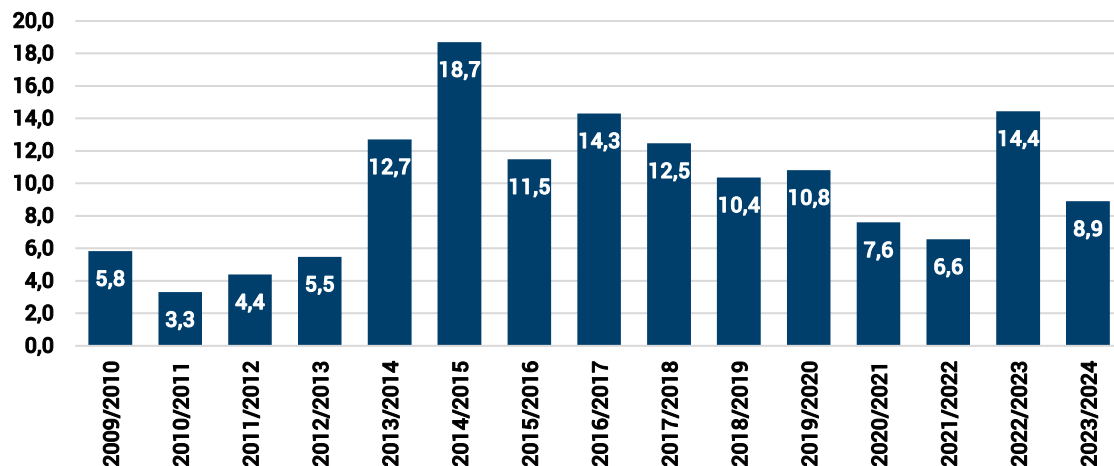
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



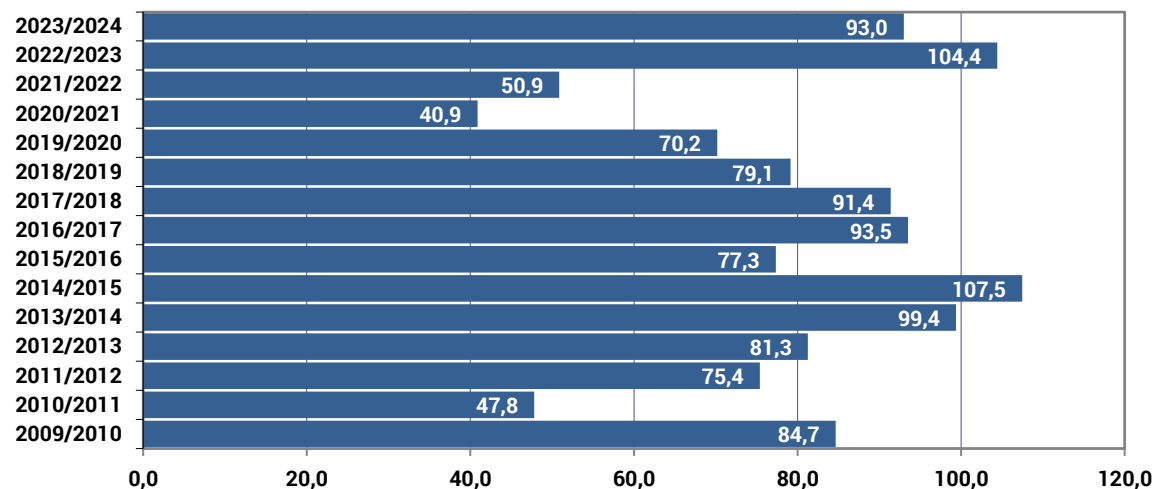
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



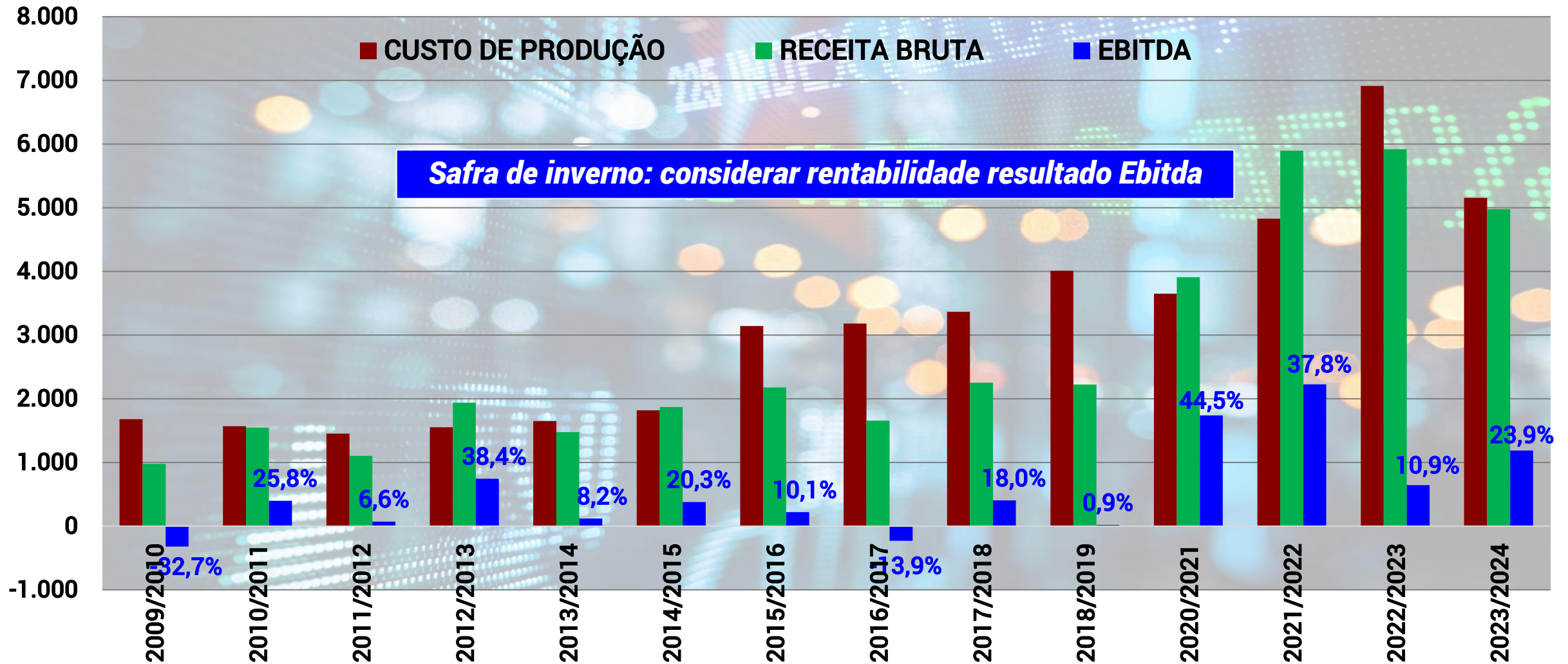
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



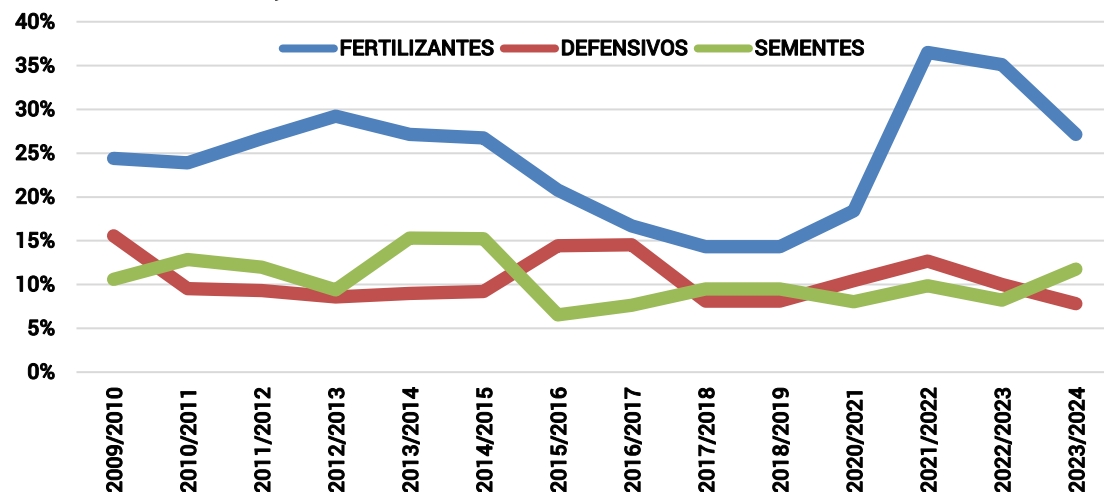
MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



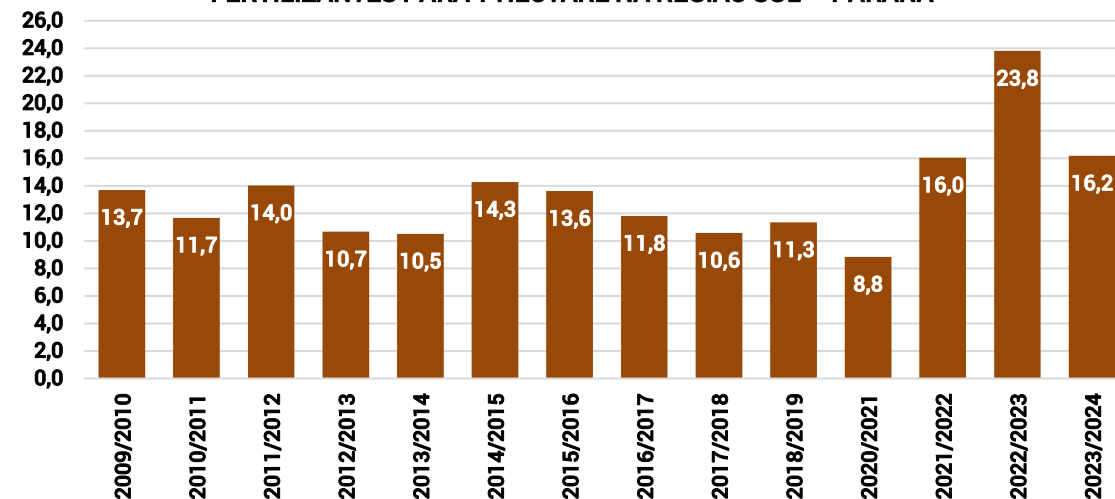
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



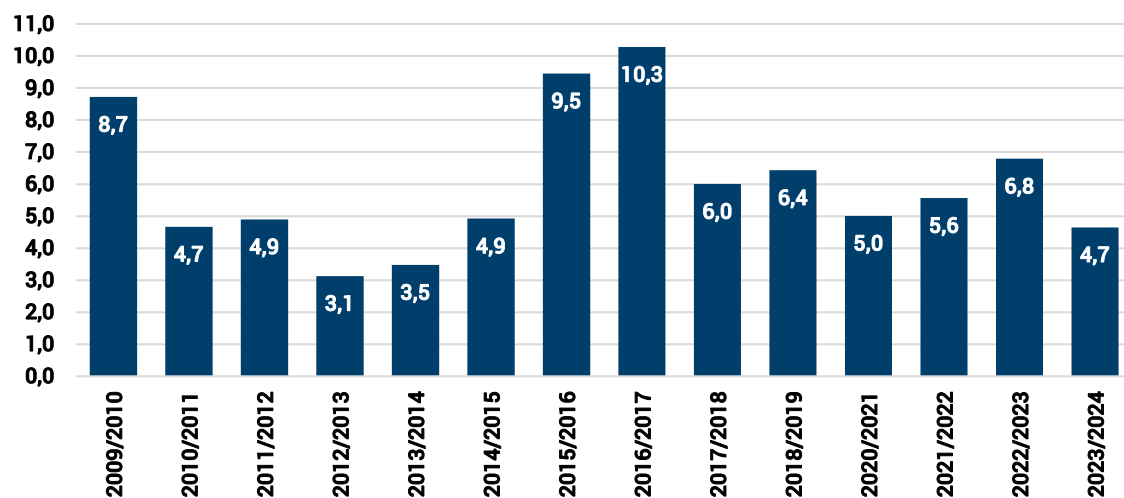
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



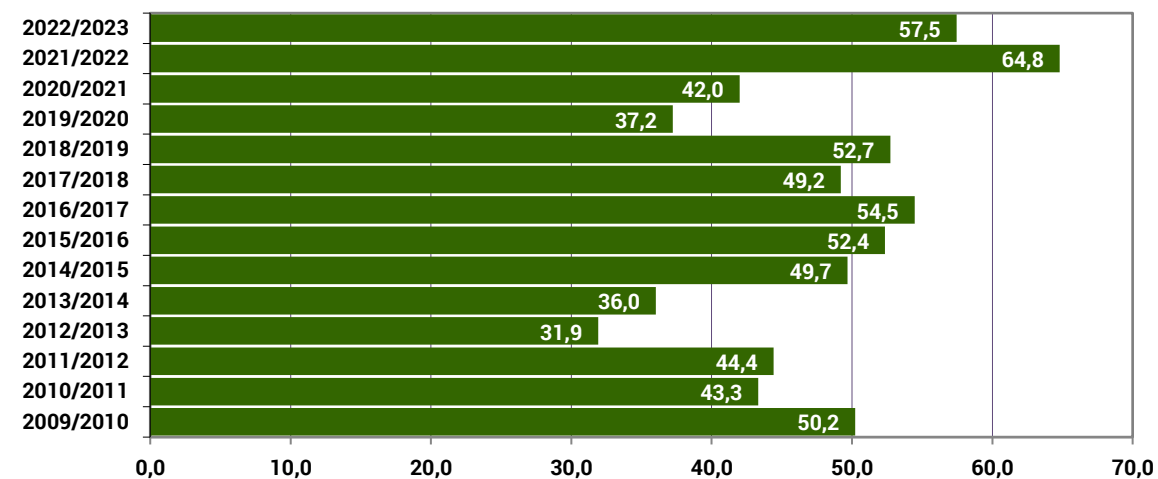
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



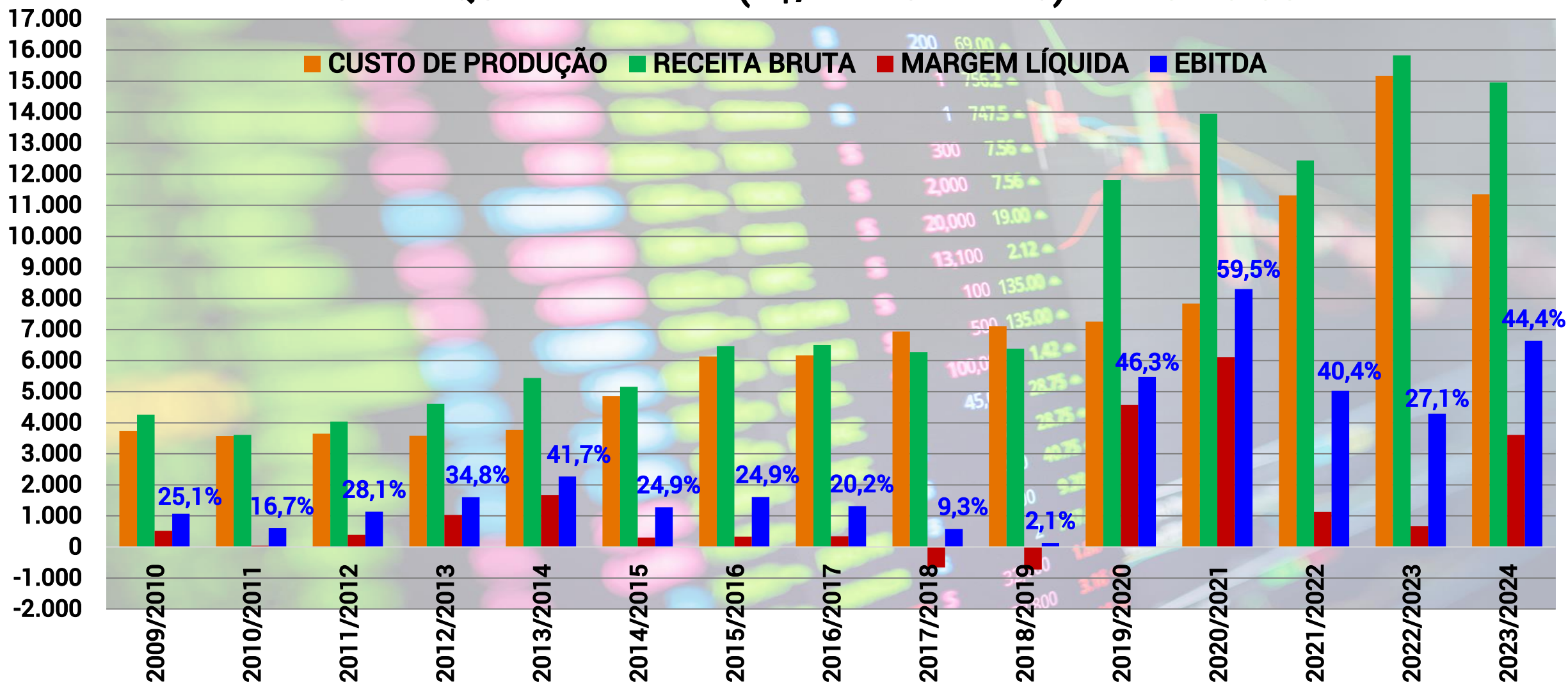
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



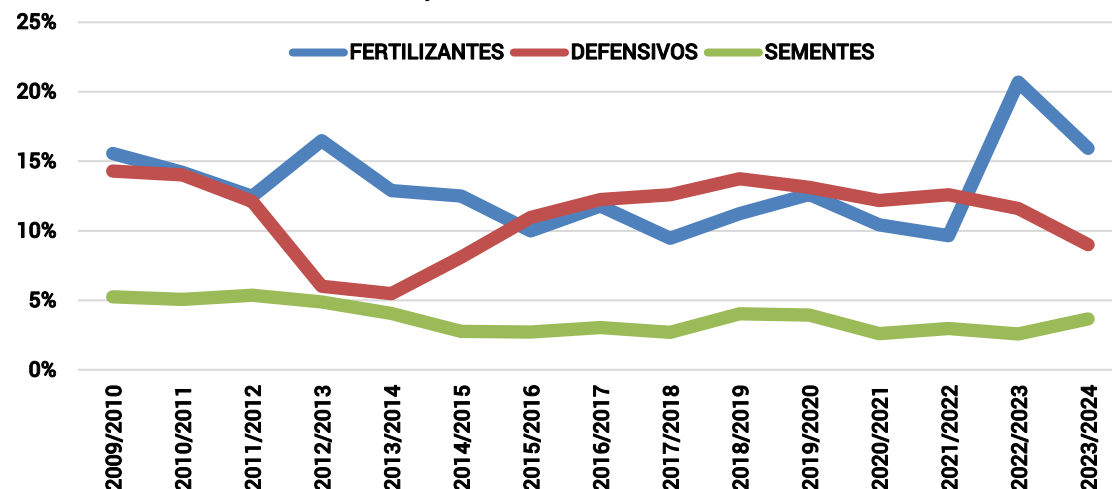
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



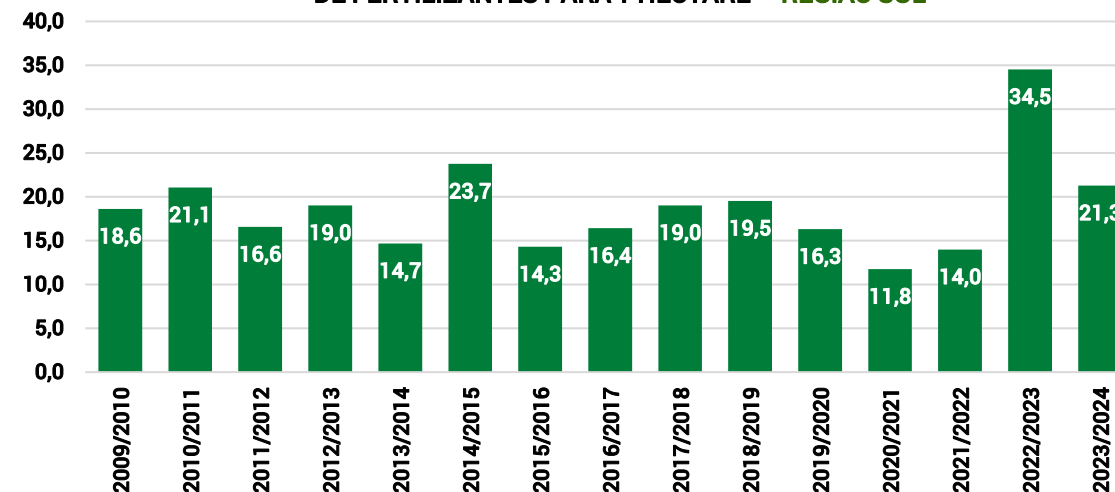
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



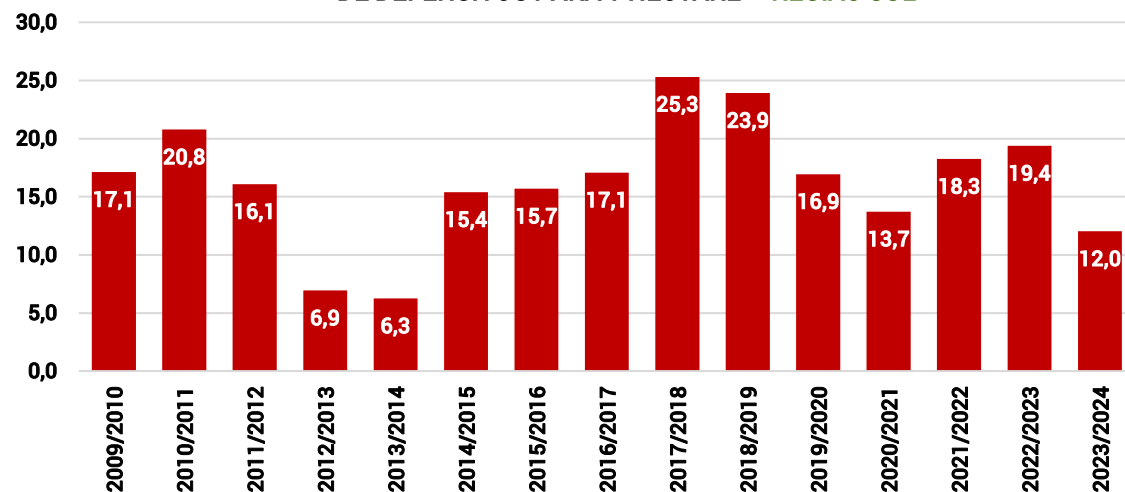
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



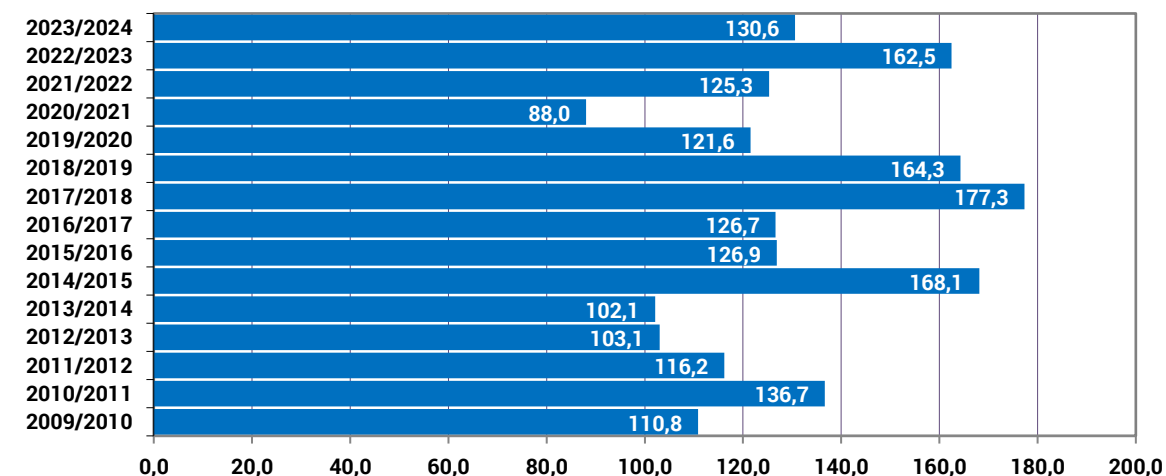
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



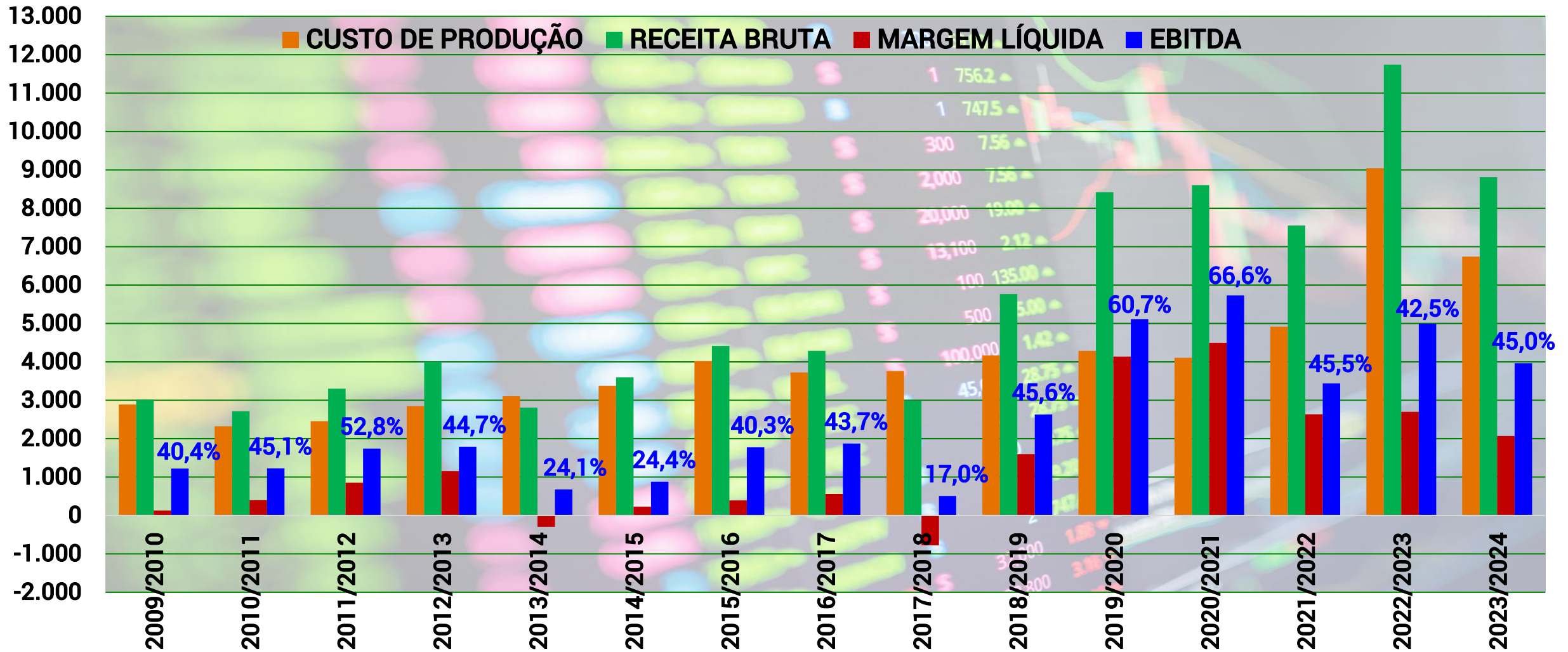
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



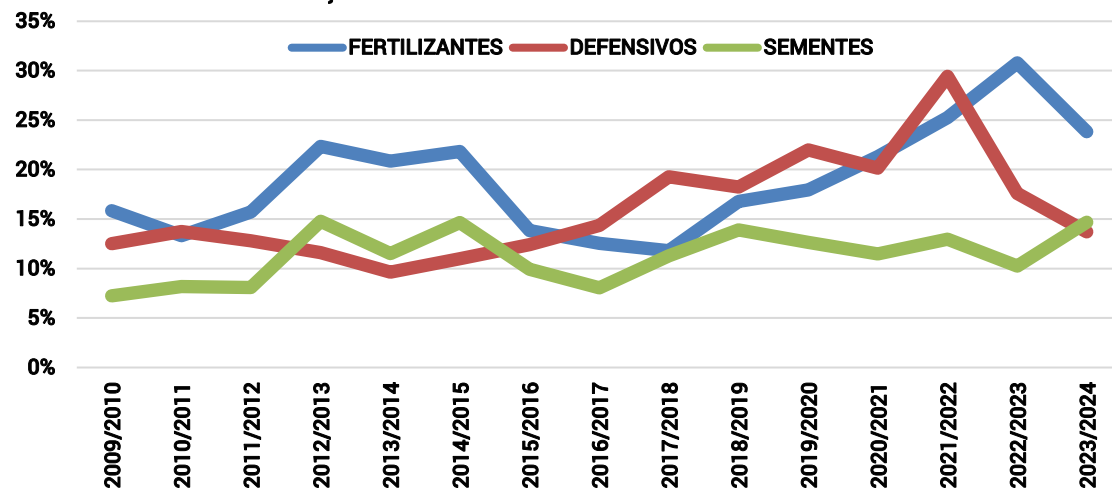
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



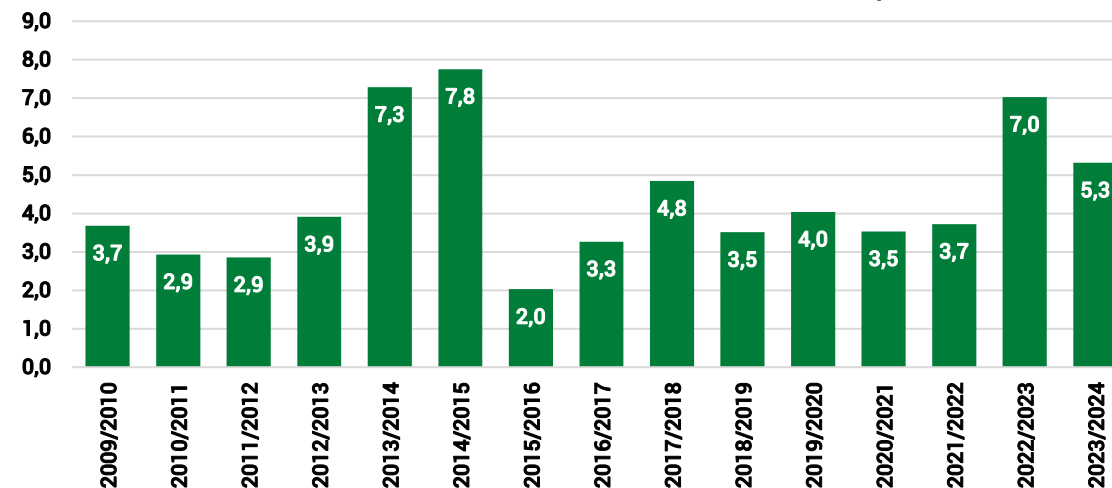
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



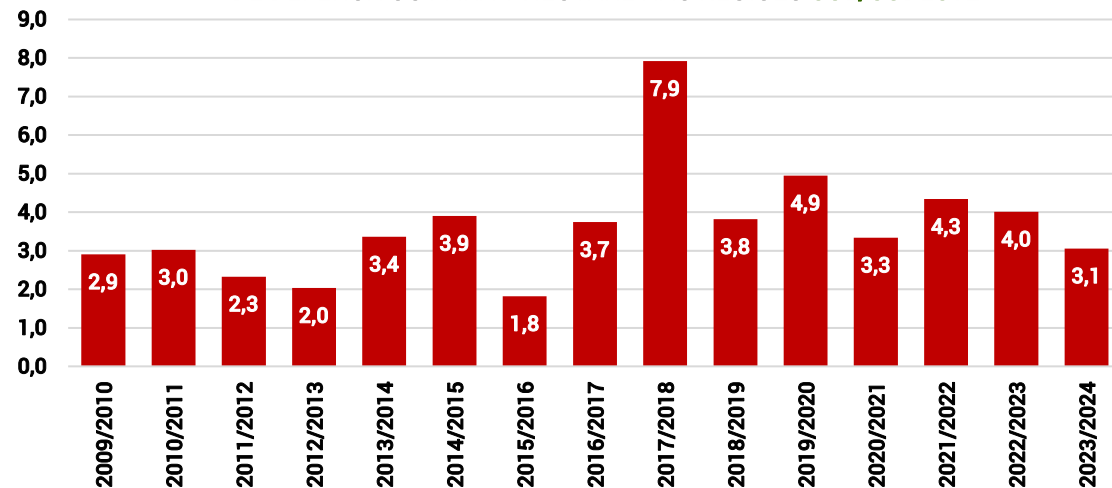
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



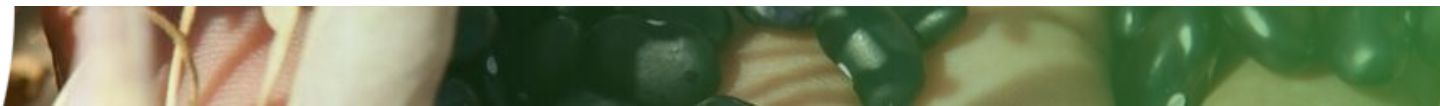
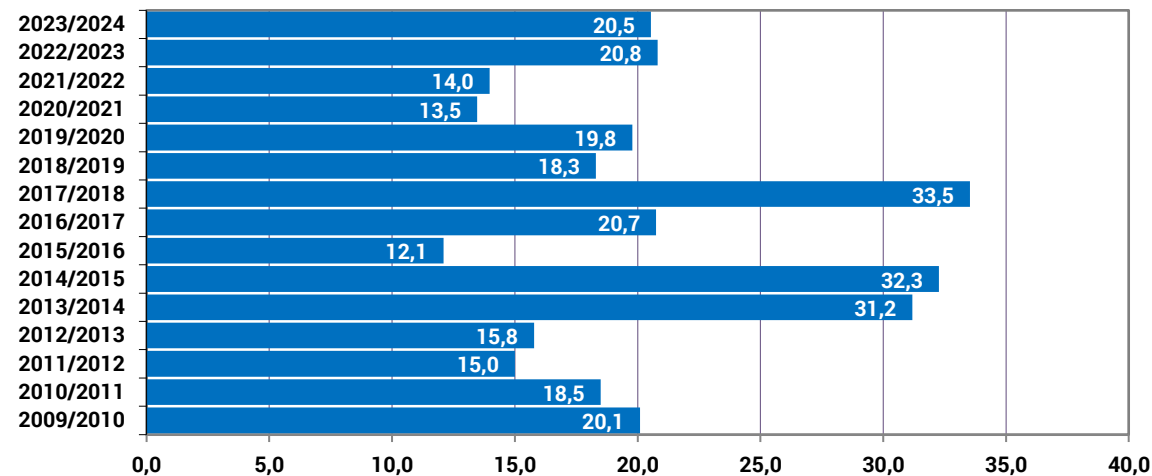
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



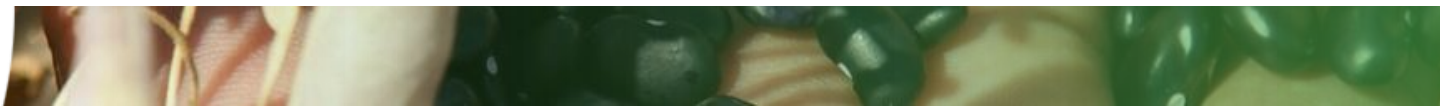
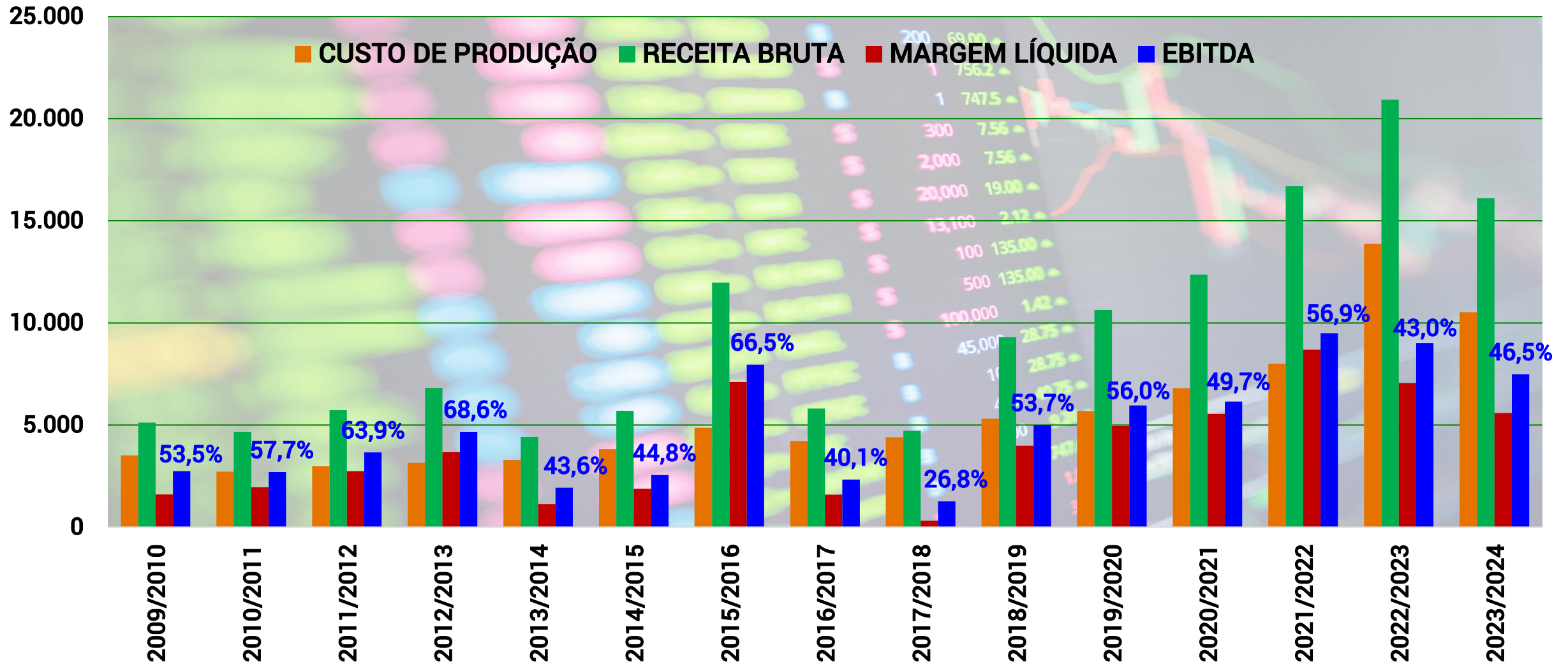
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



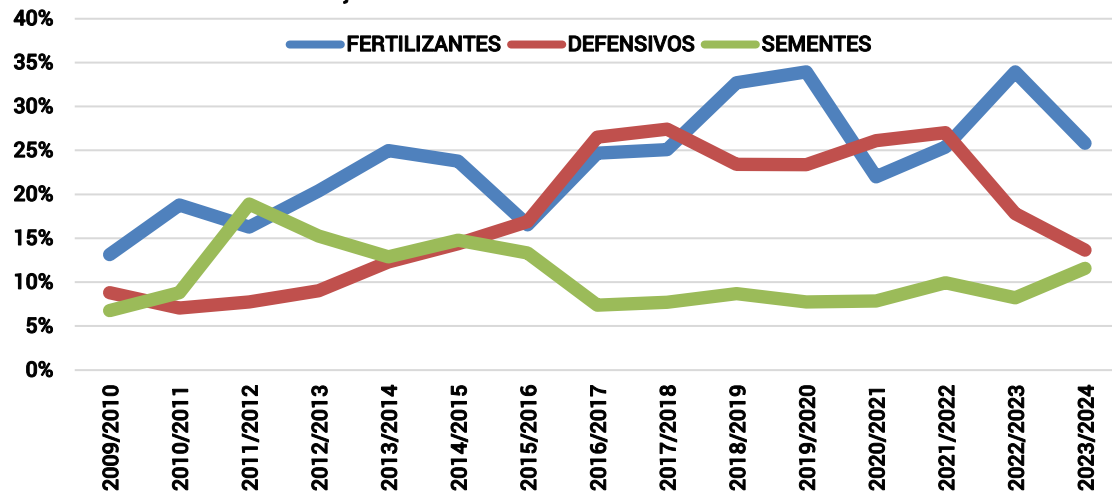
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



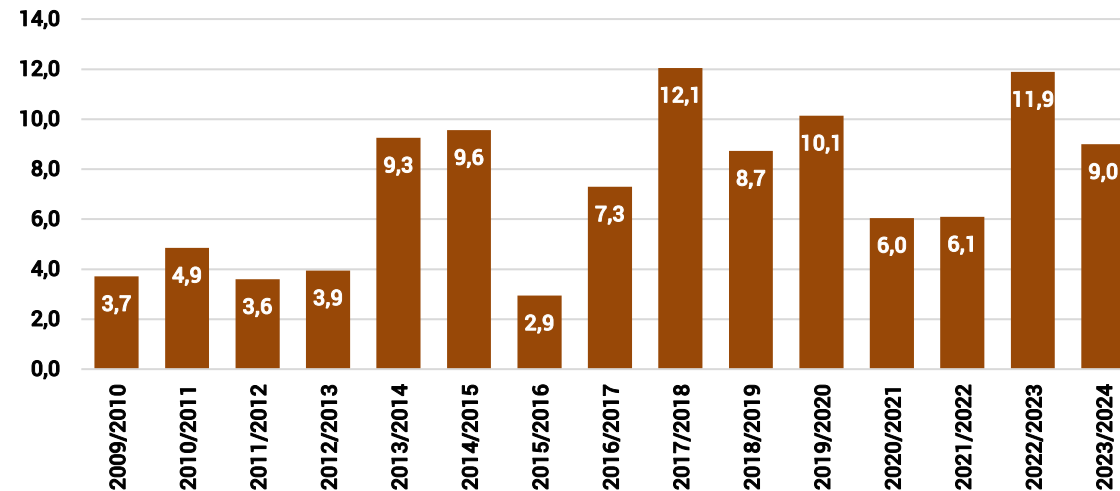
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



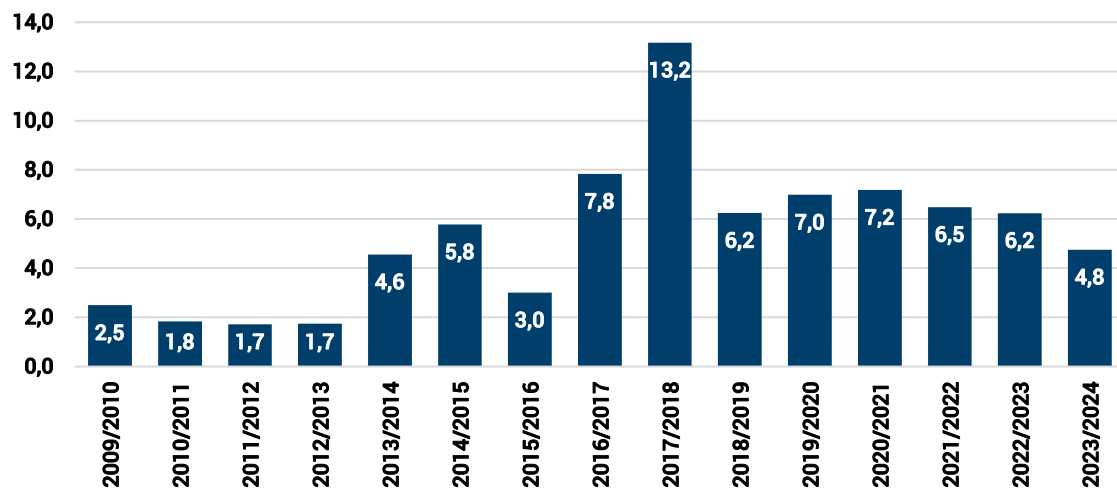
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



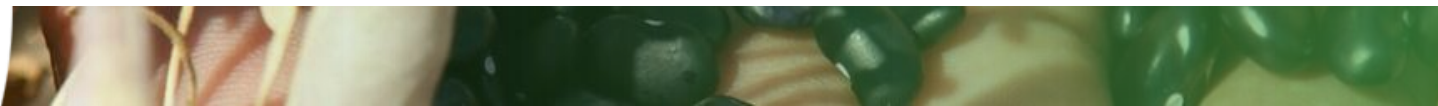
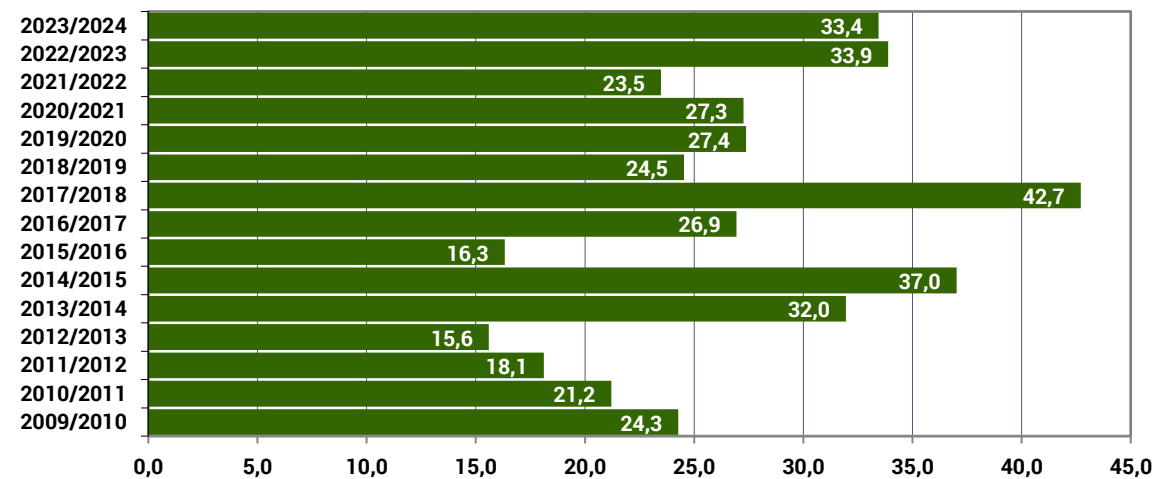
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



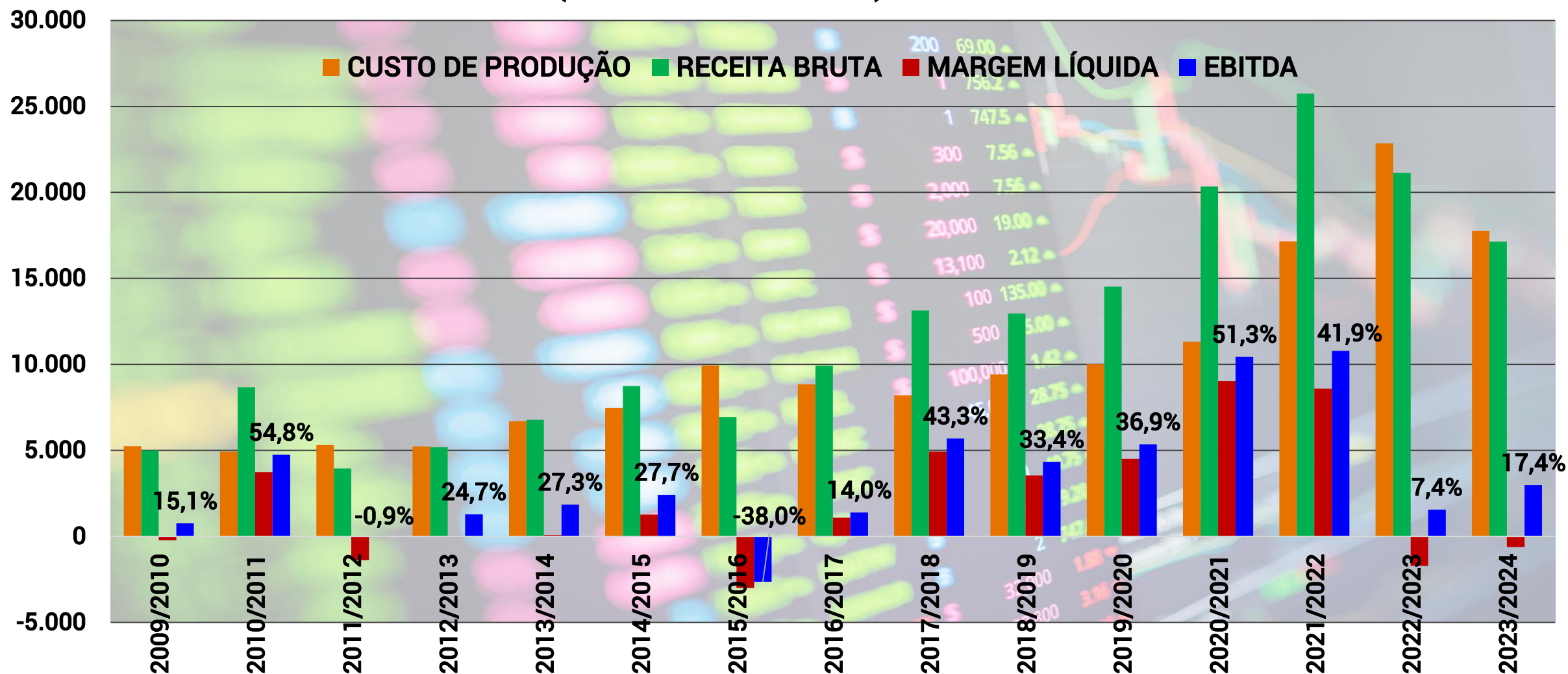
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



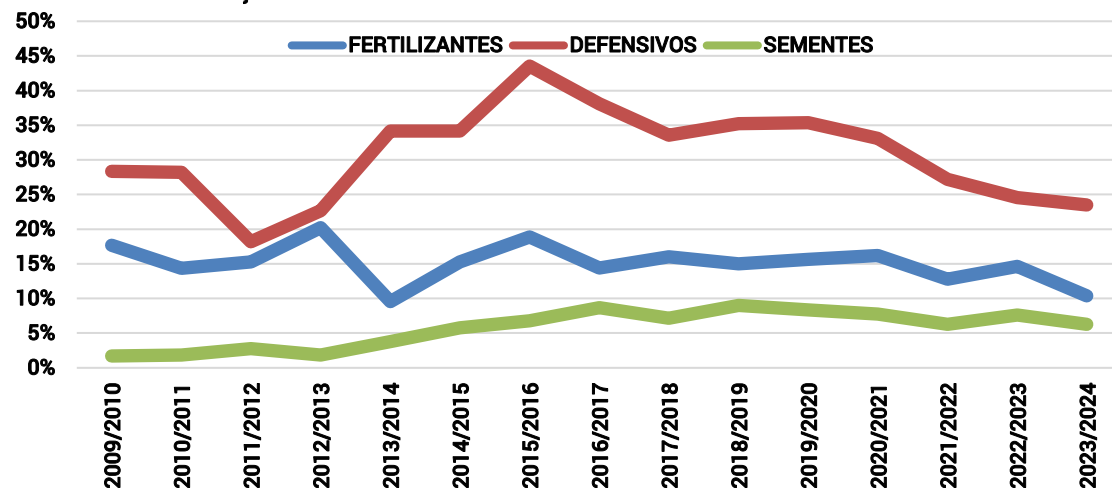
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



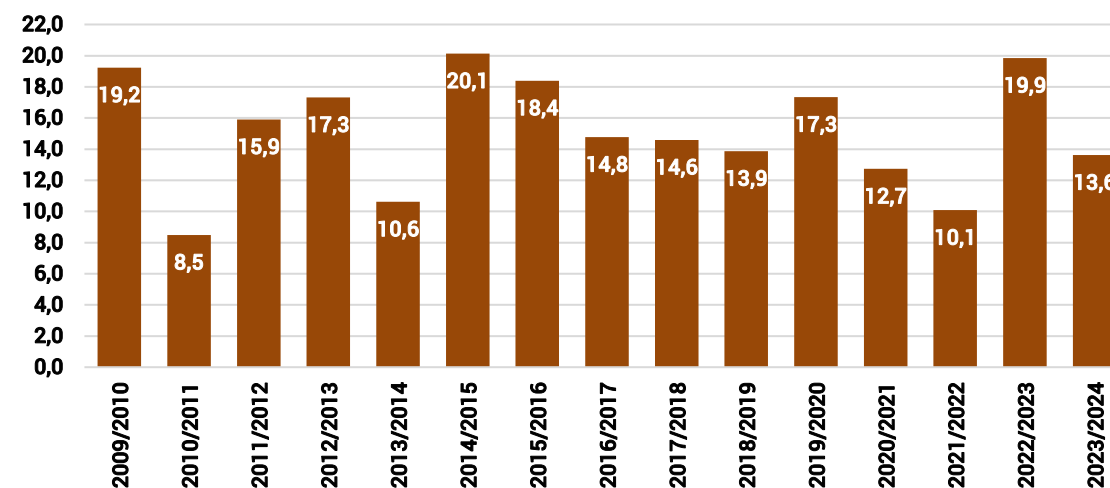
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



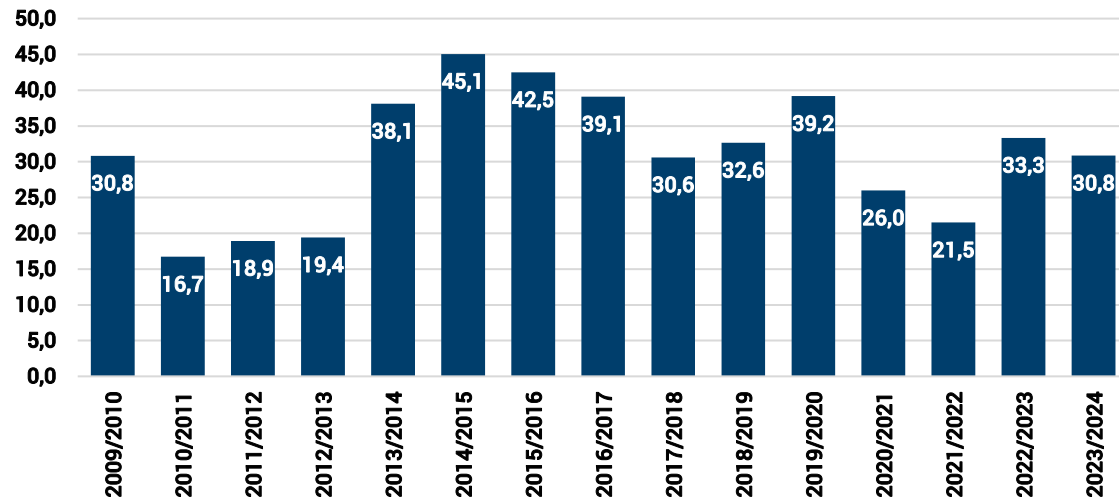
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



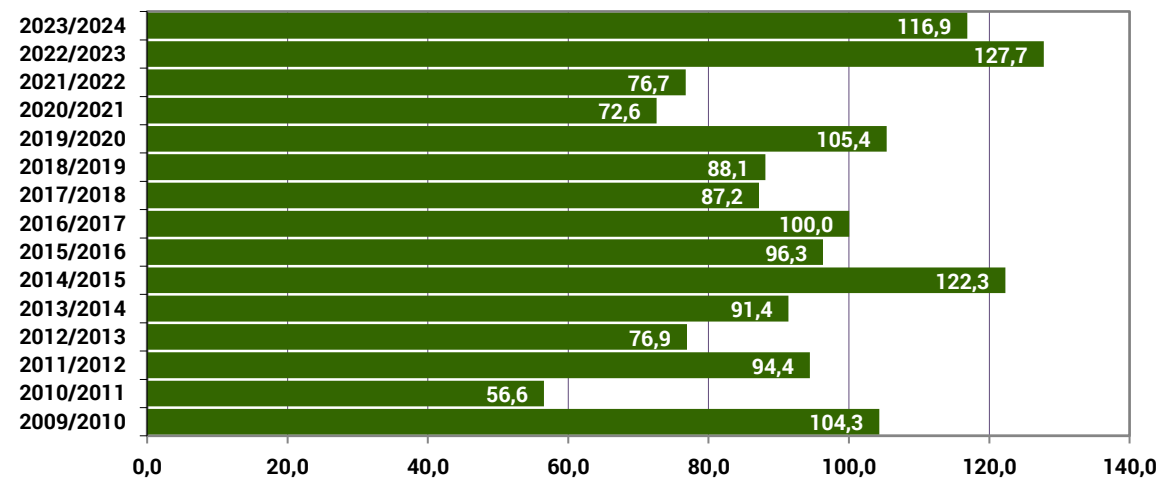
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



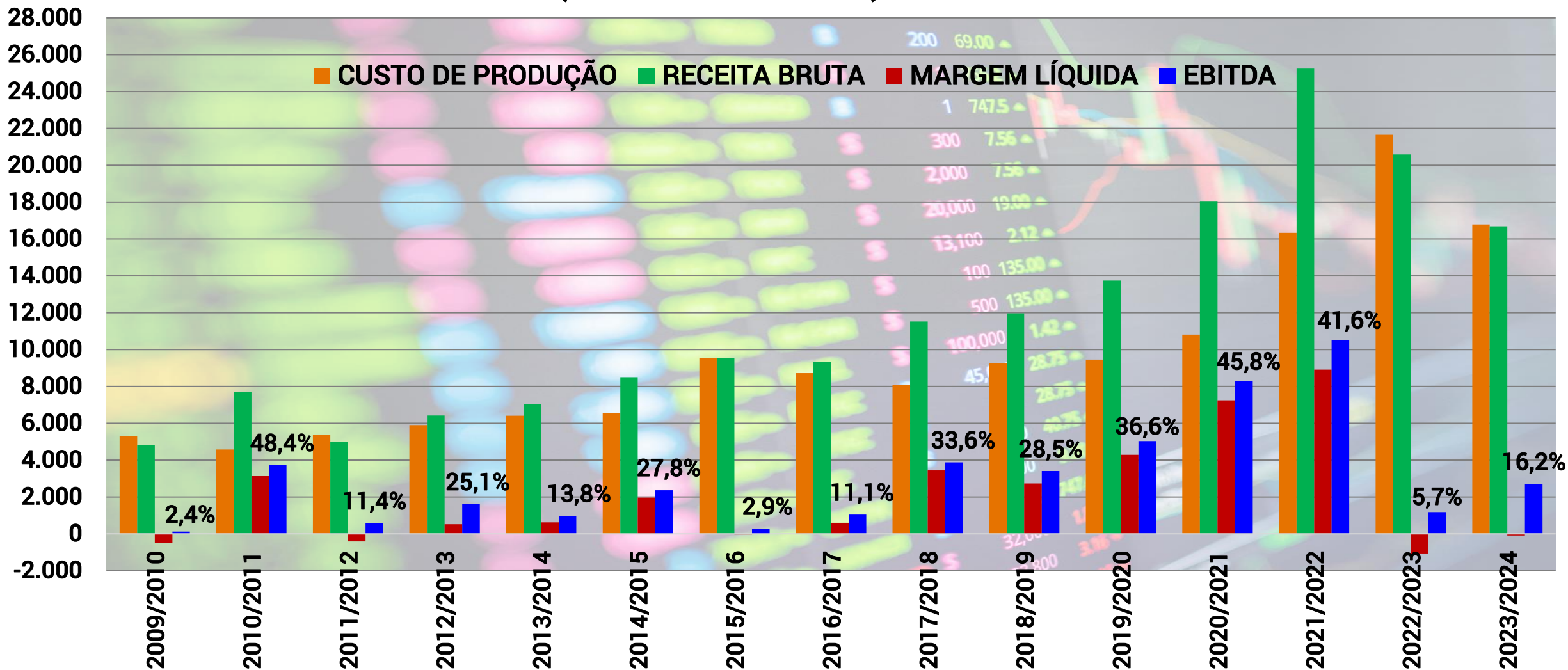
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



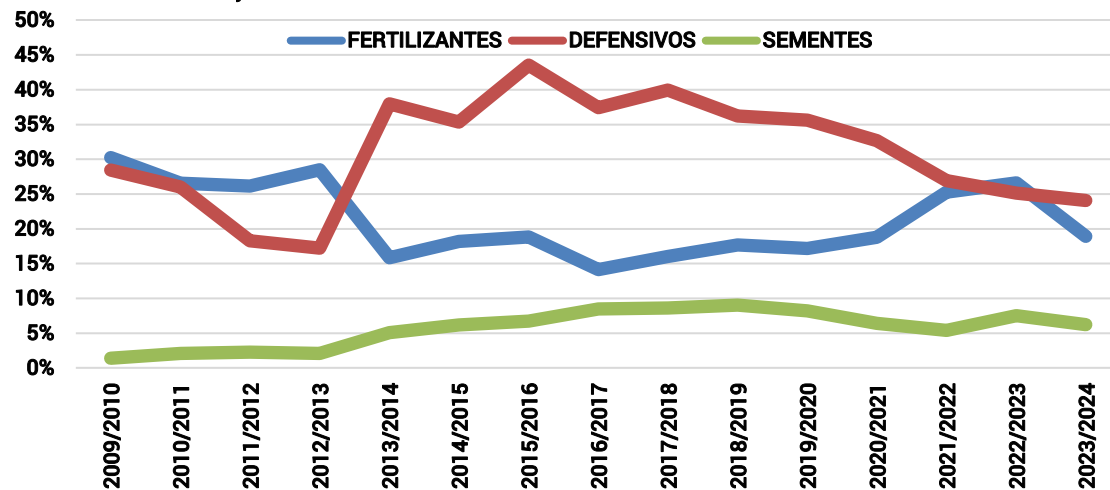
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA



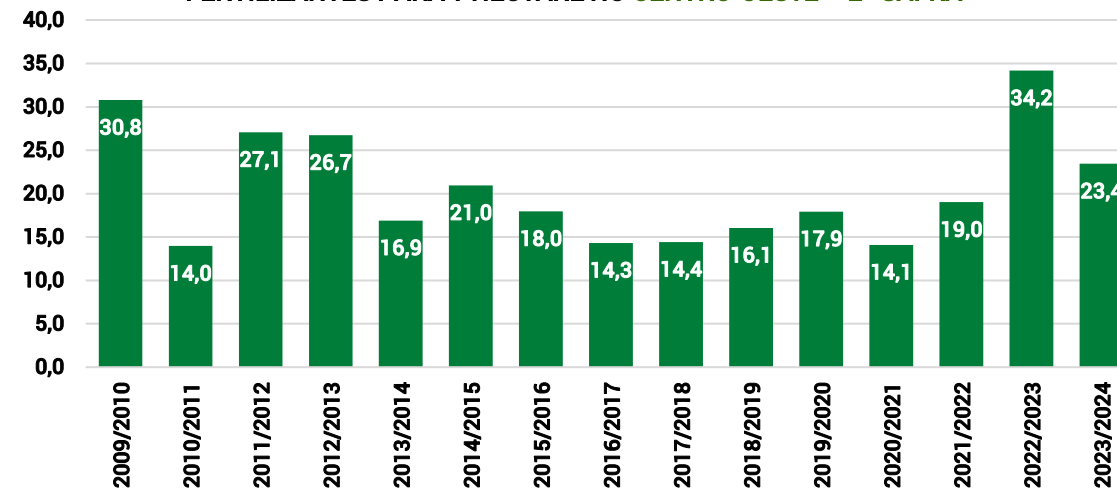
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



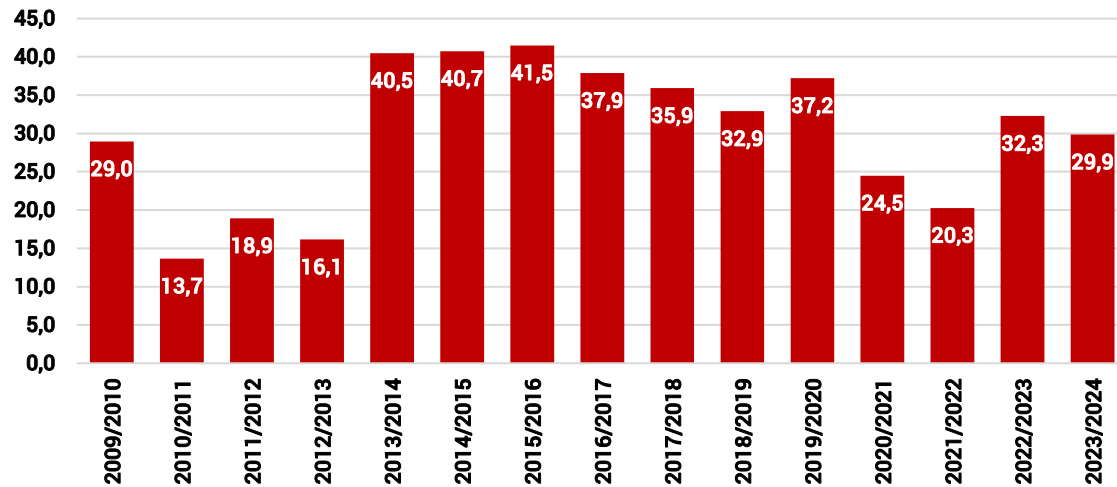
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



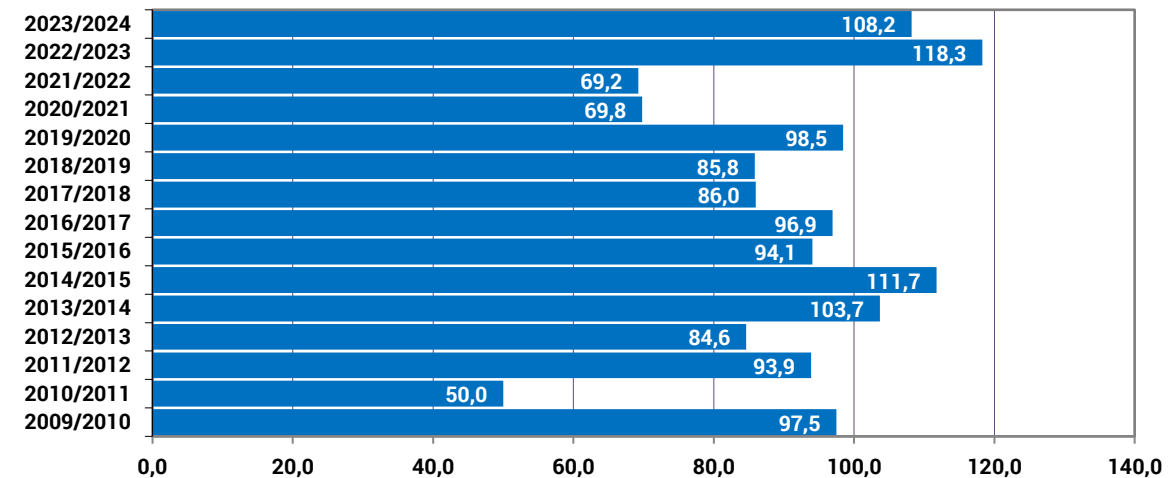
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA

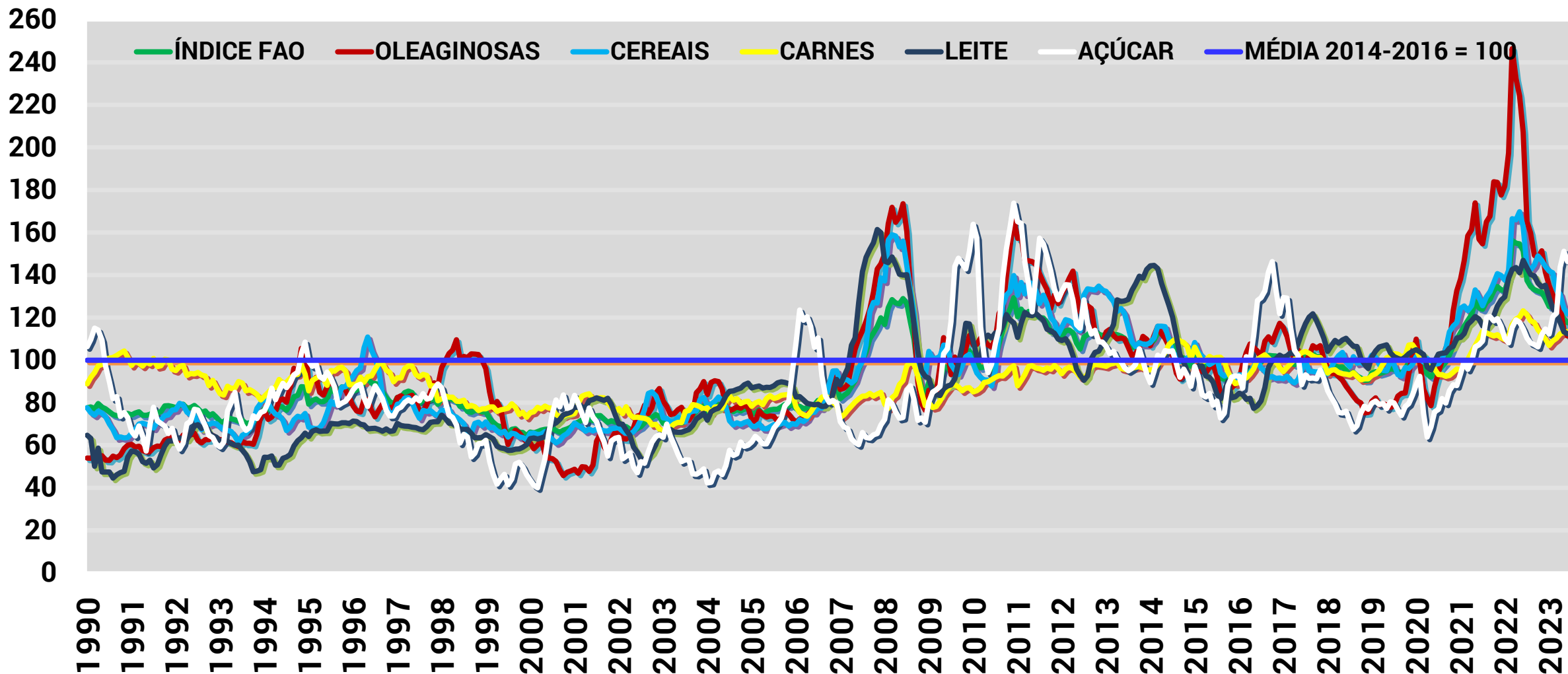


ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA

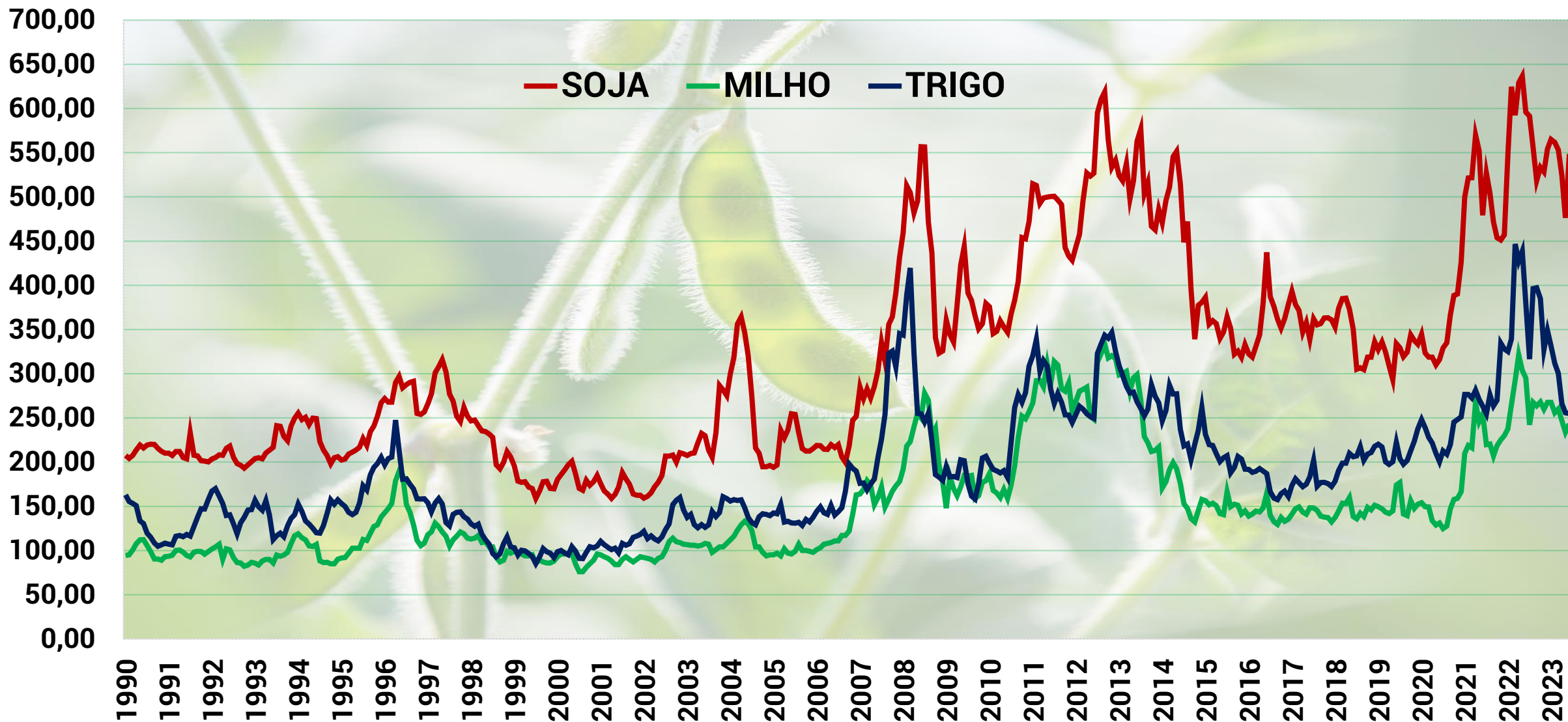


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

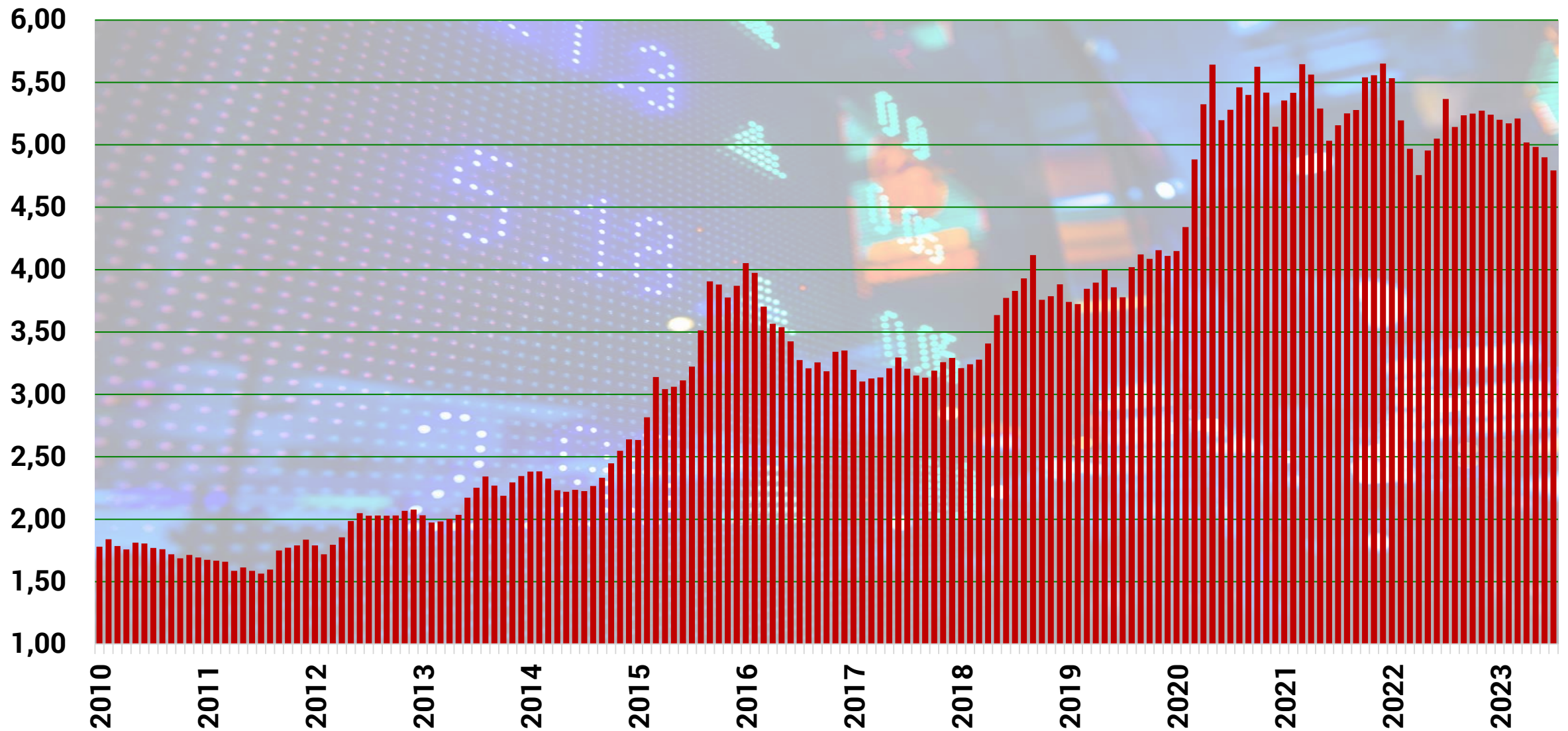
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



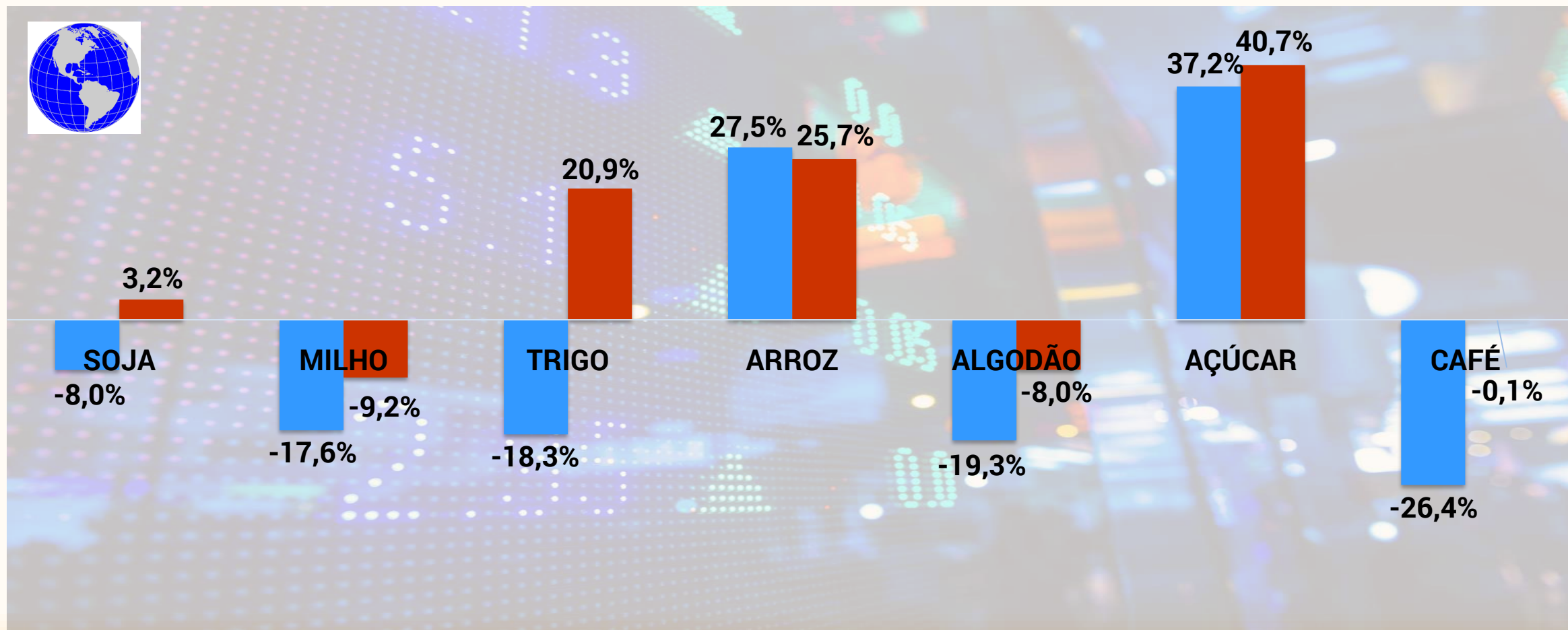
TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

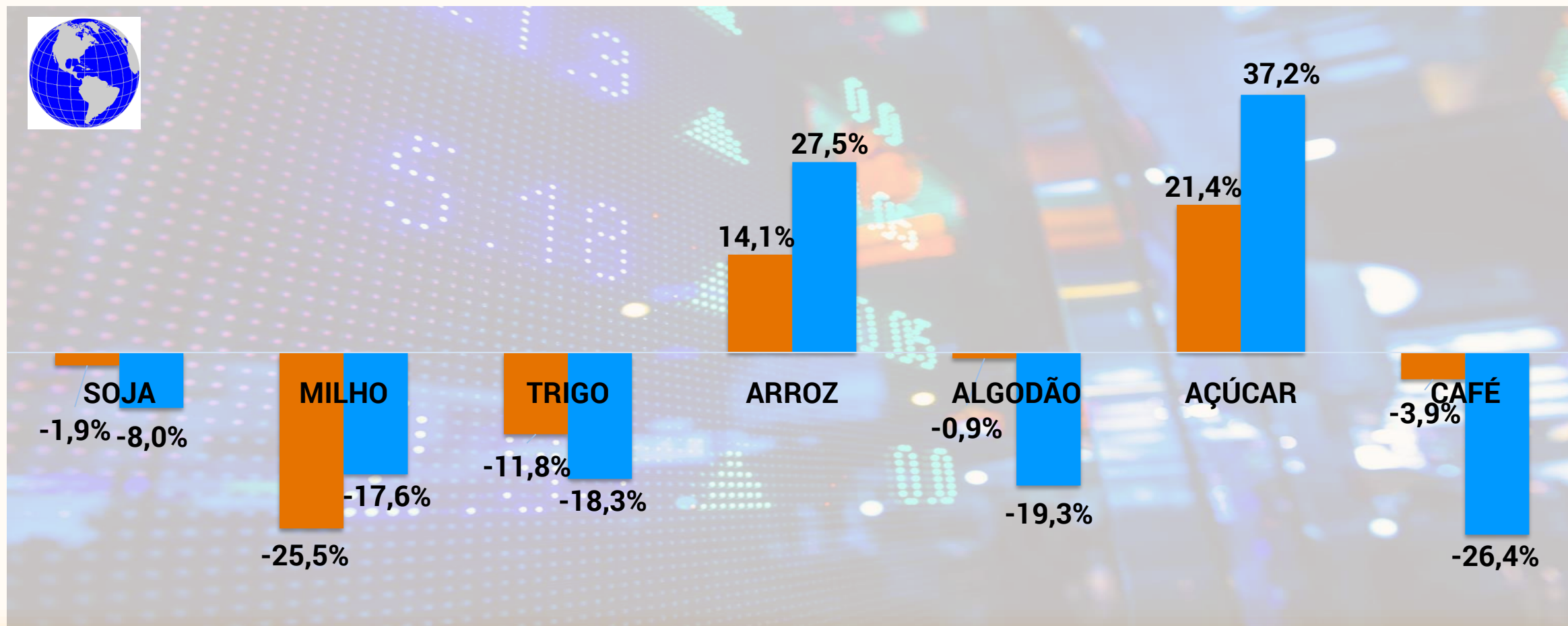
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2023

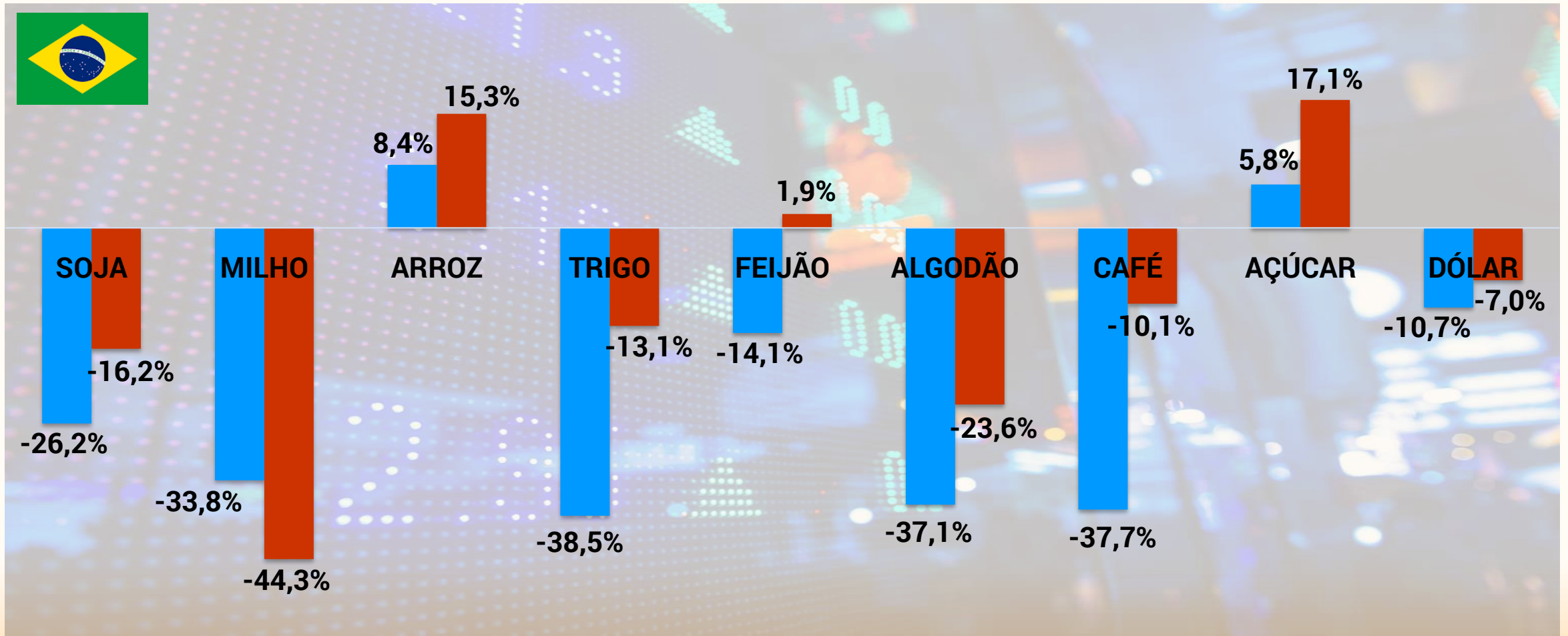
■ VAR. EM 12 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

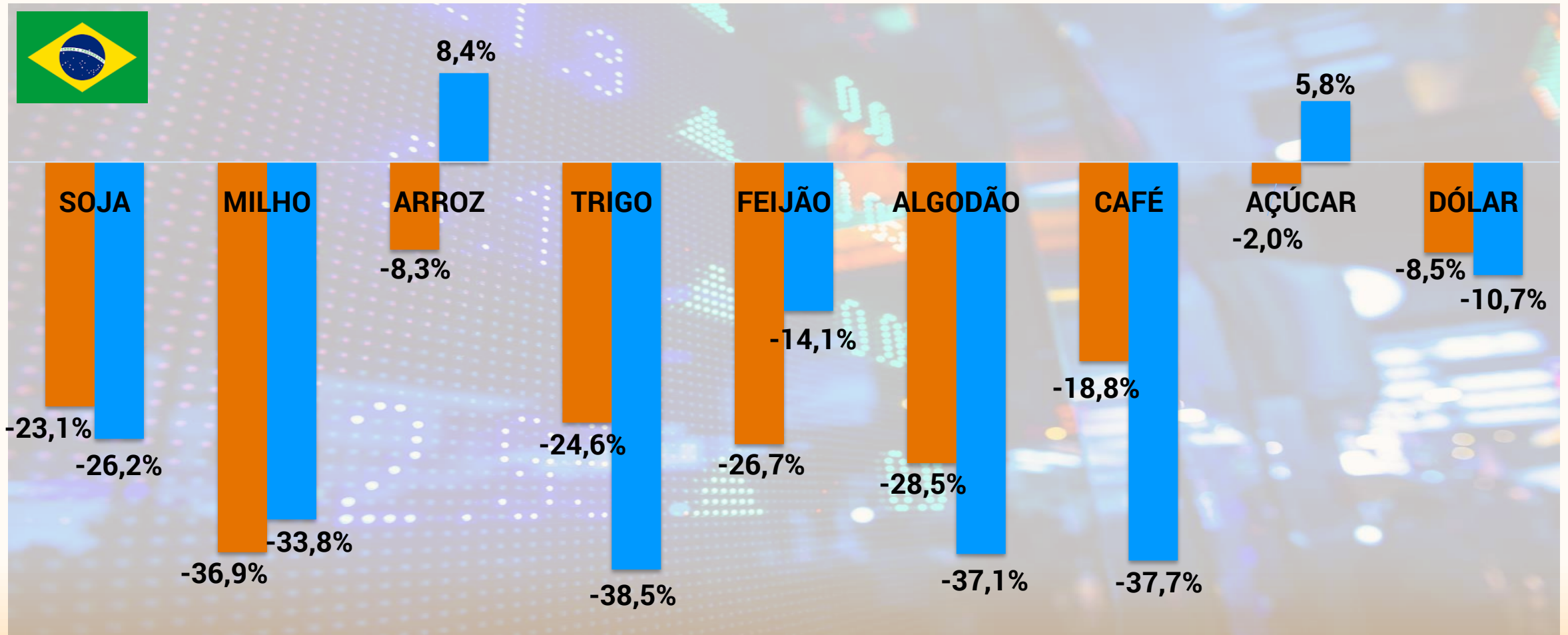
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES





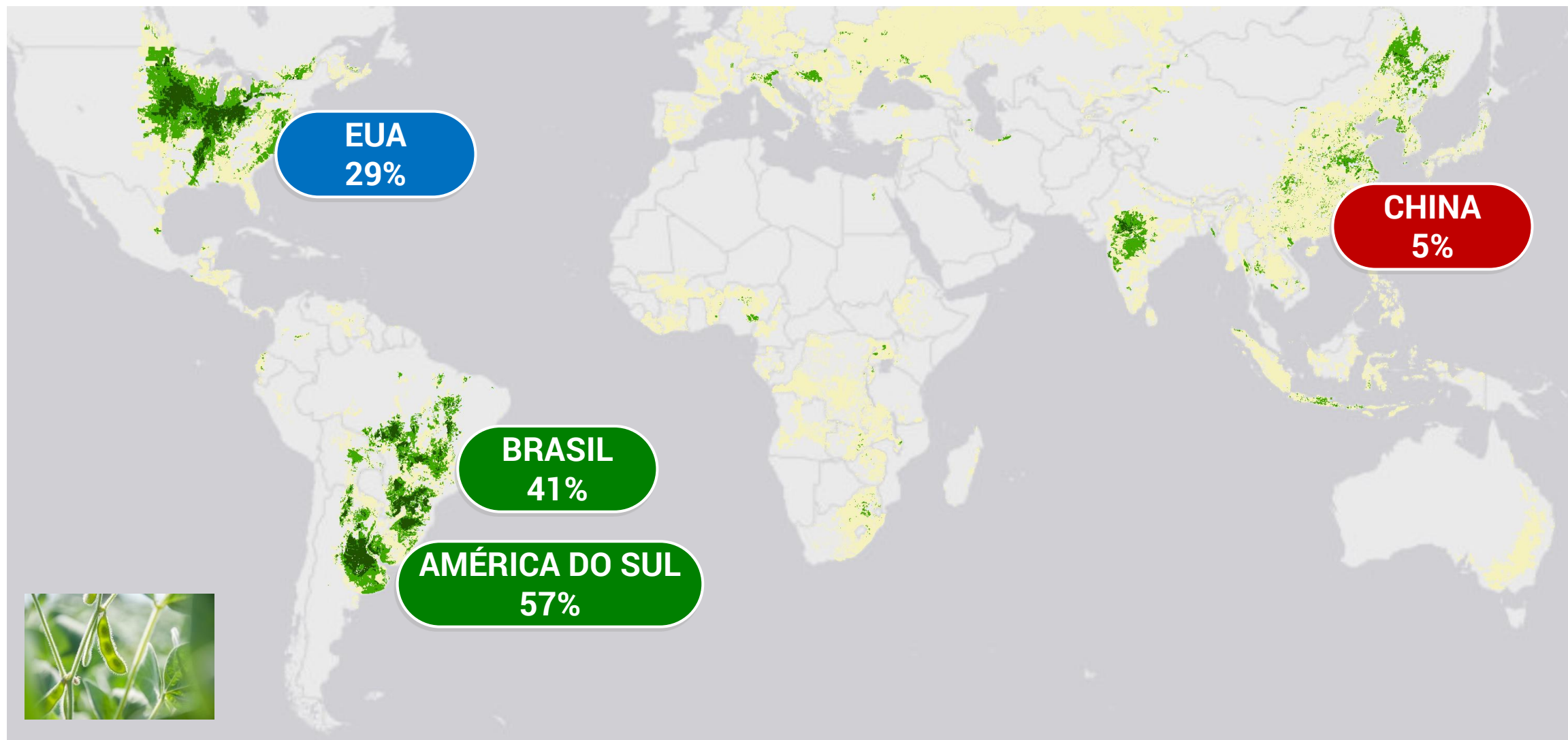
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

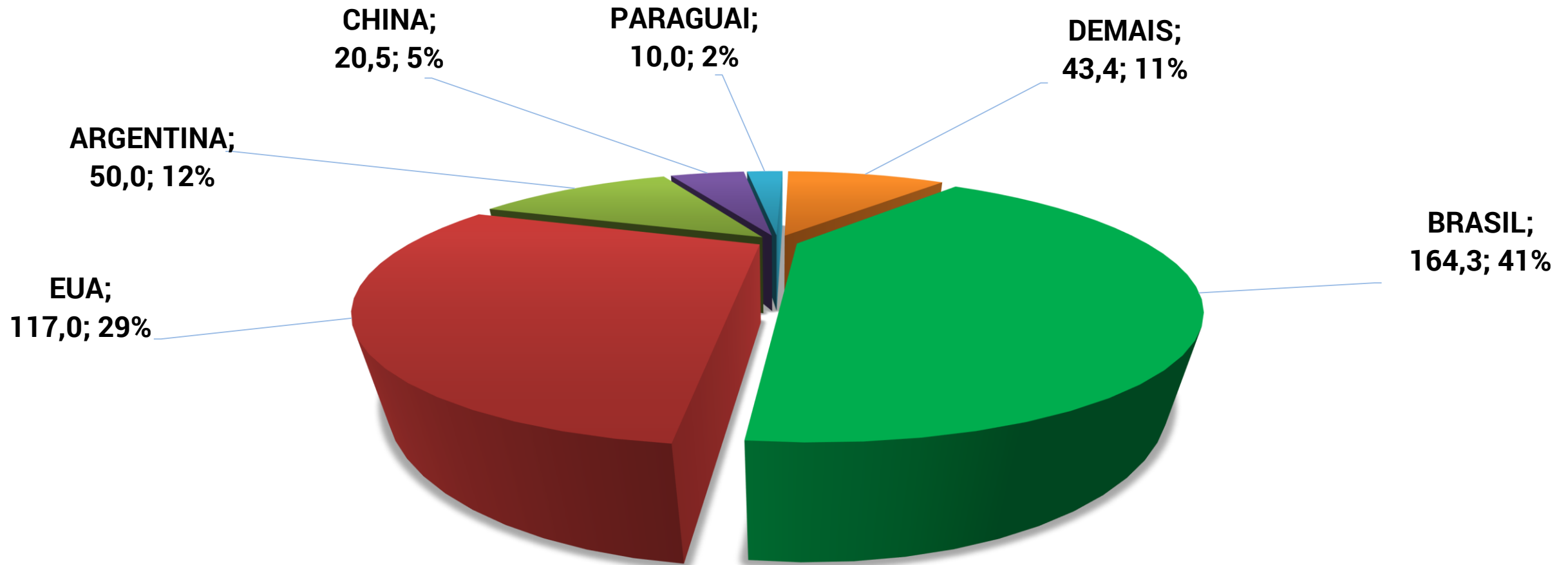
- A tendência é altista para os preços da soja nos mercados externo e interno, com a seca persistente no cinturão produtor dos EUA, revisão da área plantada de soja nos EUA para baixo e redução da produção prevista na safra dos EUA em 2023/2024.
- Na Bolsa de Chicago, os vencimentos do 1º semestre de 2024 oscilam entre US\$ 13,50 e US\$ 13,90 por bushel, enquanto os contratos para o 2º semestre de 2024 giram entre US\$ 12,70 e US\$ 13,70.
- Até o dia 16/07, 55% da safra de soja dos EUA tinha condição boa ou excelente, aumento de 4% ante a semana anterior e abaixo da mesma data do ano passado, quando era de 61%.
- Porém, apesar dessa melhora, o Monitor da Seca dos EUA indica que a parcela da área de soja com algum nível de estiagem é de 57%, muito superior ao de um ano atrás, de 25%.
- Na Bolsa de Chicago, o contrato da soja com vencimento em novembro/2023, que reflete a entrada da nova safra norte-americana no mercado, subiu 20,2% entre os dias 1º/06 e 17/07/2023.
- O dólar em baixa e os prêmios negativos nos portos brasileiros, além da oferta ainda elevada no mercado interno, represam uma recuperação mais consistente dos preços domésticos.
- **O que está no radar: seca nos EUA, “mercado climático” na safra 2023/2024 dos EUA, taxa de câmbio no Brasil, prêmios nos portos brasileiros e impactos do El Niño na safra 2023/2024 do Brasil.**



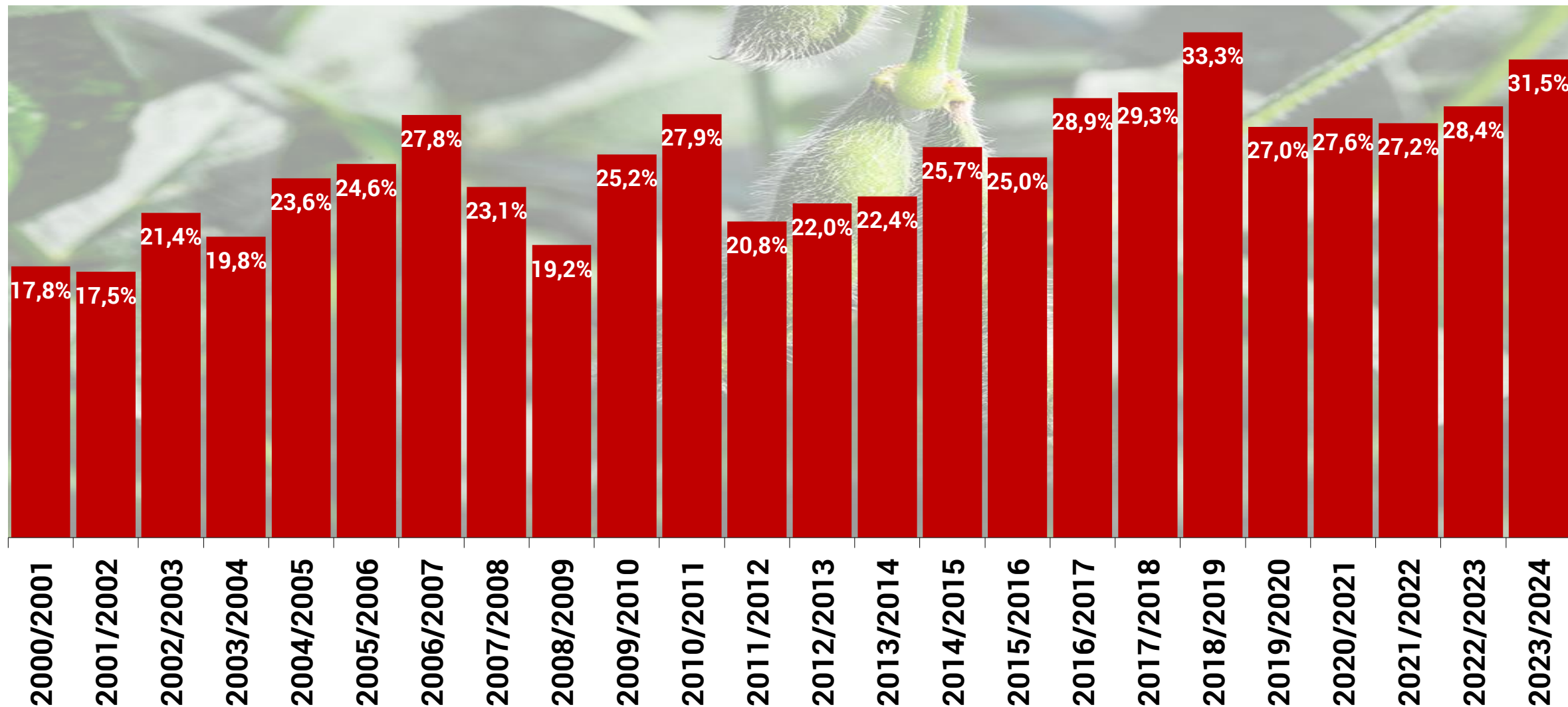


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2023/2024

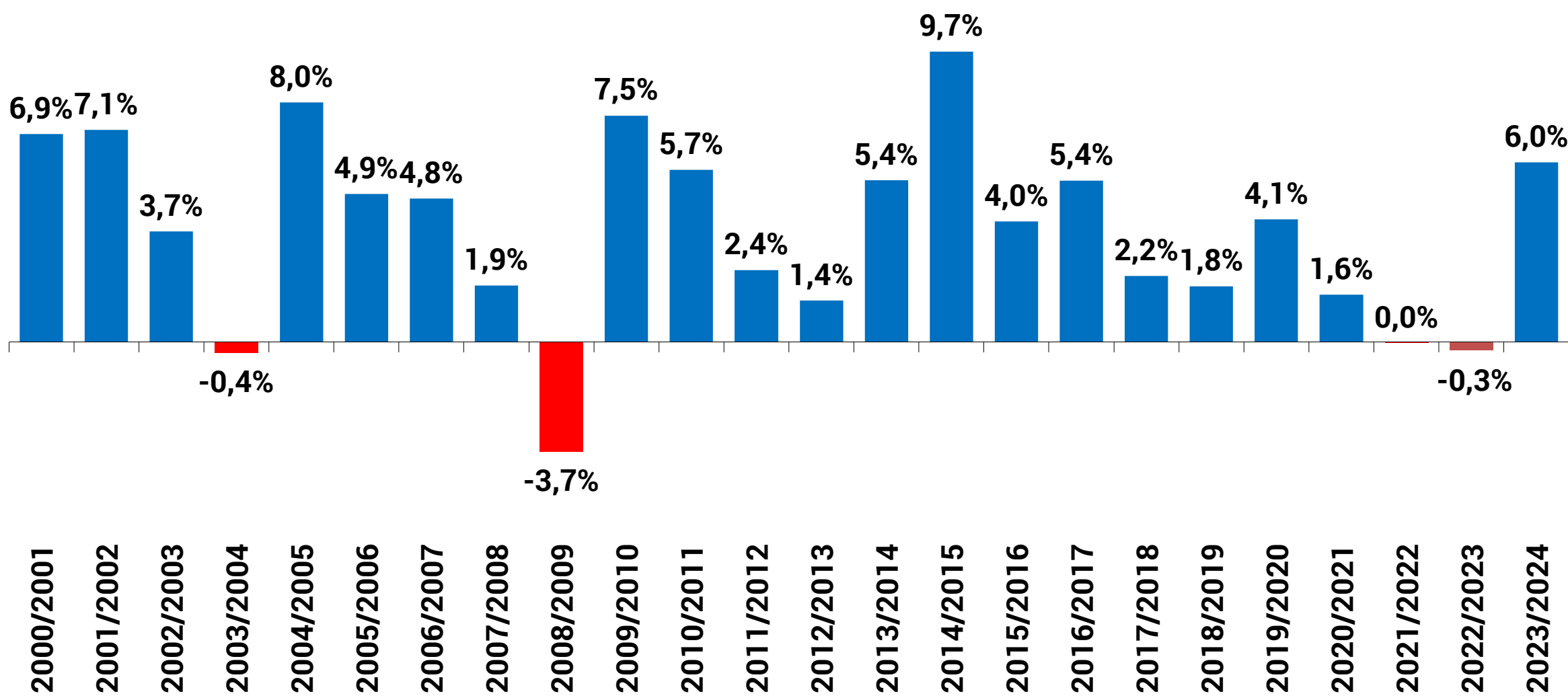
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

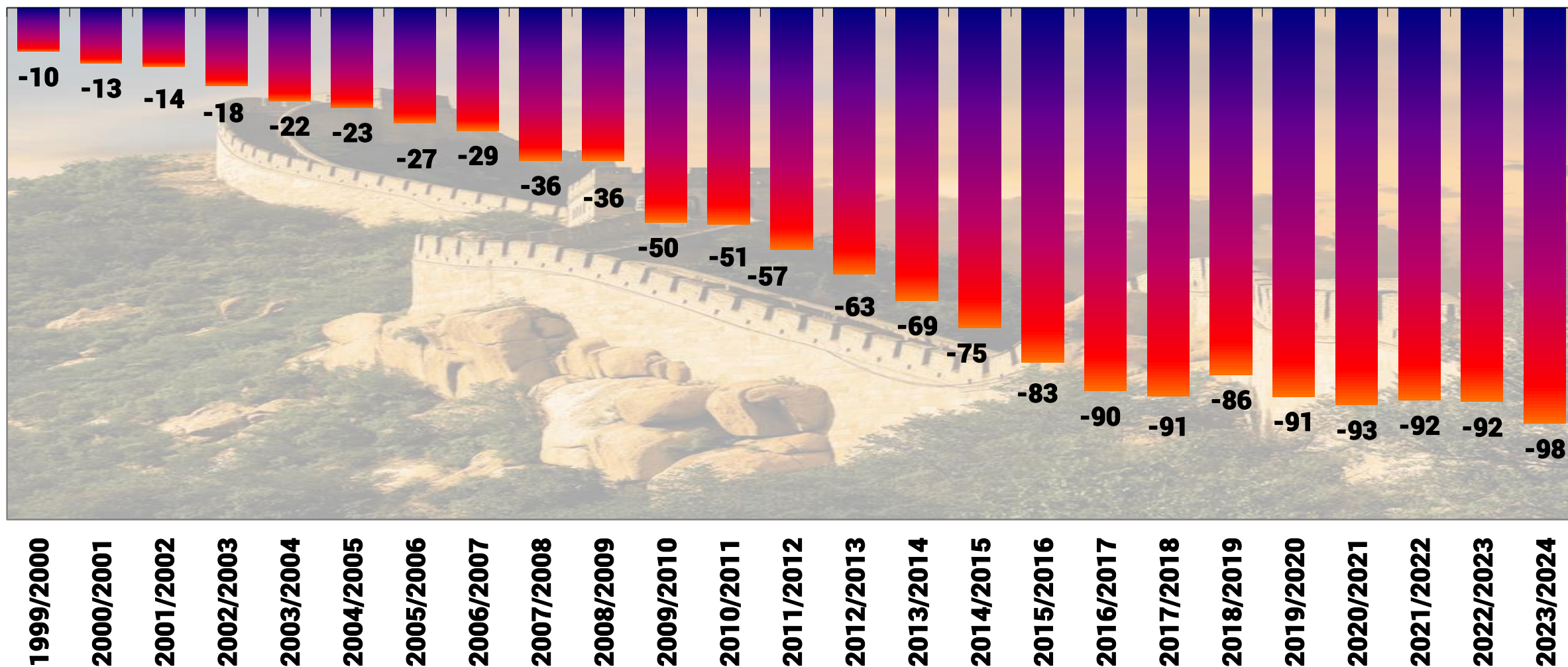


SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

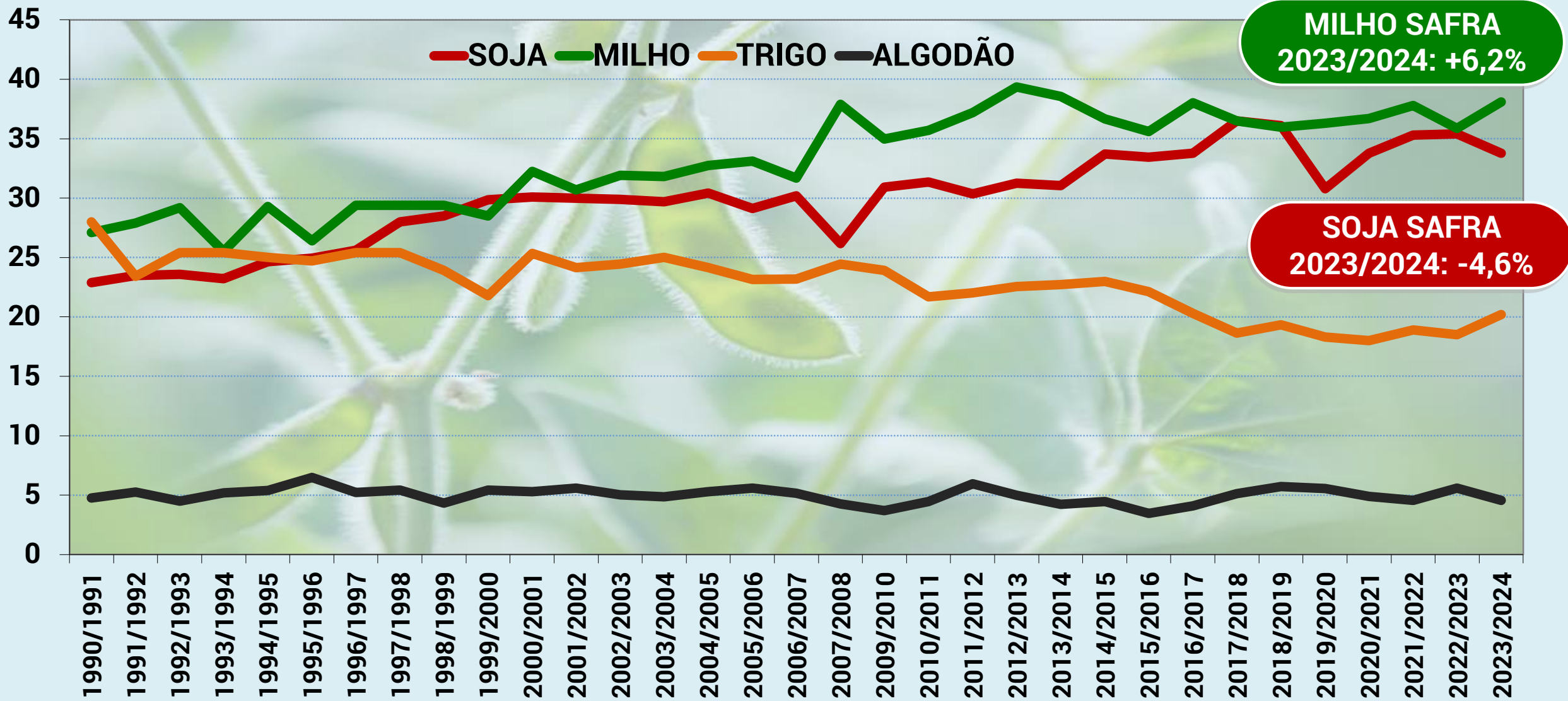


CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA)

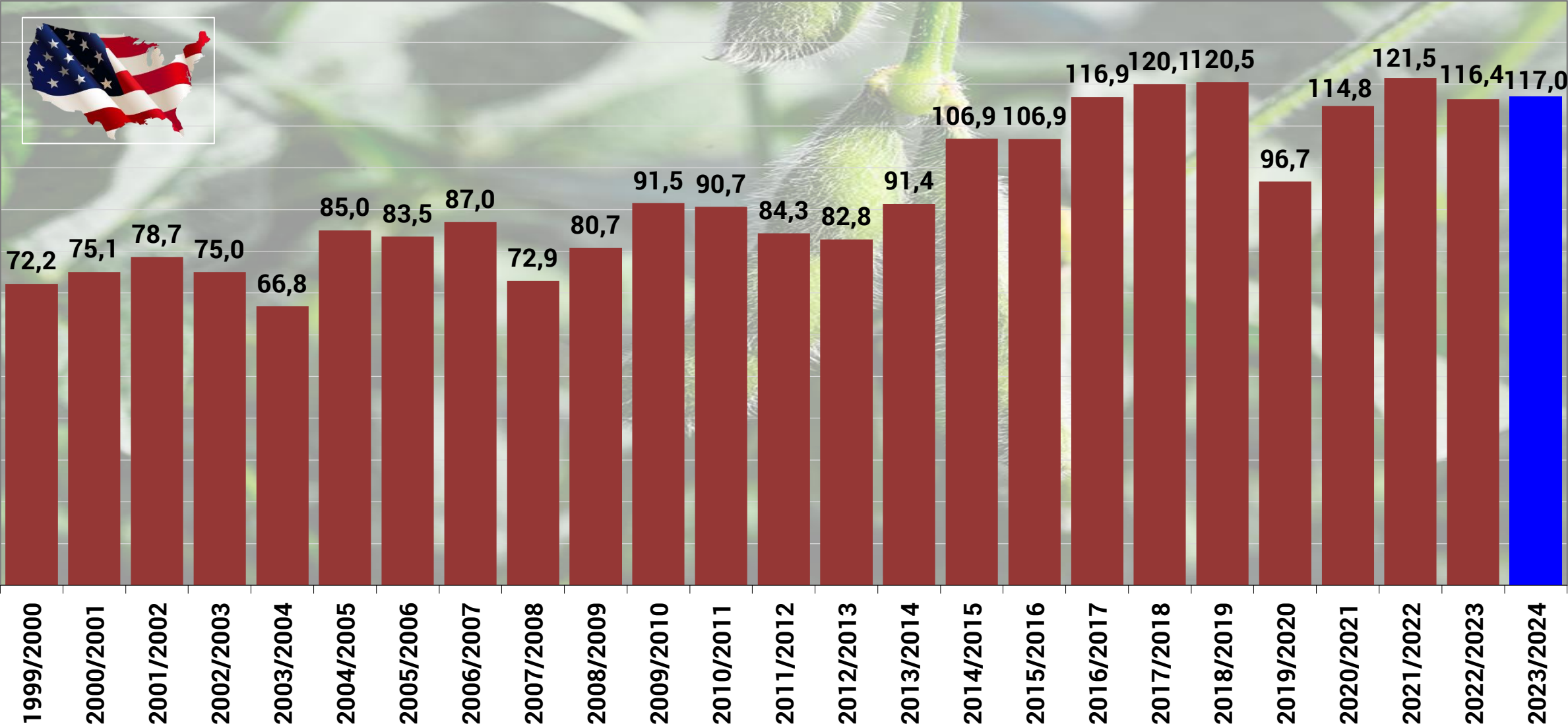
MILHÕES DE TONELADAS



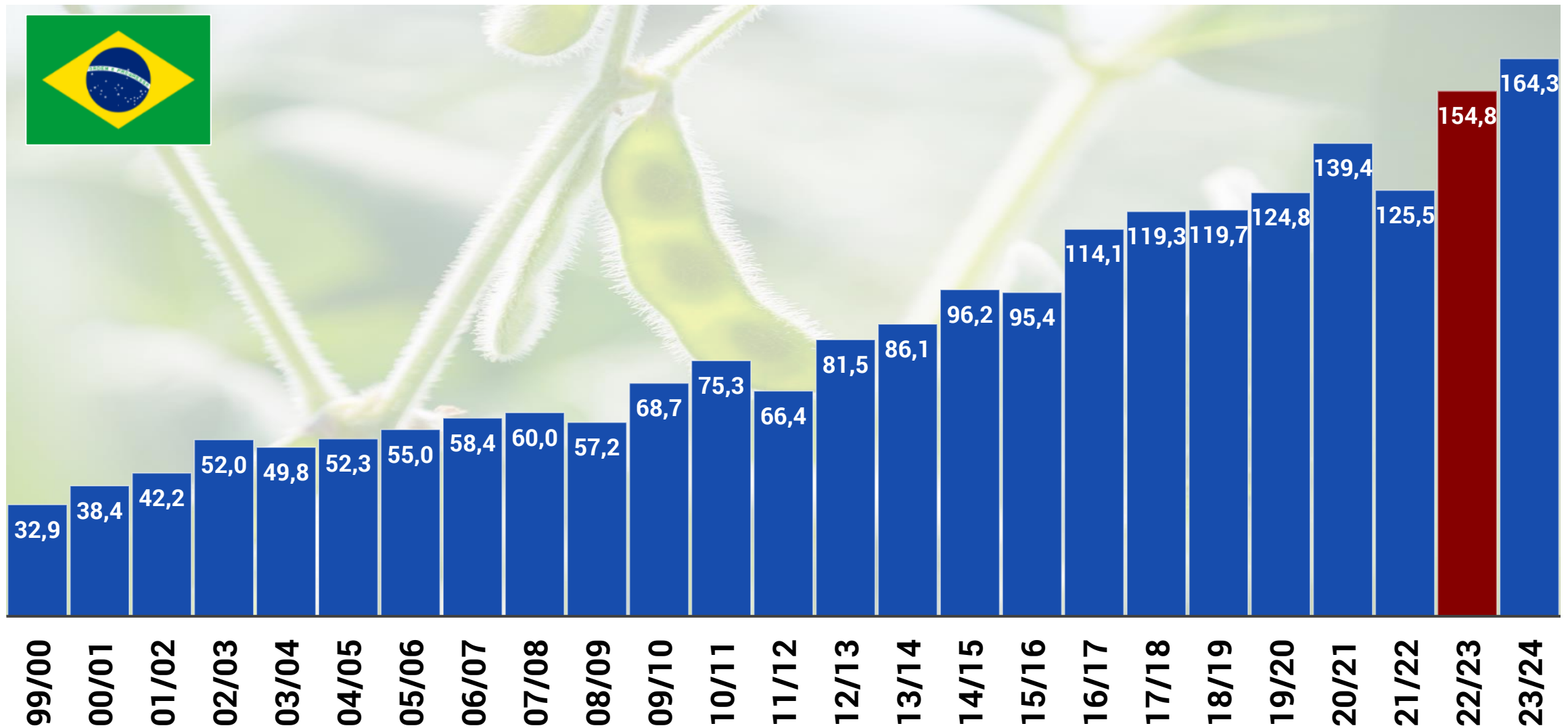
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



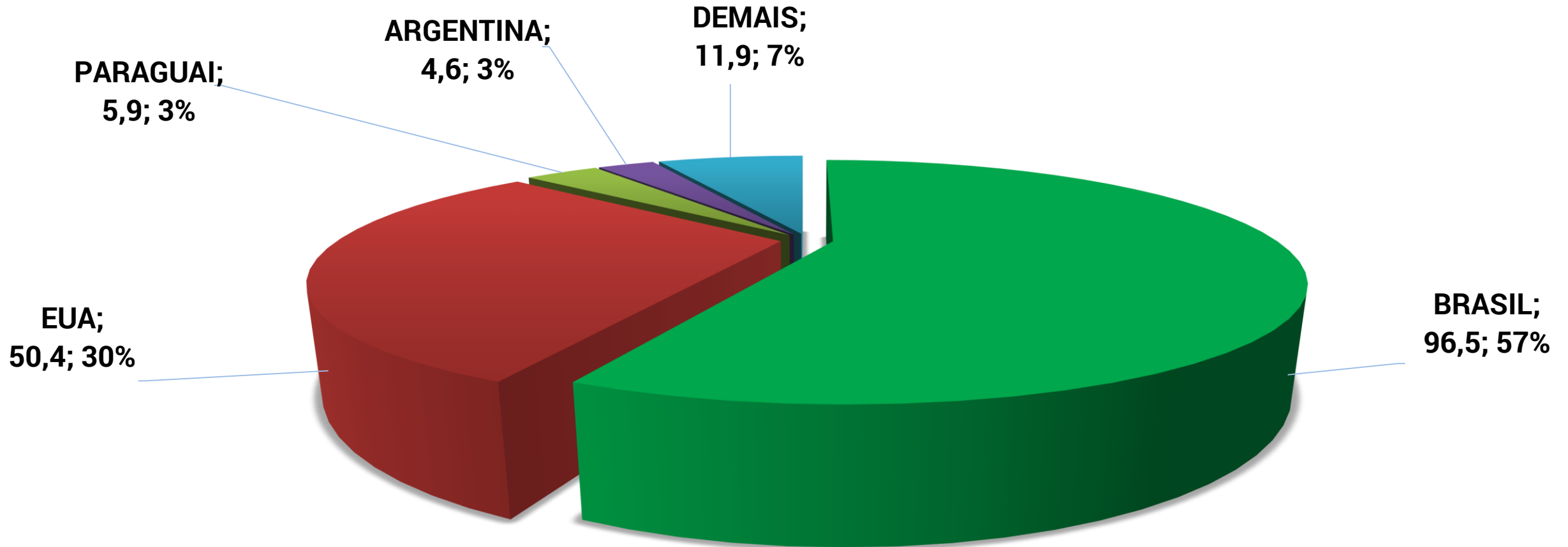
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



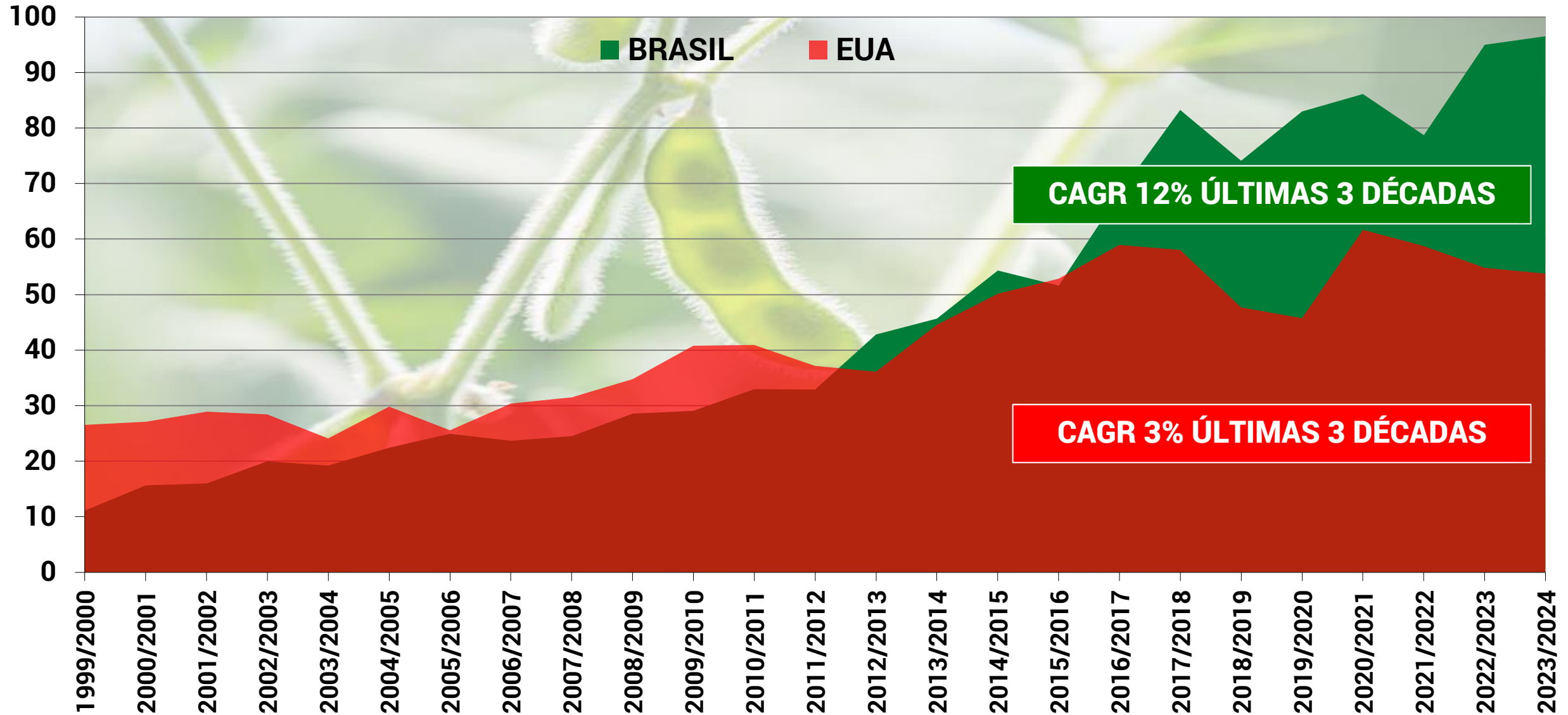
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

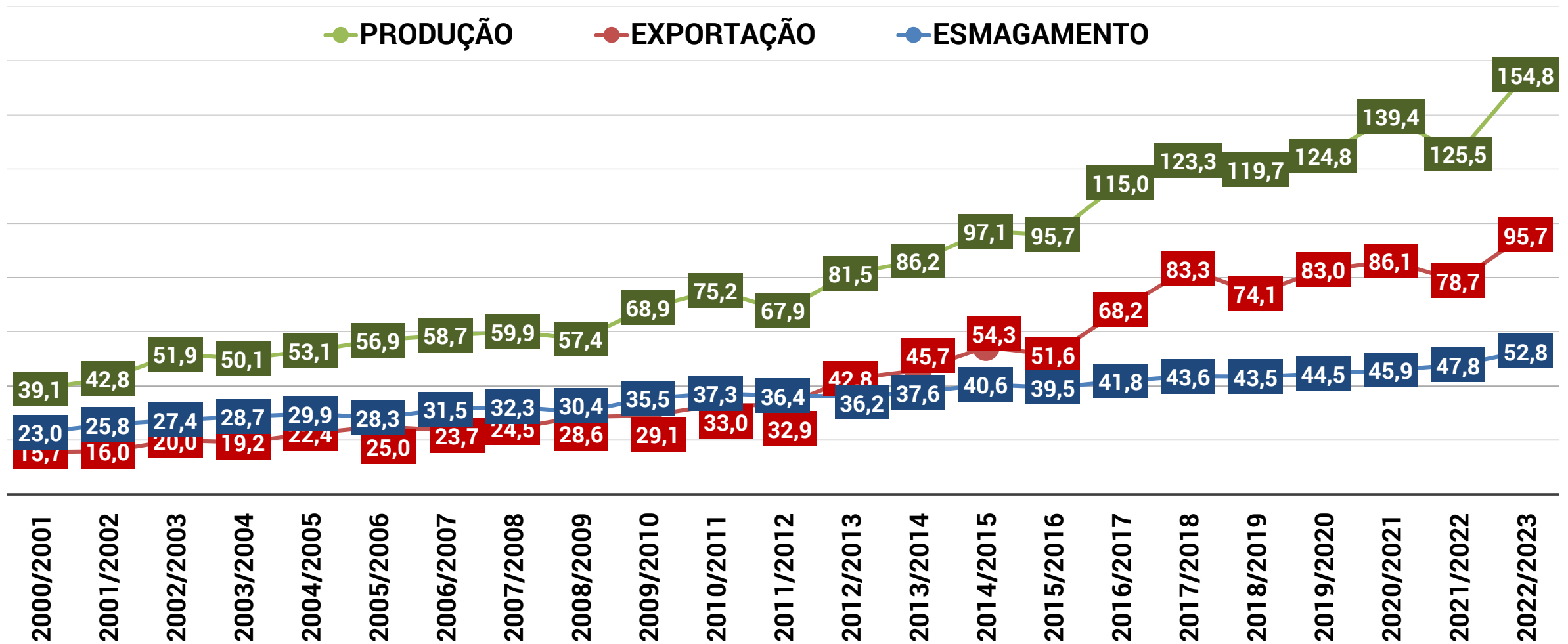
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	419,0	47.761,0	3.561,0	78.730,1	1.999,8
2022/2023	2023	1.999,8	154.766,5	500,0	52.814,0	3.919,0	95.650,0	4.883,3
VAR. 2023/2022		-67,1%	23,3%	19,3%	10,6%	10,1%	21,5%	144,2%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

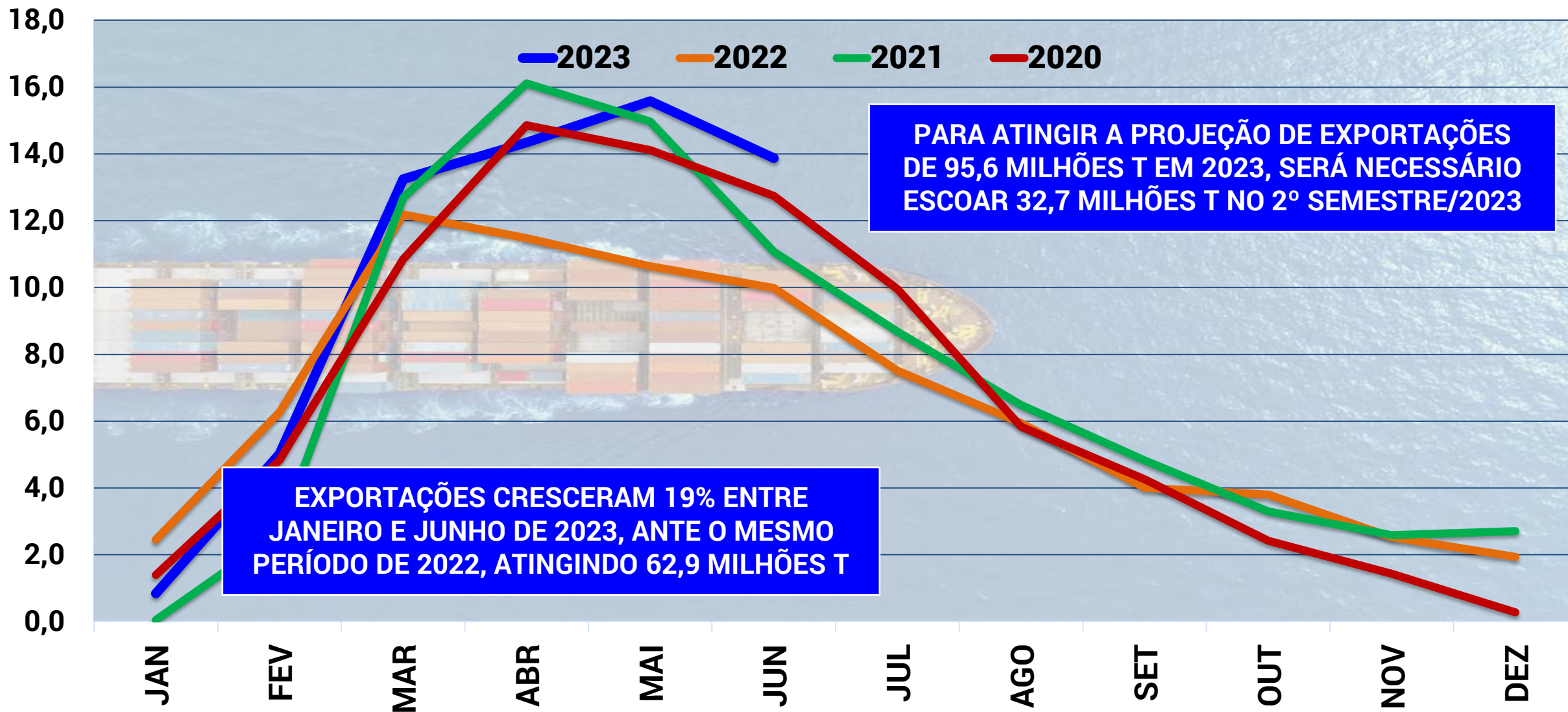


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



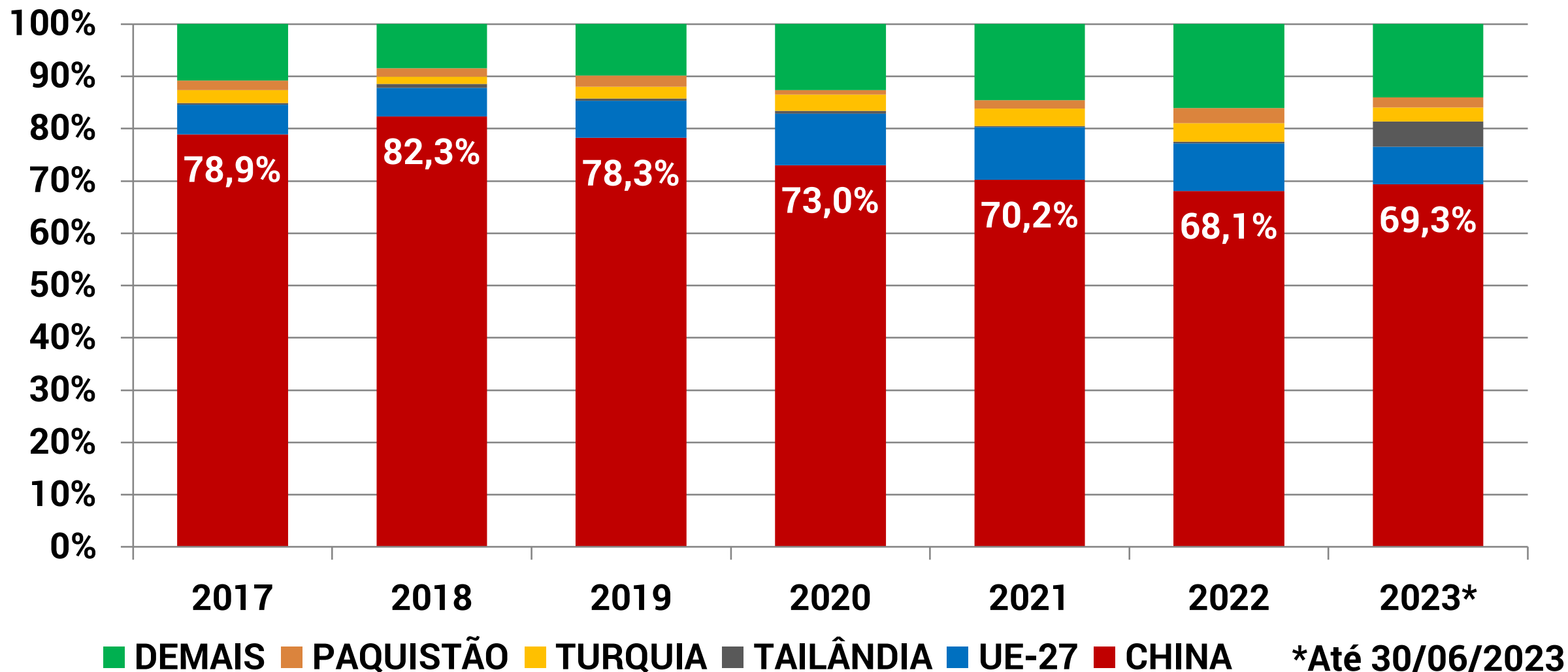
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	43.549
Argentina	184	657	359	389	218	290	3.037
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.151
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	1.684
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.380
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.227
México	255	338	679	847	1.213	745	1.213
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	989
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	810
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	699
Argélia	0	0	0	352	606	921	662
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	610
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	547
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	508
Japão	467	551	521	458	502	593	434
Outros	3.342	3.894	2.962	4.675	5.802	5.191	3.300
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	62.799

Fonte: ComexStat até 30/06/2023*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



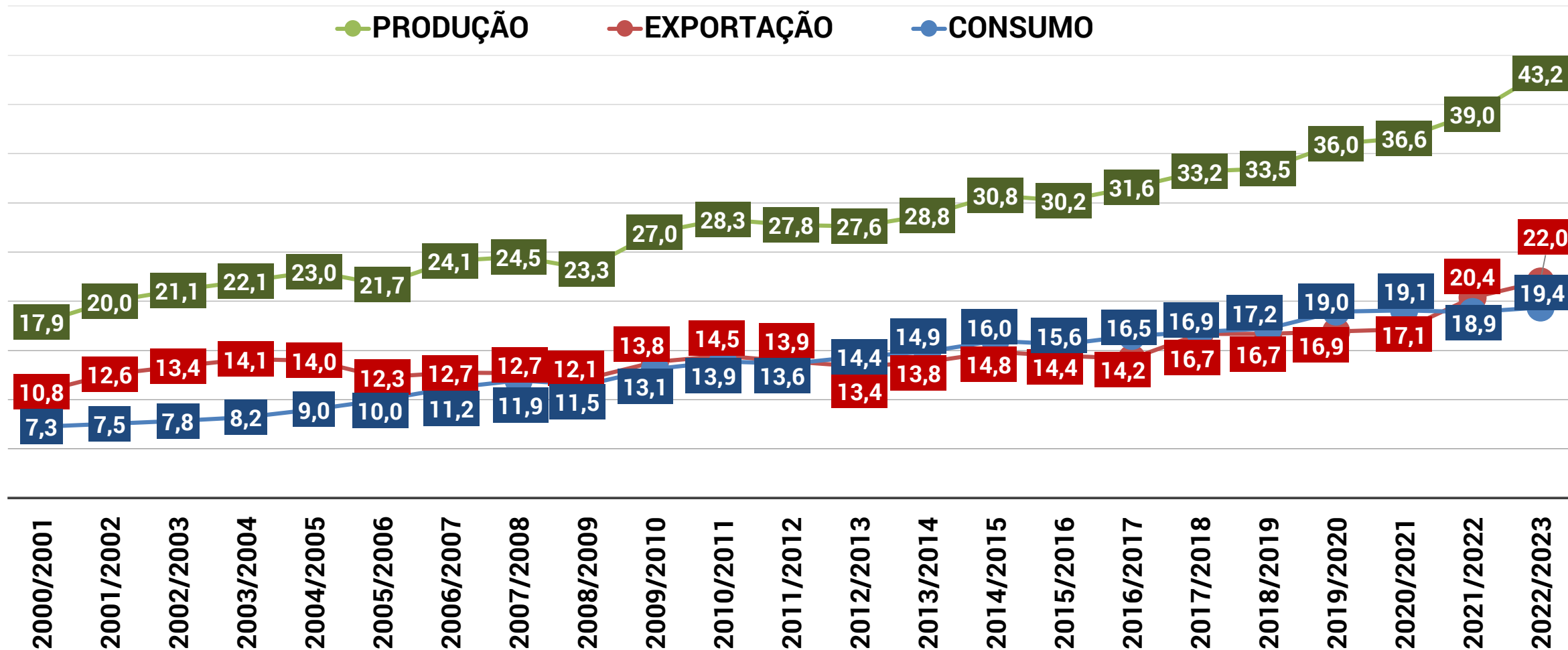
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.591,0	4,0	19.074,0	0,6%	17.149,1	1.660,2
2021/2022	2022	1.660,2	39.039,0	3,0	18.908,0	-0,9%	20.352,9	1.441,3
2022/2023	2023	1.441,3	43.177,1	5,0	19.380,7	2,5%	22.000,0	3.242,7
VAR. 2023/2022		-13,2%	10,6%	66,7%	2,5%		8,1%	125,0%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	1.829
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	1.569
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.053
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	972
Polônia	65	527	595	672	638	721	802
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	748
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	622
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	544
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	473
Itália	154	183	300	326	355	352	411
Arábia Saudita	131	127	111	48	131	399	290
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	267
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	209
Romênia	302	416	485	433	361	318	159
Japão	282	302	553	492	388	686	149
Outros	1.106	1.221	2.020	1.182	1.599	1.717	761
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	10.858

Fonte: ComexStat até 30/06/2023*



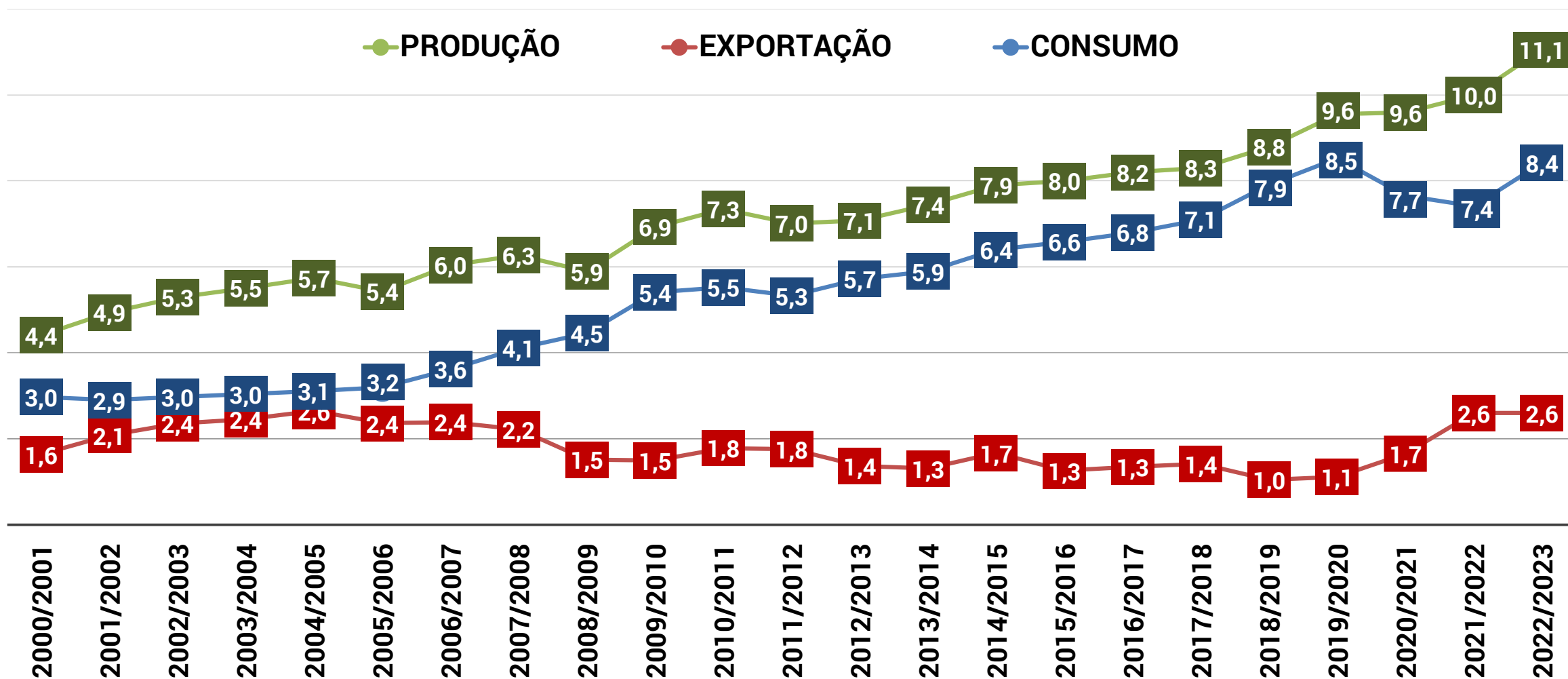
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.592,0	107,0	7.652,0	-10,3%	1.650,9	860,0
2021/2022	2022	860,0	9.997,0	24,0	7.415,0	-3,1%	2.596,8	869,2
2022/2023	2023	869,2	11.056,7	50,0	8.422,0	13,6%	2.600,0	953,9
VAR. 2023/2022		1,1%	10,6%	108,3%	13,6%	-538,5%	0,1%	9,7%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



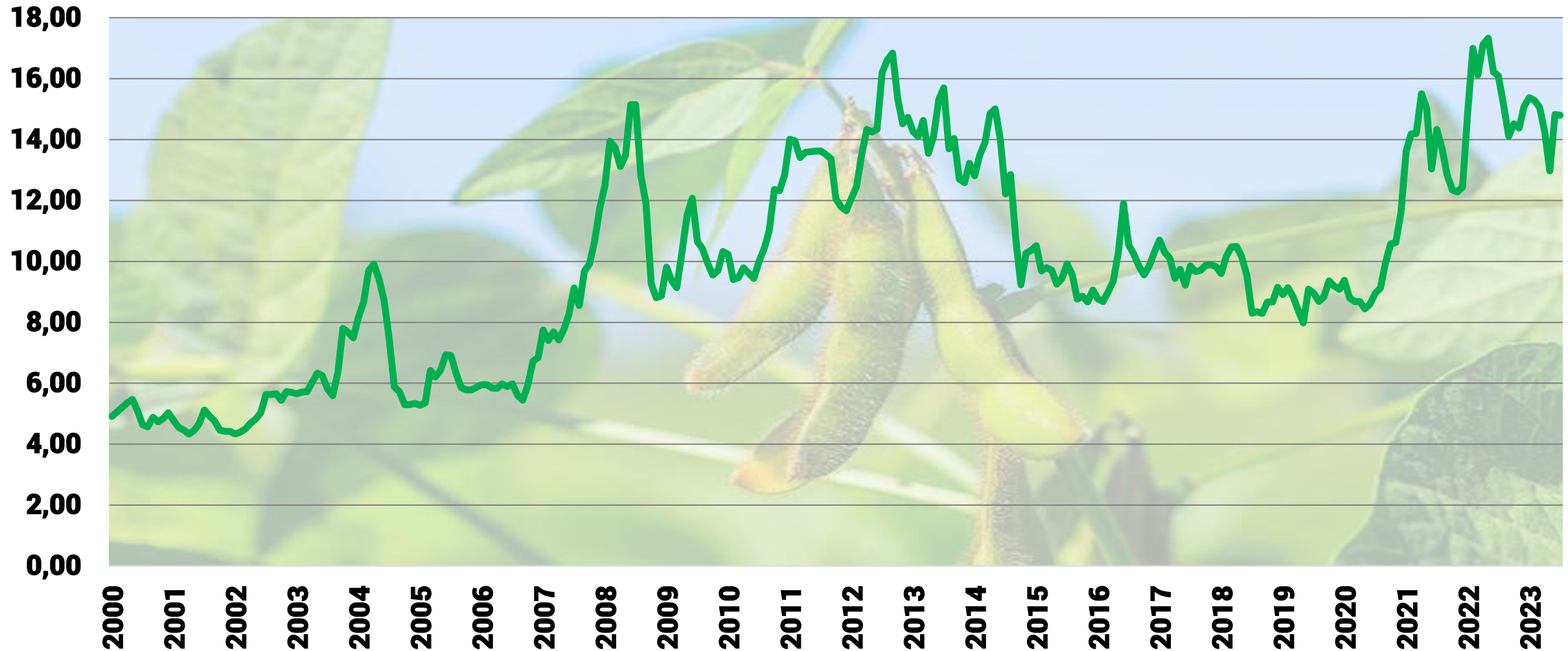
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Índia	505	754	410	381	642	1.604	821
Bangladesh	112	184	98	184	166	254	192
China	335	229	228	217	427	163	133
Argélia	115	67	164	56	52	106	59
Paquistão	56	44	32	23	1	15	54
Venezuela	9	14	28	90	118	103	48
Egito	0	0	0	3	32	0	46
Peru	20	19	23	25	26	17	29
Cuba	53	8	22	23	30	60	16
Marrocos	0	0	0	0	0	0	16
Coreia do Sul	0	0	0	0	3	29	11
Emirados Árabes	0	6	0	0	0	0	9
Madagascar	0	4	0	4	0	11	5
Malásia	0	11	1	11	4	9	4
Moçambique	12	0	0	8	0	20	4
Outros	126	76	35	86	150	205	23
Total	1.343	1.415	1.041	1.110	1.651	2.597	1.470

Fonte: ComexStat até 30/06/2023*



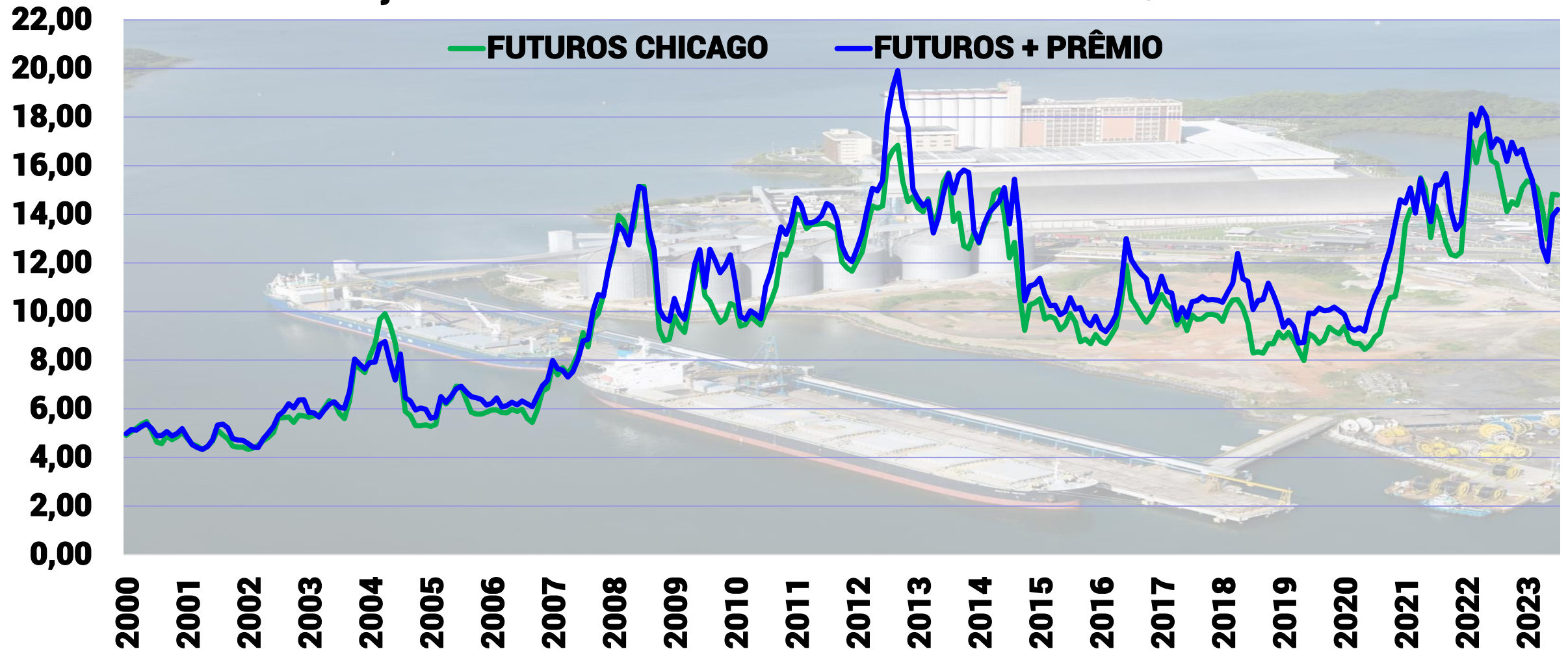
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



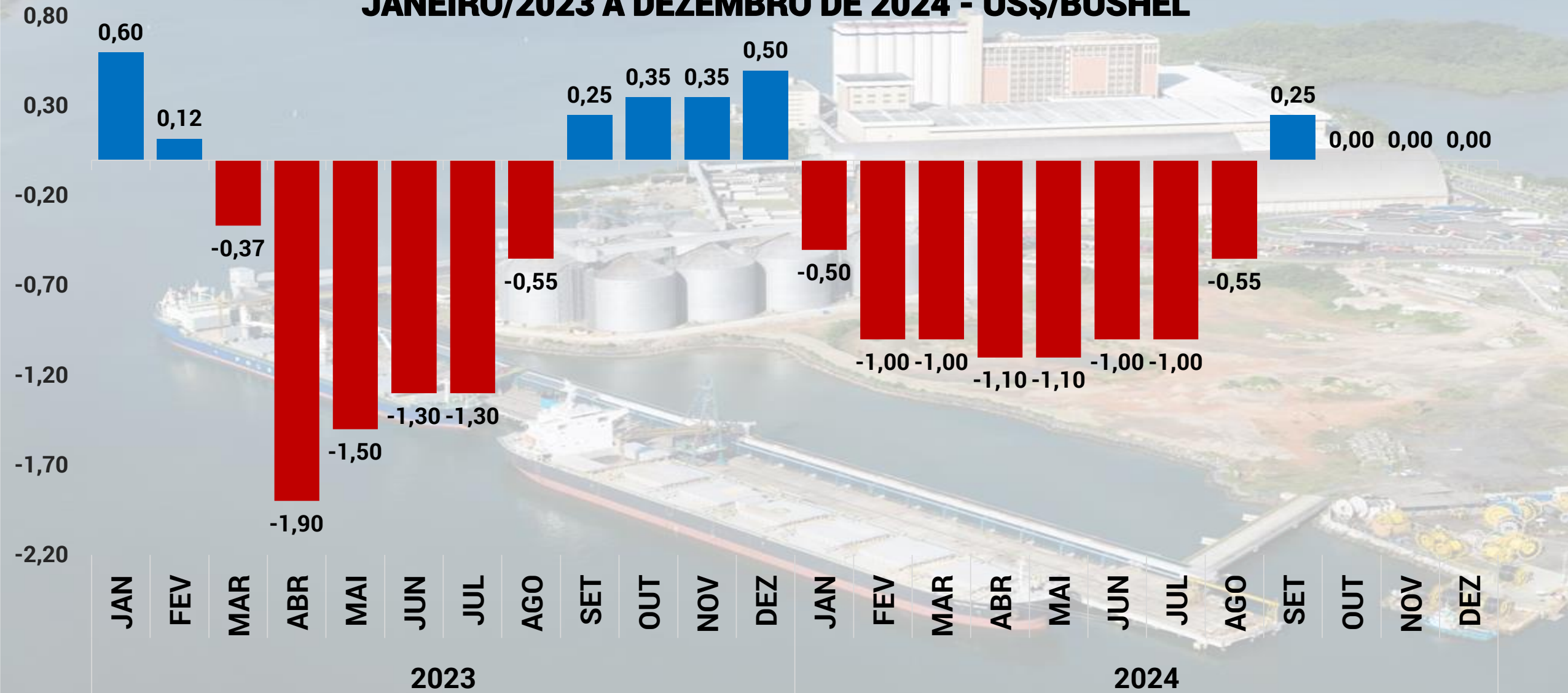
SOYBEAN FUTURES NOVEMBER/2023 – CBOT (US\$/BUSHEL)



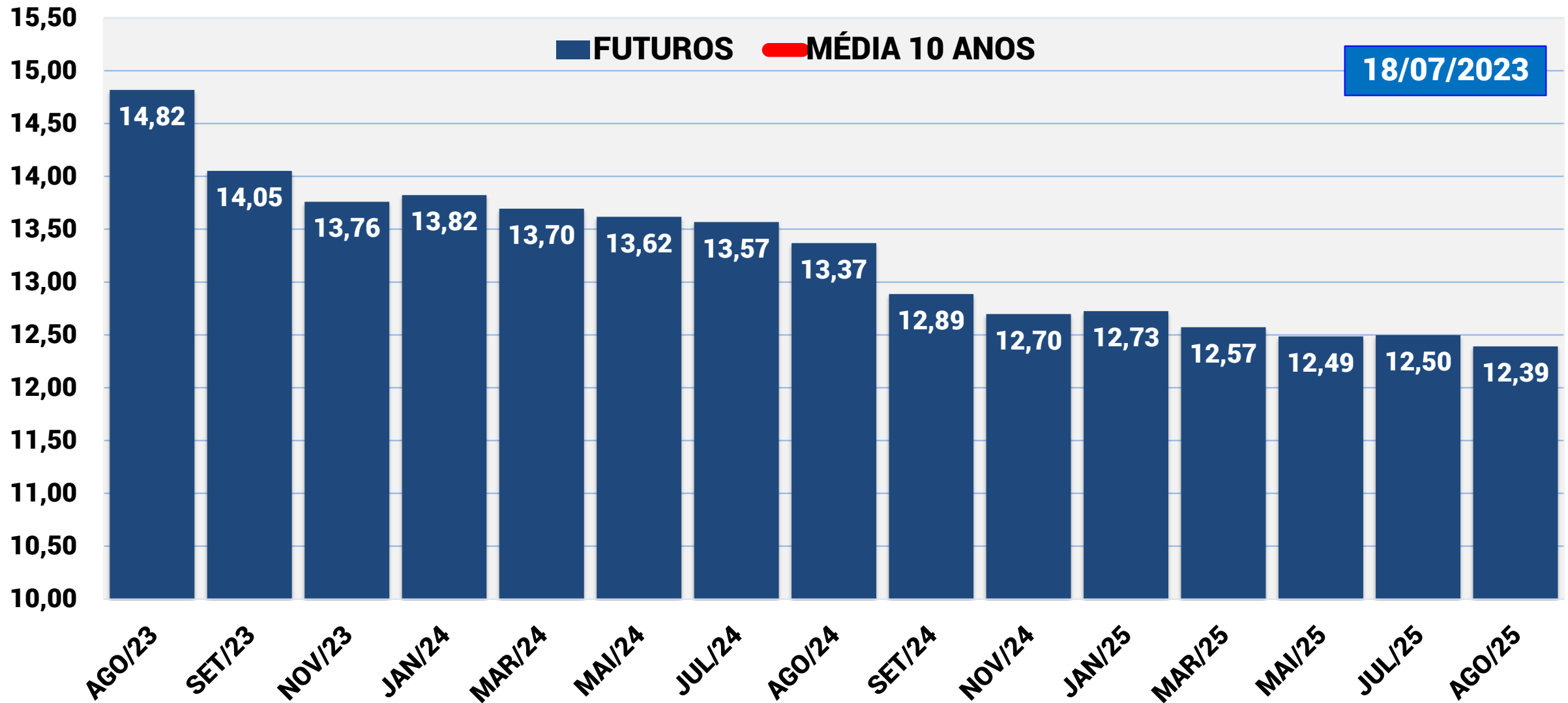
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



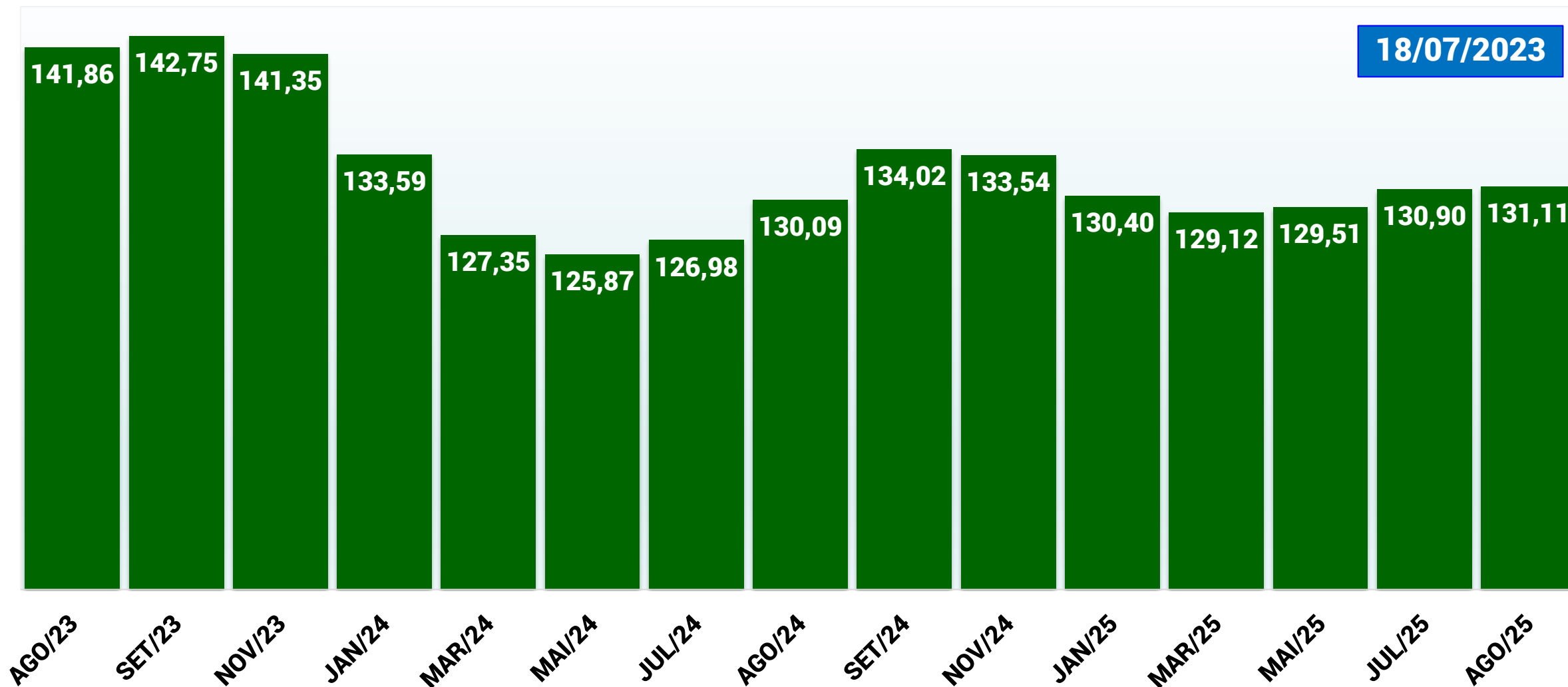
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO DE 2024 - US\$/BUSHEL



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR
REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

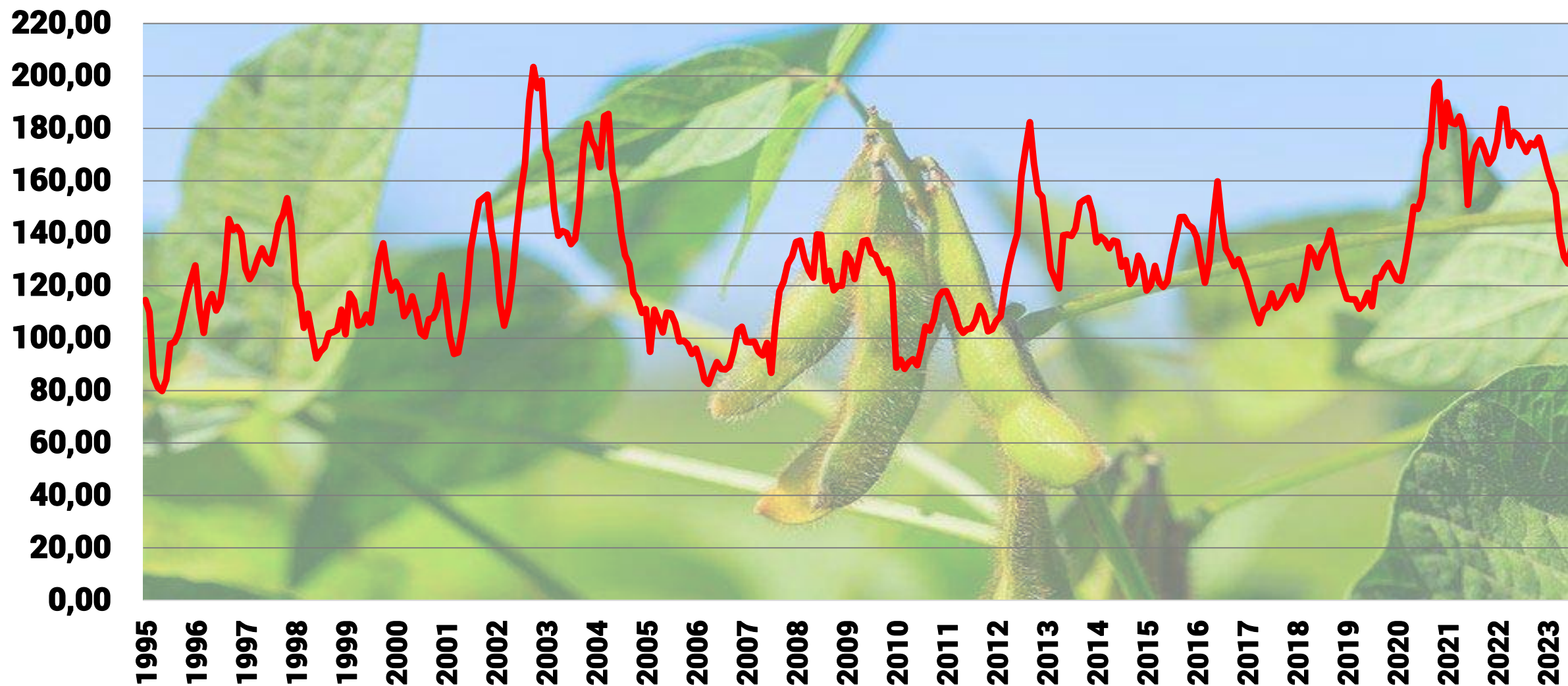


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

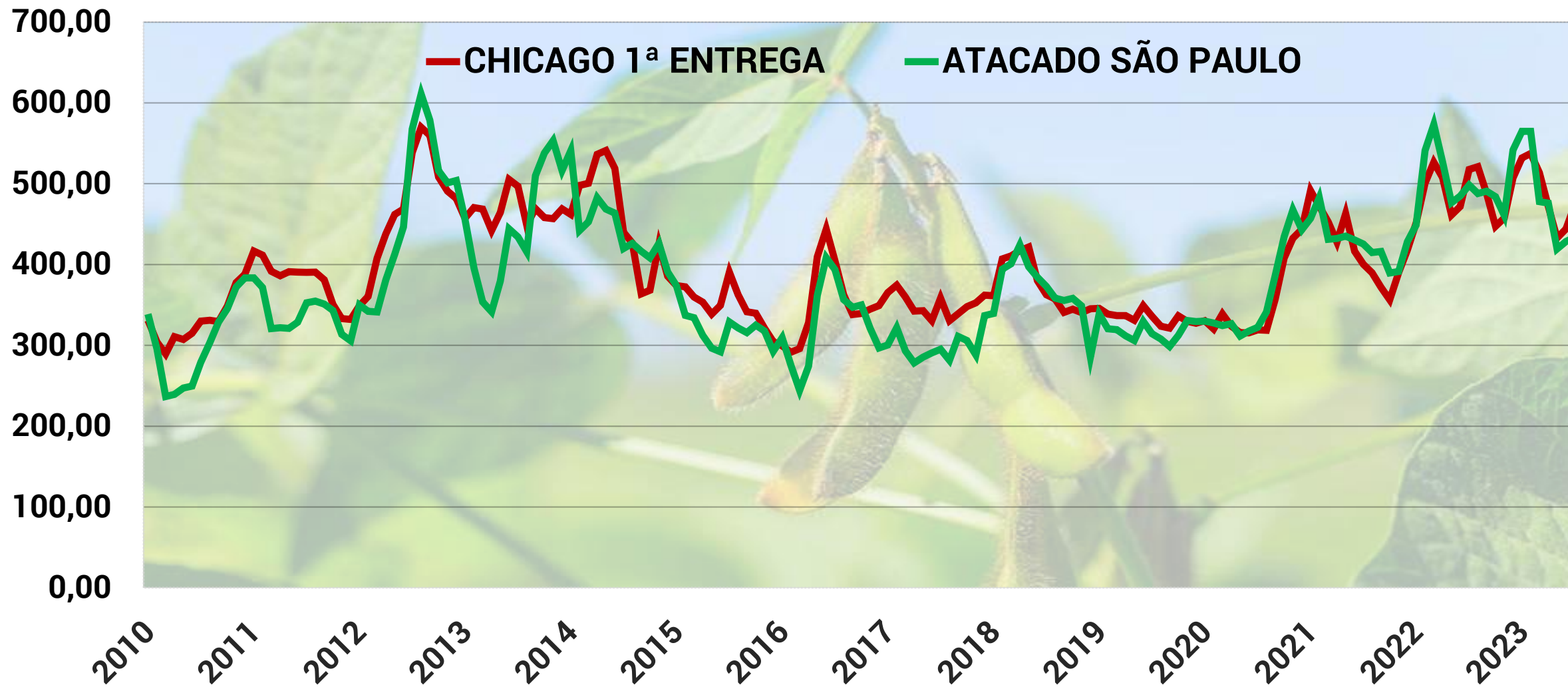
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3



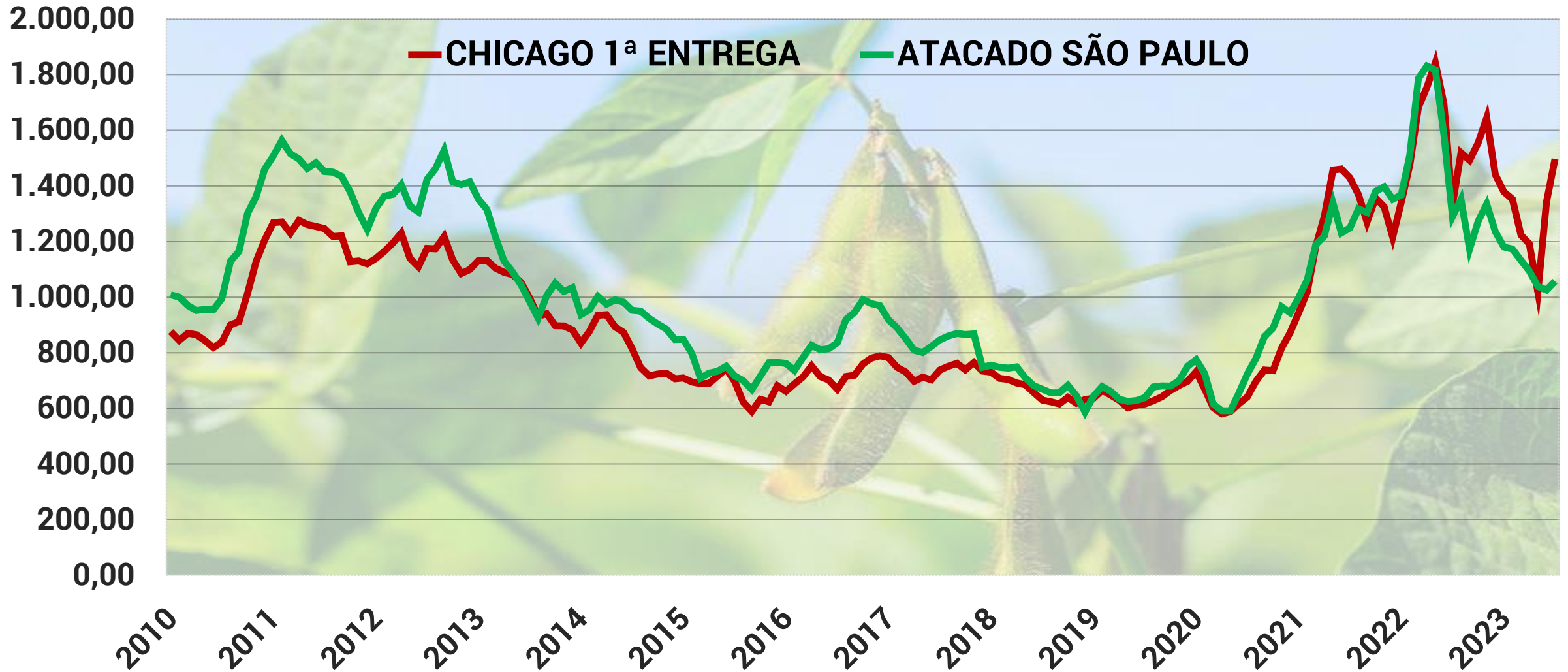
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

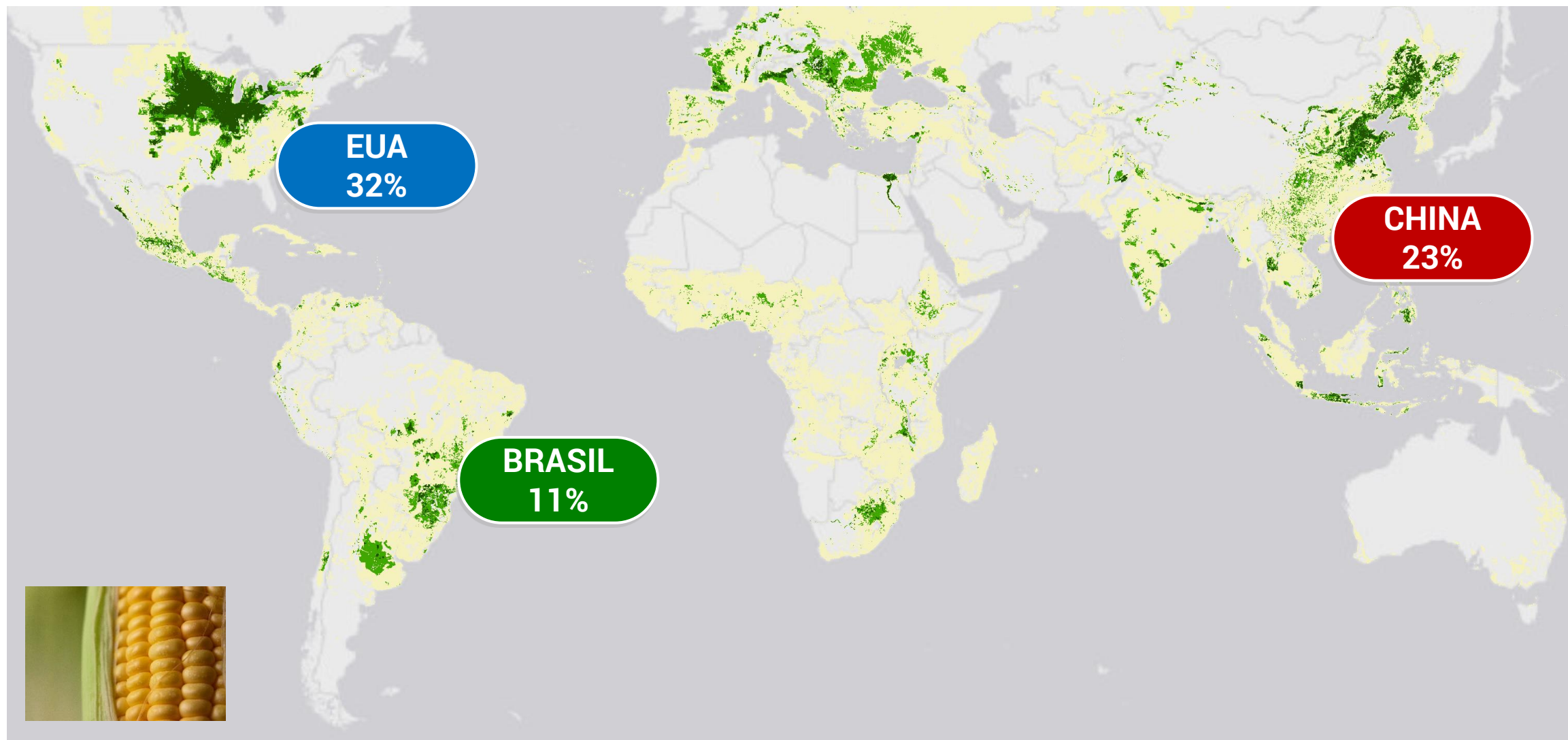




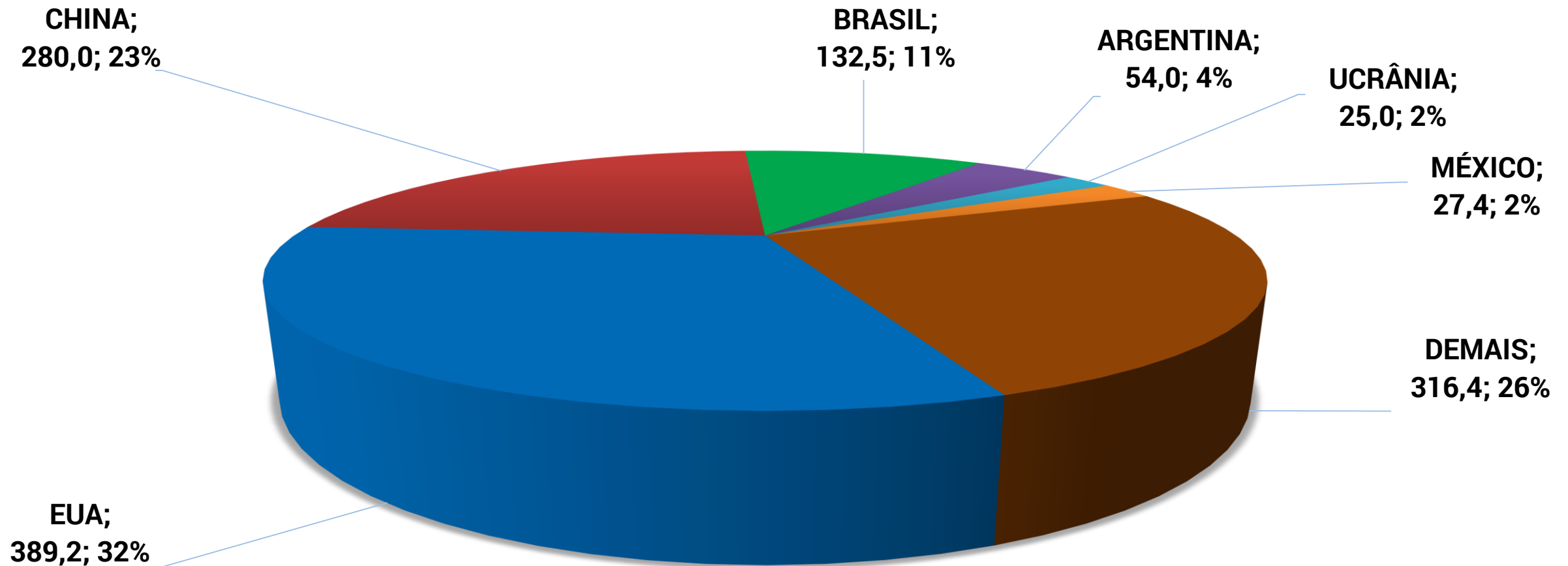
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- No mercado interno, a pressão baixista persiste sobre os preços, com o avanço da colheita da 2ª safra recorde de 2023, dólar em queda e oferta disponível elevada no mercado.
- No mercado externo, pesa sobre as cotações a revisão da área plantada nos EUA na safra 2023/2024, que cresceu 6,4%, com projeção de safra recorde naquele país.
- Na Bolsa de Chicago, os vencimentos do 1º semestre de 2024 oscilam entre US\$ 5,20 e US\$ 5,30 por bushel, enquanto os contratos para o 2º semestre de 2024 giram entre US\$ 5,10 e US\$ 5,40 por bushel – refletindo a expectativa de colheita recorde nos Estados Unidos em 2023/2024.
- No Brasil, os prêmios seguem negativos nos portos, com o déficit de capacidade de armazenagem no interior e a colheita da safra recorde, reduzindo a paridade de exportação nos portos do País.
- As exportações brasileiras de milho ainda não ganharam tração e o país terá que embarcar 38,3 milhões de toneladas entre julho e dezembro, para atingir a projeção de 50 milhões de toneladas a serem exportadas em 2023, evitando o acúmulo de elevados estoques finais na atual safra.
- **O que está no radar: “mercado climático” nos EUA e situação da seca no país, prêmios nos portos brasileiros, taxa de câmbio no Brasil, fluxo das exportações brasileiras ao longo do segundo semestre de 2023 e impactos do El Niño sobre a 1ª safra brasileira de 2023/2024 (verão).**

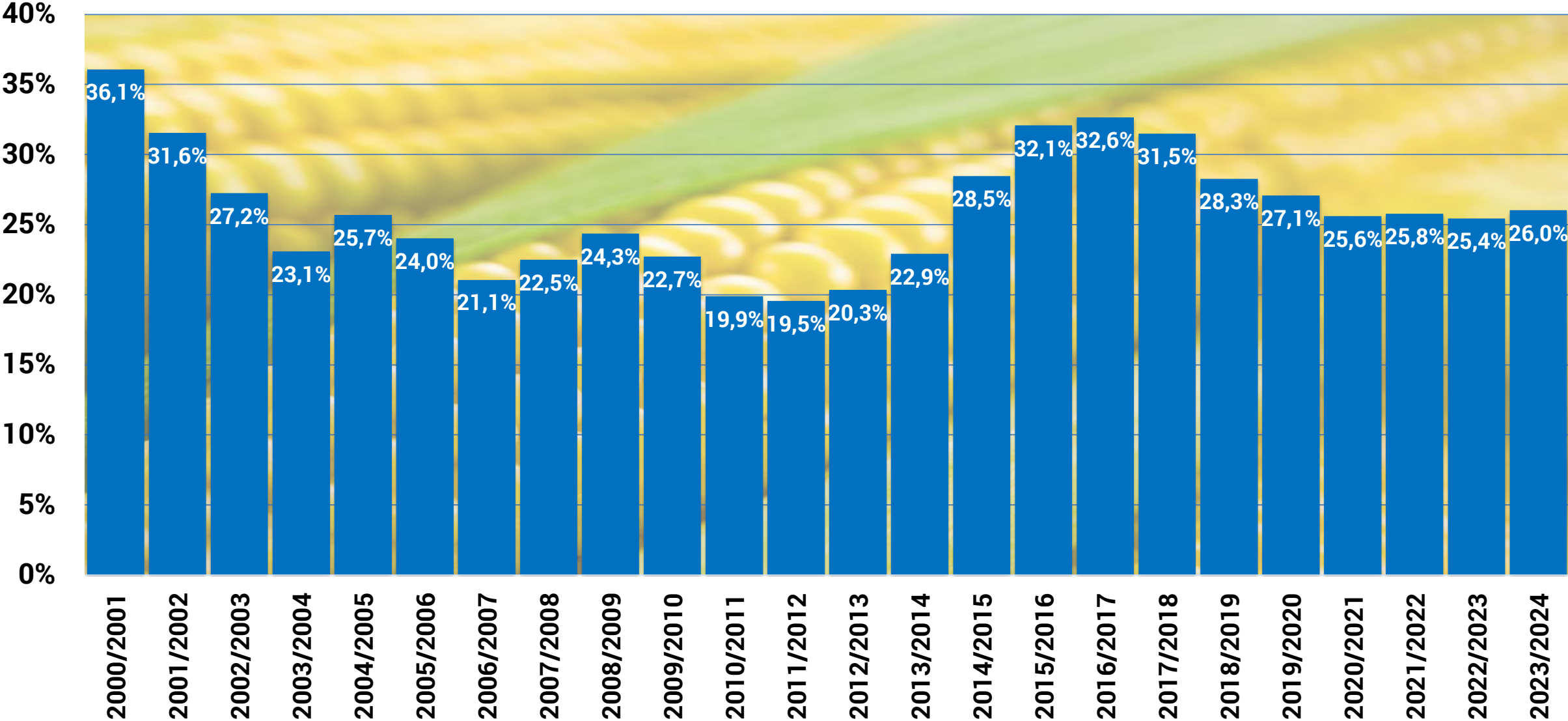




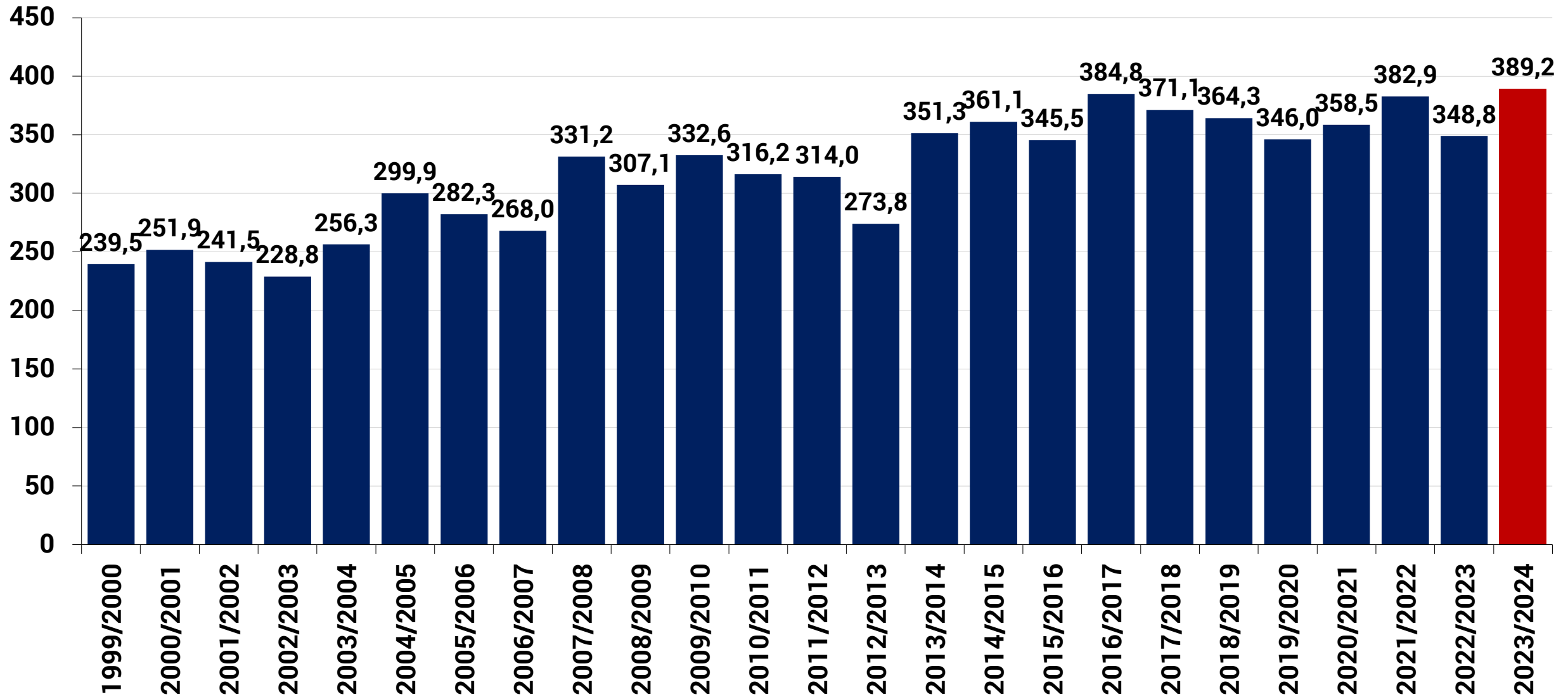
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2023/2024 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



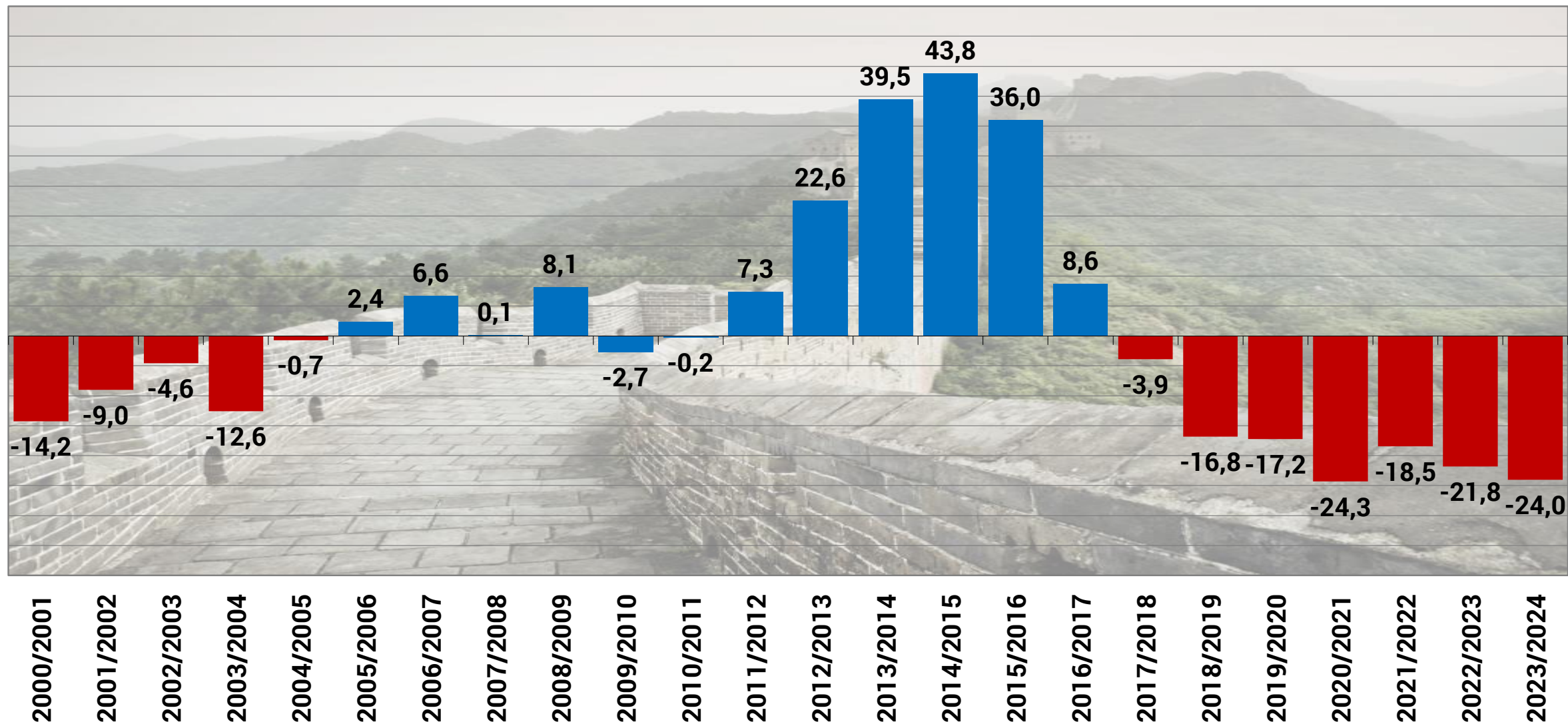
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



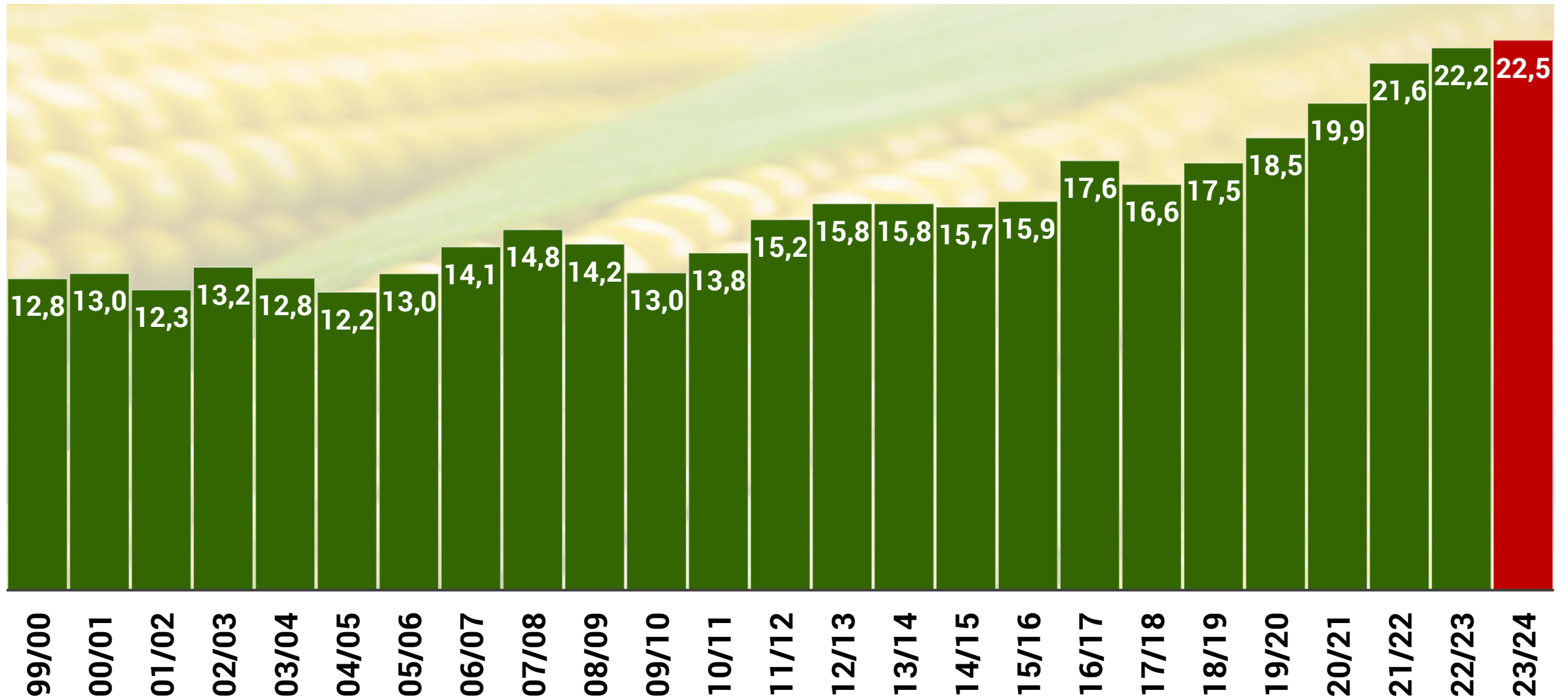
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



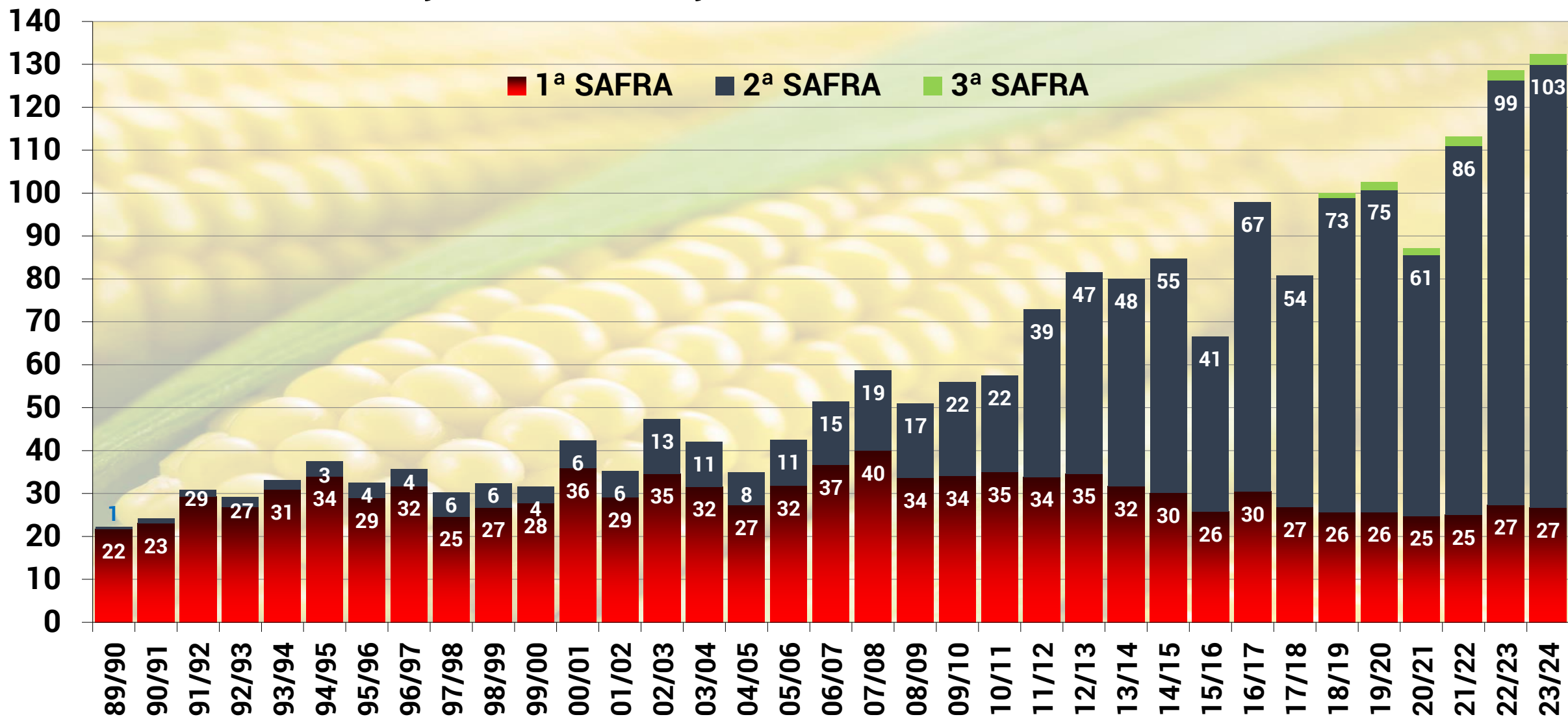
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



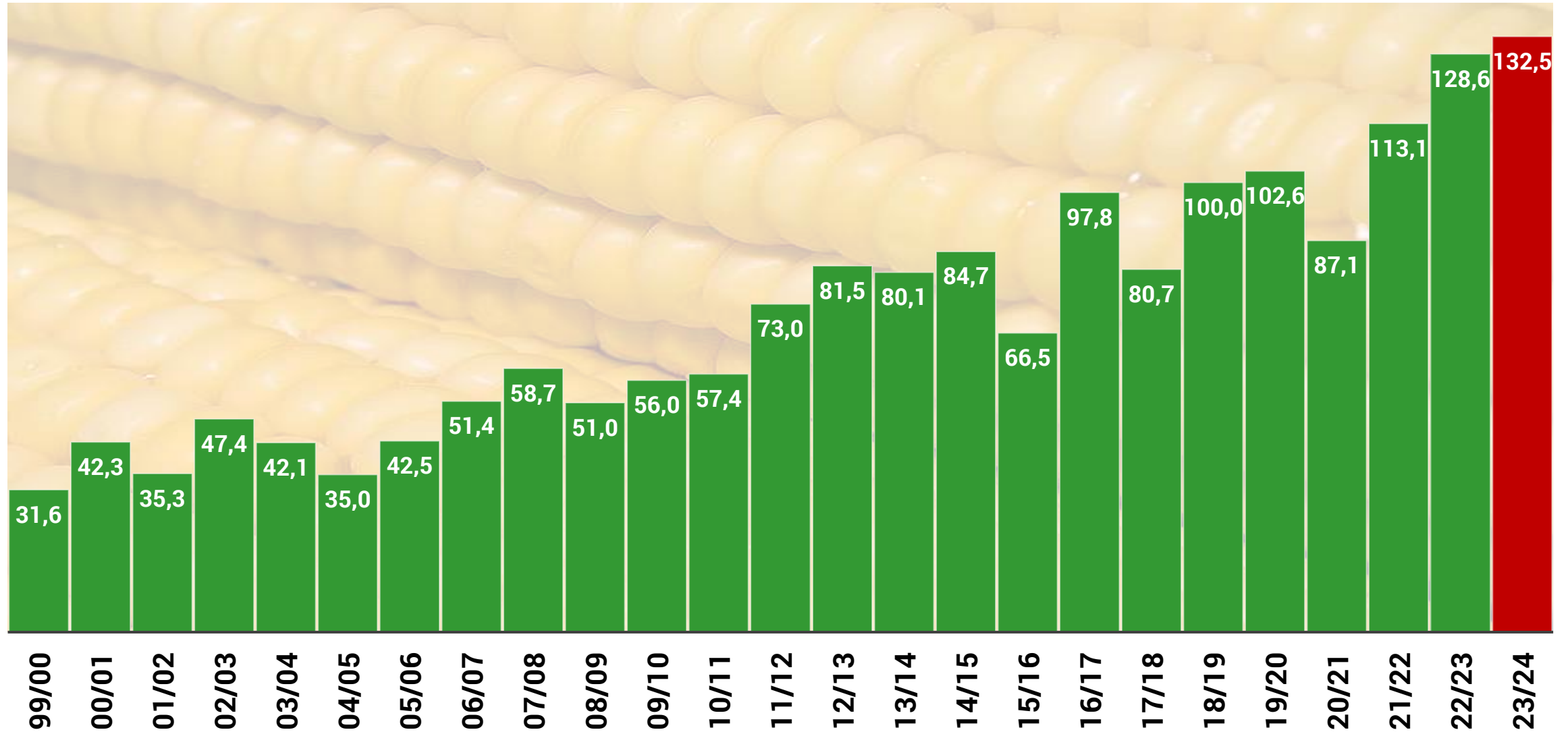
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

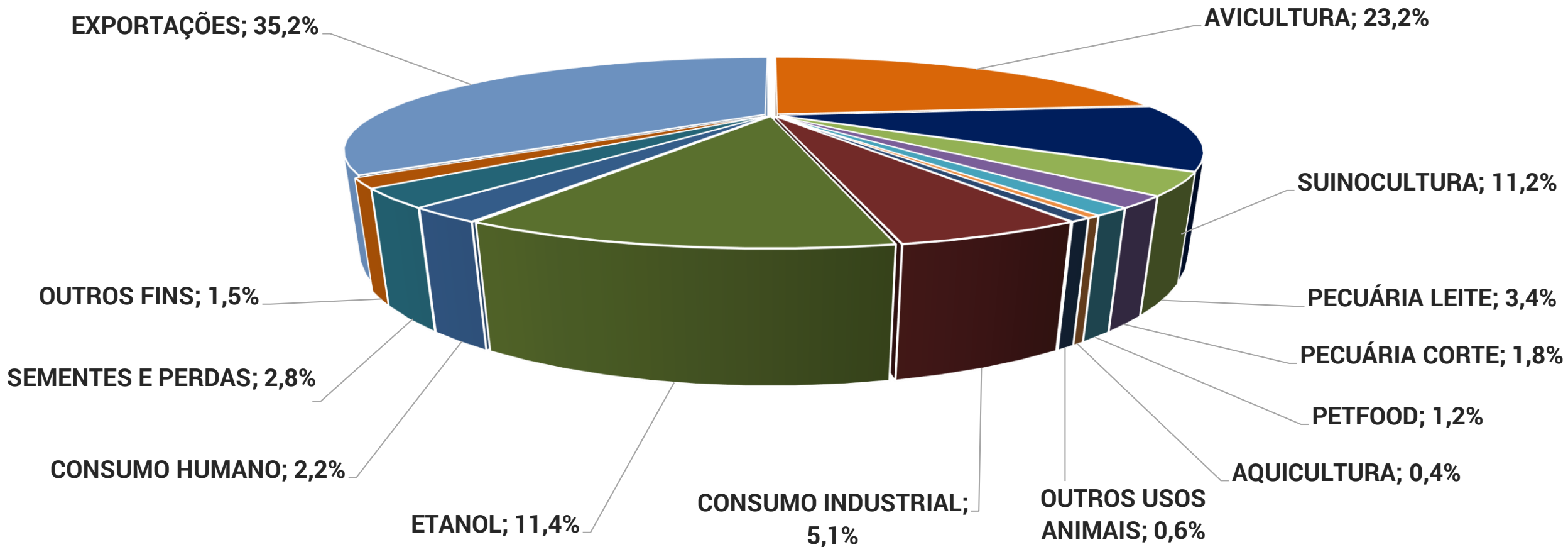
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	-11,7%	-40,1%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	128.620	29,9%	13,7%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.350	1,2%	9,3%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	98.896	41,4%	15,1%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.374	35,8%	7,3%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	2.000	-15,4%	-23,5%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	138.716	22,5%	7,3%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.433	4,7%	6,6%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	59.283	59,4%	8,3%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	50.000	124,0%	7,2%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	129.433	31,7%	6,8%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	9.283	-40,1%	14,7%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	43		

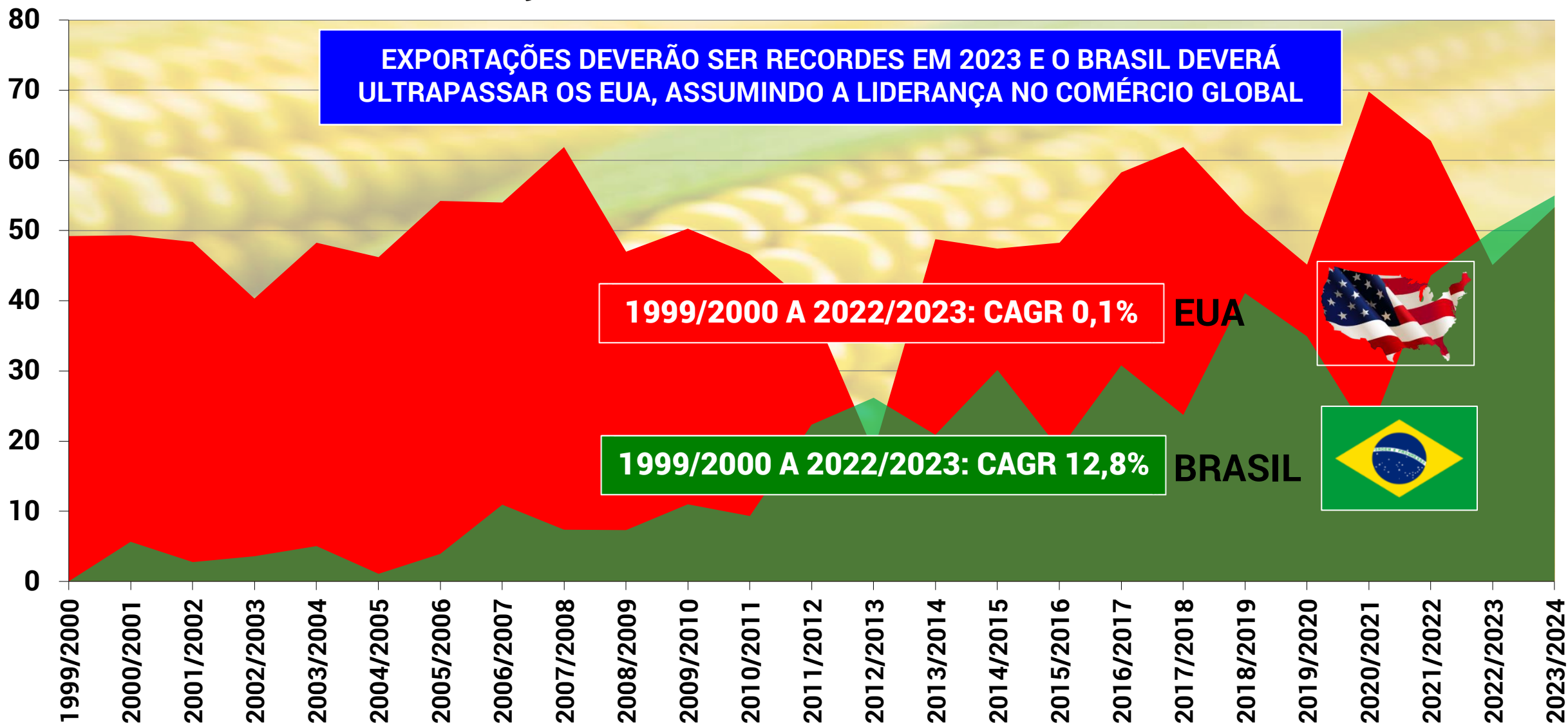
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



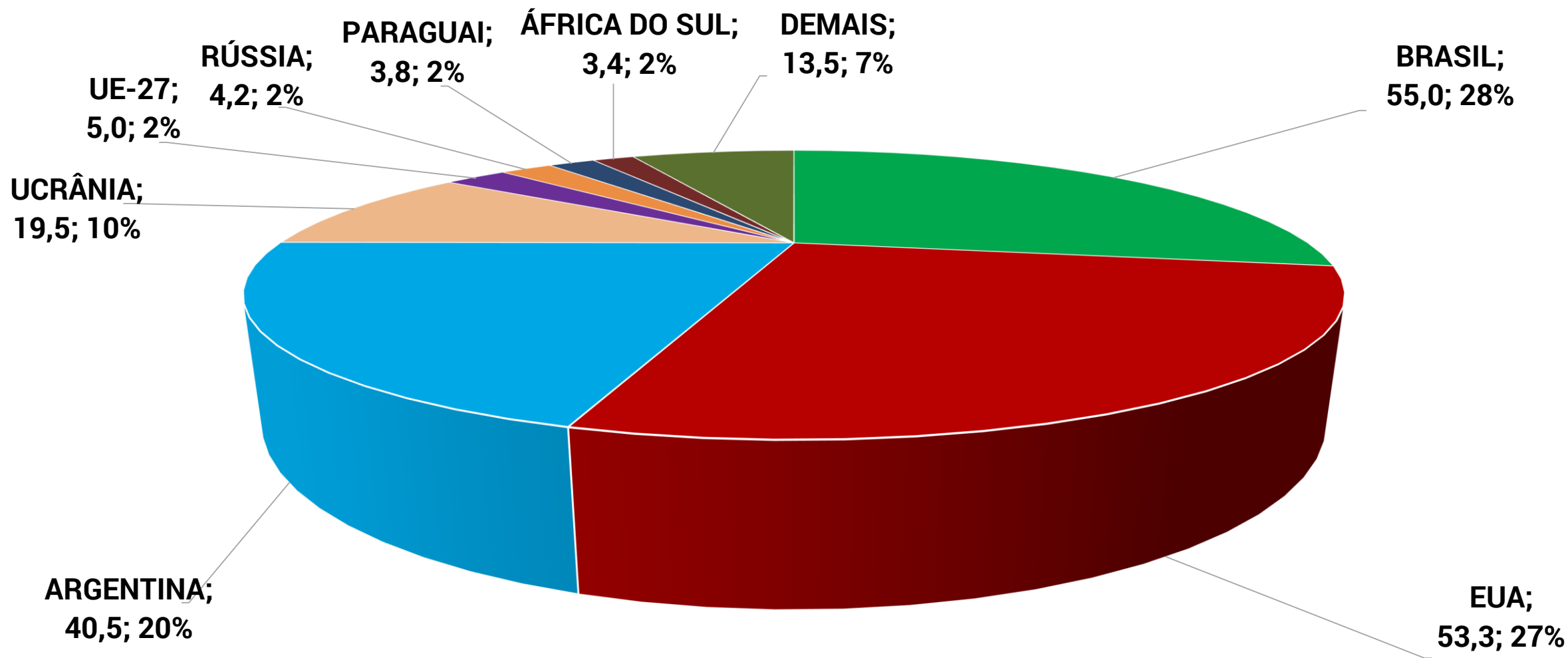
MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2022 (%)



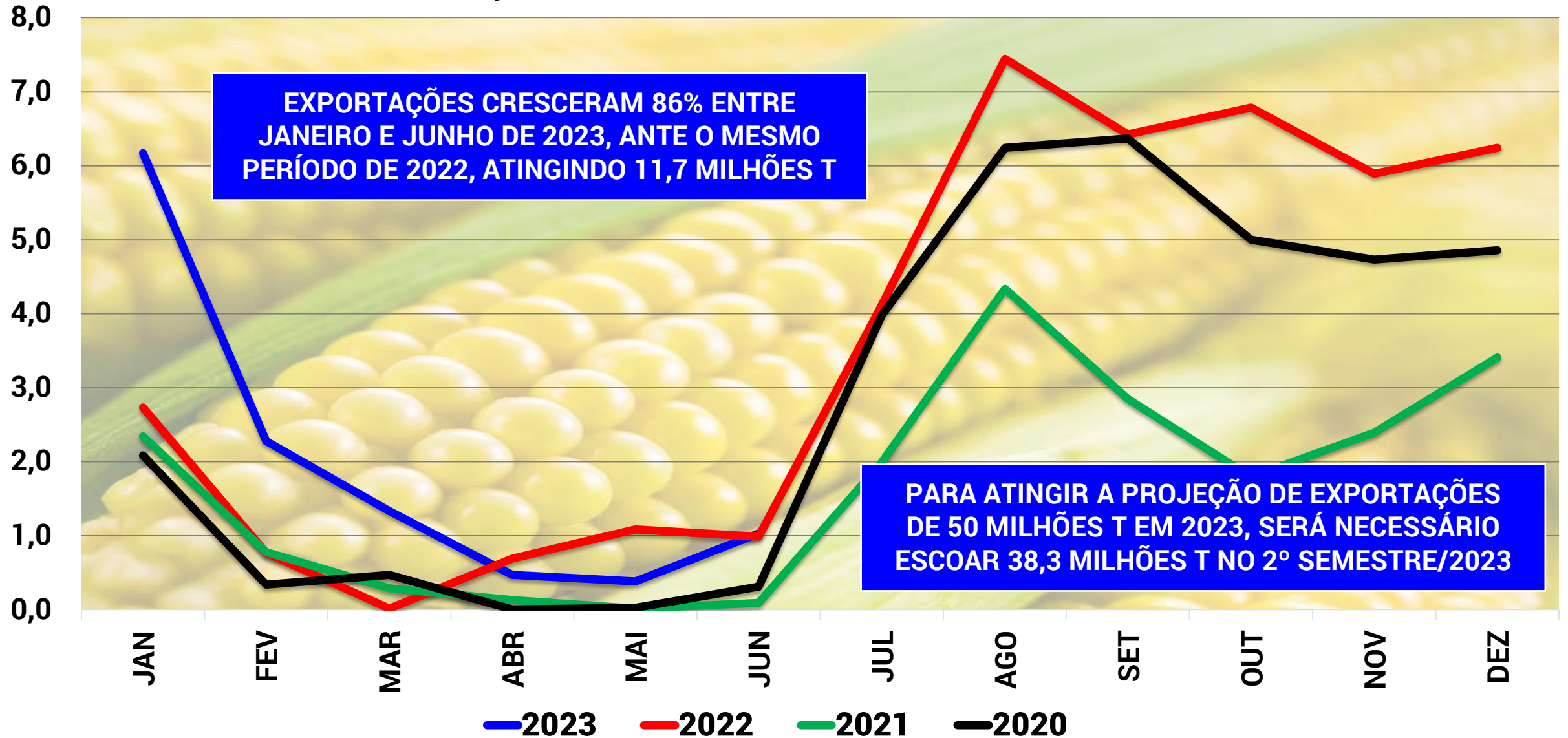
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2023/2024 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



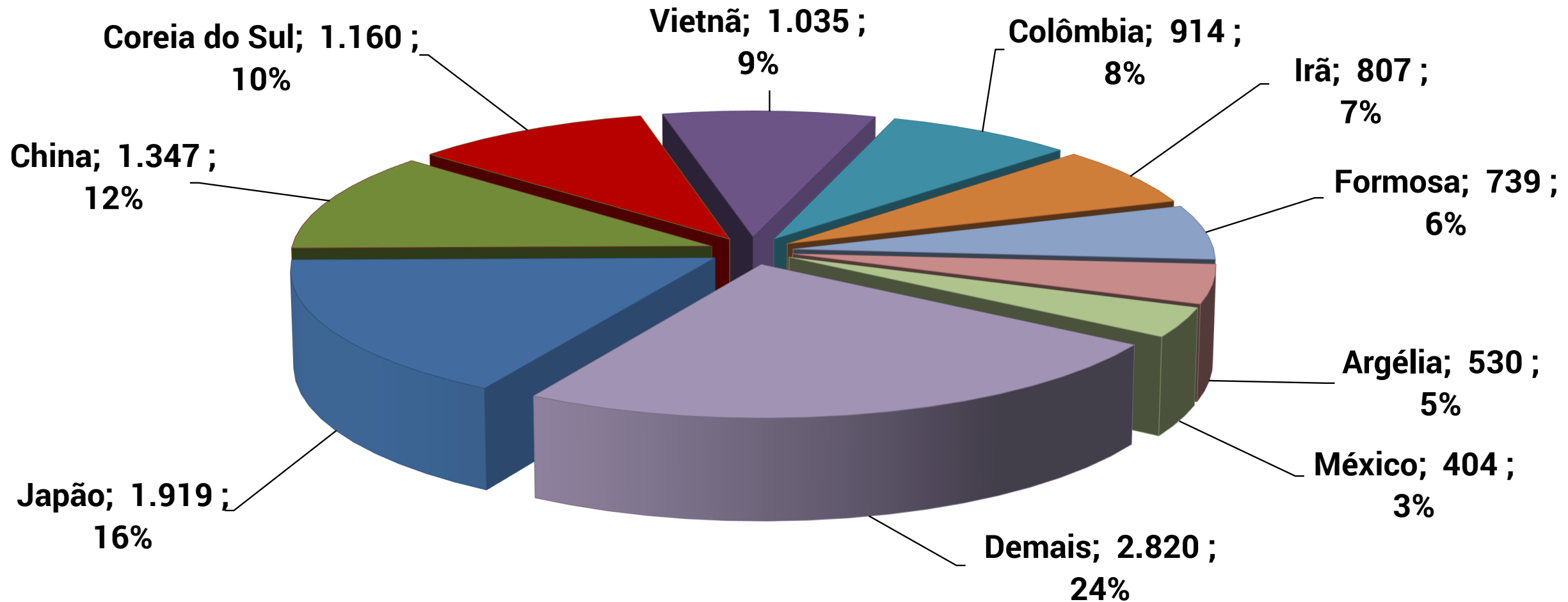
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	1.919
China	17	69	69	23	0	1.161	1.347
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	1.160
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	1.035
Colômbia	2	2	858	286	707	2.440	914
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	807
Formosa	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	739
Argélia	494	649	519	903	592	777	530
México	563	130	1.901	1.237	421	1.717	404
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	402
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	393
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	308
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	292
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	250
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	174
Outros	4.848	3.920	6.272	5.149	3.138	7.808	1.003
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	11.673

Fonte: ComexStat até 30/06/2023*



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A JUNHO DE 2023



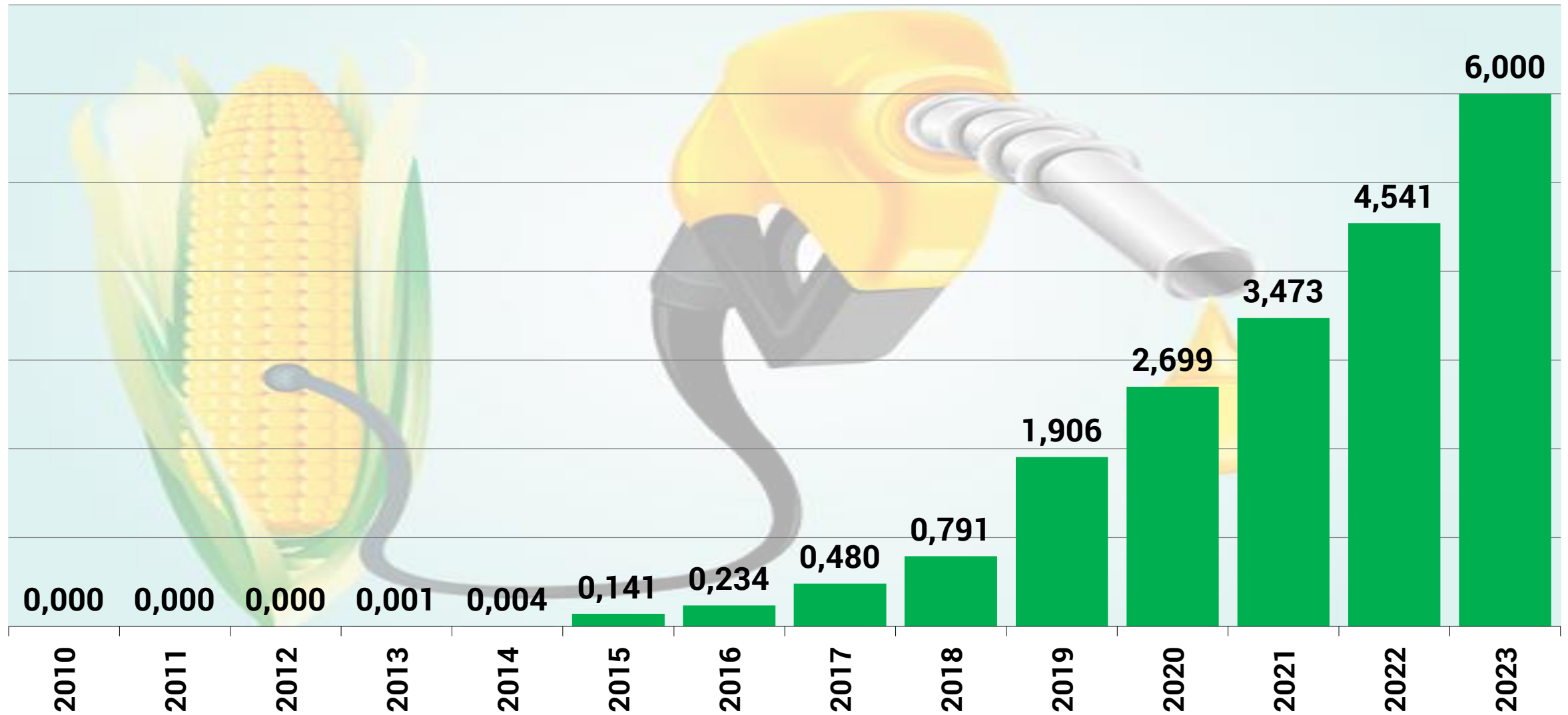
ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



1. Cerradinho Bio / Neomille Cidade Chapadão do Céu/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	7. Inpasa Cidade Nova Mutum/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100	13. Etamil Cidade Campo Novo do Parecis/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
2. SJC Bioenergia Cidade Quirinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 600	8. FS Bioenergia Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.000 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.400	14. Usina Porto Seguro Cidade Jacara/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
3. Caçú Cidade Vicentinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.200 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 480	9. FS Bioenergia Cidade Lucas do Rio Verde/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 3.875 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.550	15. Safras Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 10 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 4
4. Usina Rio Verde Cidade Rio Verde/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 600 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 240	10. USIMAT Cidade Campos de Júlio/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	16. Bioflex Cidade Poconé/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 20 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 8
5. Usina Jataí Cidade Jataí/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 150 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 60	11. Libra Cidade São José do Rio Claro/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 520	17. Cidade Dourados/MS Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100
6. Inpasa Cidade Sinop/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.600	12. ALD Cidade Nova Marilândia/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280	18. Cooperval Cidade Jandaia do Sul/PR Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 120

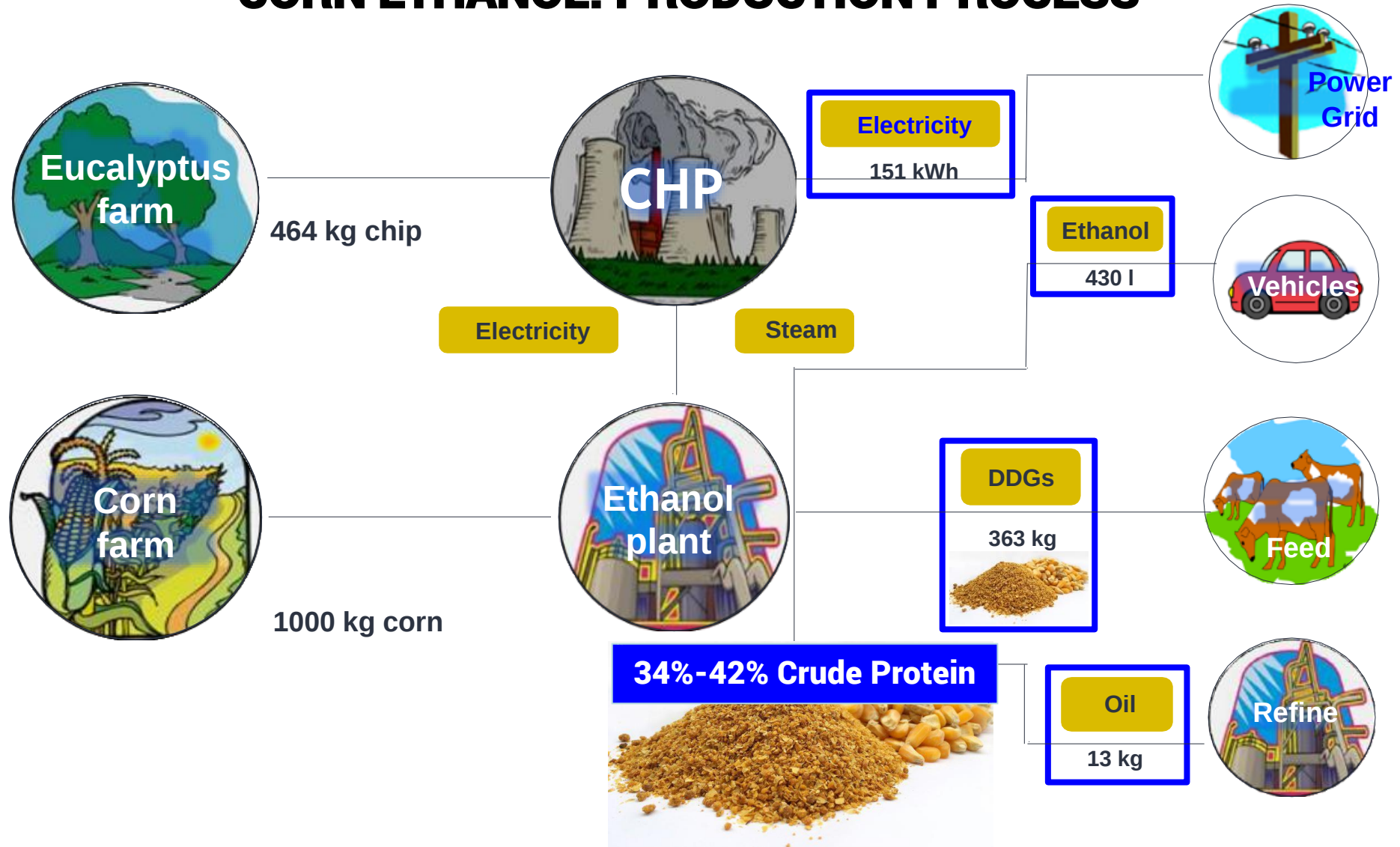
Fonte: Canaviral

ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



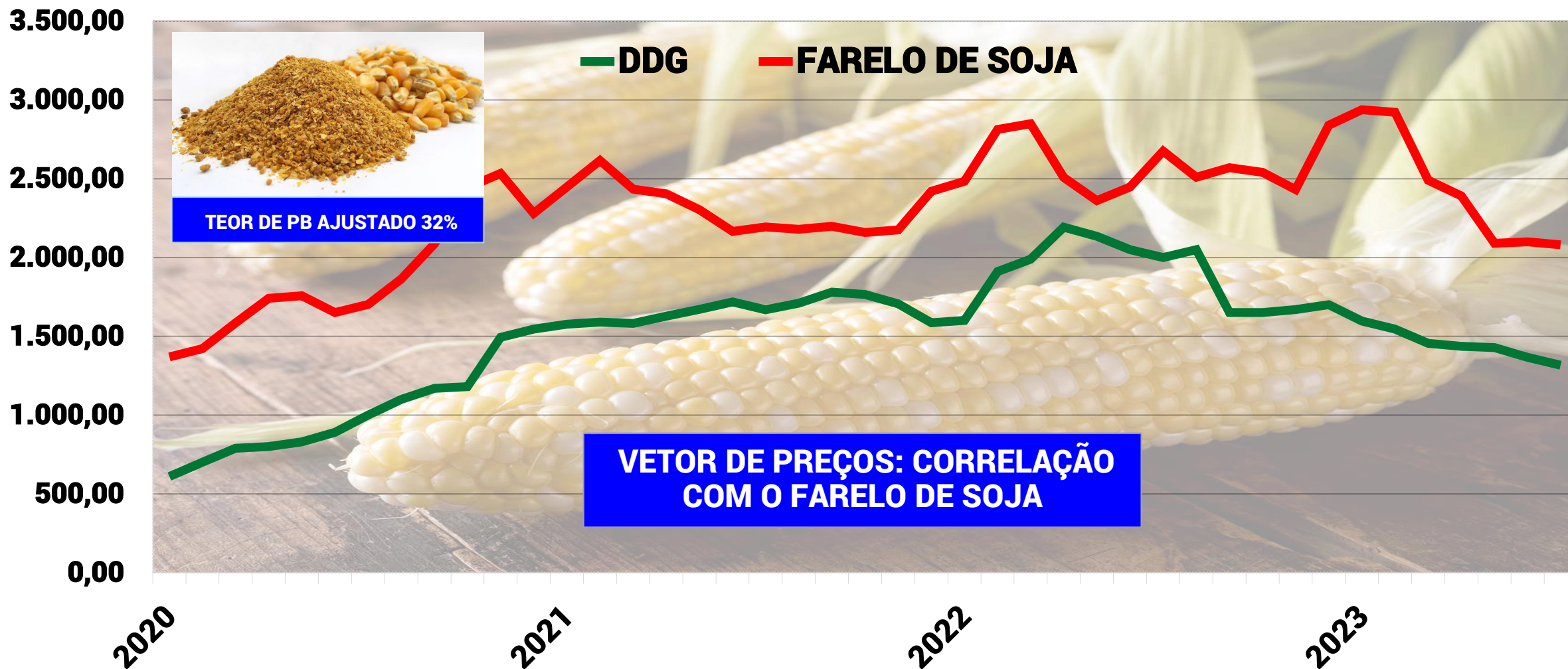
*2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

CORN ETHANOL: PRODUCTION PROCESS

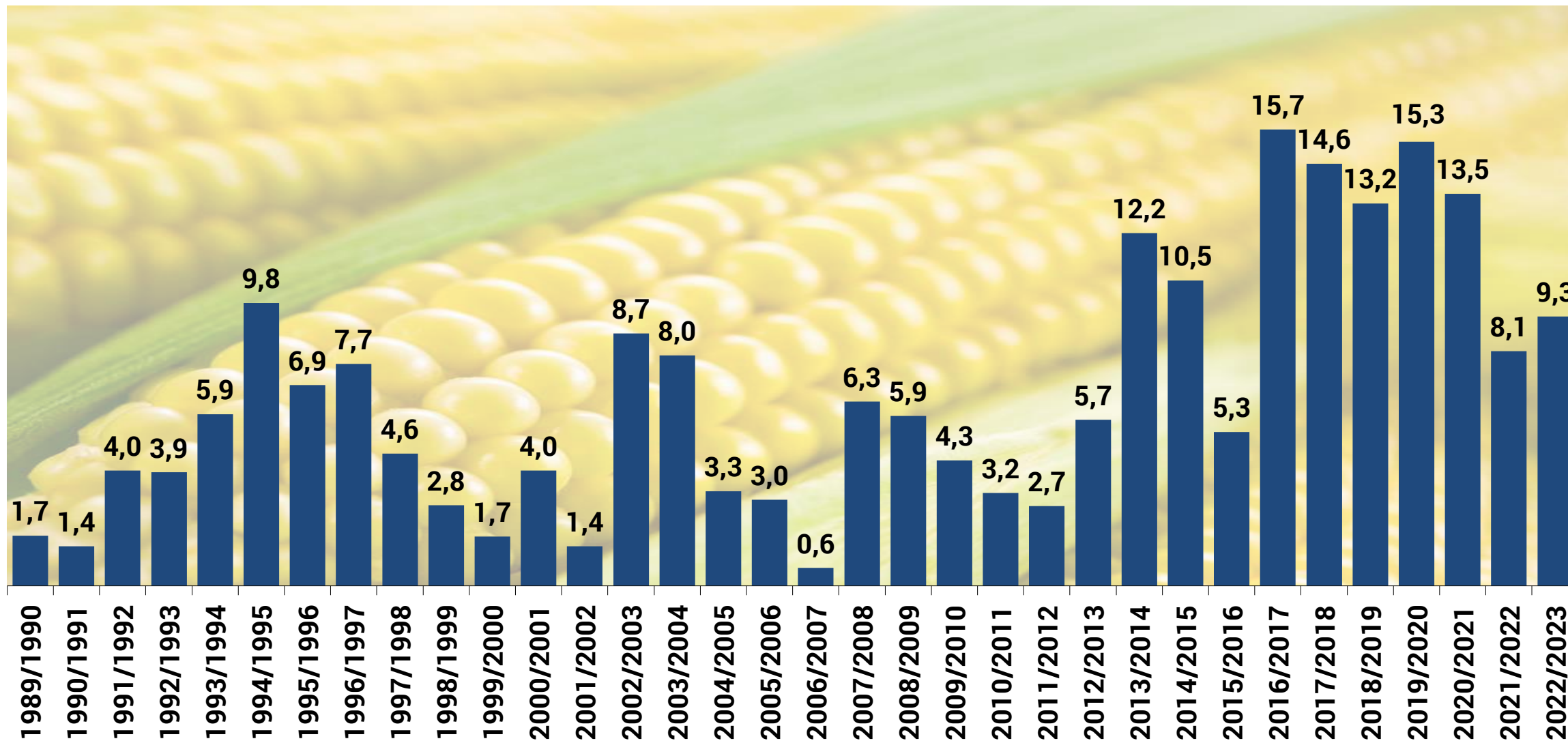


Fonte: Argonne National Laboratory

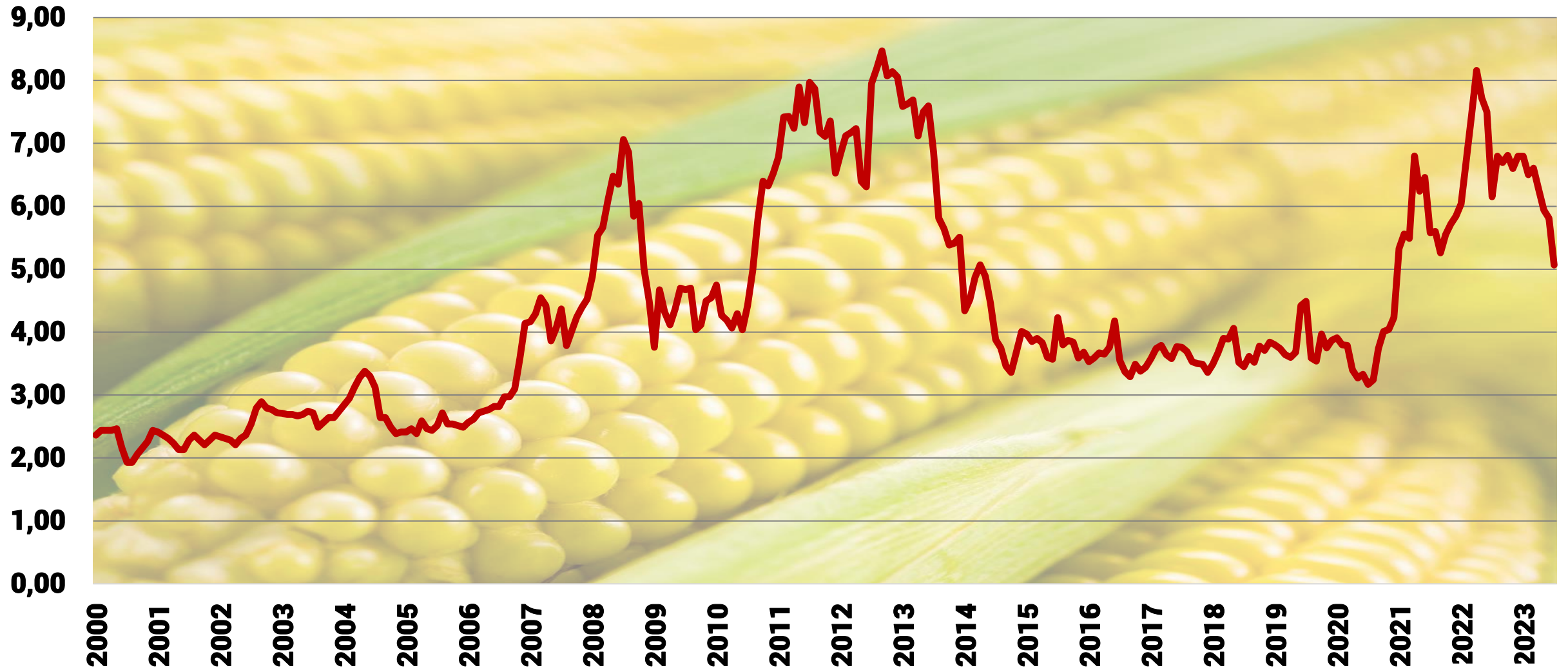
DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA



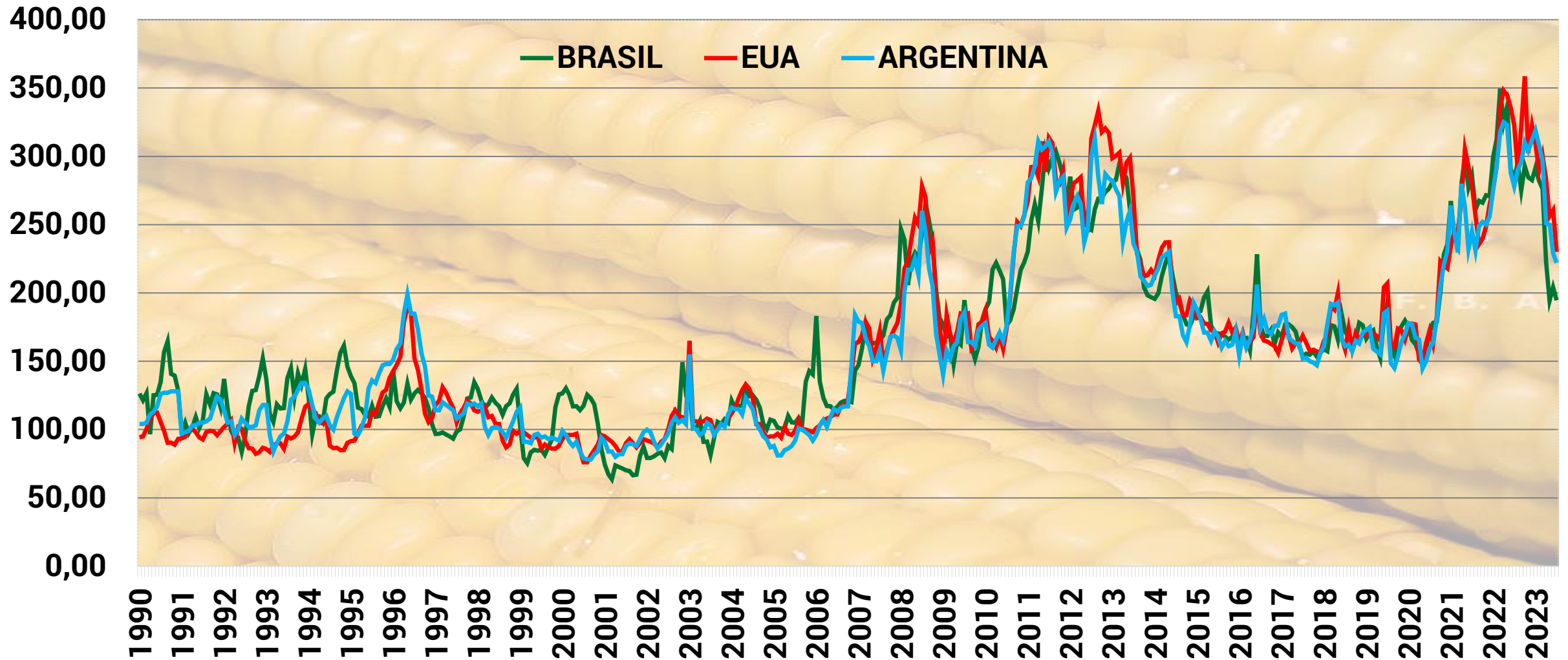
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



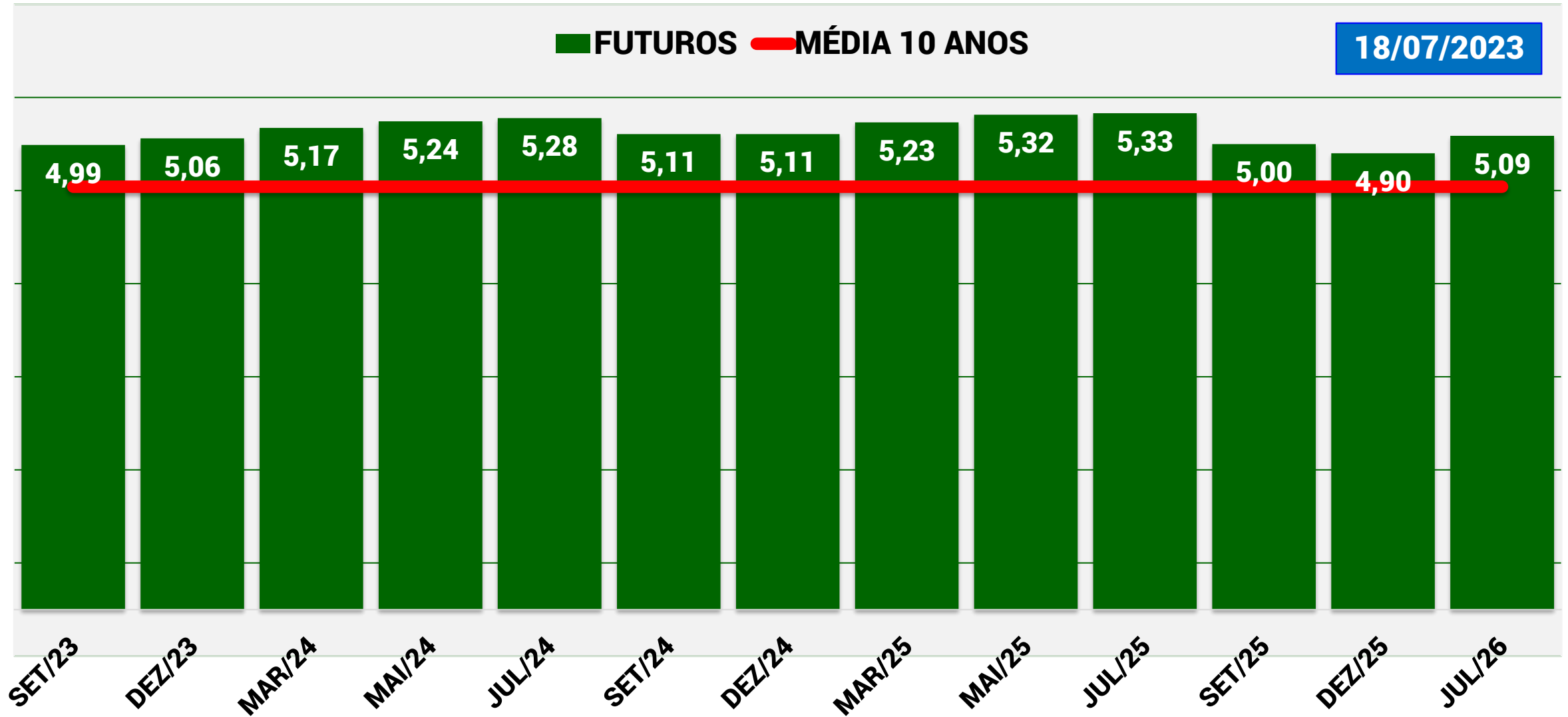
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



CORN FUTURES SEPTEMBER/2023 – CBOT (US\$/BUSHEL)

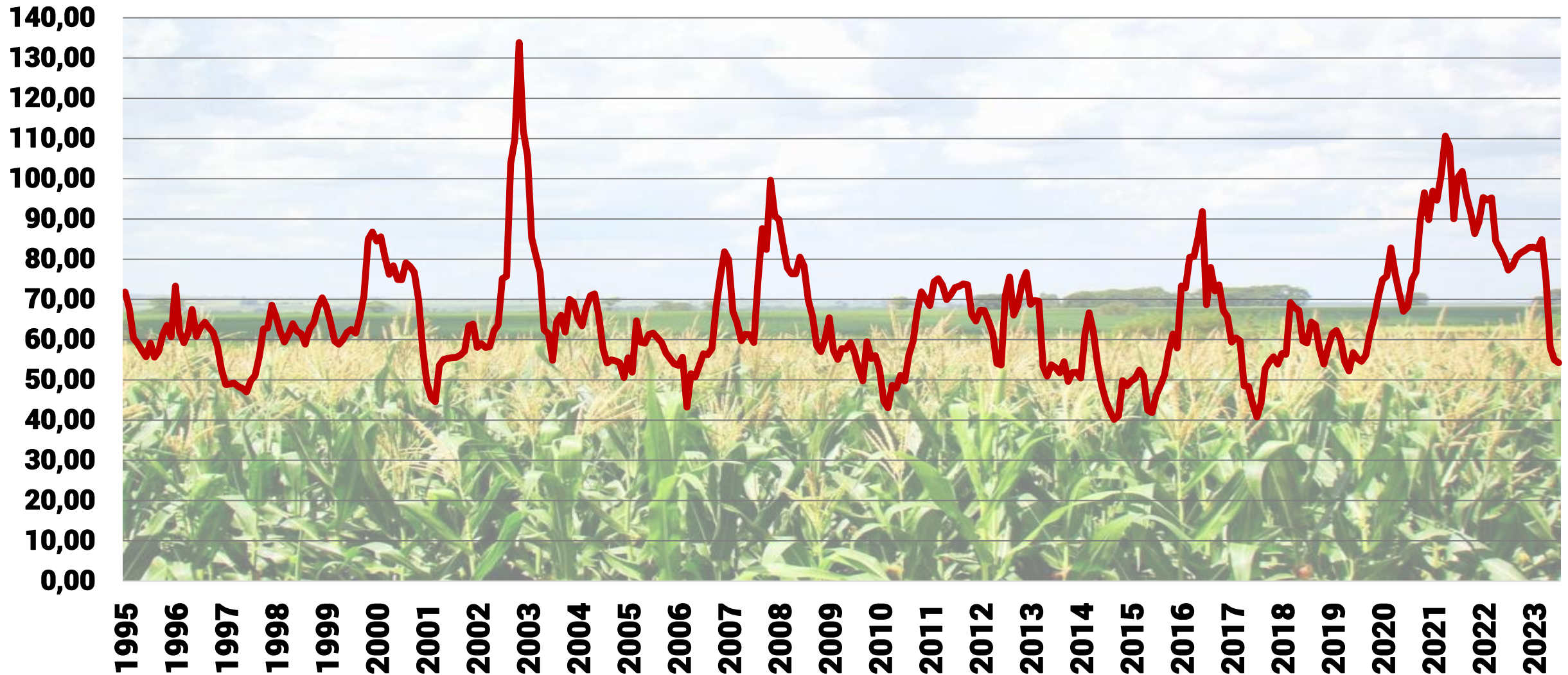


MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



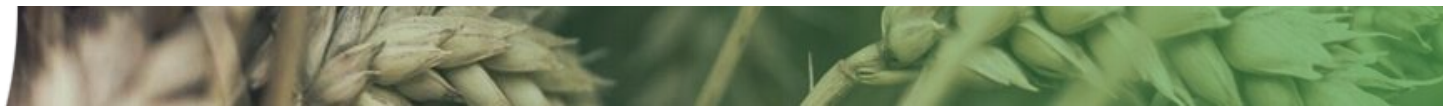


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

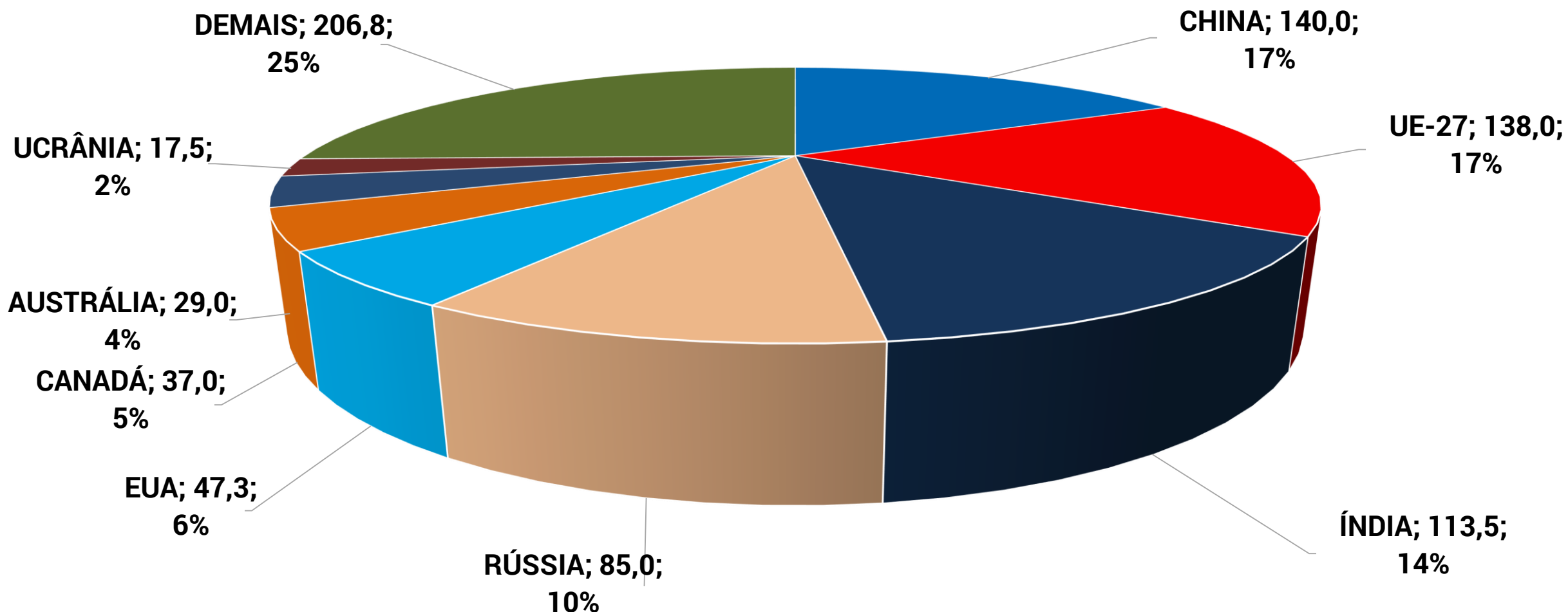
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) estão sustentadas, oscilando entre US\$ 7,00 a US\$ 7,25 por bushel nos contratos com vencimentos em 2024.
- No mercado interno, a queda do dólar e o fato de a indústria moageira estar abastecida são fatores que contribuem para a baixa liquidez do mercado.
- As cotações atuais no mercado de lotes oscilam entre R\$ 1.300 a R\$ 1.350 a tonelada do trigo tipo 1 no Paraná e entre R\$ 1.300 a R\$ 1.340 a tonelada no Rio Grande do Sul.
- Ainda há elevados estoques de trigo da safra 2022, suficientes para manter o mercado interno abastecido até o início da colheita da safra 2023, a partir de setembro no norte do Paraná.
- Em relação ao trigo futuro, da safra 2023, as indicações de compra giram em torno de R\$ 1.100 a tonelada CIF moinho Ponta Grossa/PR, com entrega em outubro e pagamento em novembro.
- A não renovação do acordo de exportação de grãos entre a Rússia e Ucrânia poderá provocar altas das cotações futuras, mas o efeito deverá ser limitado sobre os preços internos do trigo.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, não renovação do acordo de grãos entre Rússia e Ucrânia e fluxo de escoamento das exportações na região do Mar Negro, El Niño ativo e impactos sobre a produtividade e qualidade da safra brasileira de 2023.**



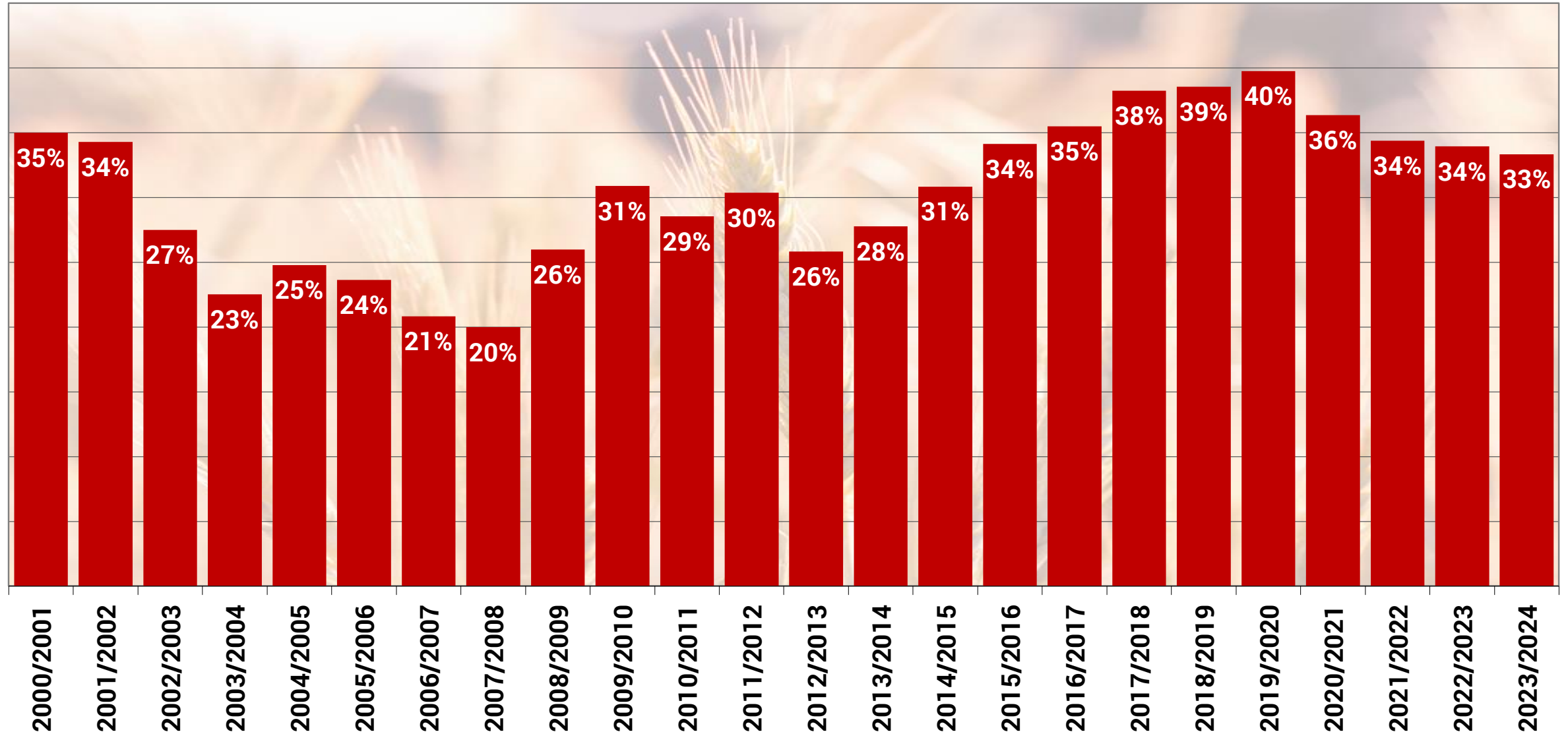
RÚSSIA + UCRÂNIA = 27%
DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS



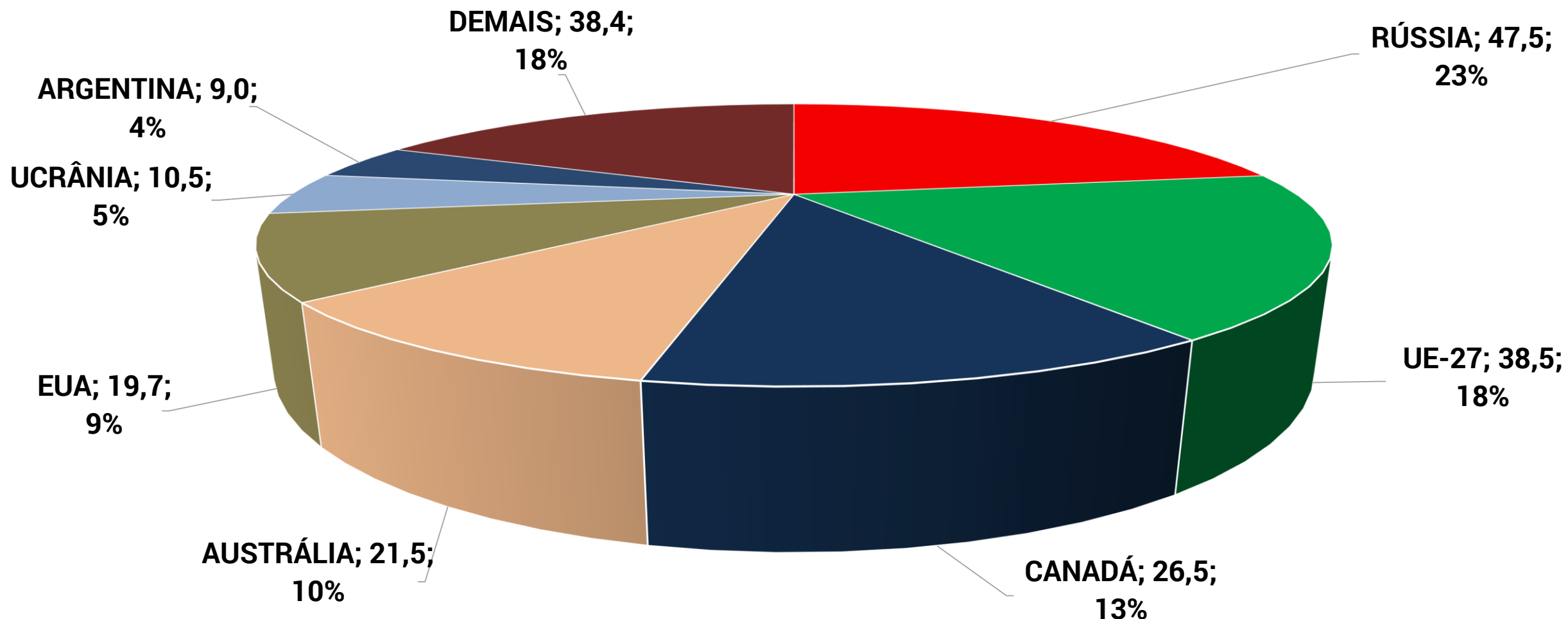
TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2023/2024 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2023/2024 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



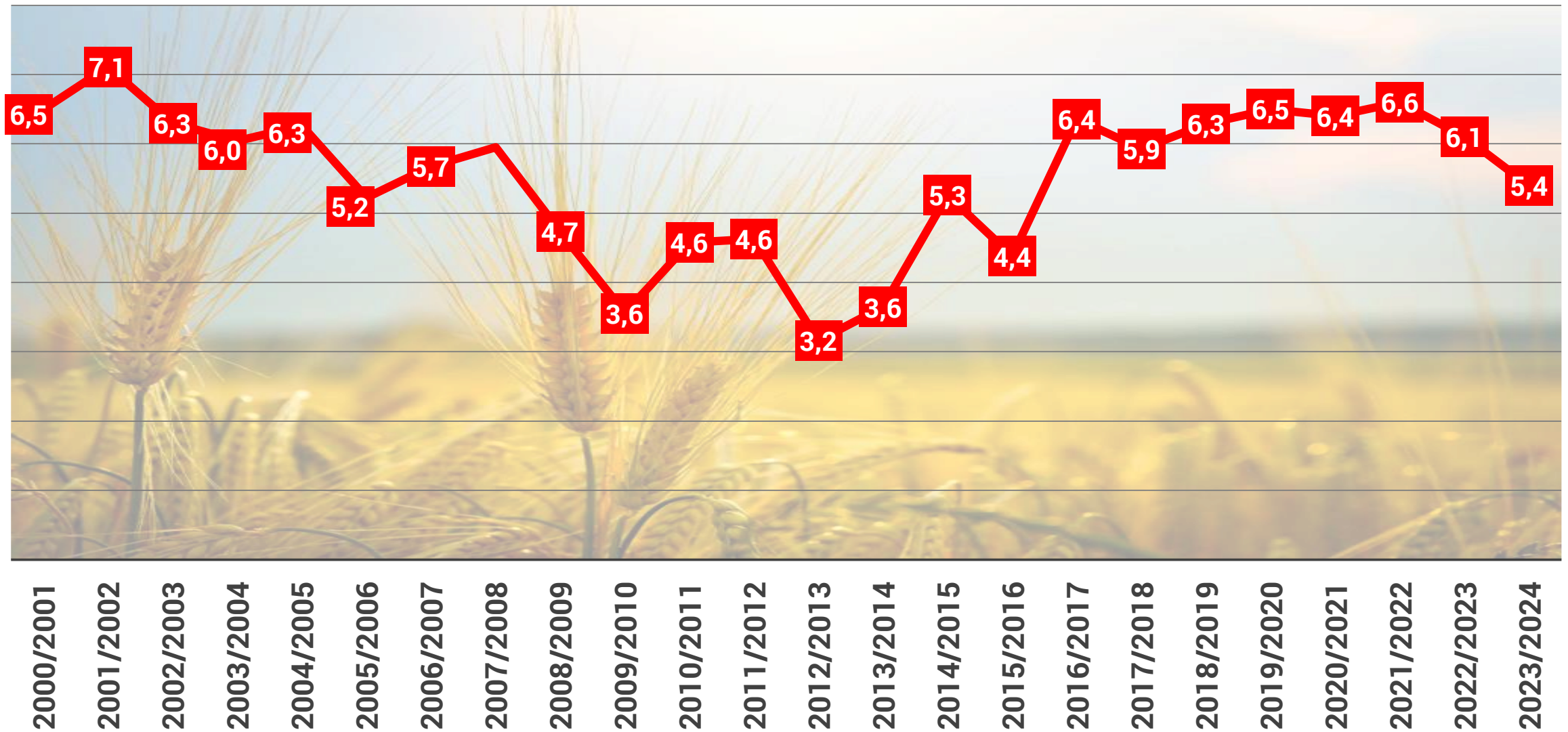
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	6,100	1.885	11,50	2,85	14,35	0,60	6,00	6,60	7,00	0,75
2023/2024	5,400	2.889	15,60	0,75	16,35	0,60	6,00	6,60	9,00	0,75
VAR. 2024/2023	→ -11%	↑ 53%	↑ 36%	↓ -74%	↑ 14%	→ 0%	→ 0%	→ 0%	↑ 29%	→ 0%

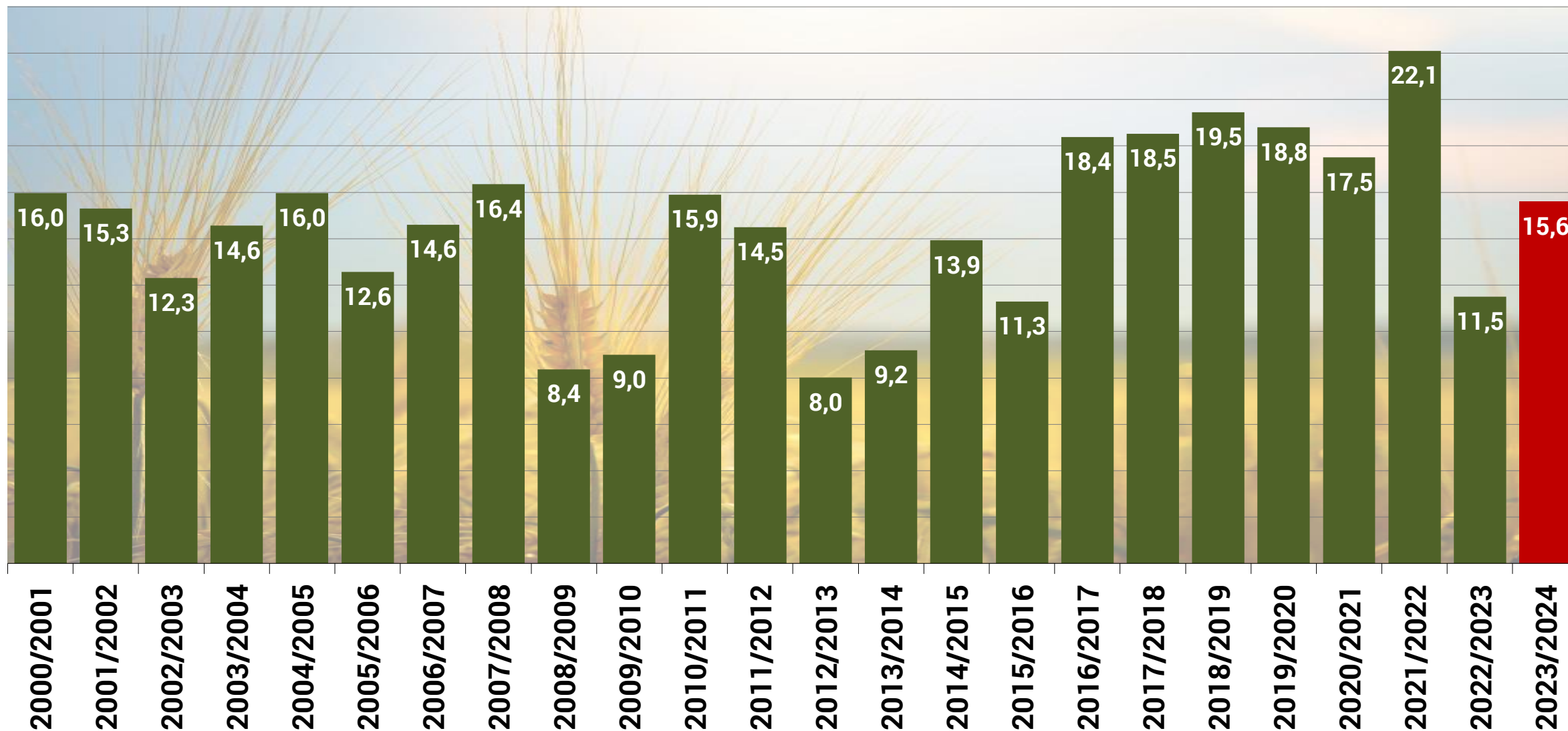
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

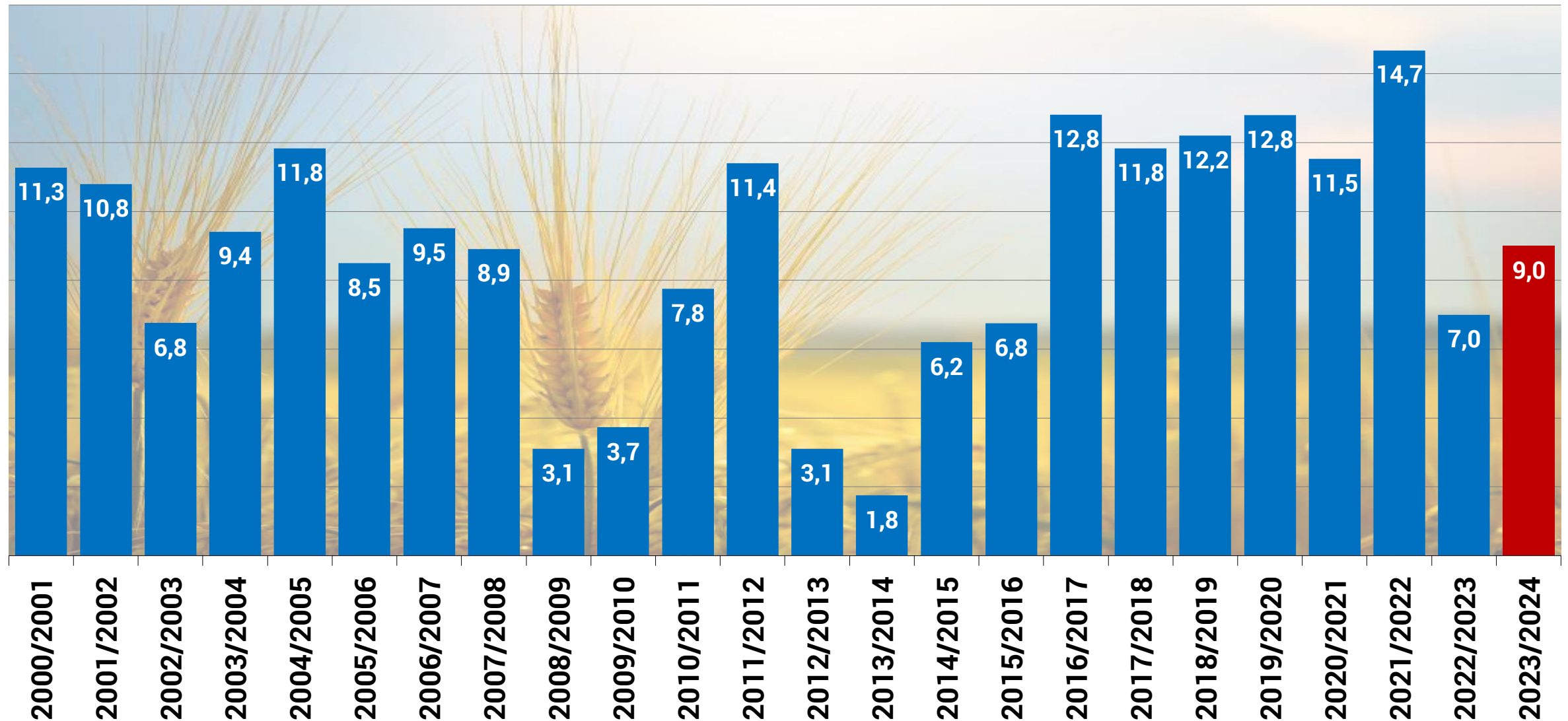
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

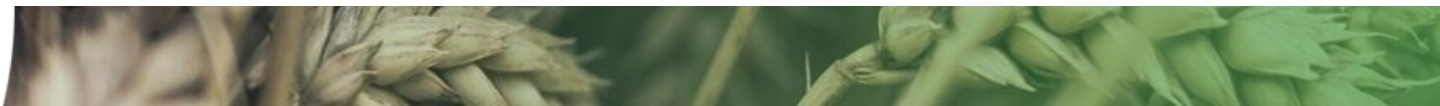
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	4.500,0	15.776,9	2.700,0	12.394,1	682,8
2023	2023/2024	682,8	11.221,7	5.000,0	16.904,5	3.500,0	12.438,0	966,5
VAR. 2023-2024/2022-2023		-5,5%	6,3%	11,1%	7,1%	29,6%	0,4%	41,5%

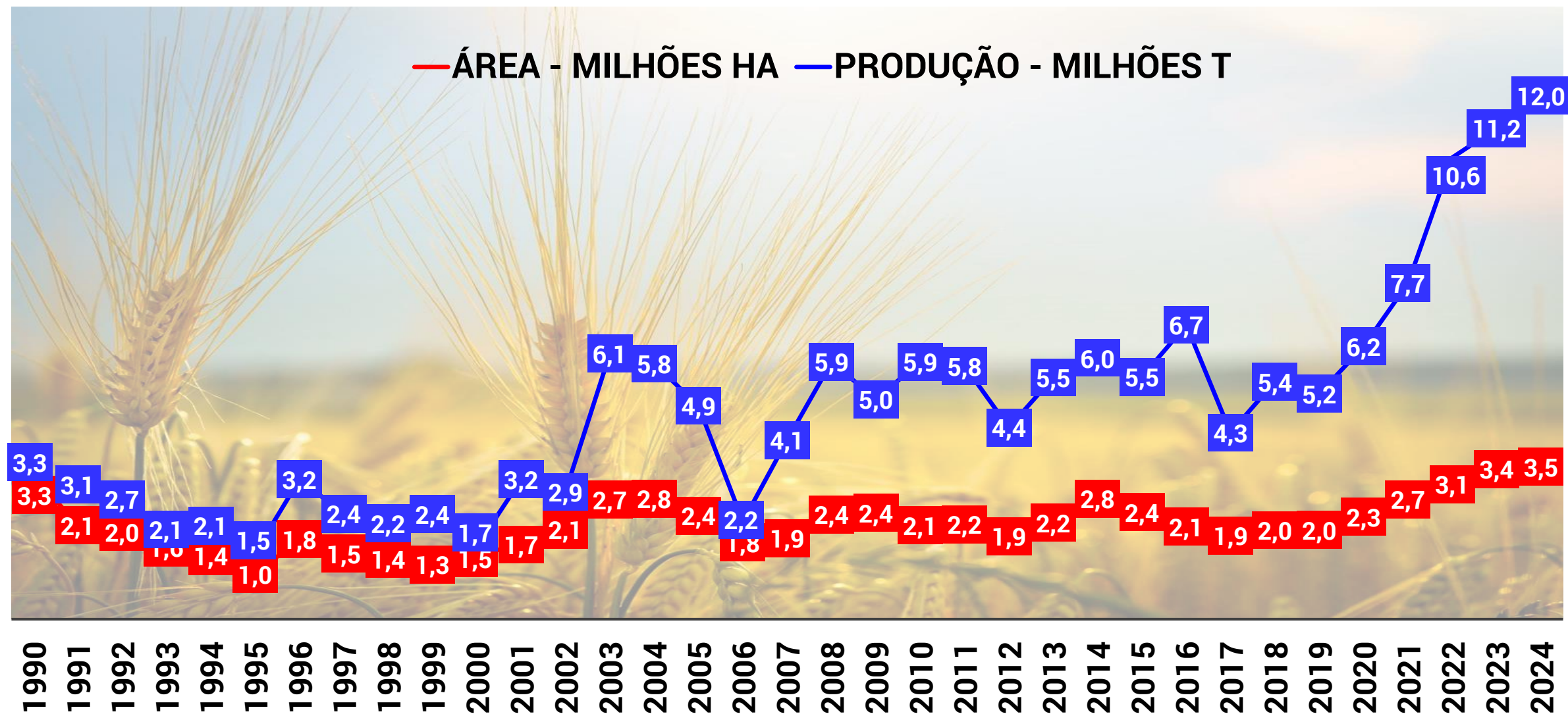
ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

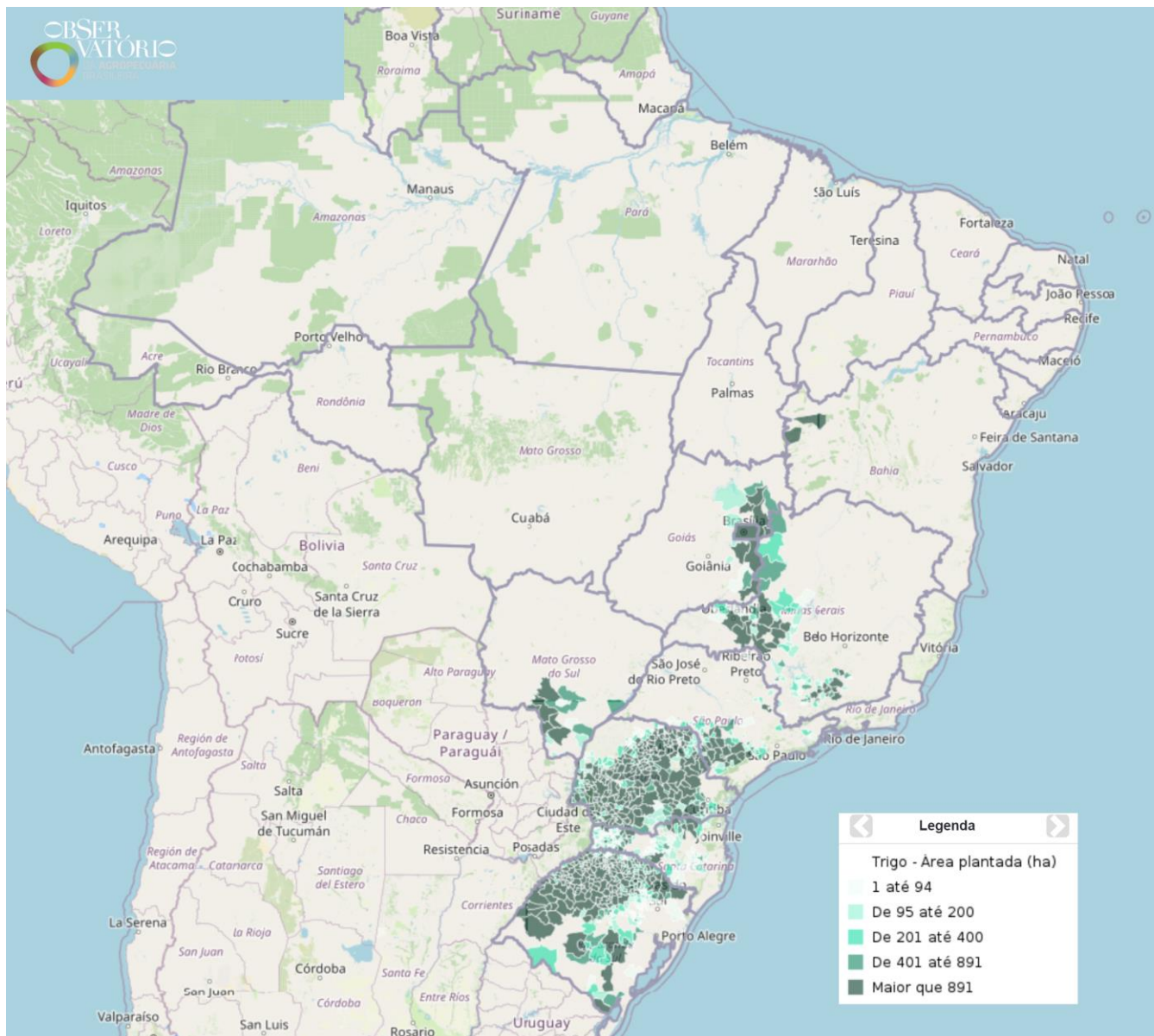
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



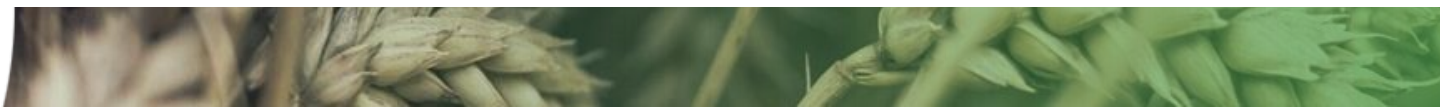
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

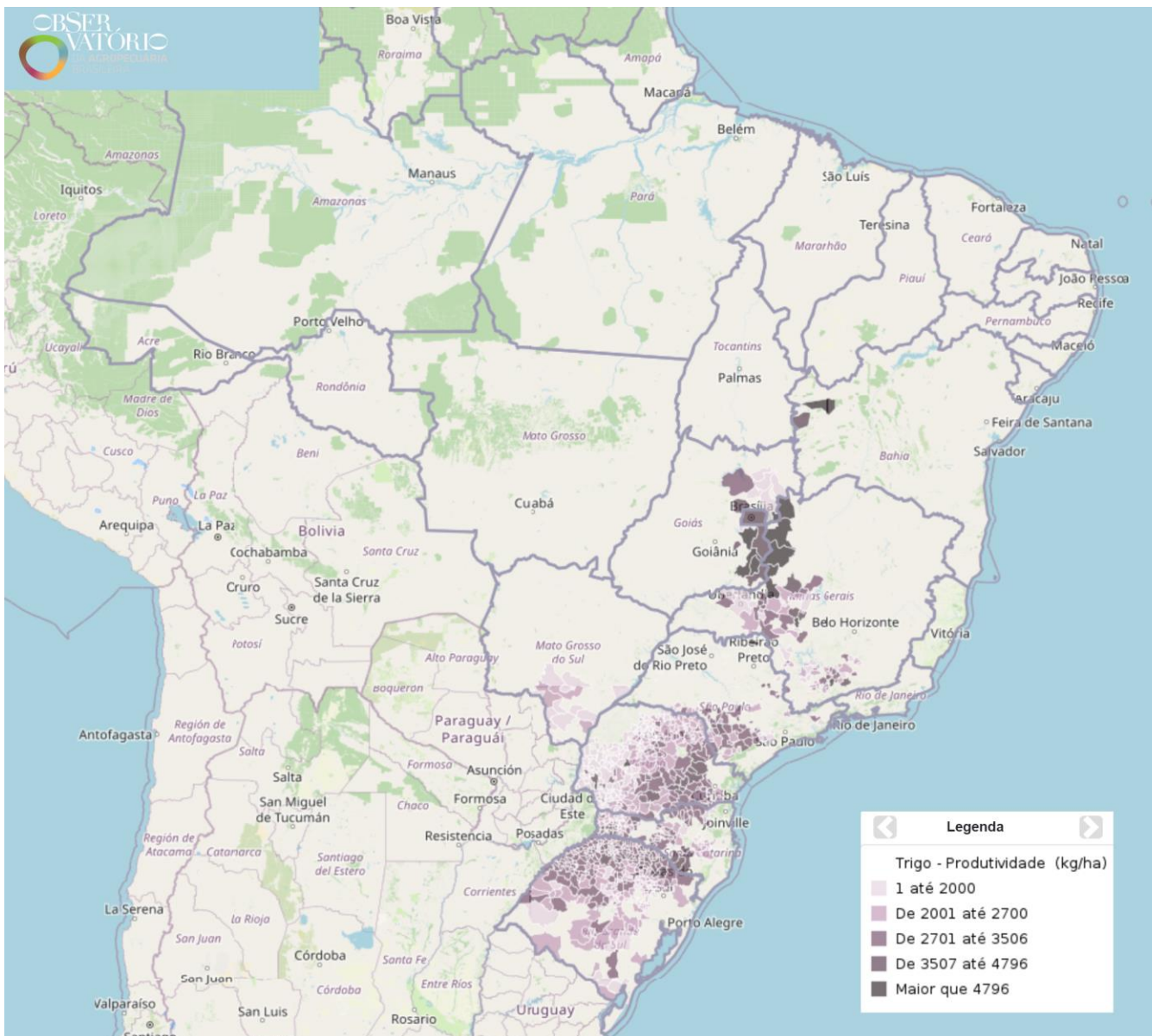


2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

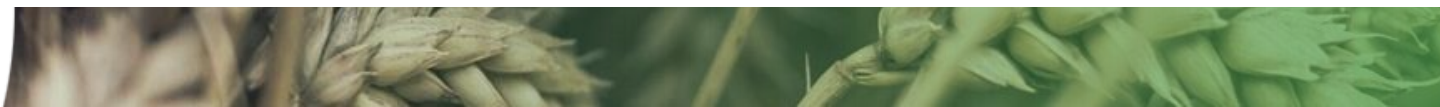


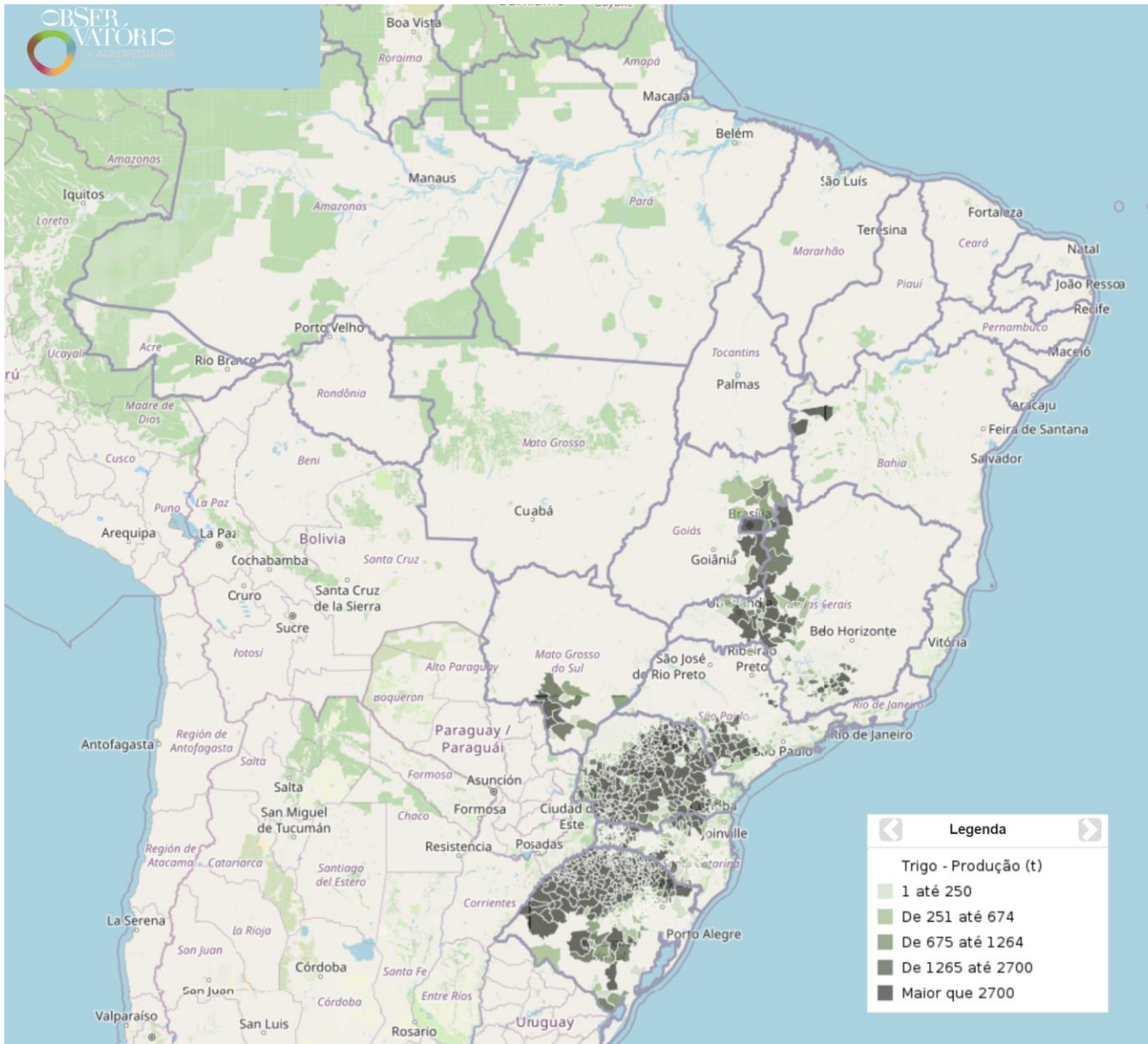
Trigo: áreas de cultivo no Brasil





Trigo: produtividade no Brasil





Trigo: produção no Brasil

Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

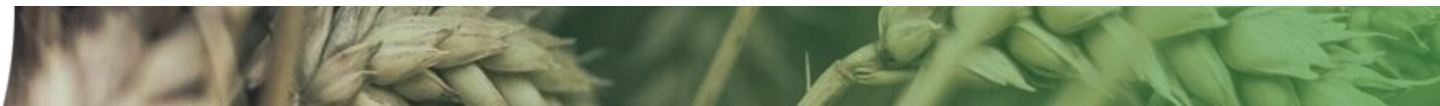
MÊS	2018		2019		2020		2021		2022		2023*		Variação 2023/2022
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	
JAN	124	666	141	625	126	648	155	644	138	502	157	440	-12%
FEV	79	420	138	606	107	526	112	450	142	499	105	292	-42%
MAR	88	464	155	660	141	660	159	611	158	522	145	428	-18%
ABR	130	666	148	619	161	748	126	468	161	512	107	313	-39%
MAI	84	398	96	405	104	467	159	591	183	534	95	284	-47%
JUN	132	585	99	420	100	434	146	542	244	627	100	318	-49%
JUL	182	758	128	558	114	509	147	535	210	499			
AGO	158	632	112	487	134	595	164	594	237	536			
SET	145	587	115	493	104	471	123	448	163	373			
OUT	119	494	139	607	116	509	144	518	124	297			
NOV	117	494	96	447	70	309	108	381	121	316			
DEZ	145	652	126	650	67	284	126	443	170	499			
TOTAL	1.502	6.817	1.491	6.576	1.343	6.160	1.669	6.225	2.050	5.716	709	2.074	
JAN-JUN										3.196			-35,1%

Fonte: ComexStat até 30/16/2023*

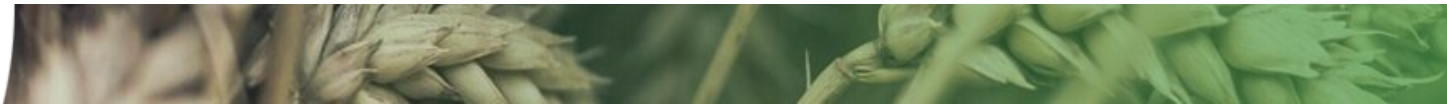
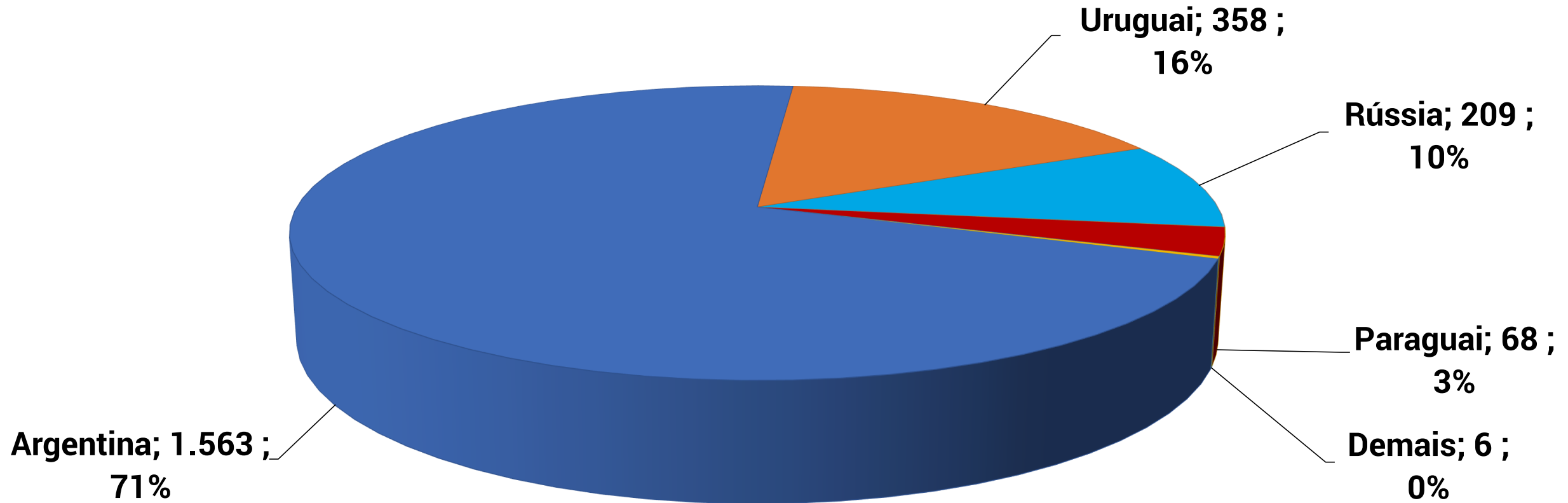
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	1.427,5
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	349,7
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	209,1
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	59,2
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	34,9	27,9
	Demais	348,5	283,6	429,7	737,8	90,4	355,8	0,5
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	2.073,9
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	135,6
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	8,5
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	9,2
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	8,2	6,7	8,3	9,1	11,0	11,4	5,3
	Total	523,4	431,0	455,5	315,1	378,3	361,6	158,6
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	1.563,1
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	358,2
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	209,1
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	68,4
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	34,9	27,9
	Demais	356,7	290,3	438,0	746,9	101,4	367,2	5,8
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	2.232,5

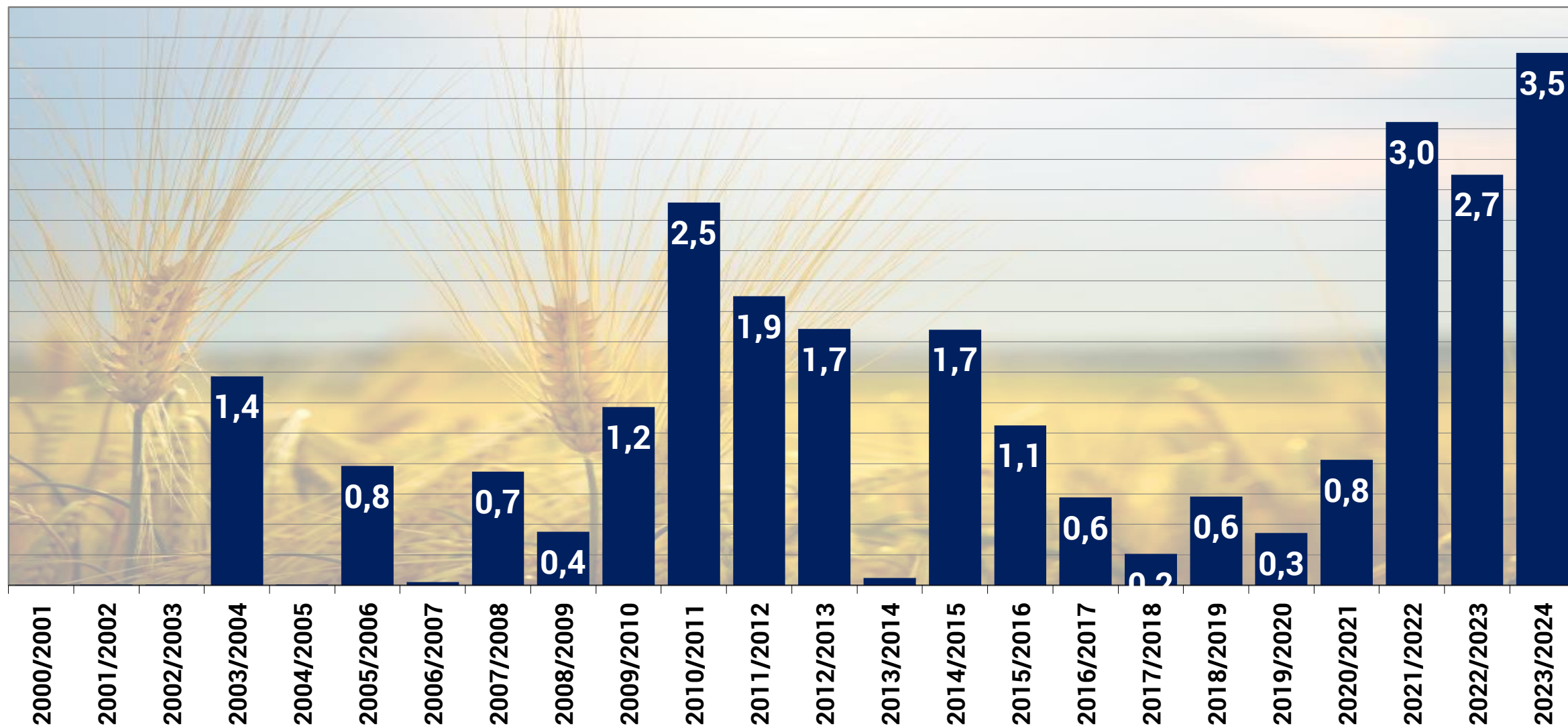
Fonte: ComexStat até 30/06/2023*



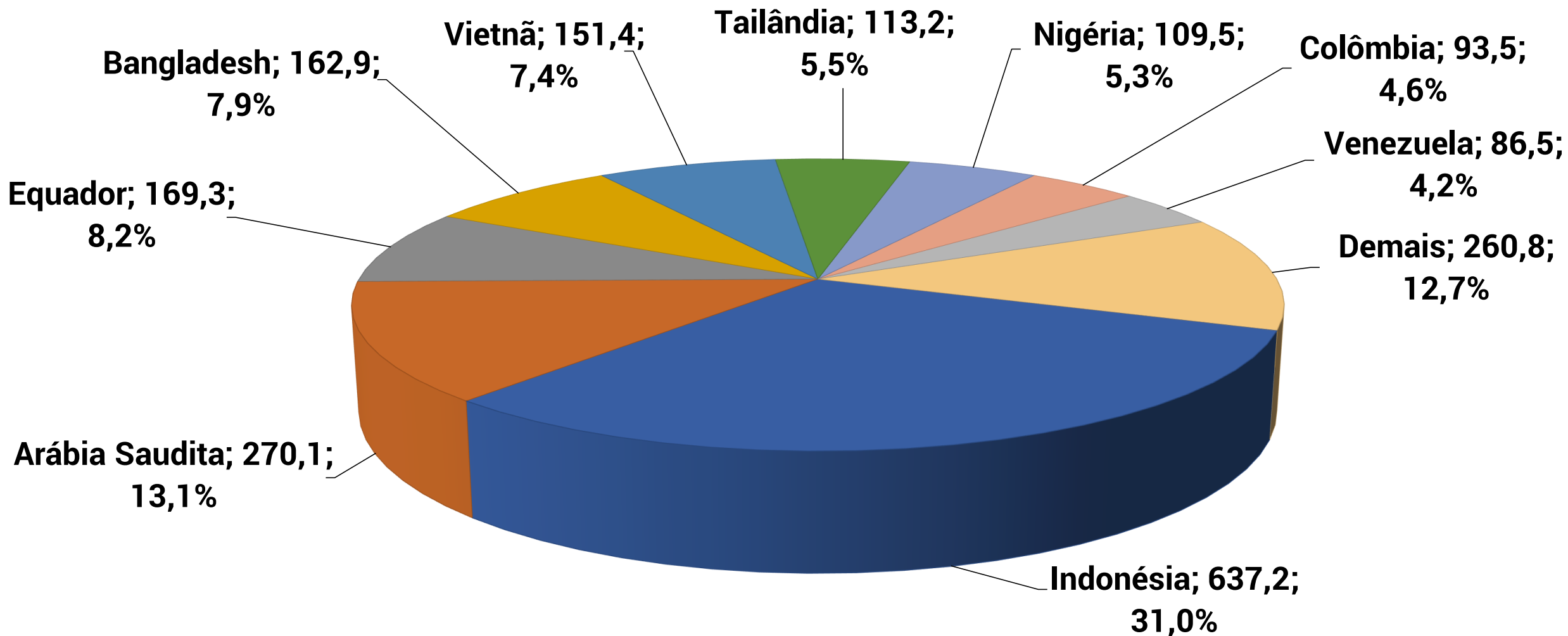
TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2023



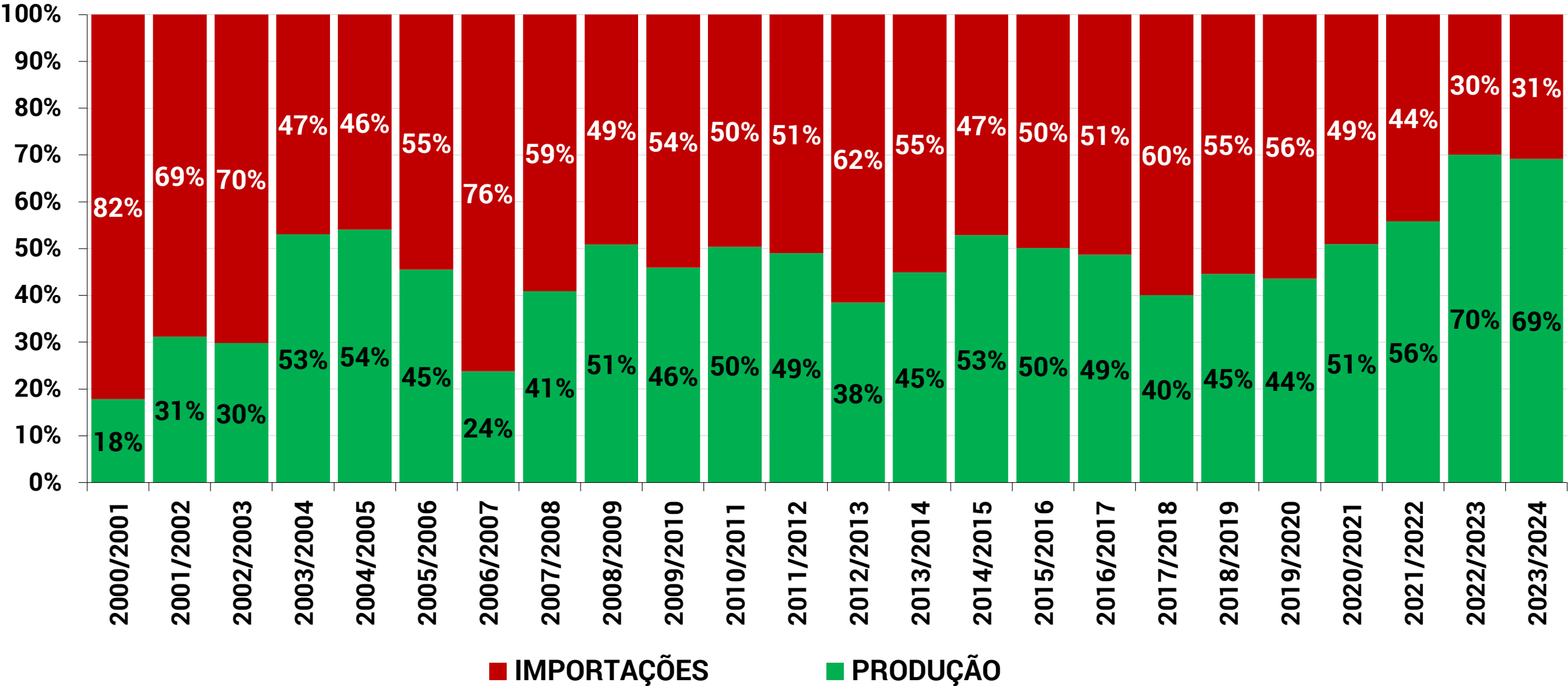
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A JUNHO DE 2023

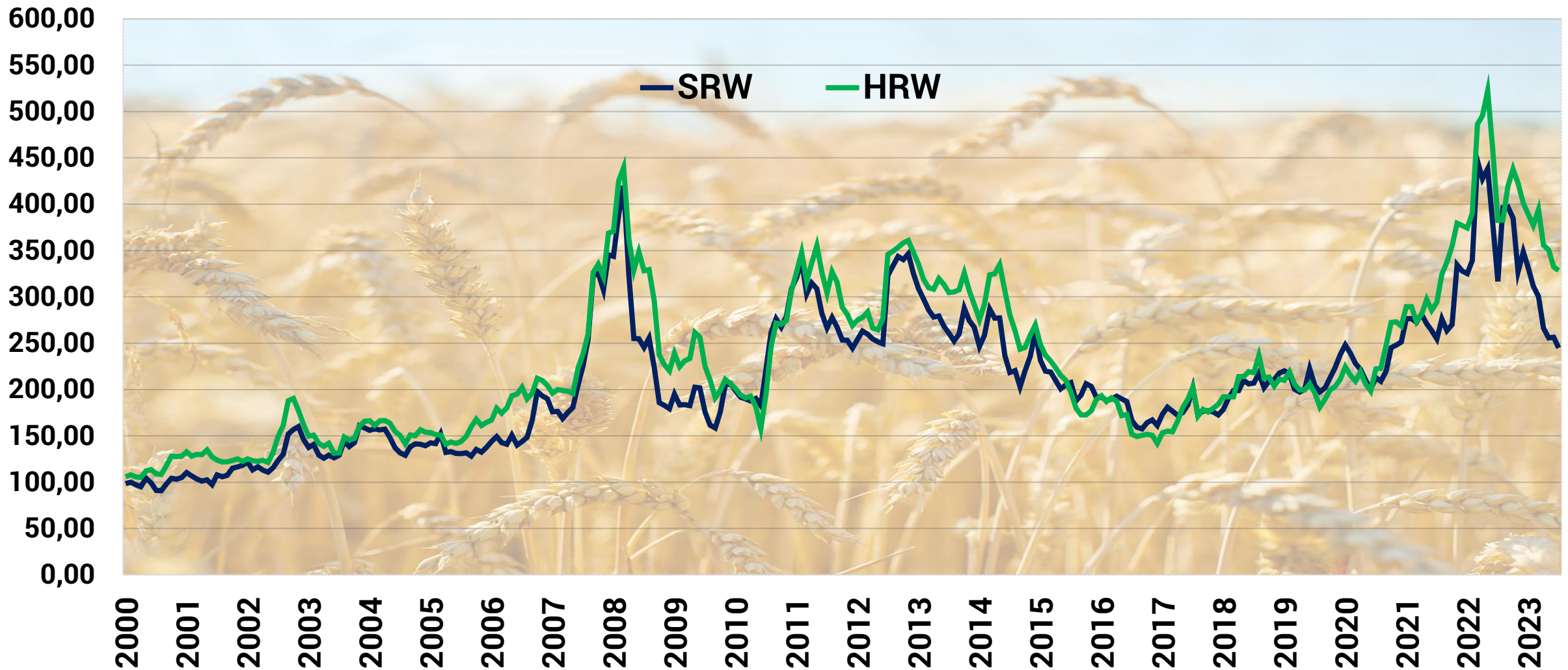


TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

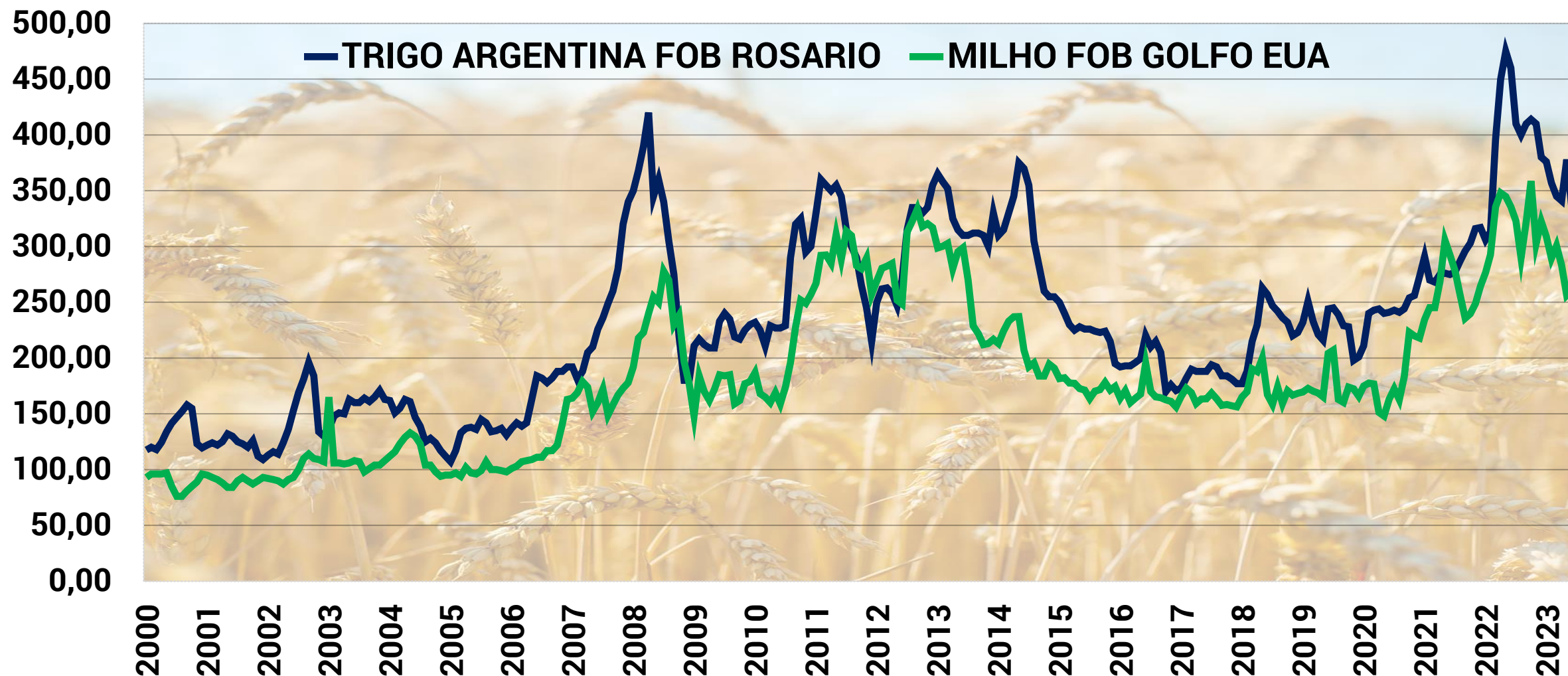


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

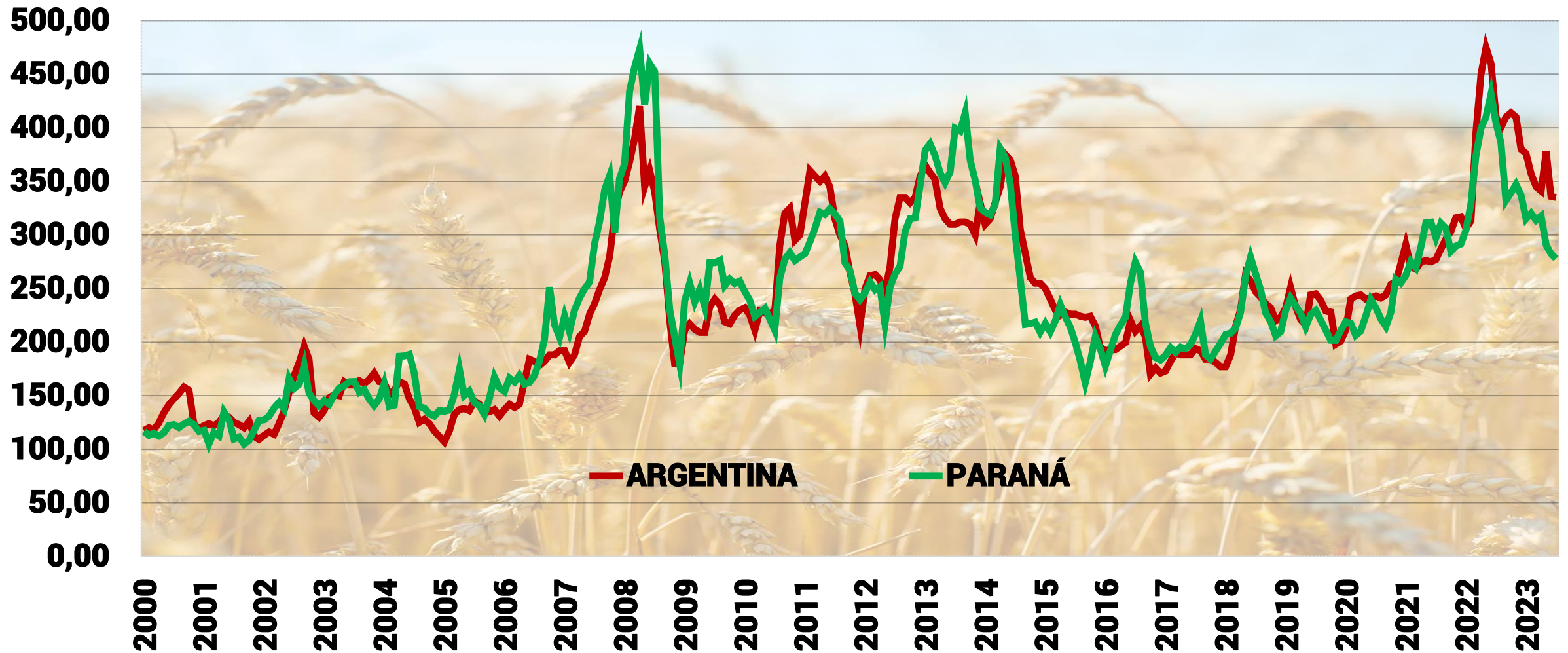
SRW x HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

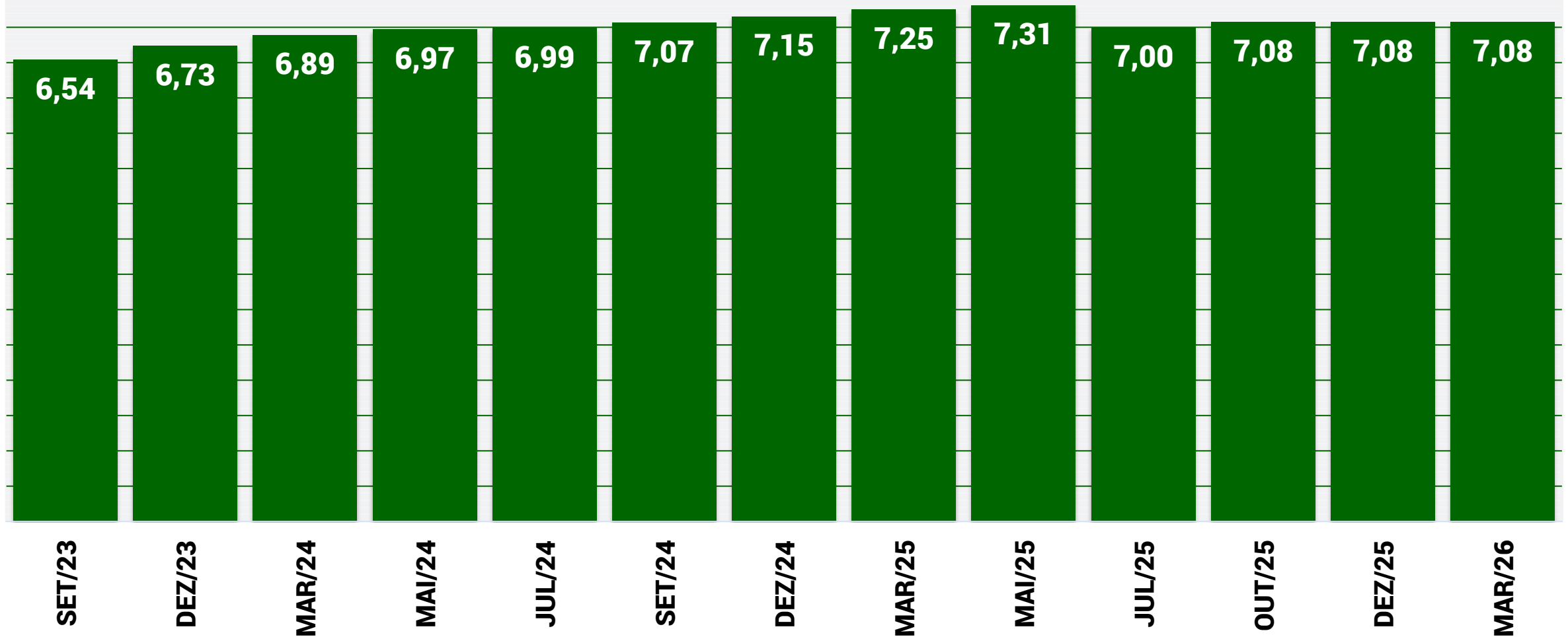


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



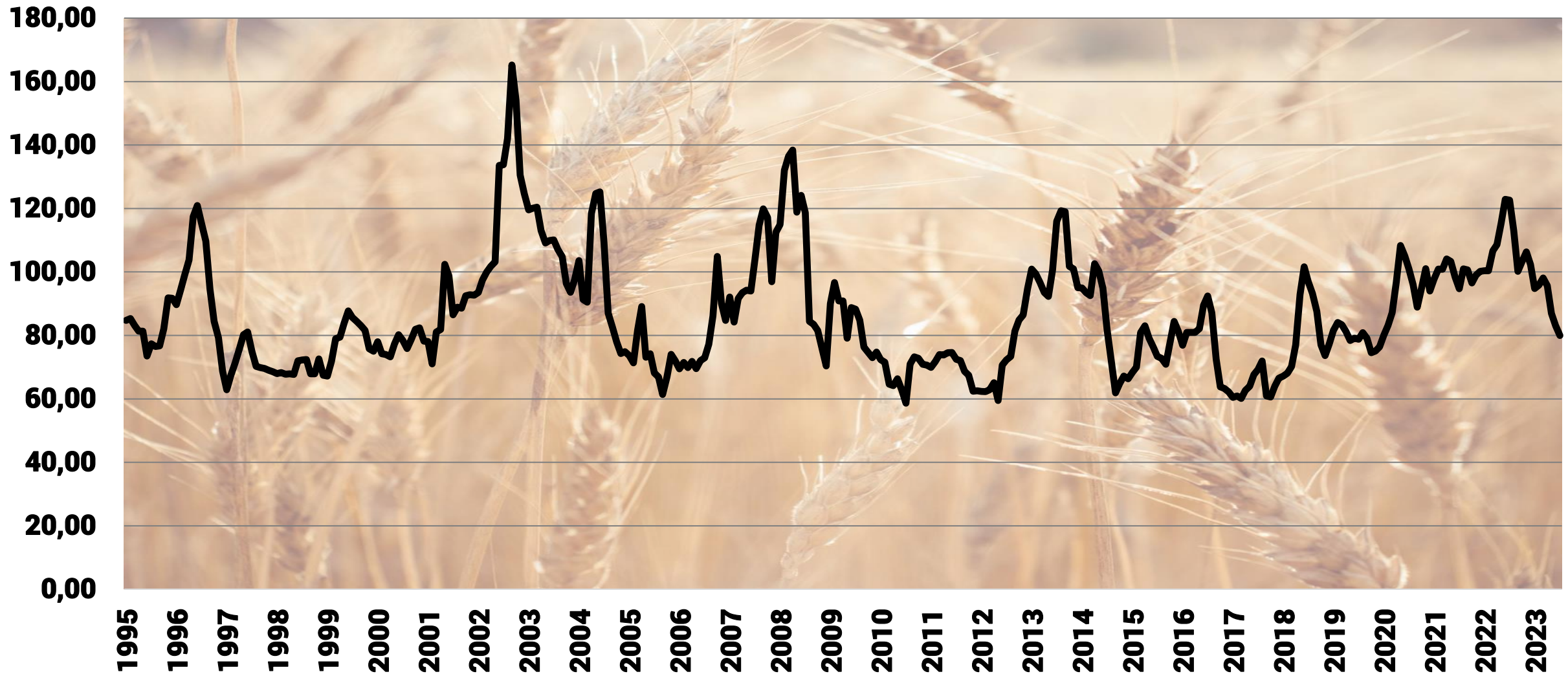
TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

18/07/2023



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

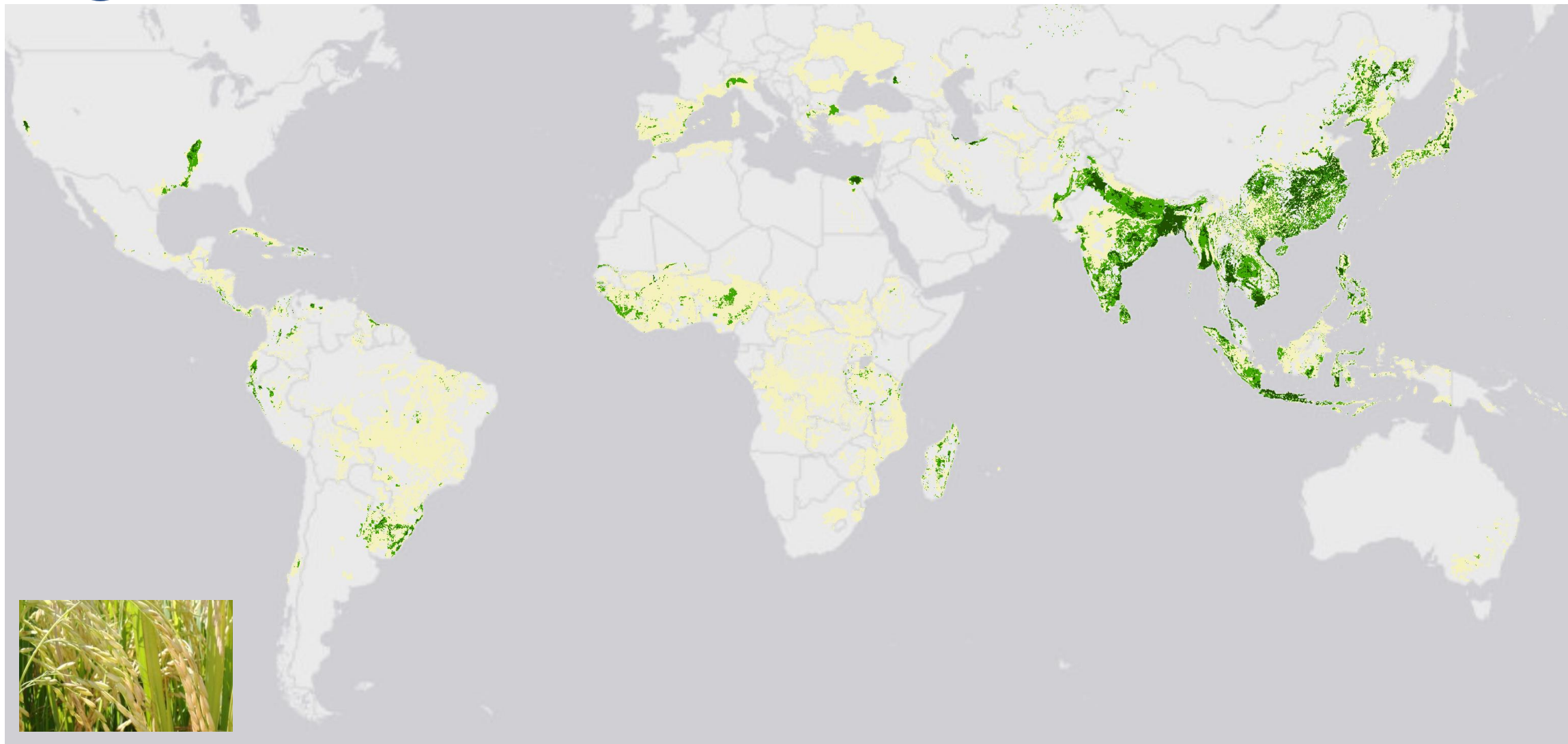




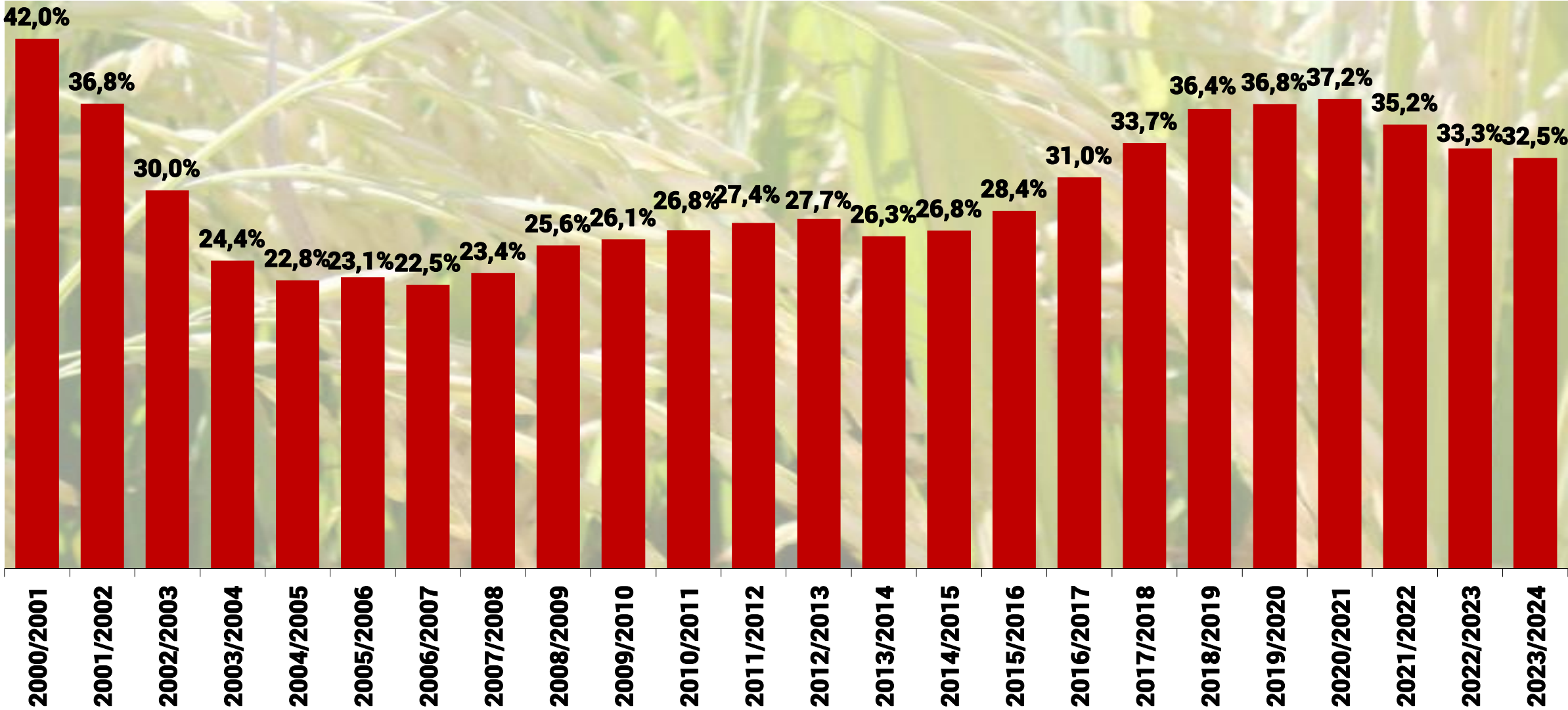
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços do arroz em casca subiram, em média, 1,5% nos últimos 30 dias, com alta nominal acumulada de 8,3% nos últimos 12 meses.
- A tendência é de cotações sustentadas para o arroz em casca no mercado interno, com viés altista para o período de entressafra, que se estende até dezembro de 2023.
- A queda do dólar impacta na redução da paridade de exportação de arroz nos portos brasileiros e limita uma maior movimentação dos preços no mercado interno.
- A safra brasileira de arroz de 2023 está estimada em 10,028 milhões de toneladas, recuo de 7% ante o ano anterior, abaixo do consumo doméstico estimado em 10,250 milhões de toneladas.
- No acumulado de janeiro a junho de 2023, as exportações brasileiras (base casca) cresceram 24% ante mesmo período do ano anterior, enquanto as importações, no mesmo intervalo, cresceram 24%.
- Em volumes, entretanto, no acumulado de 2023, as exportações de 851 mil toneladas e importações de 703 mil toneladas resultam em superávit de 148 mil toneladas na balança comercial do setor.
- **O que está no radar: taxa de câmbio em queda no Brasil reduzindo a paridade de exportação nos portos, fluxo das exportações e das importações ao longo dos próximos meses e expectativa de nova redução dos estoques de passagem no Brasil de 2023 para 2024.**

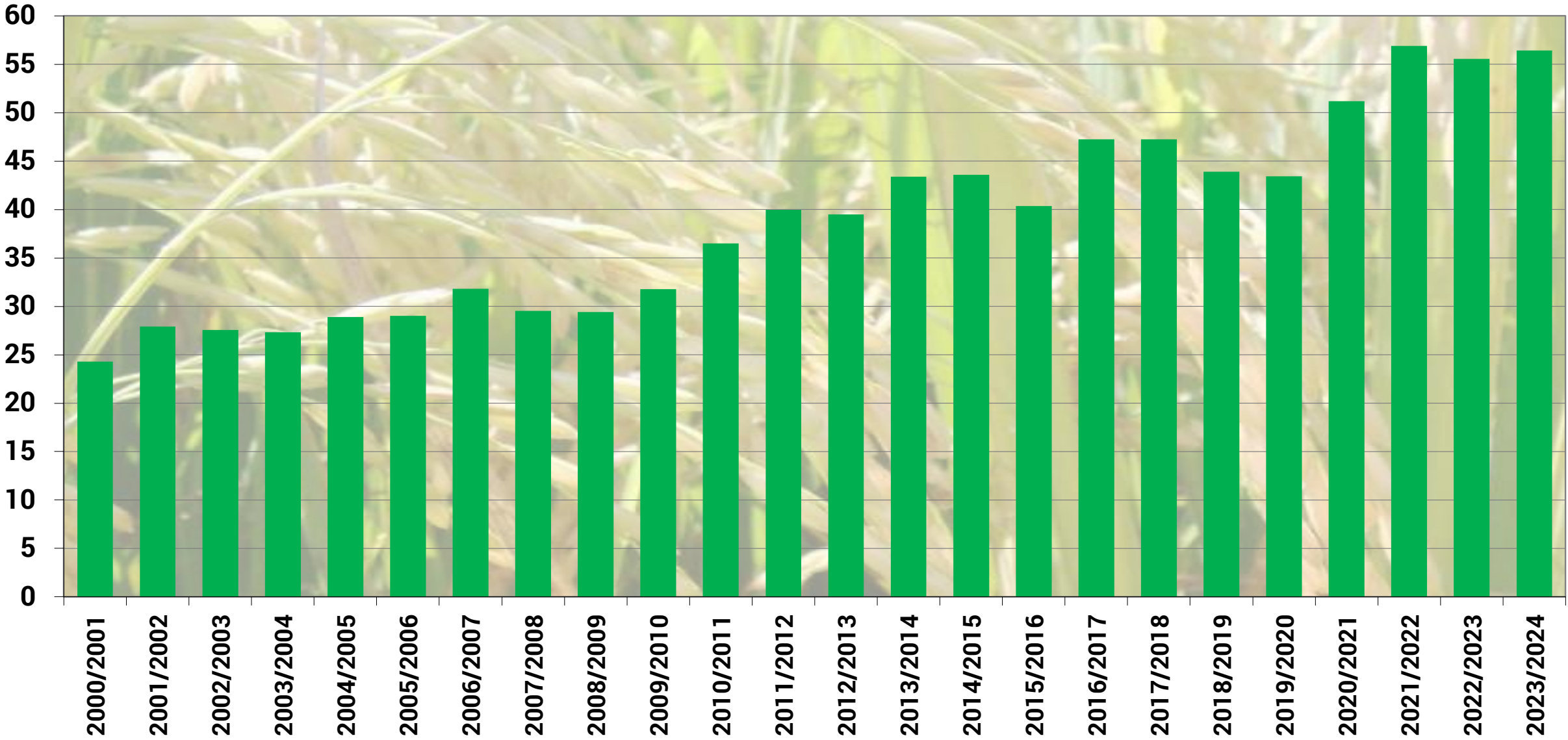




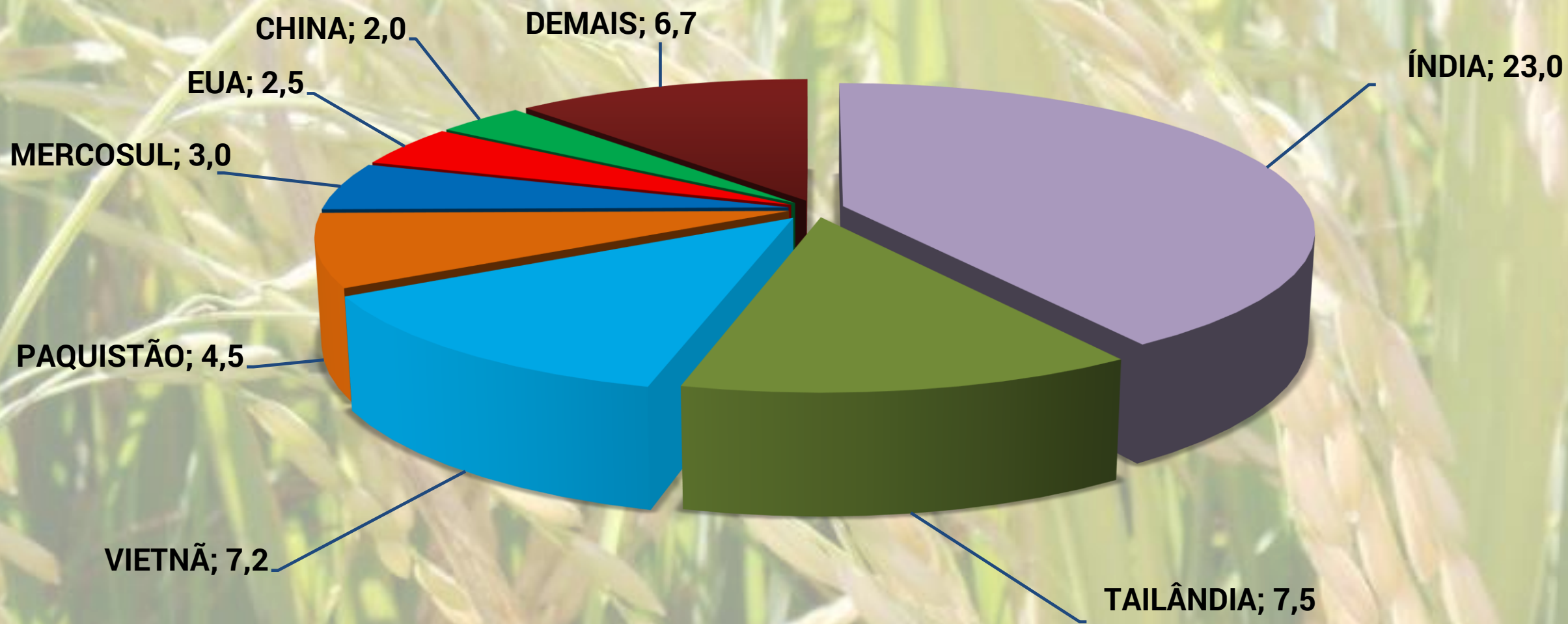
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

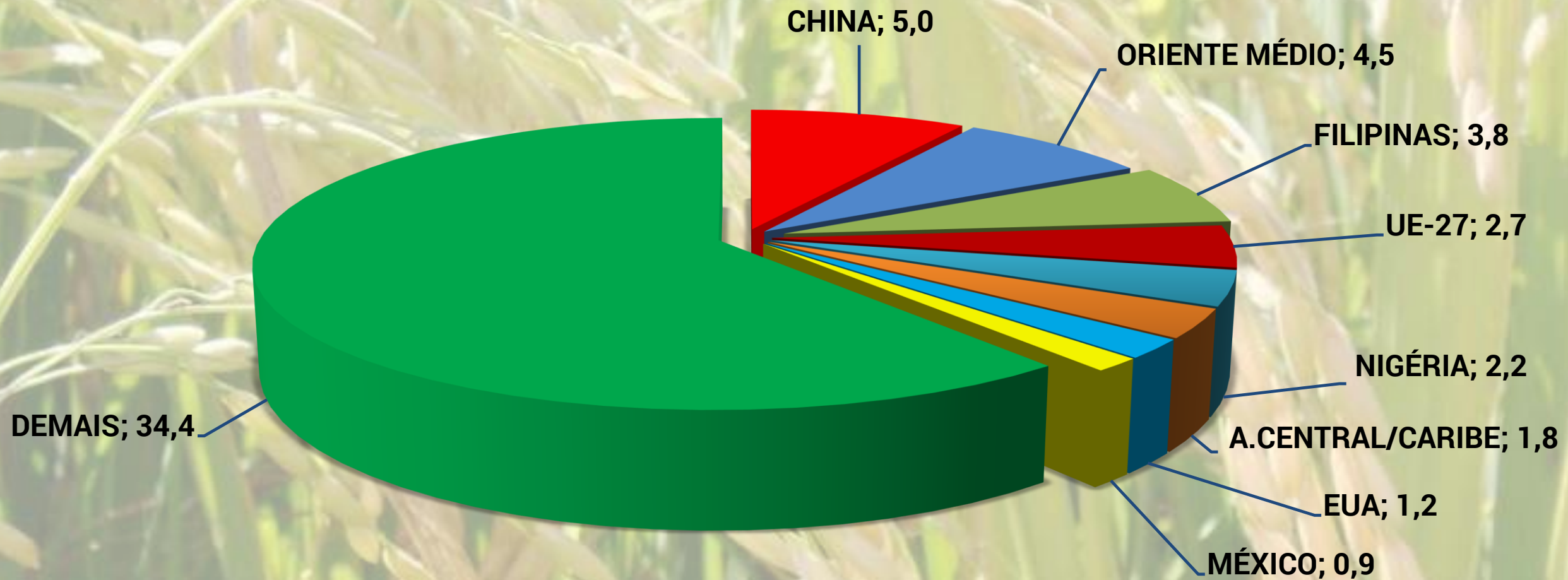


ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS

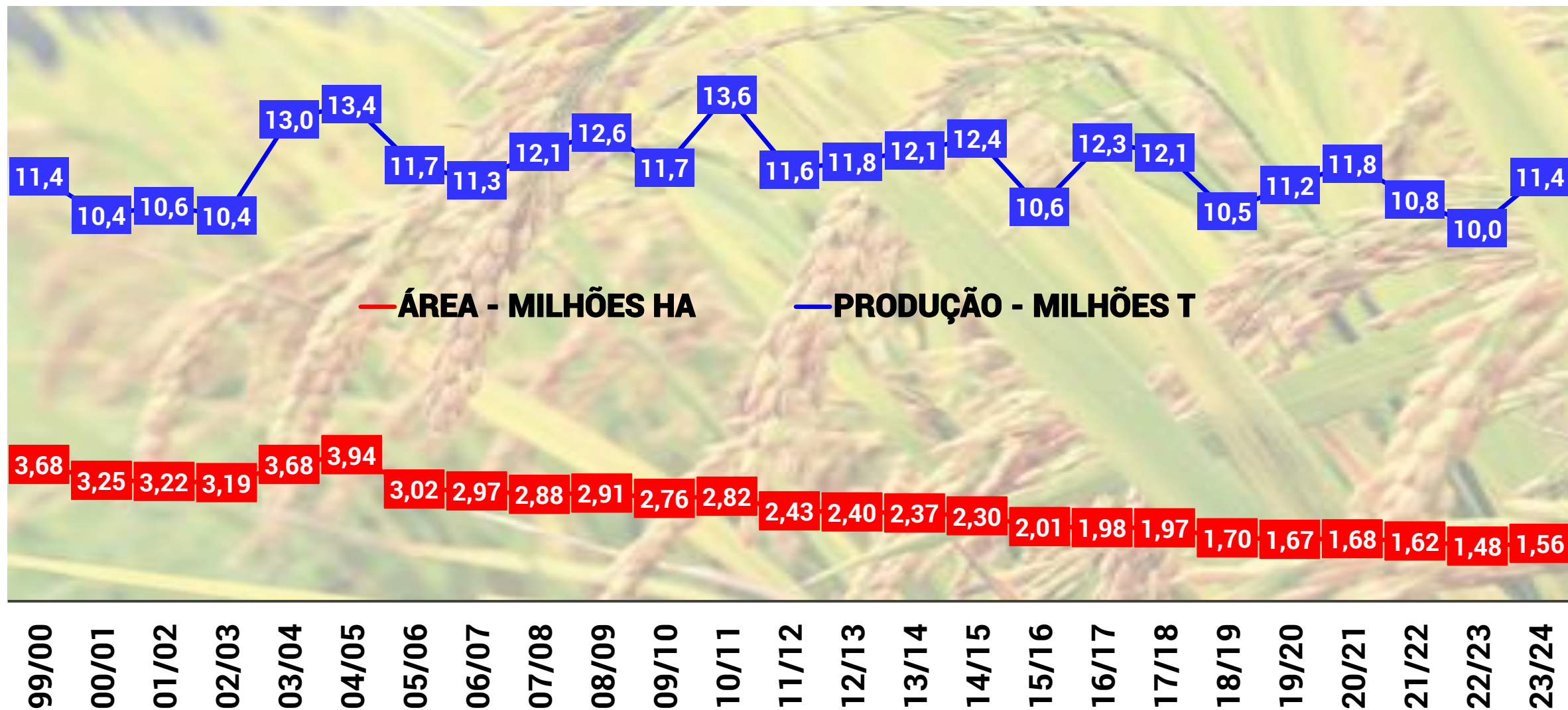


ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES

SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

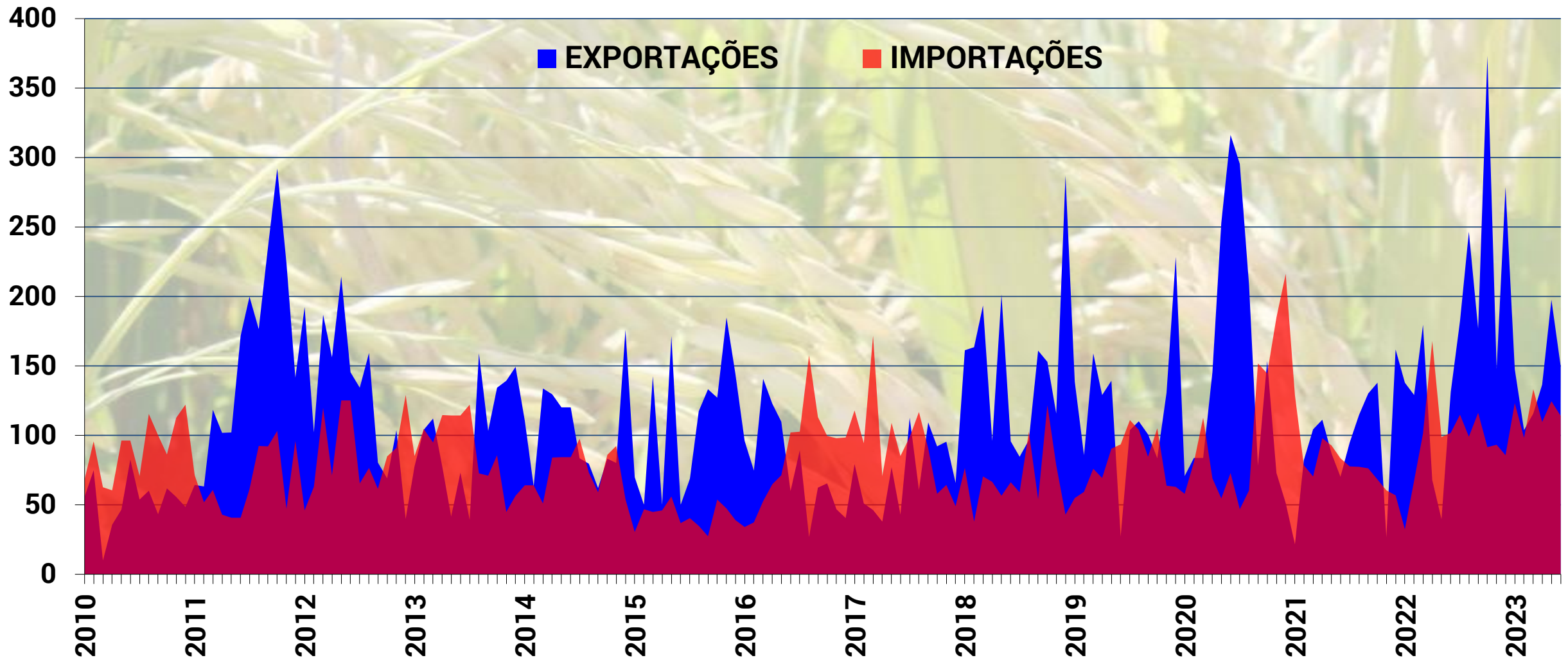


ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA					
		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,737		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		101,811	
	JUL	182,327		114,873	
	AGO	246,441		98,937	
	SET	176,768		116,149	
	OUT	373,259		91,586	
	NOV	147,534		93,058	
	DEZ	278,759	2.090,027	85,700	1.169,201
2023	JAN	147,700		123,143	
	FEV	103,751		98,241	
	MAR	115,802		133,220	
	ABR	136,607		109,598	
	MAI	197,547		124,645	
	JUN	149,778		114,087	
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		851,185		702,934
JANEIRO A JUNHO DE 2022		684,939		568,898	
JANEIRO A JUNHO DE 2023		851,185		702,934	
VAR. JUNHO-2023/JUNHO-2022		14%		12%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-24%		-8%	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		24%		24%	

Fonte dos dados: ComexStat até 30/06/2023
 Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

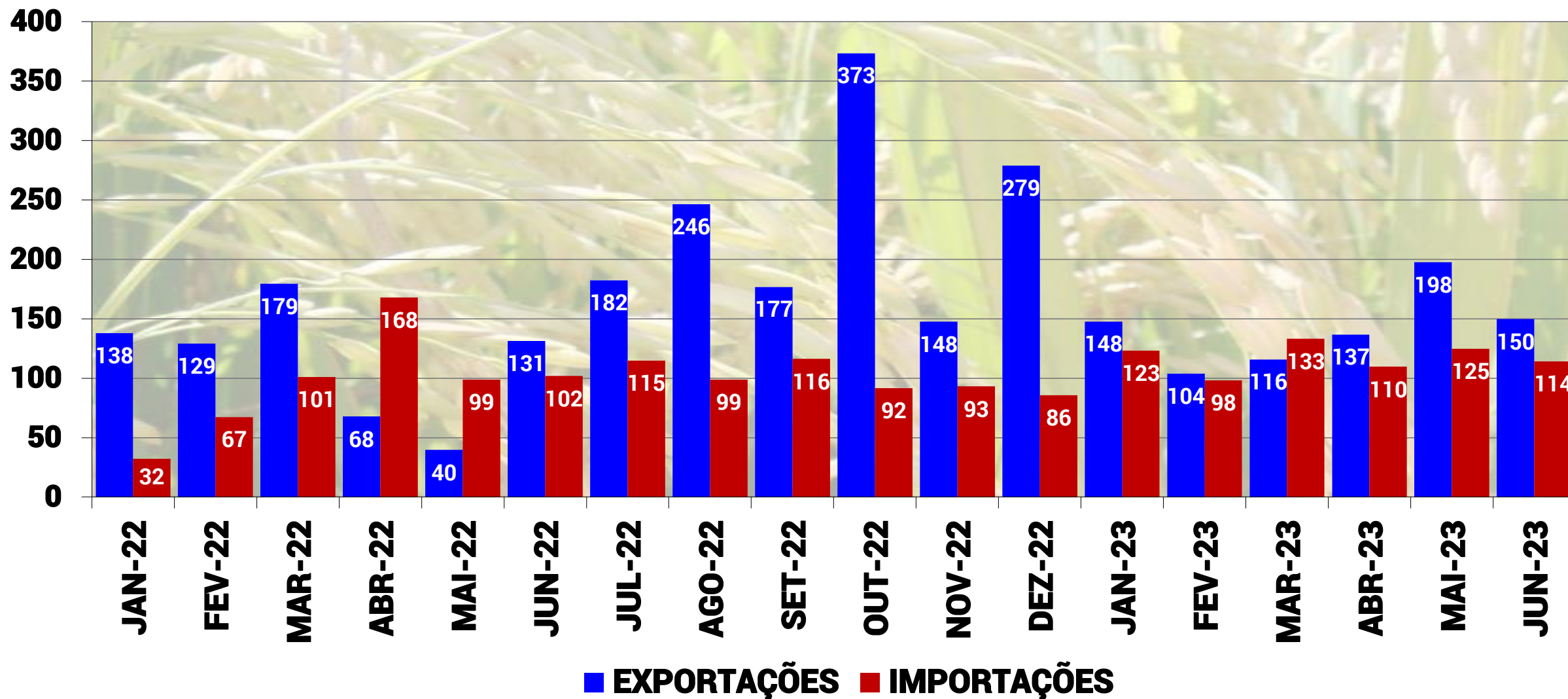
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2023



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2022 A JUNHO DE 2023



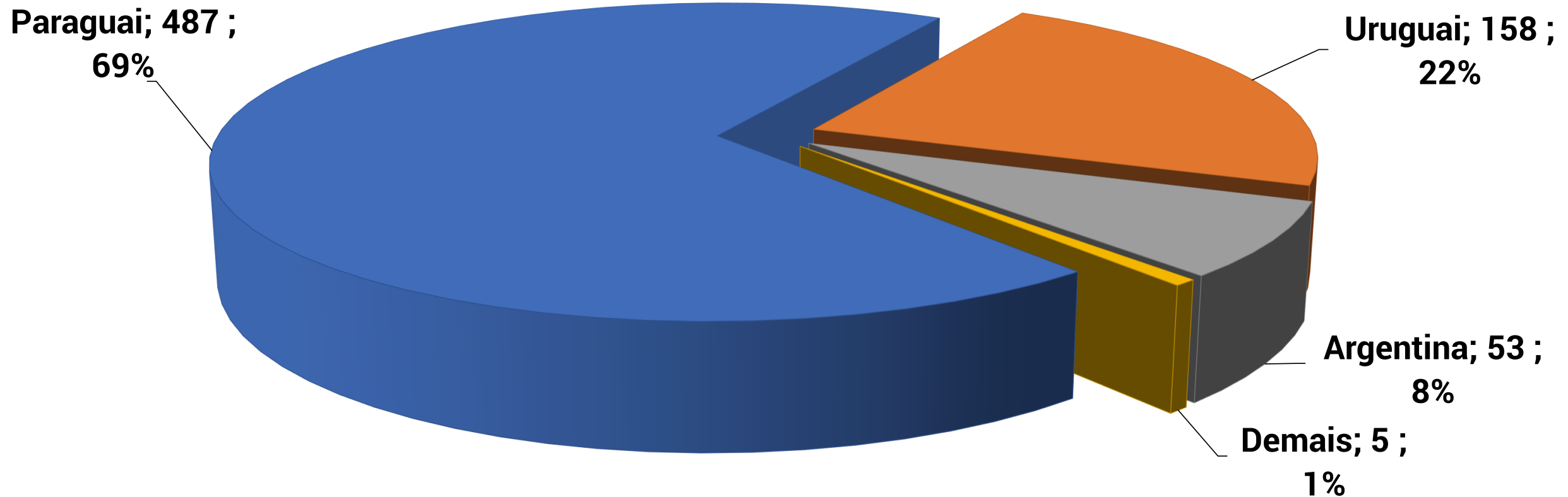
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	487,4
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	157,7
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	53,2
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	3,3
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	0,5
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	0,4
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EUA	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	702,9

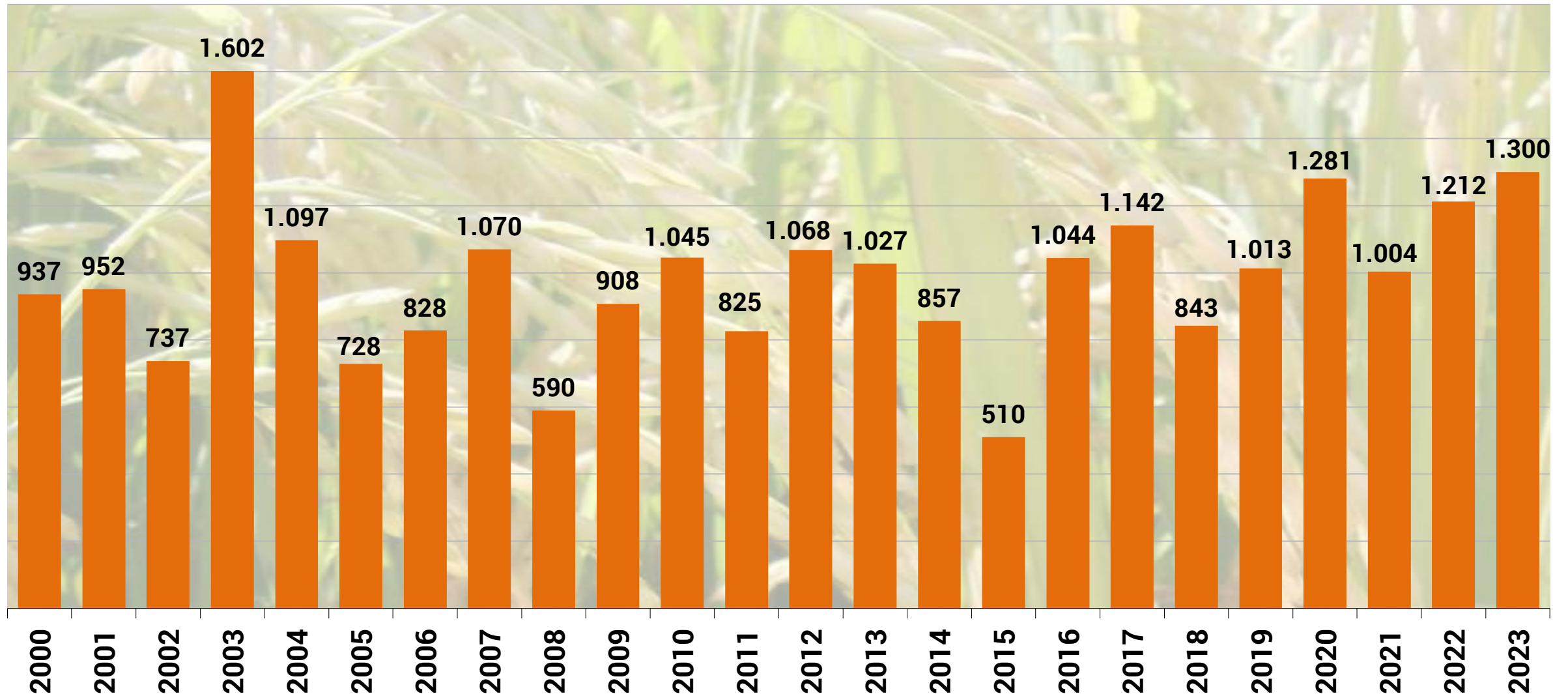
Fonte: ComexStat até 30/06/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A JUNHO DE 2023



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



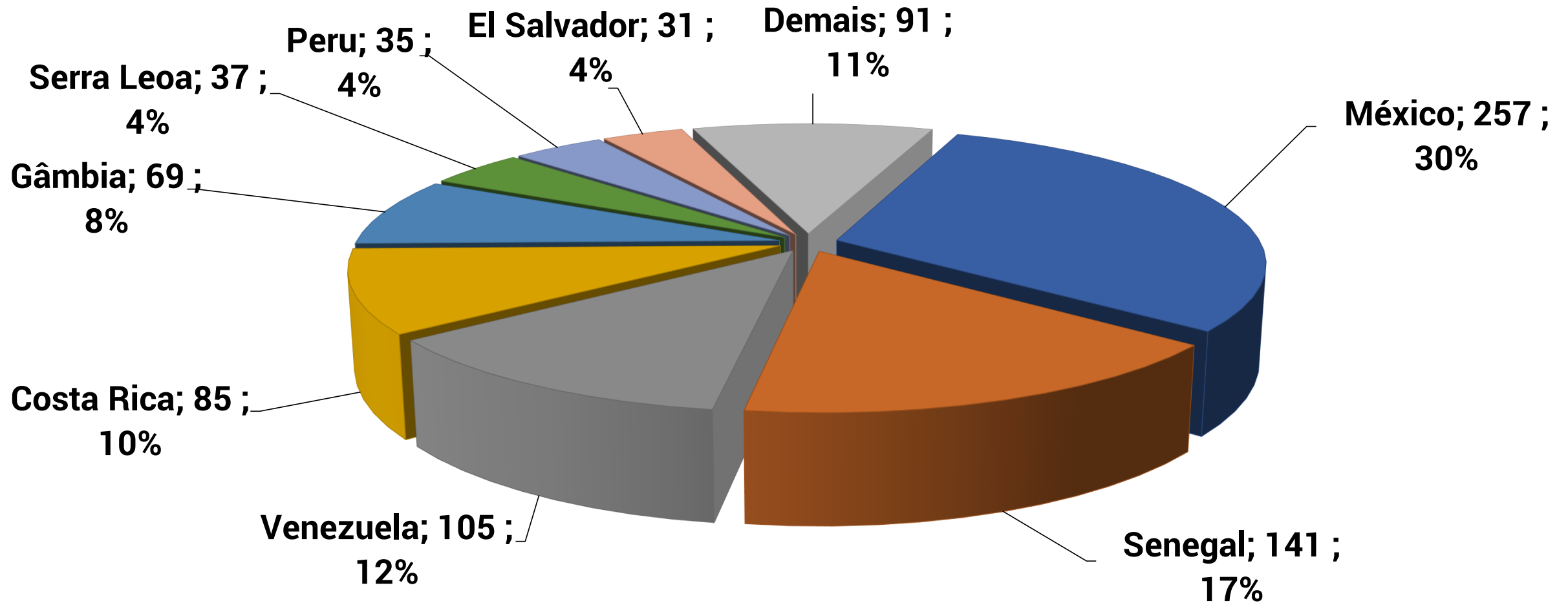
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	446,8	257,3
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	141,4
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	104,6
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	84,8
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	69,1
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	34,8
El Salvador	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	50,5	31,0
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	29,3
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	13,2
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	37,1	9,9
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	9,2
Honduras	2,8	0,2	0,0	28,1	0,0	58,3	7,4
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	4,4
Bolívia	27,7	21,8	8,6	15,7	8,6	8,2	2,9
Outros	231,7	409,2	329,6	378,4	179,7	343,5	15,0
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	851,2

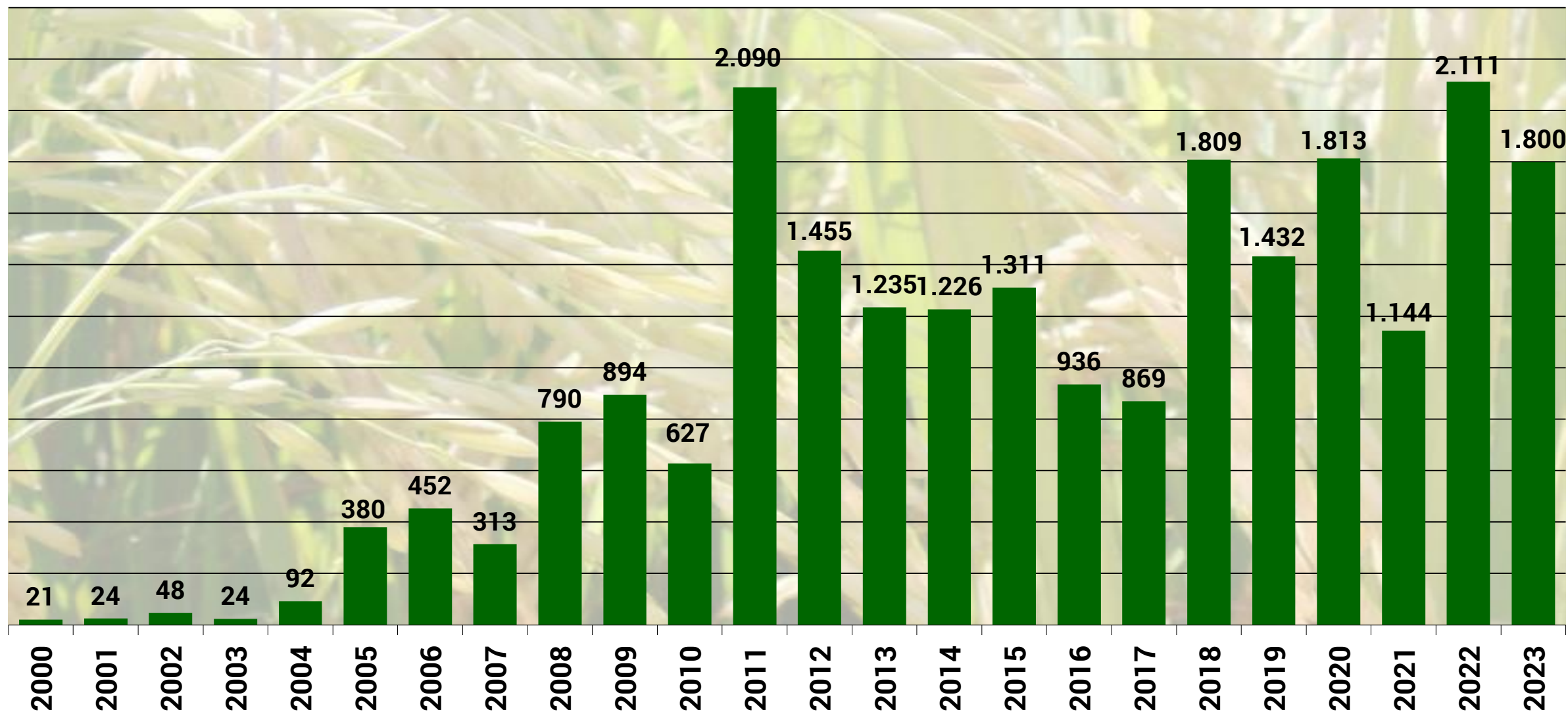
Fonte: ComexStat até 30/06/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A JUNHO DE 2023

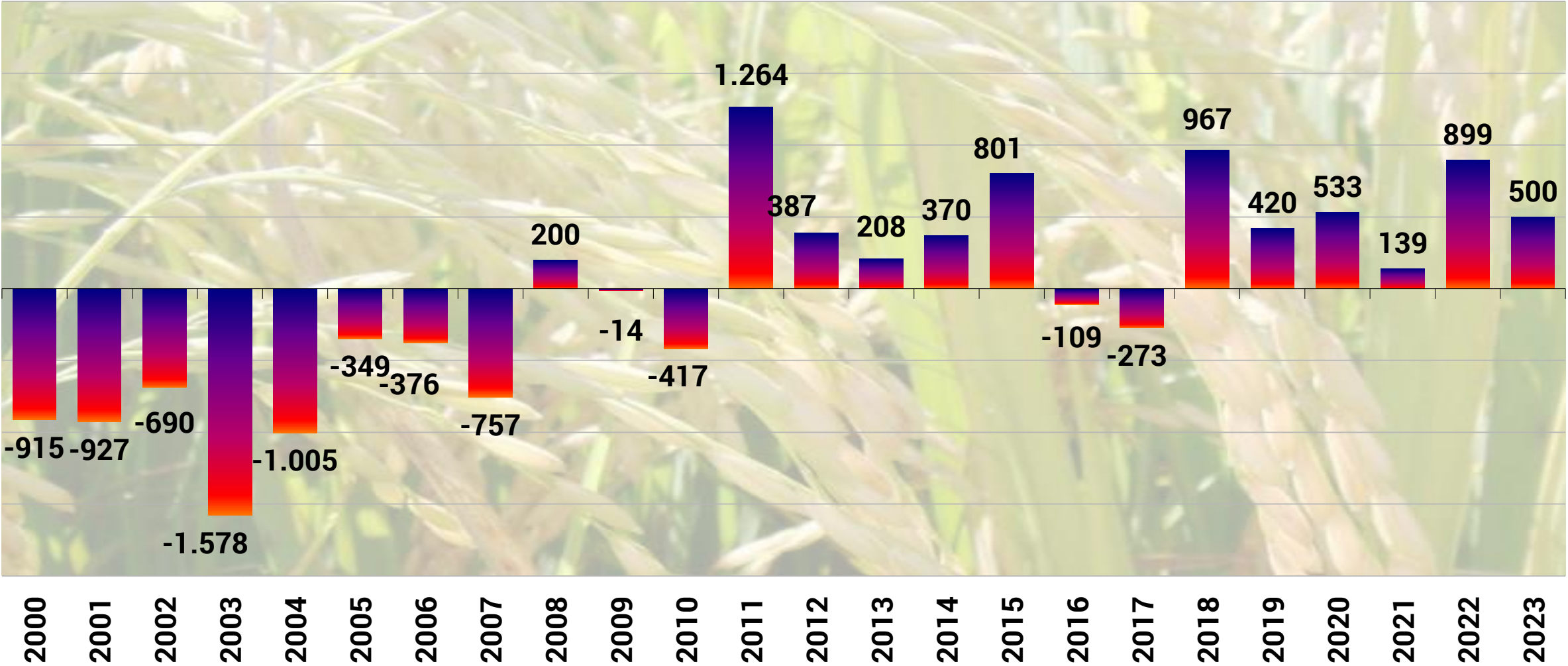


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

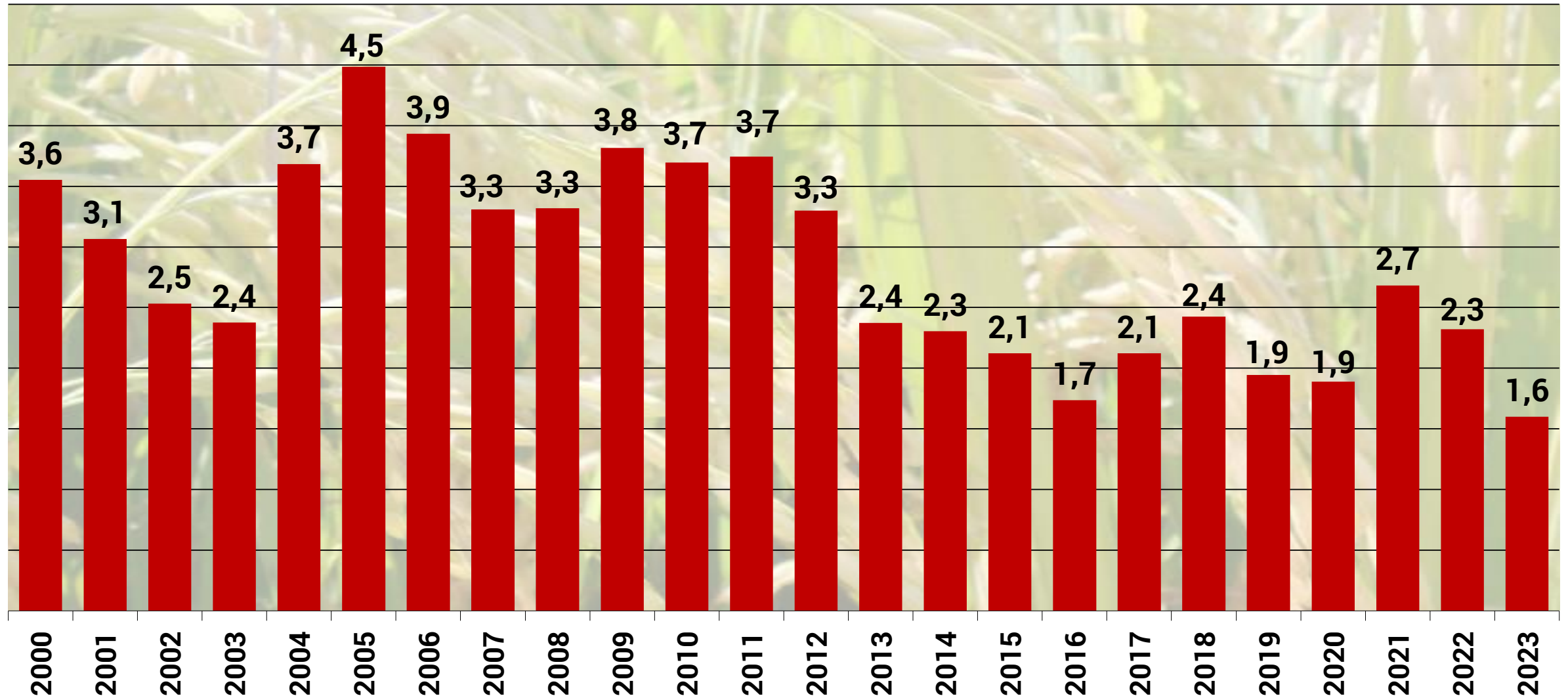
ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	2.321,9	42%	-13%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	10.028,4	-8%	-7%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	12.350,3	-1%	-8%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.250,0	10.250,0	-5%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	2.111,3	1.800,0	85%	-15%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.361,3	12.050,0	3%	-3%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.212,3	1.300,0	21%	7%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	2.321,9	1.600,3	-13%	-31%
DIAS CONSUMO	64	90	83	57		

*2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

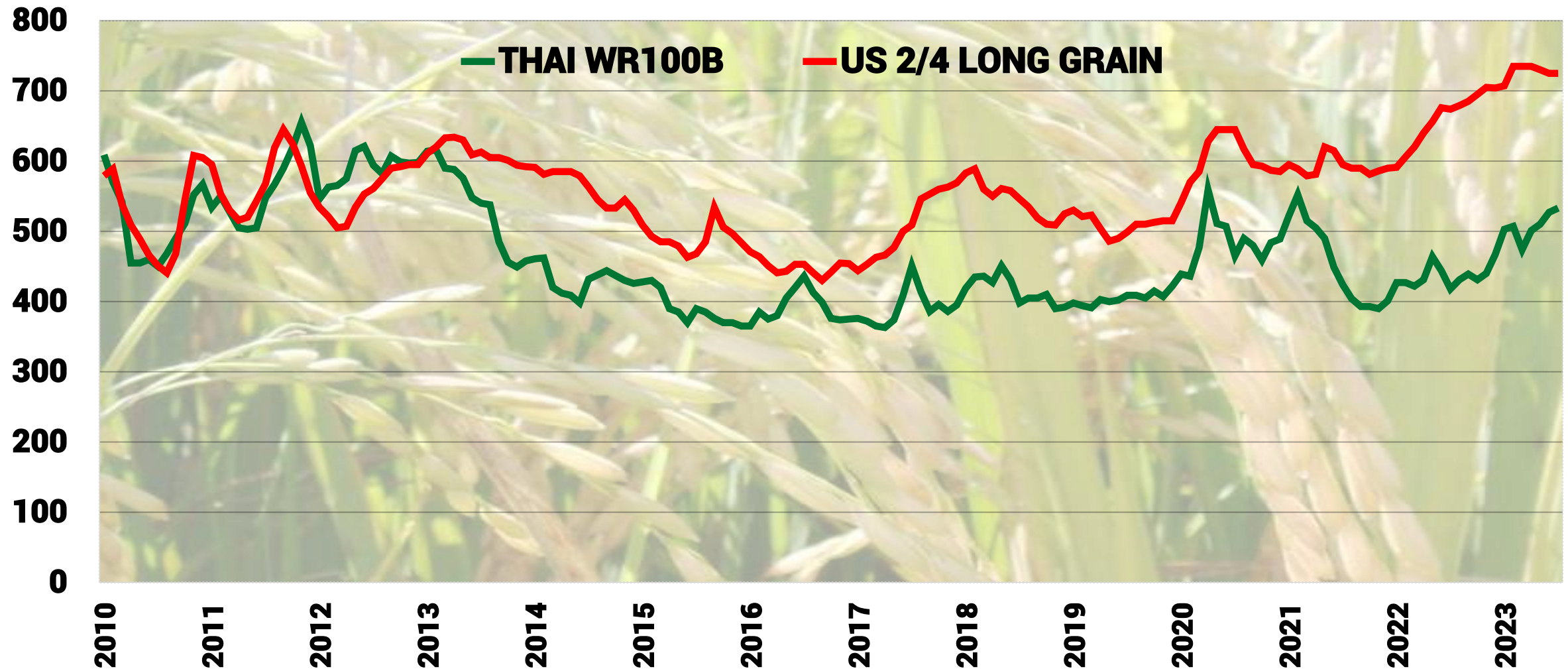
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

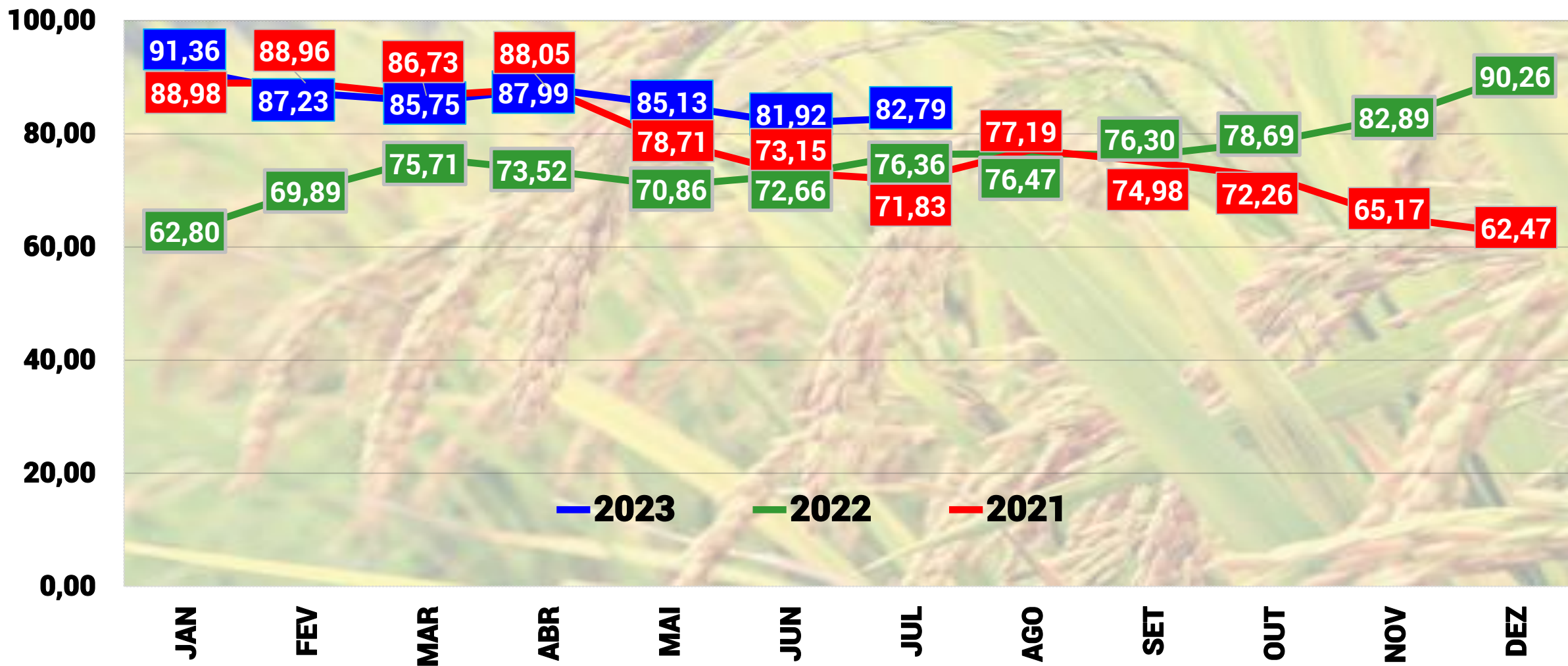


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem perdendo força no mercado interno.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 255 a R\$ 280 por saca de 60 Kg, abaixo do intervalo de R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em junho de 2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 260 a R\$ 280 neste mês de julho, acima do intervalo de R\$ 210 a R\$ 240 por saca de 60 Kg, registrado em junho de 2023.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023 recuou 5,5% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, enquanto a área plantada na 2ª safra 2022/2023 recuou 6,6%, o que reduziu a oferta ao longo do primeiro semestre de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,705 milhões de hectares, recuo de 5,4% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,066 milhões de toneladas, 2,5% acima do volume colhido na temporada passada.
- **O que está no radar: expectativa de incremento da área plantada na 3ª safra de 2023, possibilidade de expansão da oferta interna a partir deste mês de julho e em agosto, confirmação de El Niño no verão de 2023/2024 e aumento dos riscos de estiagem nas áreas produtoras do Norte e Nordeste do Brasil e demanda interna.**



FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

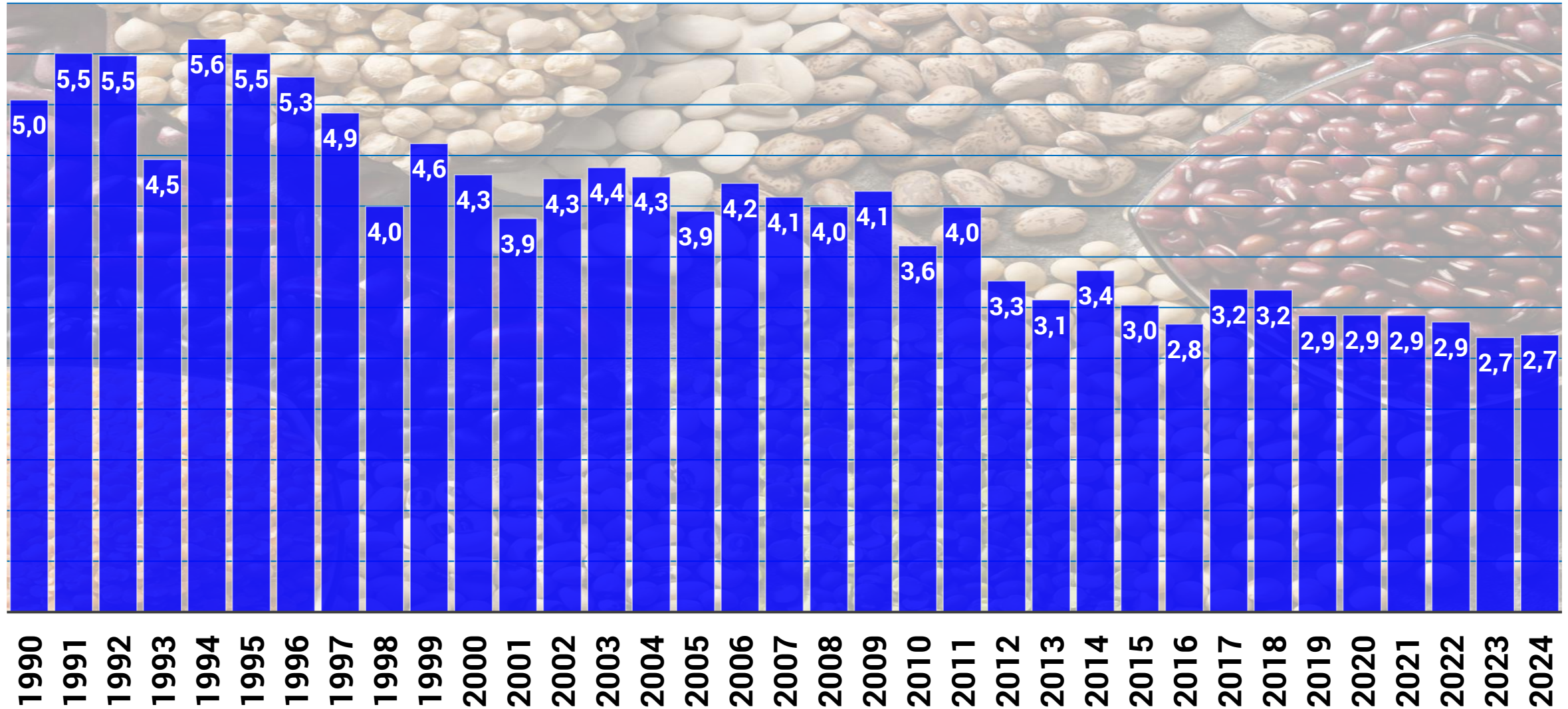
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.066,3	100,0	3.374,6	2.850,0	150,0	374,6	208.250.291	13,7
VAR. 2023/2022	62,6%	2,5%	31,4%	5,6%	0,0%	10,2%	79,8%	0,2%	-0,2%

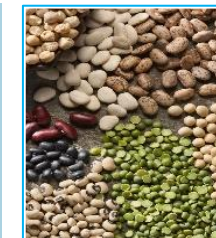
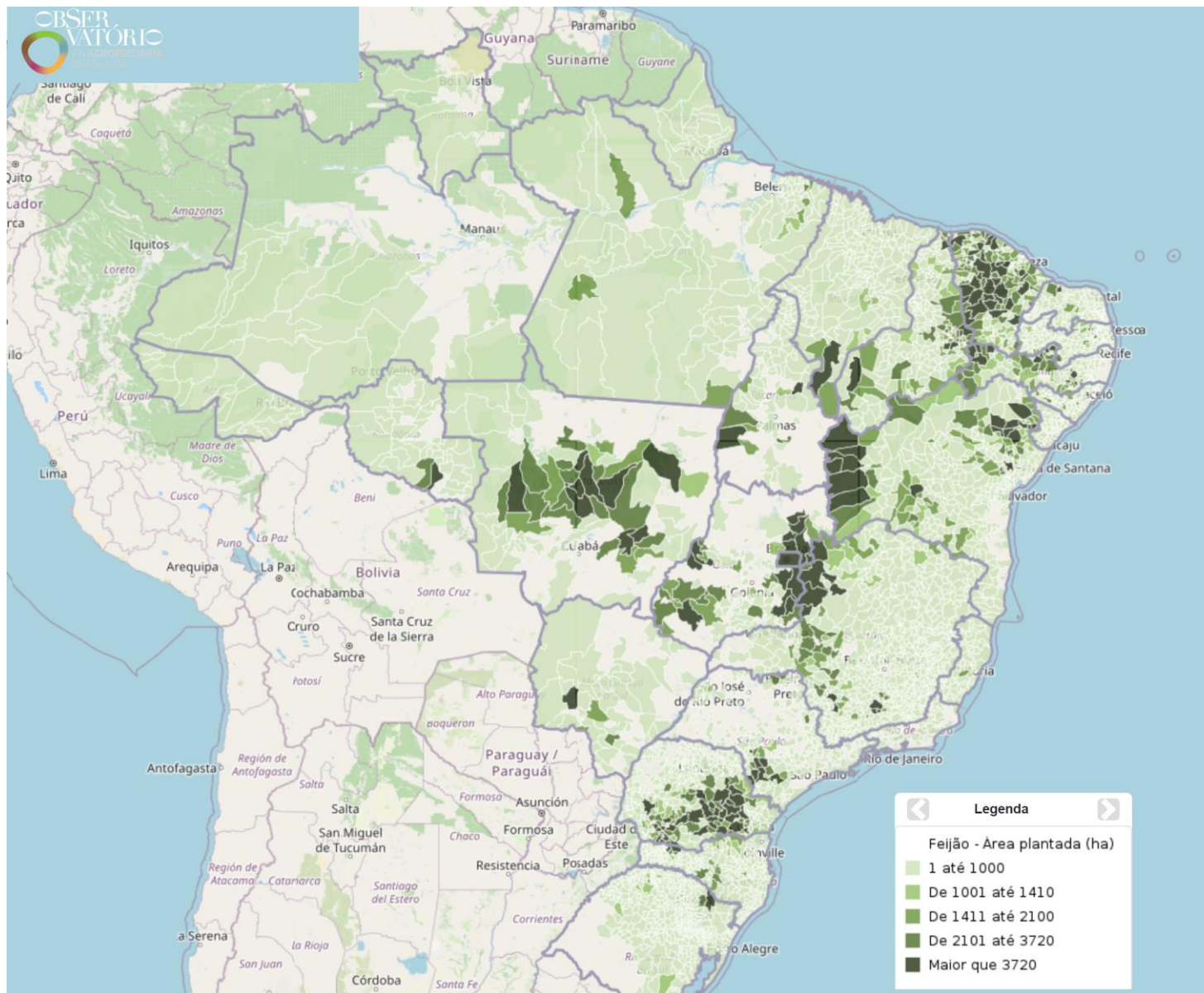
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



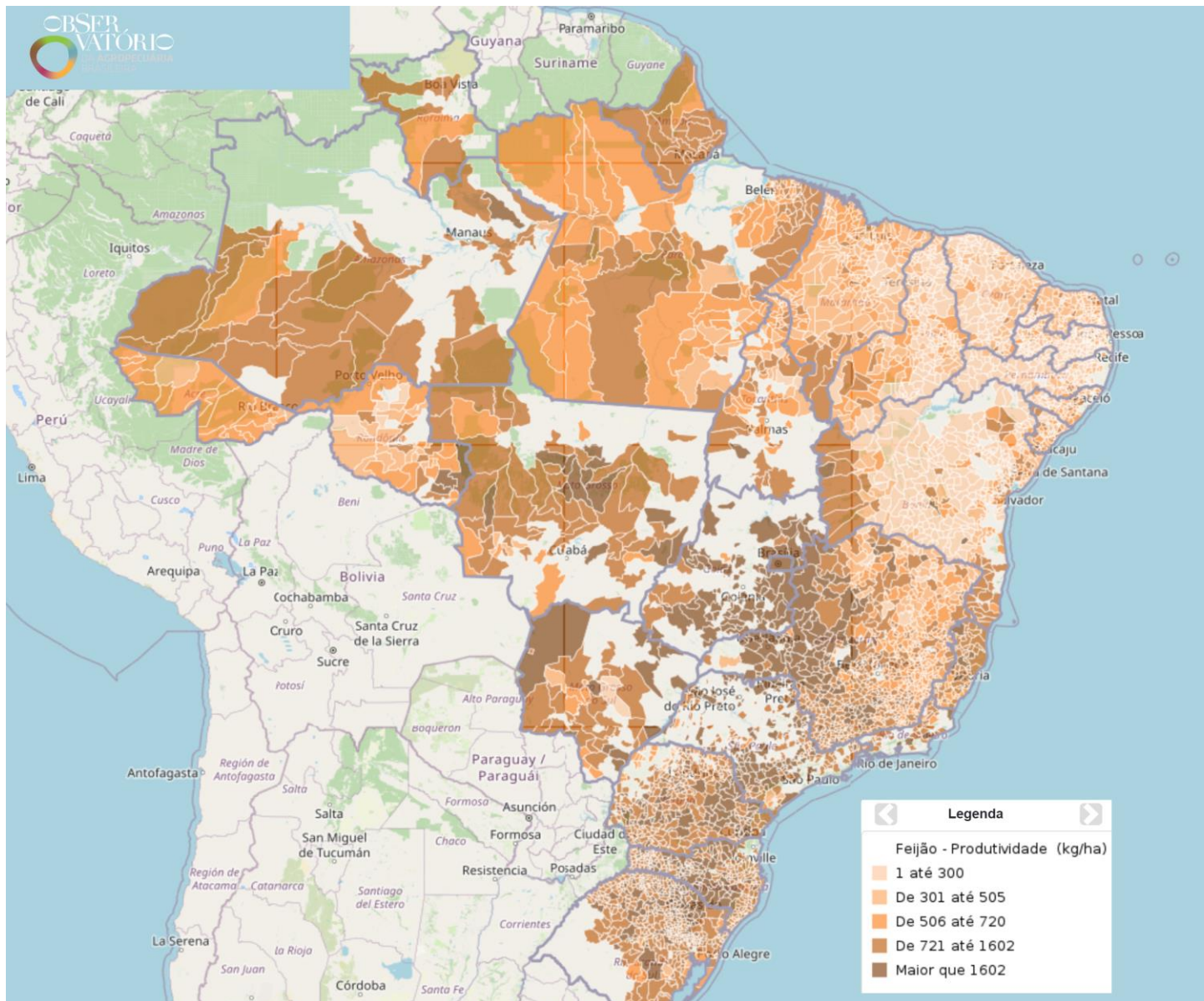
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA





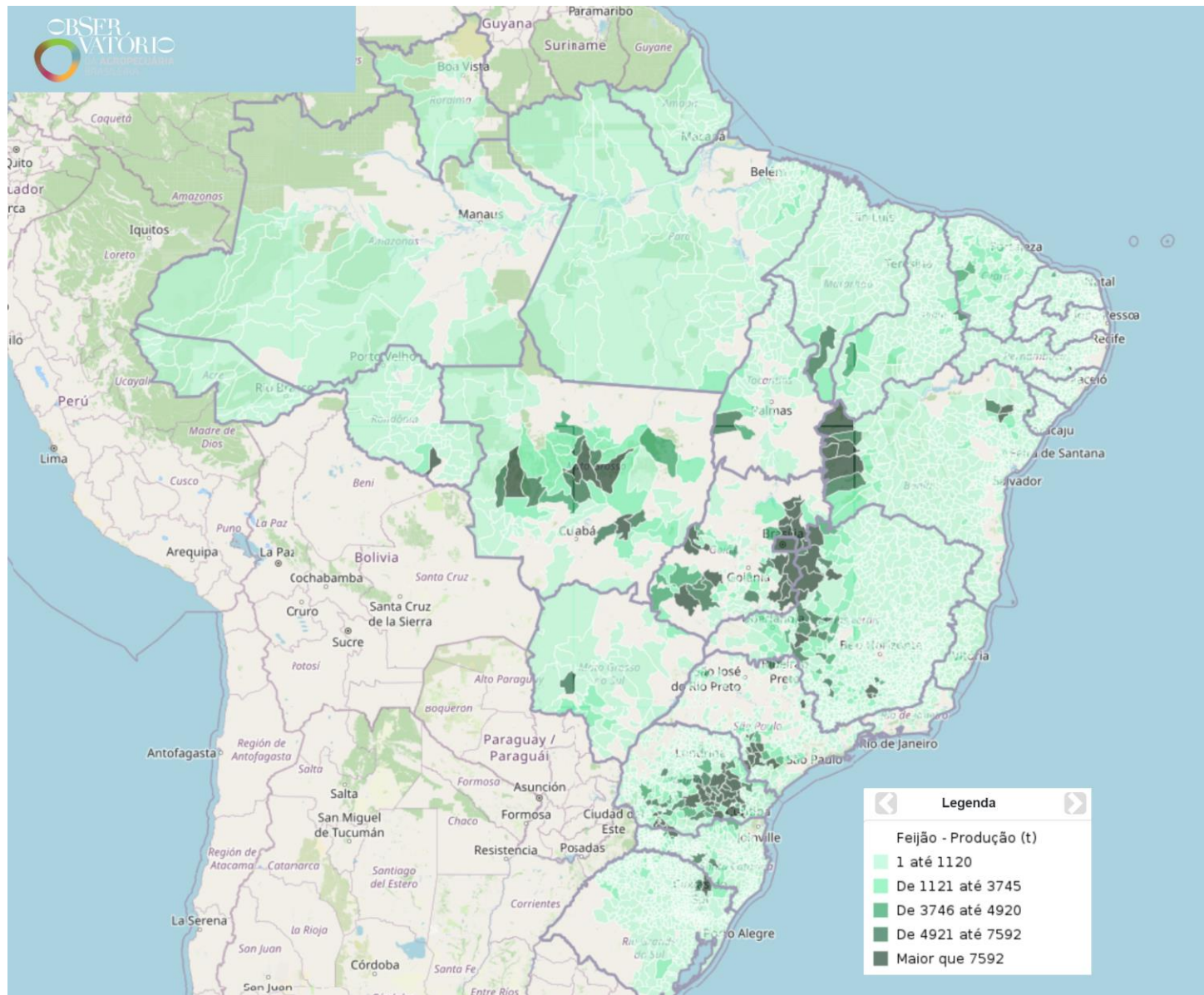
Feijão: áreas de cultivo no Brasil





Feijão: produtividade no Brasil

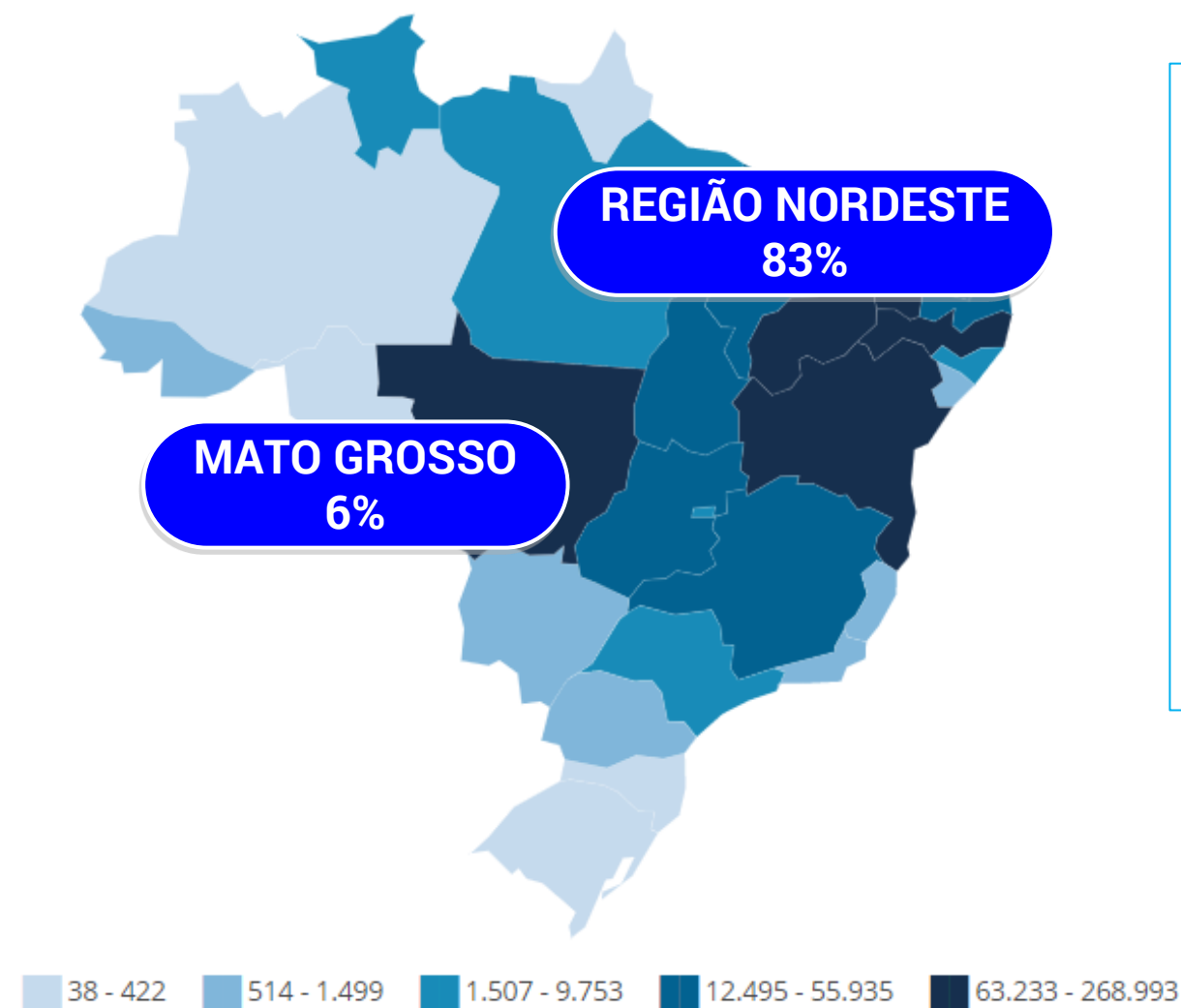




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

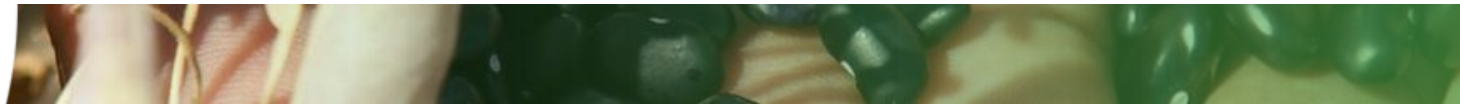




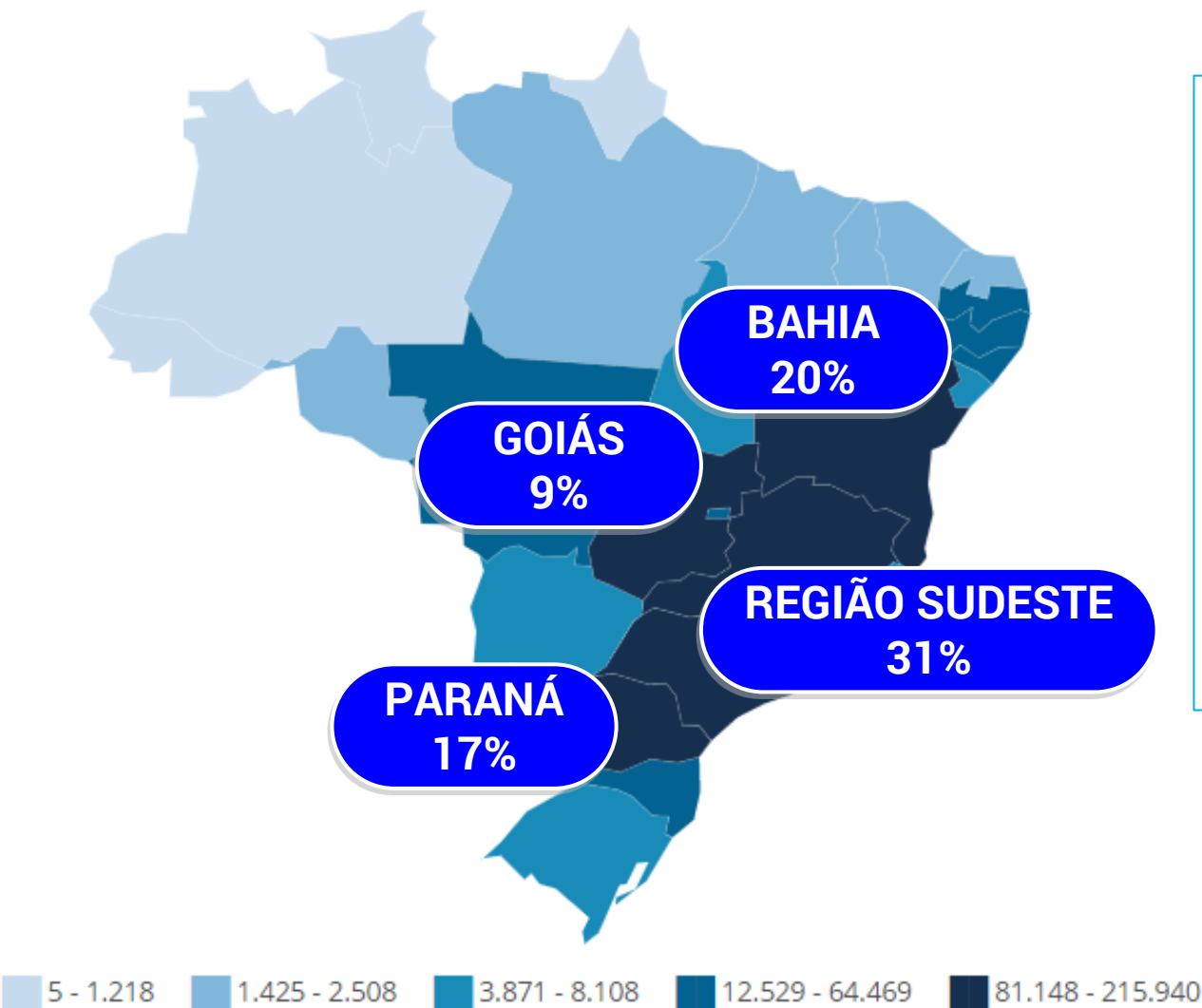
Área de 1,213 milhão de ha

45% da área total de feijão

932.497 produtores



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



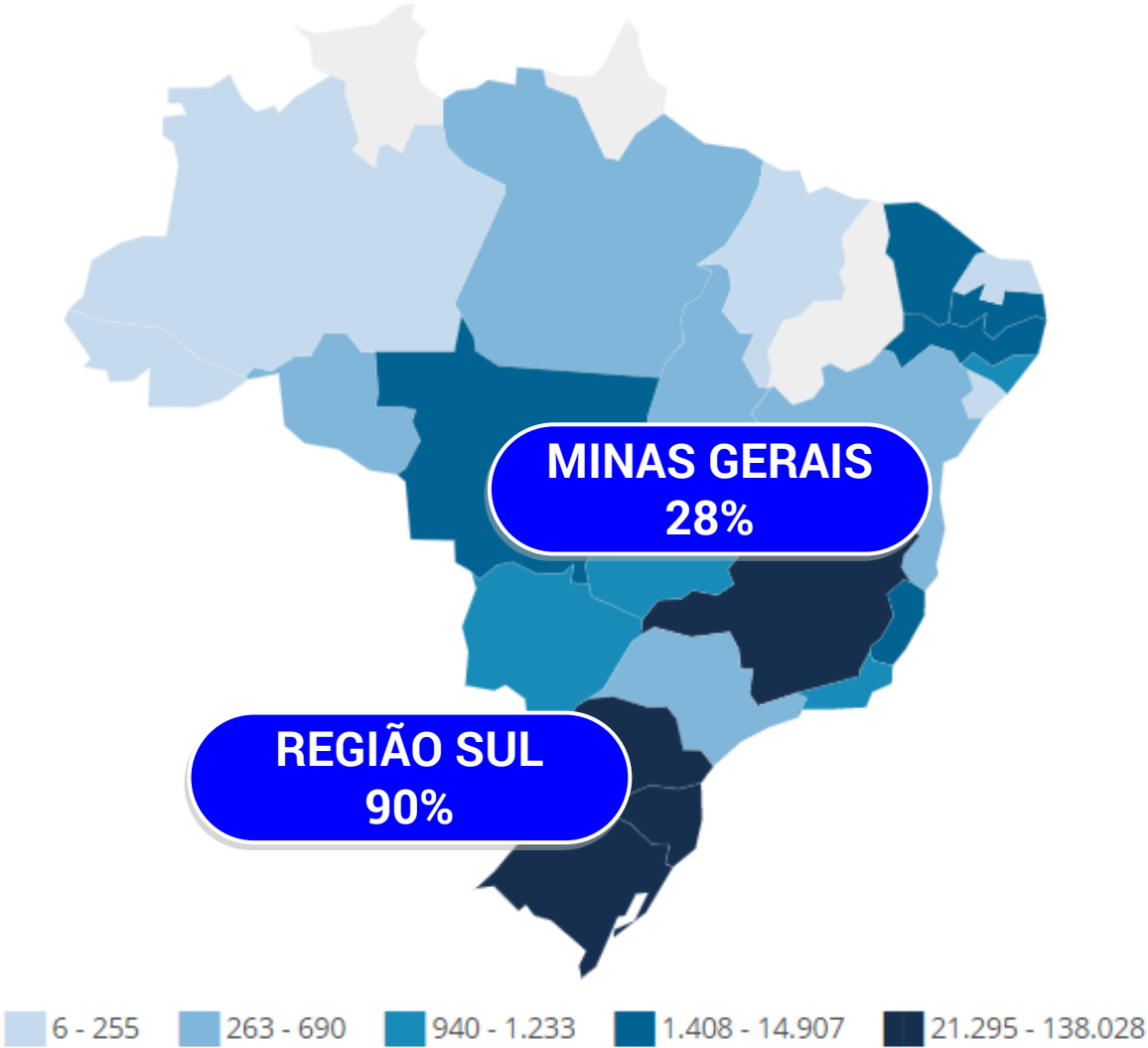
Área de 1,142 milhão de ha

42% da área total de feijão

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 350 mil ha

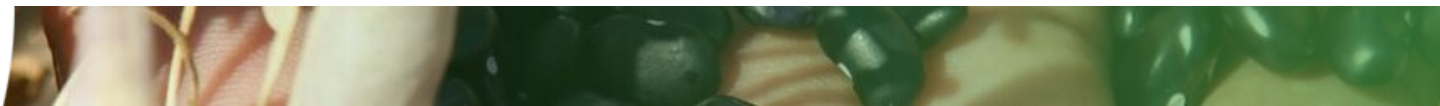
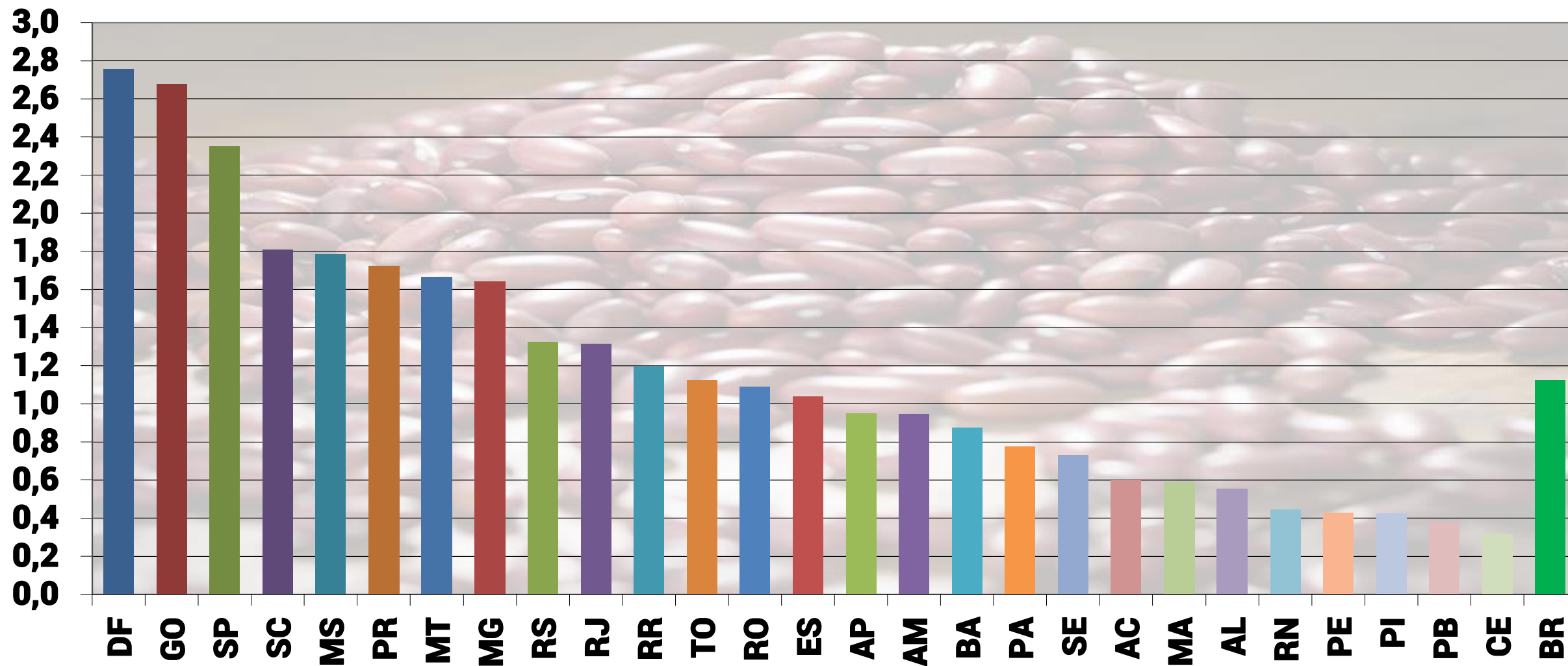
13% da área total de feijão

235.163 produtores

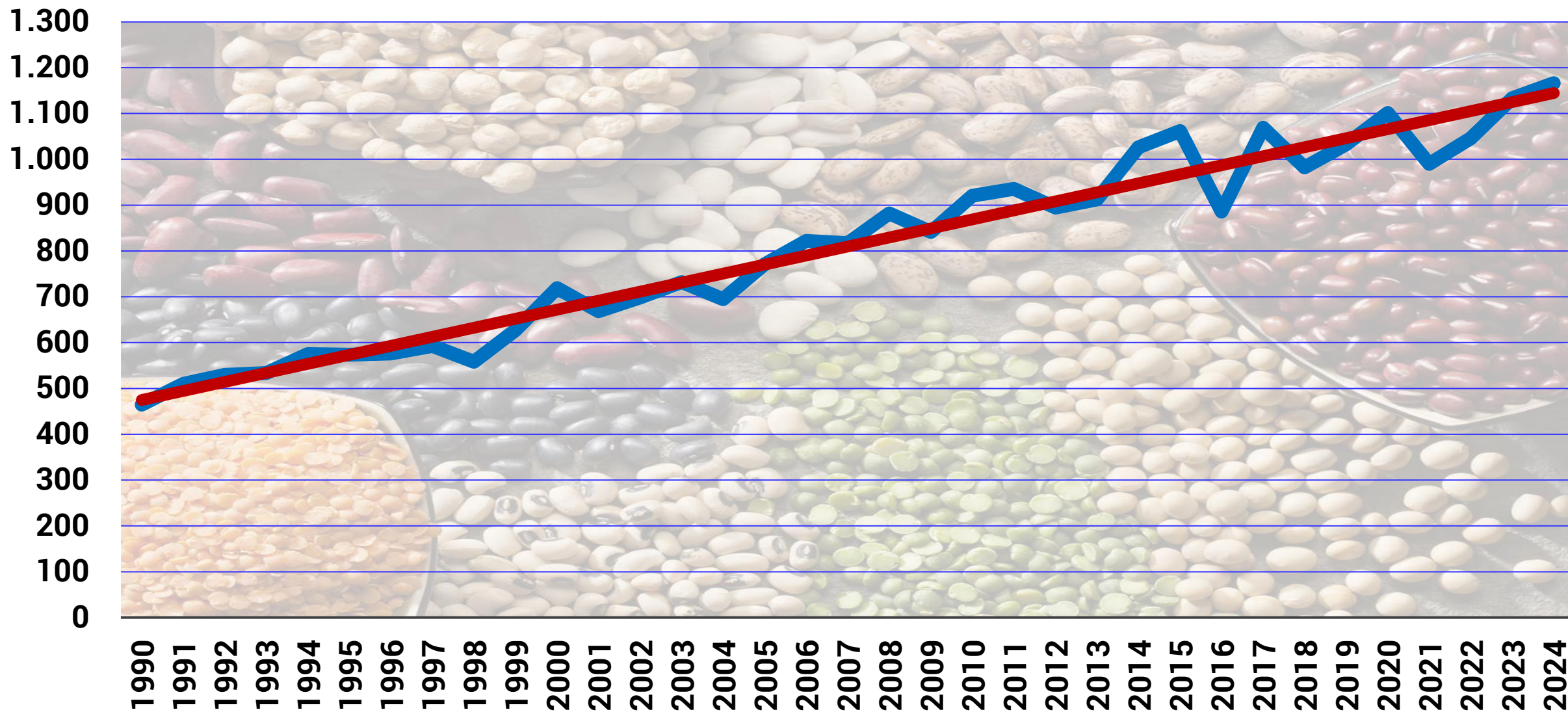


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

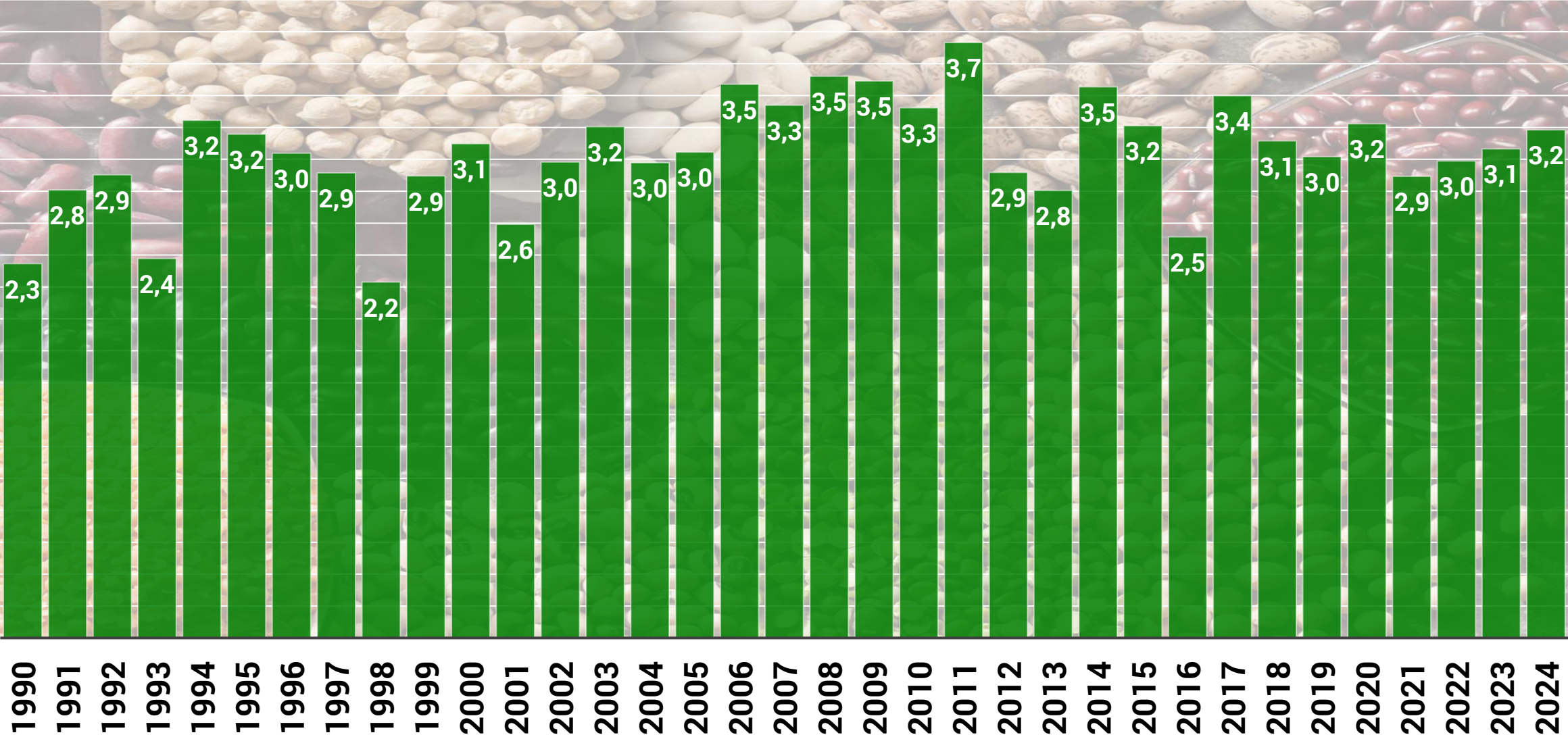
TONELADAS/HECTARE



FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA

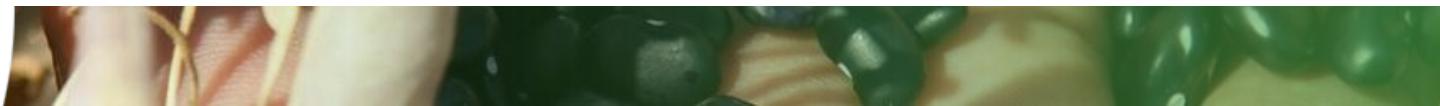


FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

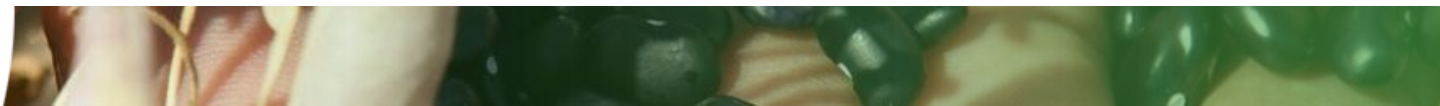
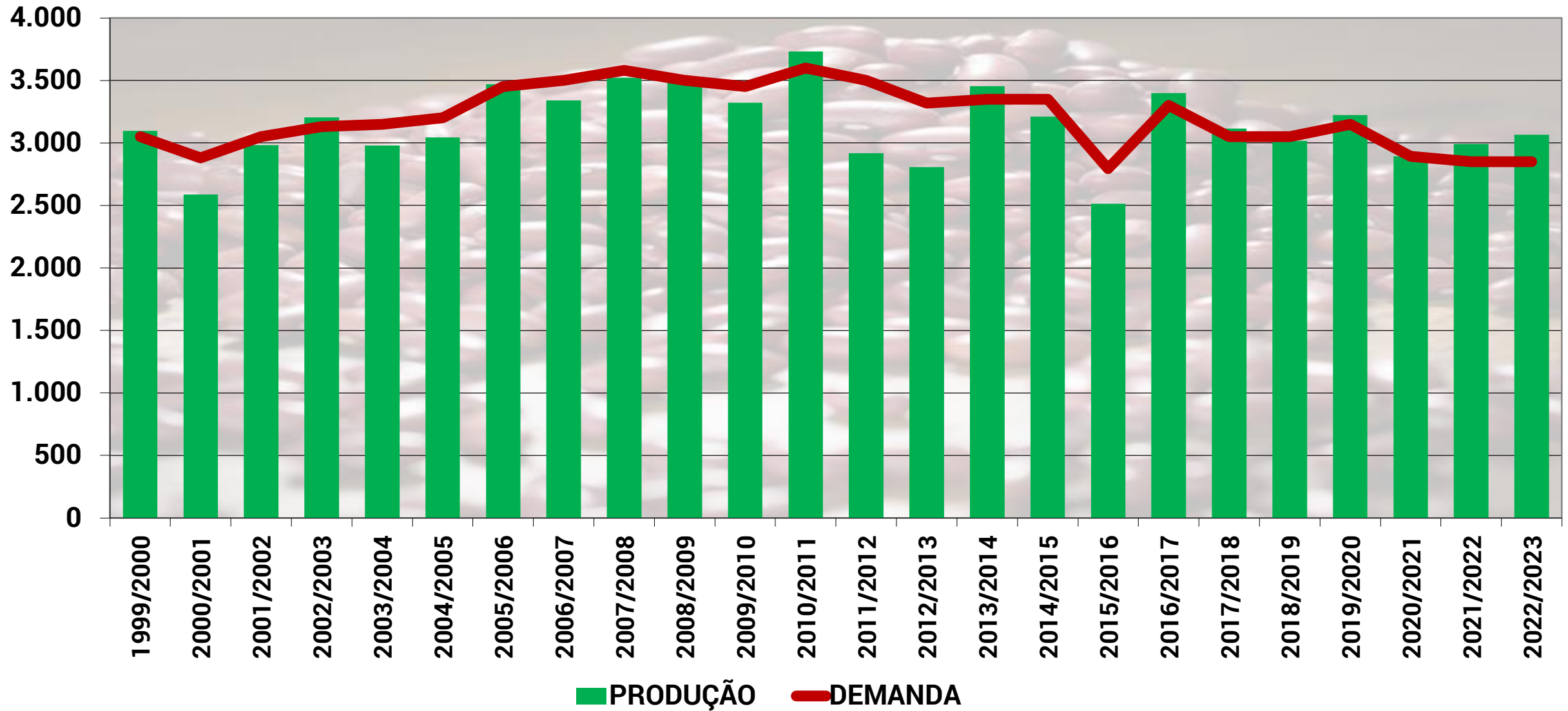


FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES

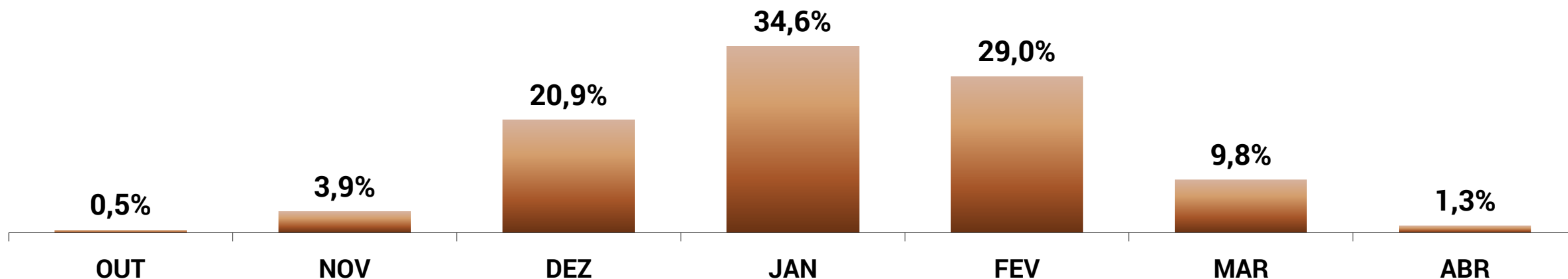
PROJEÇÃO PARA 2023 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



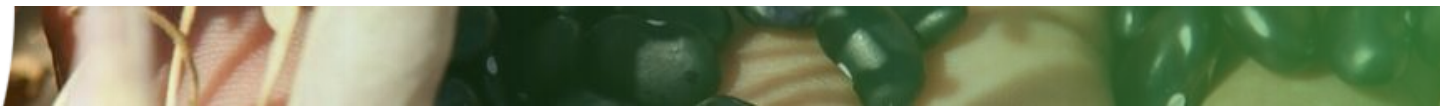
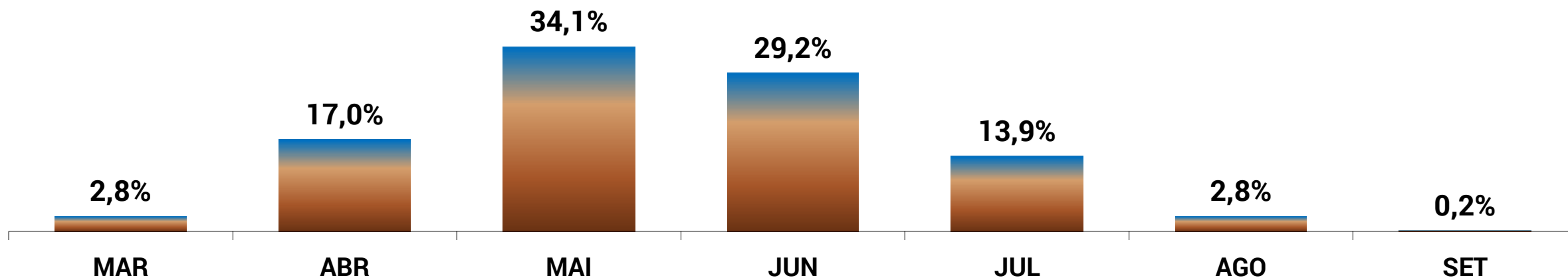
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



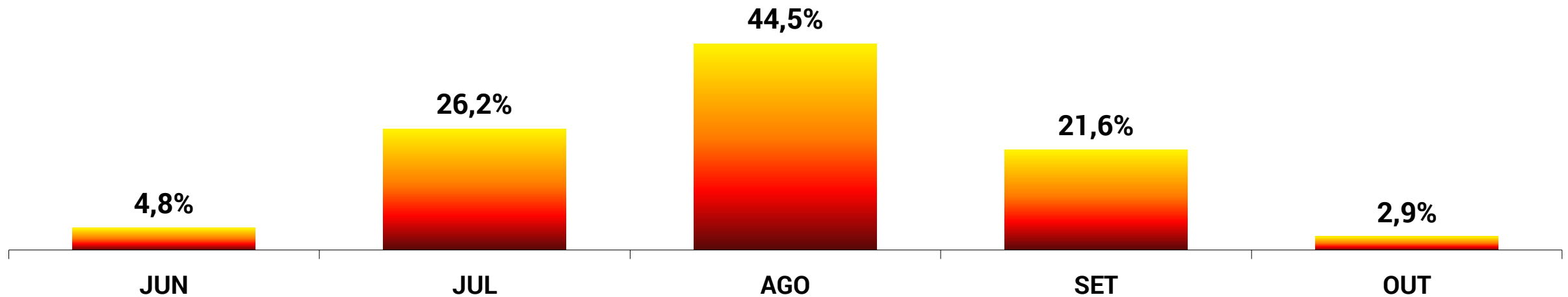
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



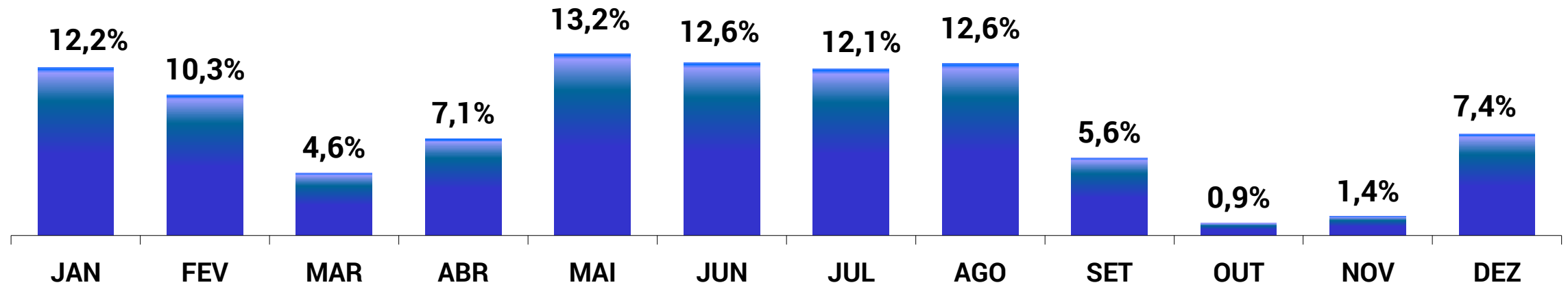
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



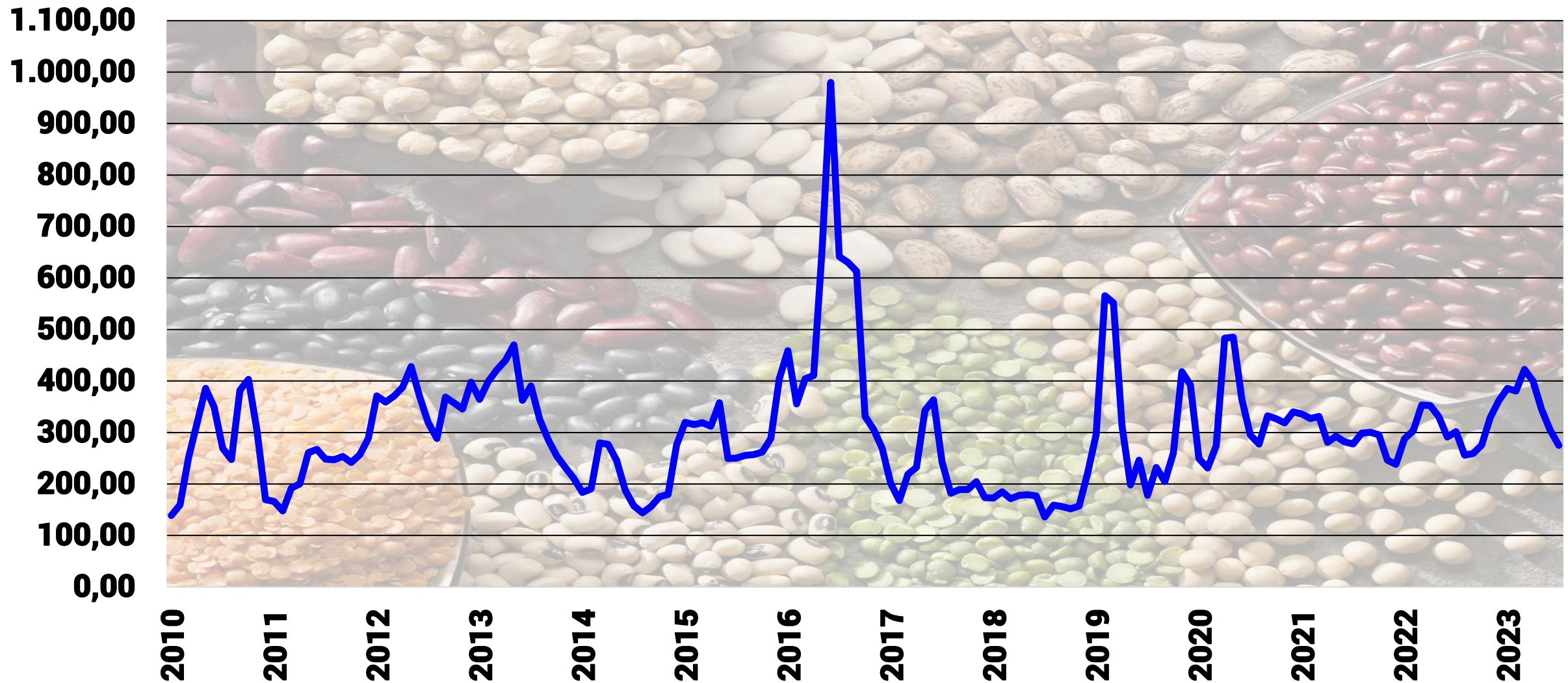
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

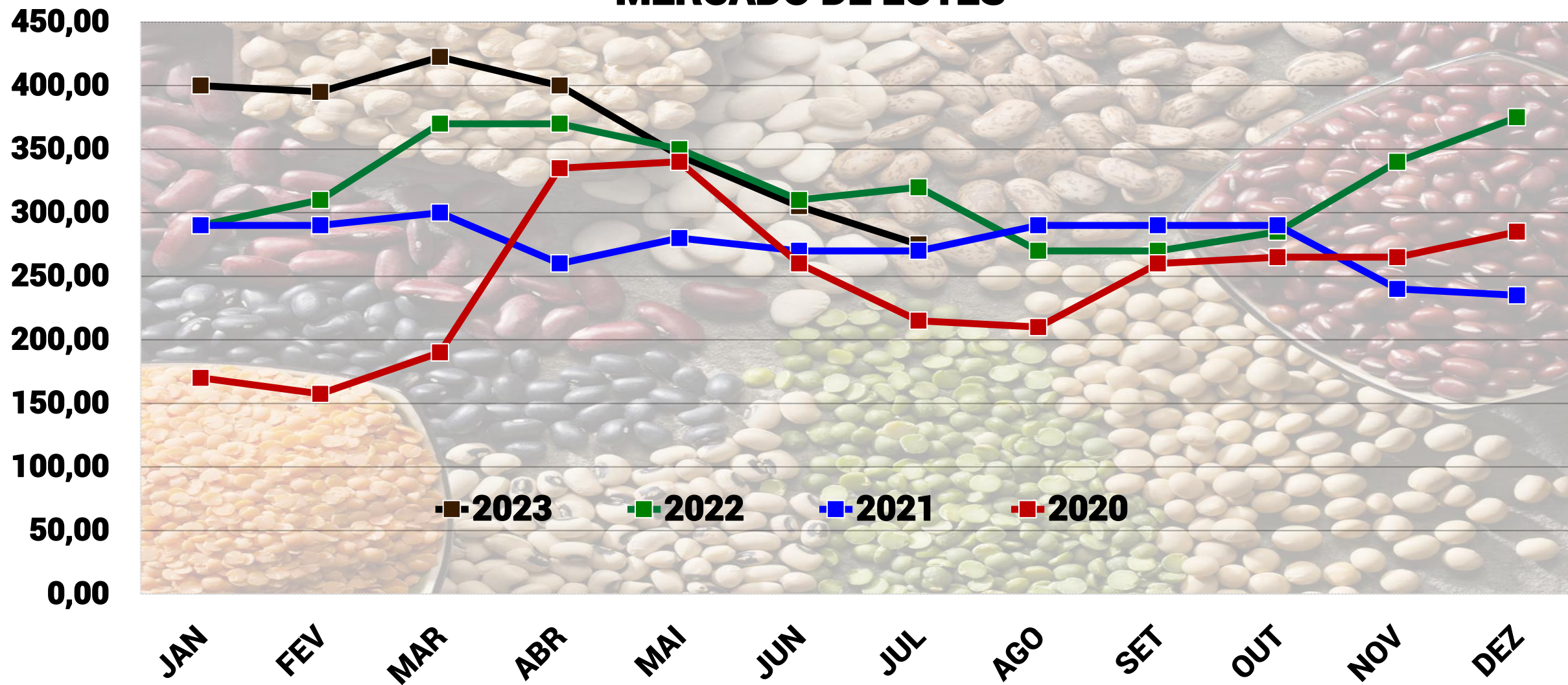


FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG

MERCADO DE LOTES





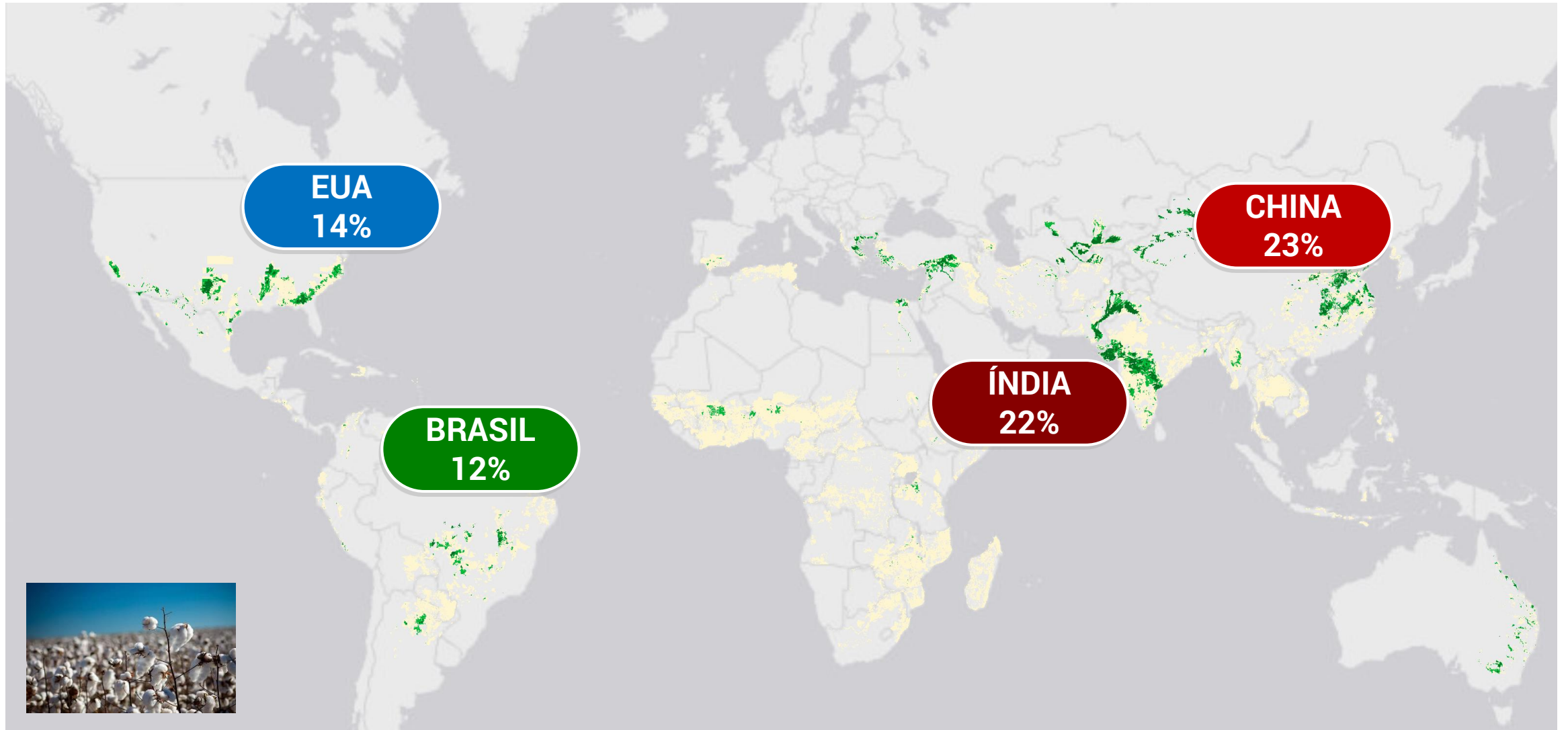
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



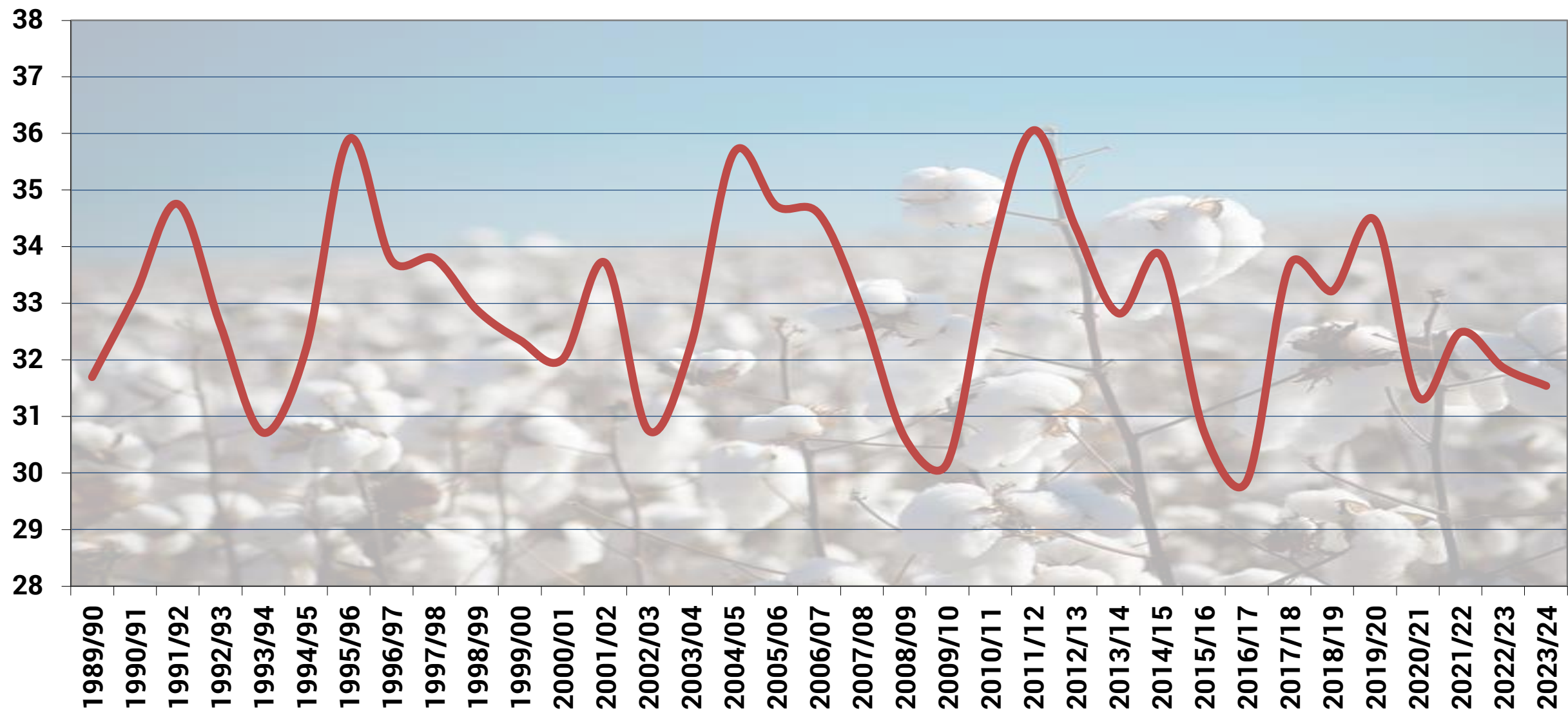
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma seguem pressionadas negativamente no mercado interno, com média de R\$ 3,81 por libra-peso, com recuo de 3,6% nos últimos 30 dias e de 37,1% nos últimos 12 meses.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 78 centavos e 81 centavos de dólar por libra-peso, com viés de baixa nos médio e longo prazos.
- As cotações externas da pluma acumulam forte retração de 19,3% nos últimos 12 meses.
- Além de incertezas quanto à demanda, os contratos futuros são pressionados pelo enfraquecimento do dólar frente a importantes moedas e pela desvalorização do petróleo no mercado internacional.
- No Brasil, com o avanço da colheita, queda do dólar e vendas enfraquecidas no segmento têxtil, os compradores adquirem somente os lotes necessários para operações no curto prazo.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 3,85 por libra-peso no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, enfraquecimento das demandas externa e interna, fraco desempenho das exportações brasileiras ao longo de 2023, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma.**

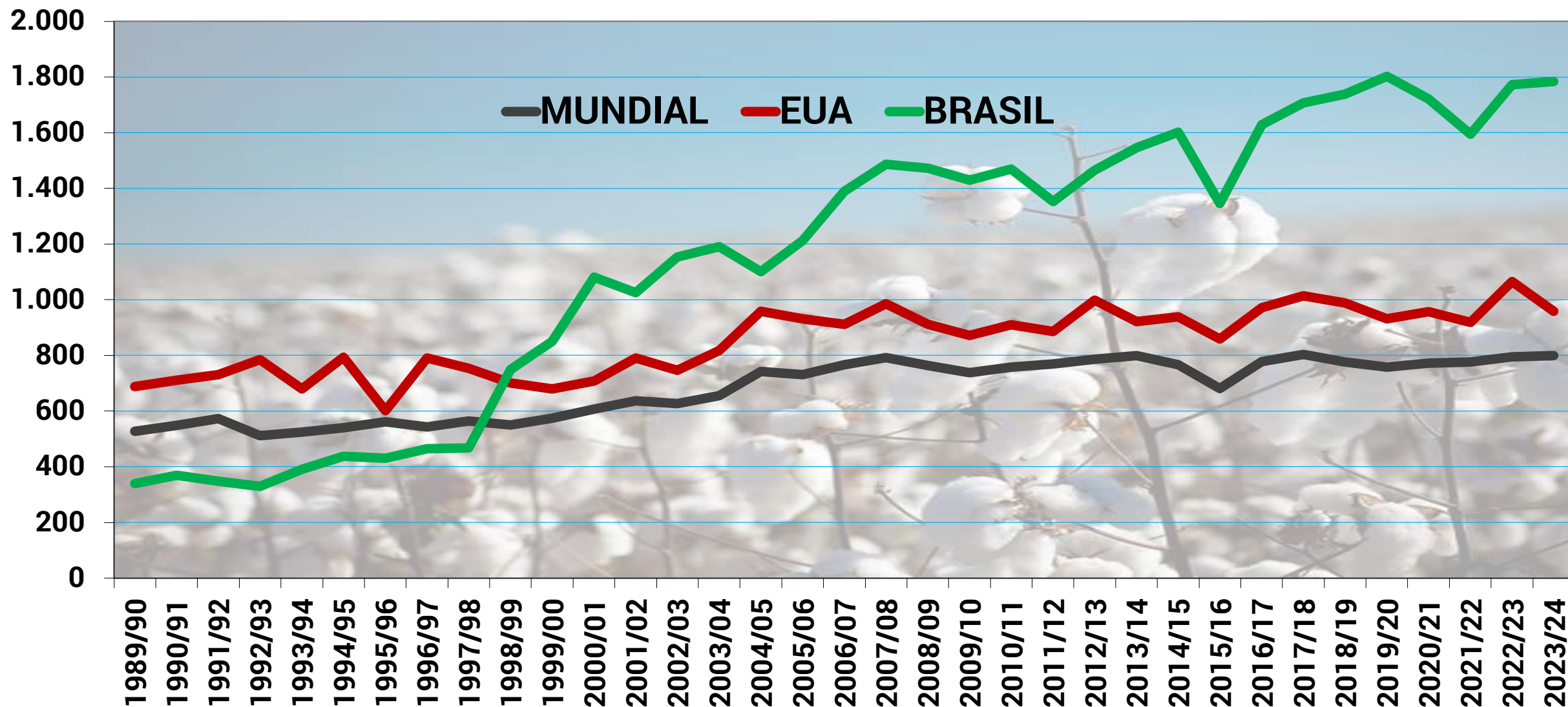




ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES

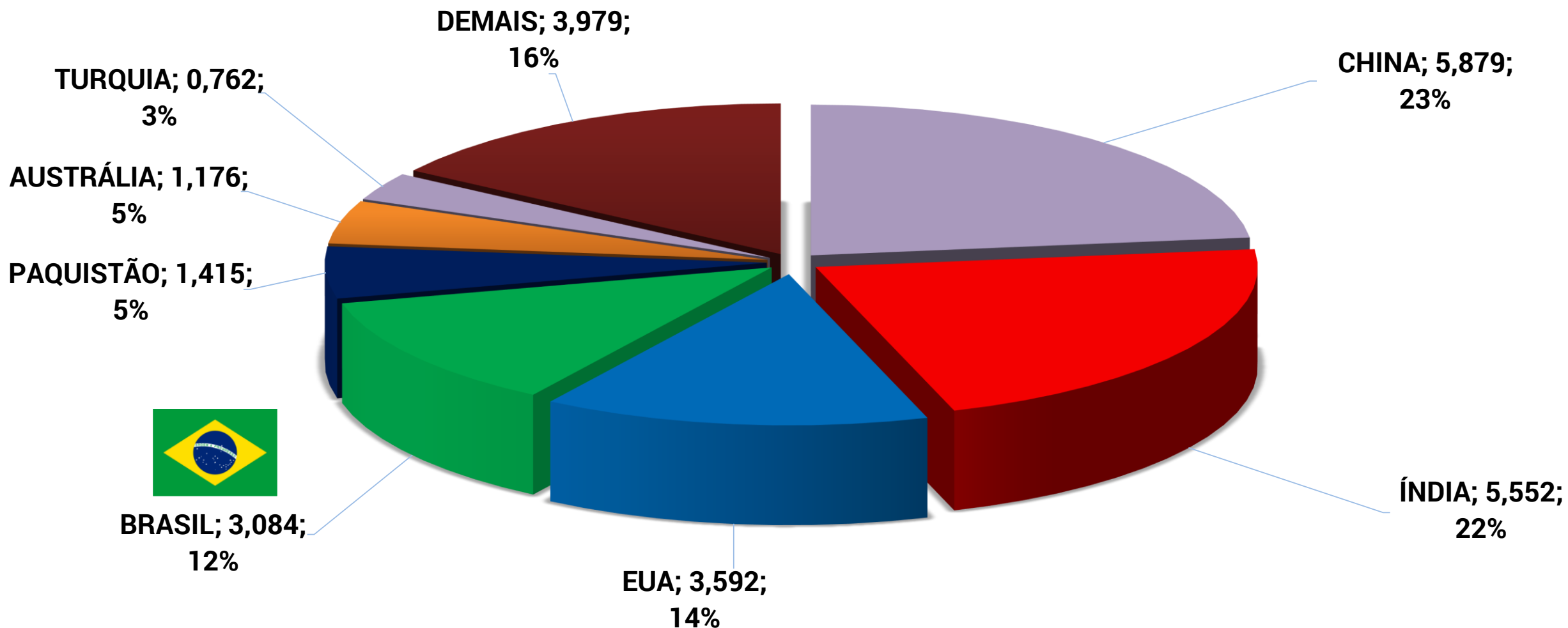


ALGODÃO EM PLUMA: COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG/HA

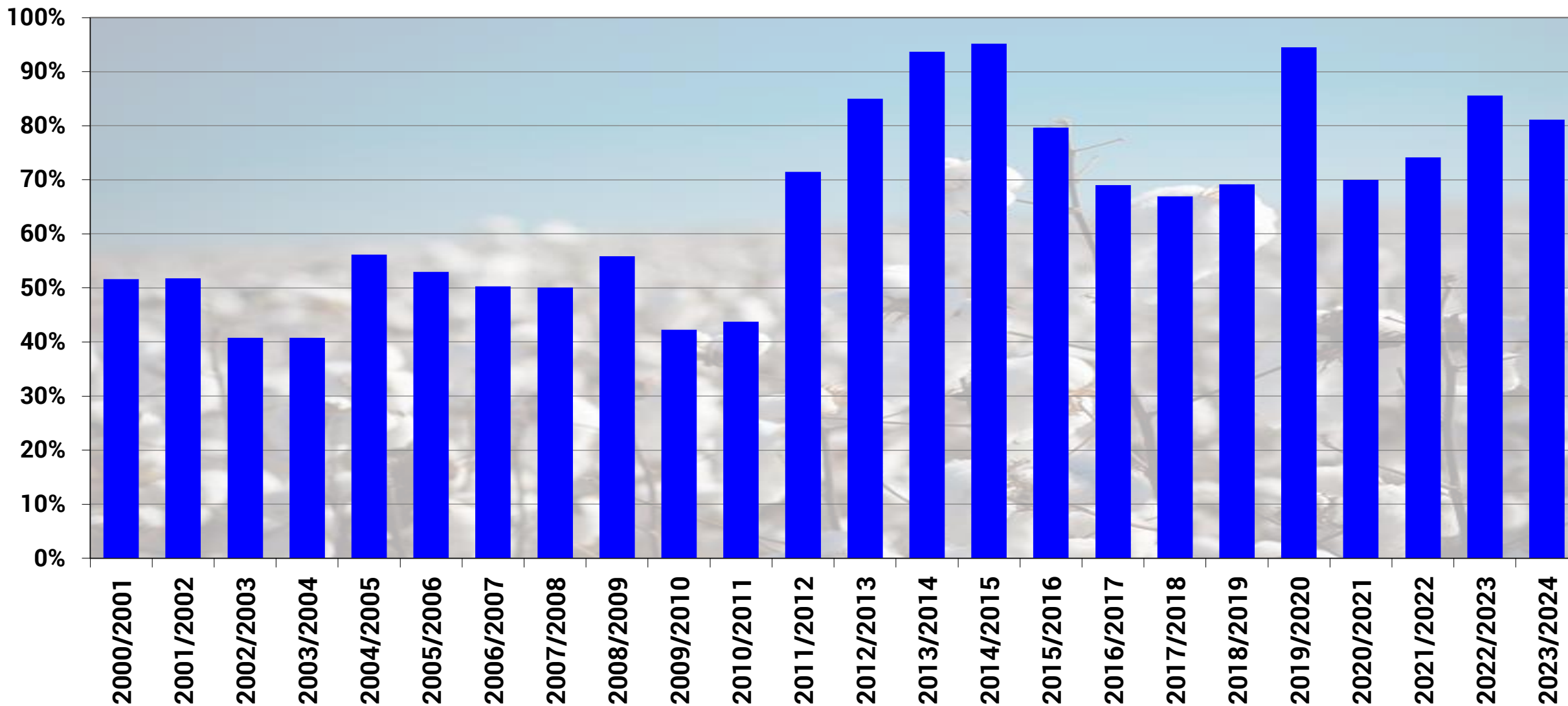


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

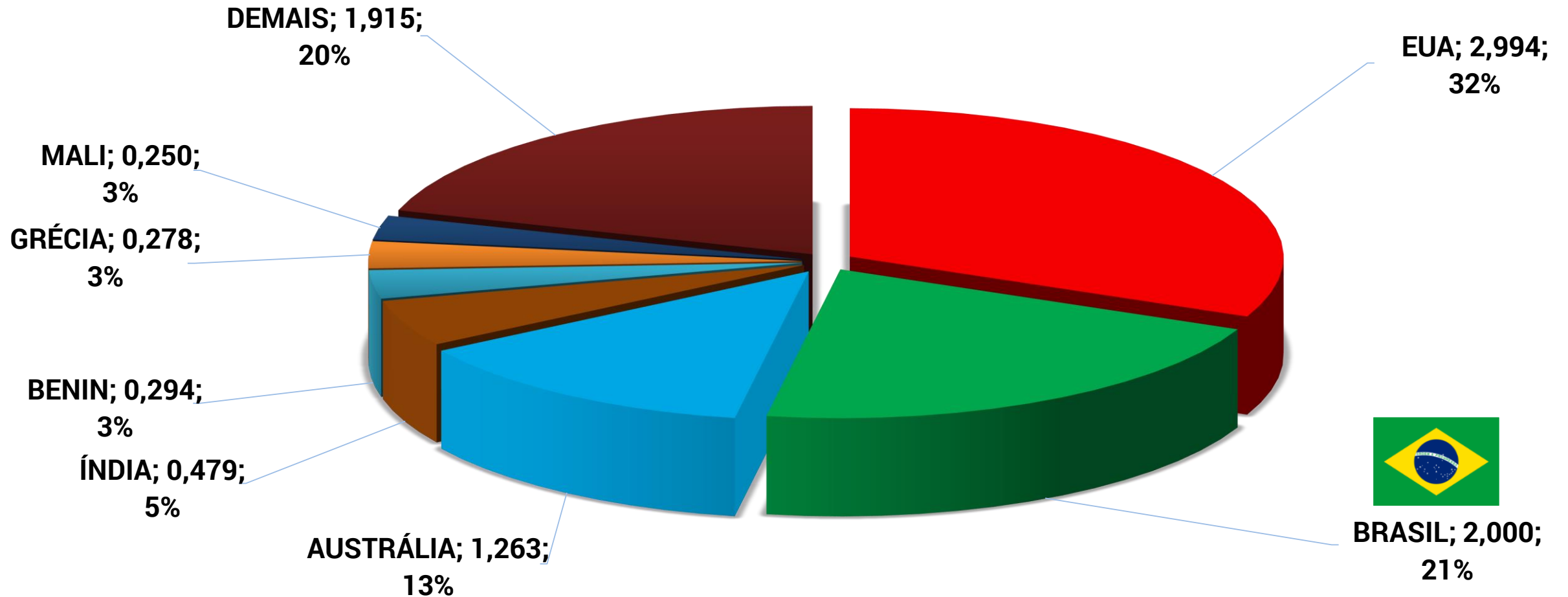
SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

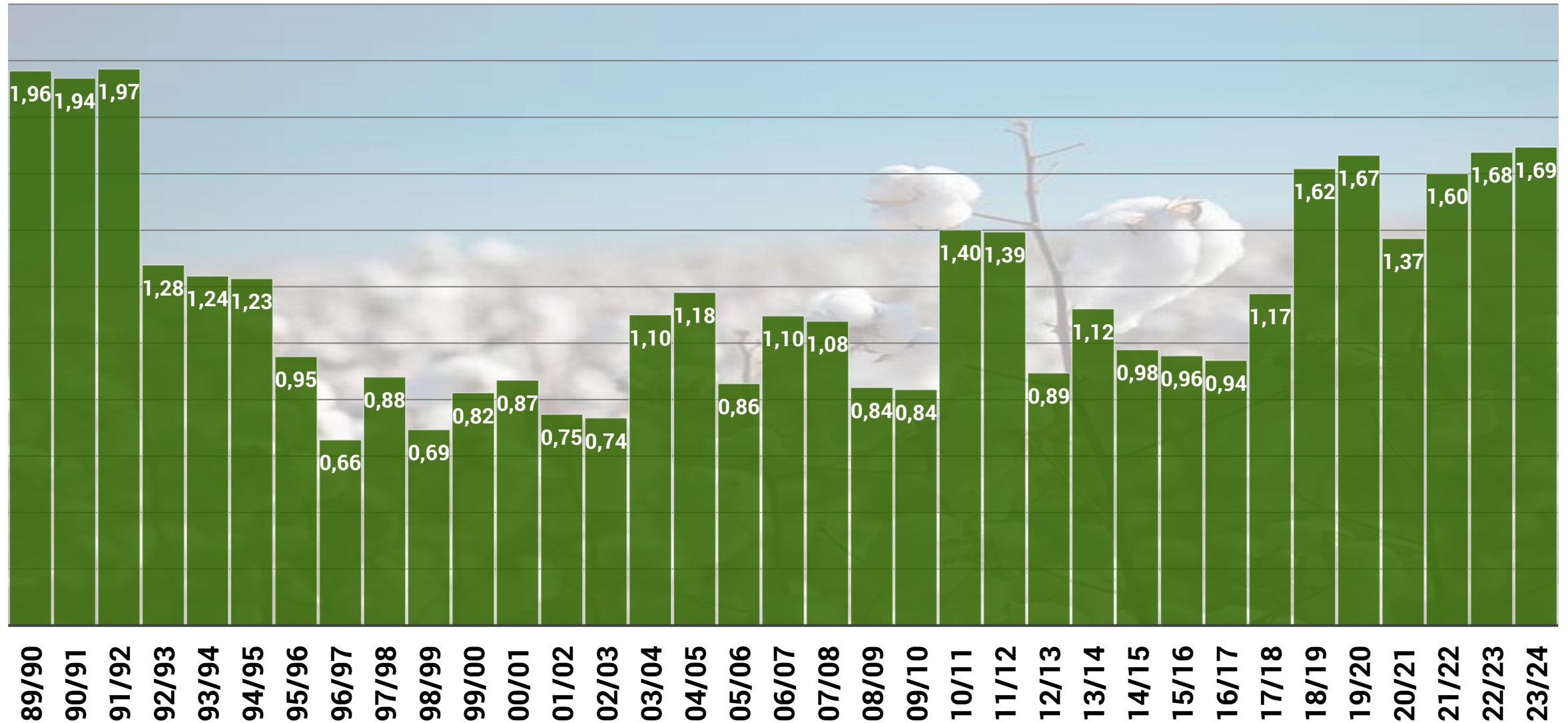
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	690,0	1.803,7	2.493,7	1.305,4
2022/2023	1.305,4	3.040,1	2,0	4.347,5	700,0	1.700,0	2.400,0	1.947,5
2023/2024	1.947,5	3.083,9	2,0	5.033,4	710,0	2.000,0	2.710,0	2.323,4
VAR. 2024/2023	↑ 49,2%	↓ 1,4%	↓ 0,0%	↓ 15,8%	↓ 1,4%	→ 17,6%	↓ 12,9%	→ 19,3%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

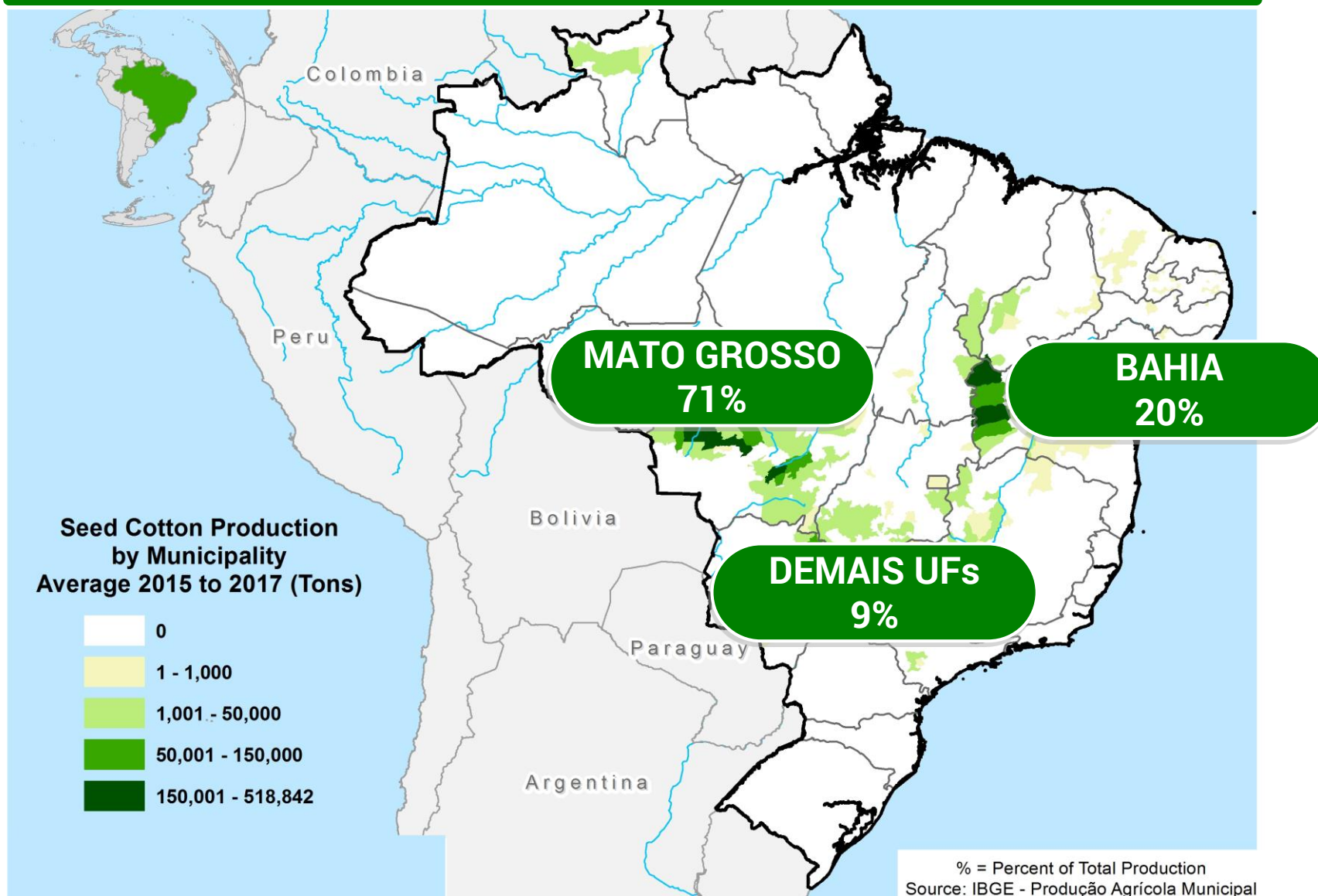


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

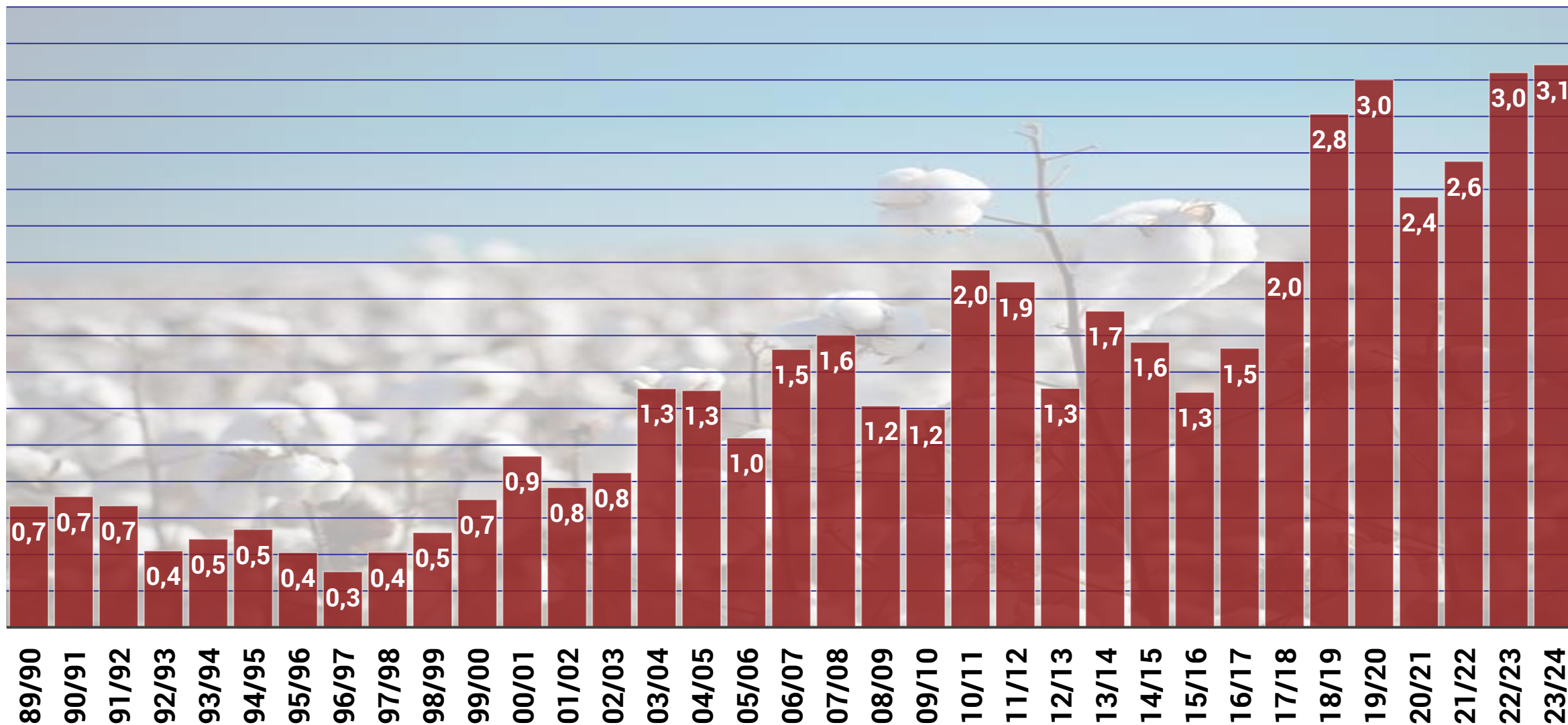




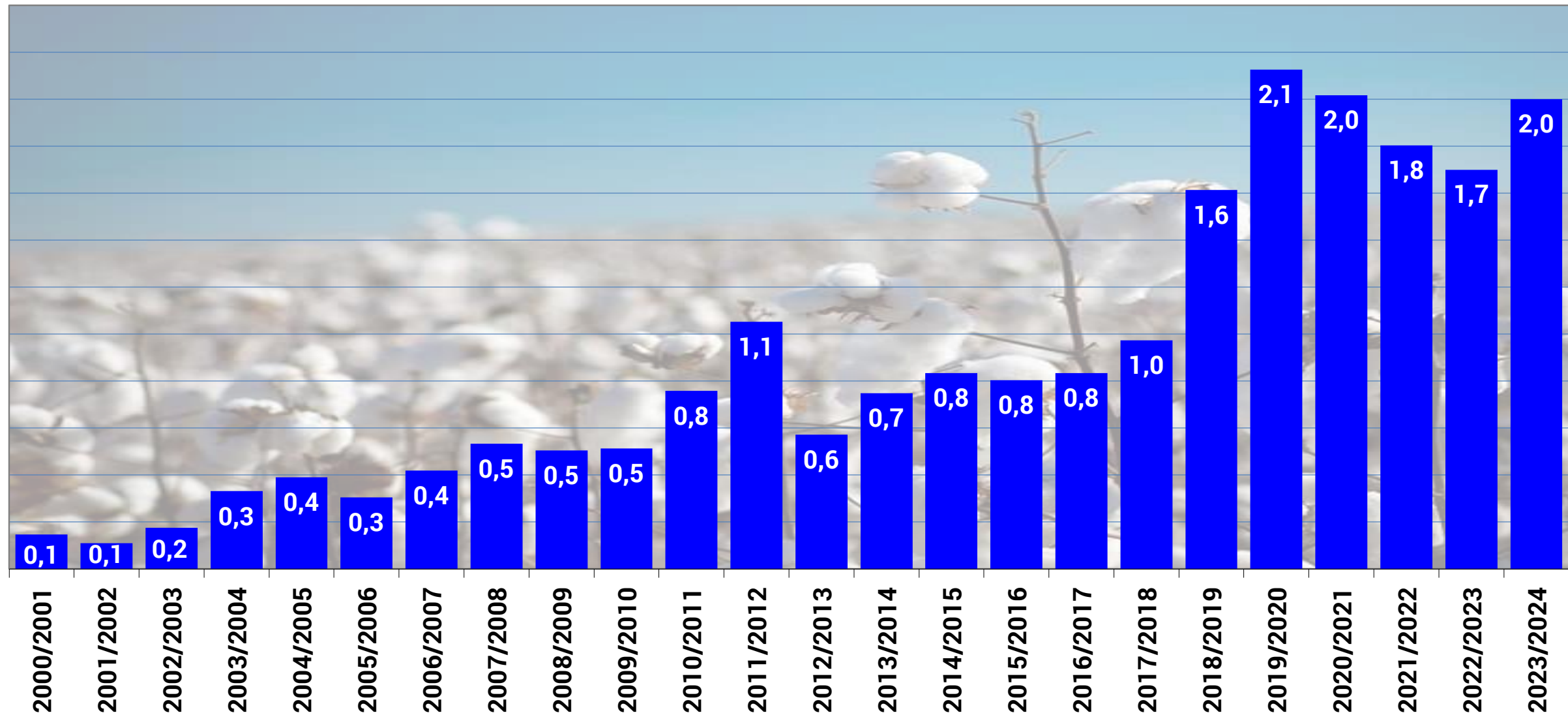
BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2023/2024



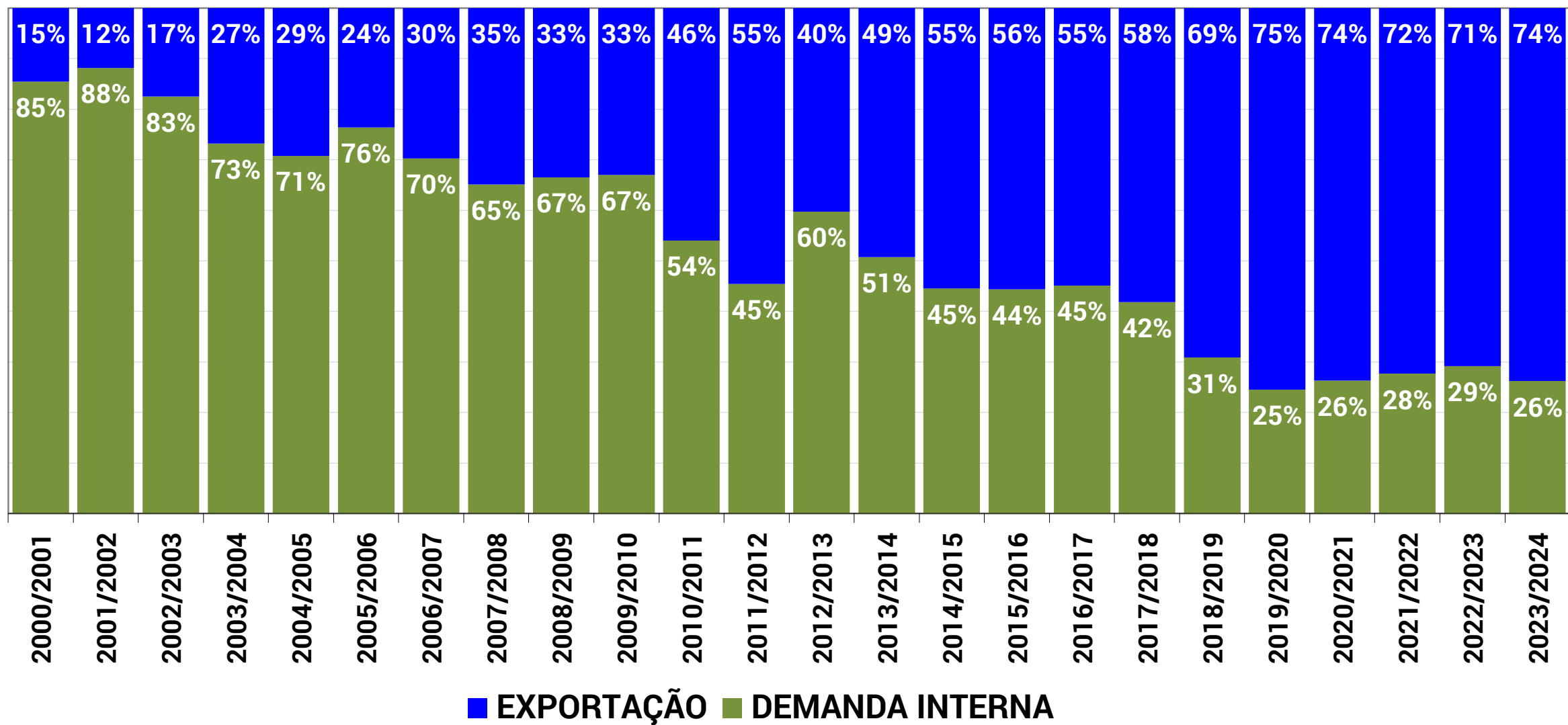
ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



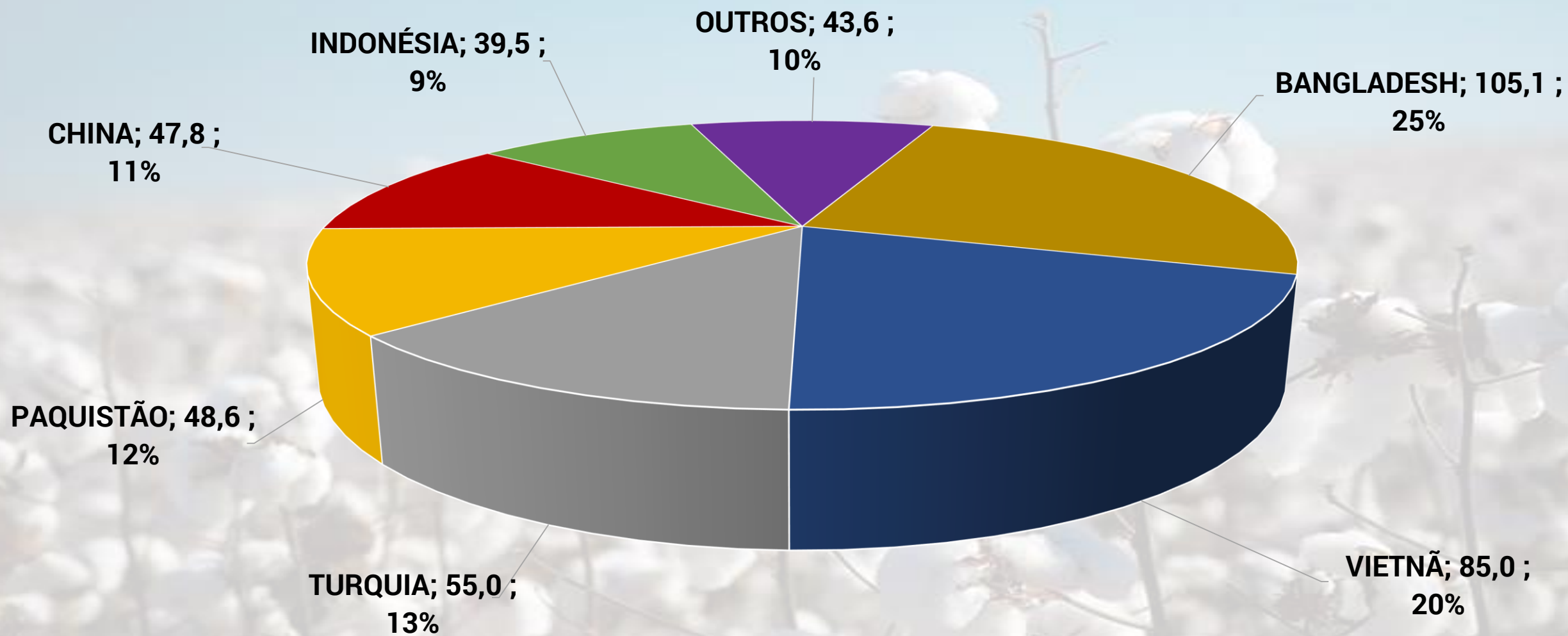
Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	105,1
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	85,0
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	55,0
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	48,6
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	47,8
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	39,5
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	15,9
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	10,6
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	7,5
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	3,6
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4	1,4
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	2,0	1,3
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	1,0
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	1,0
Alemanha	0,0	0,6	0,3	0,3	0,6	0,4	0,5
Outros	11,6	23,3	16,2	13,0	16,7	6,0	0,9
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	424,6

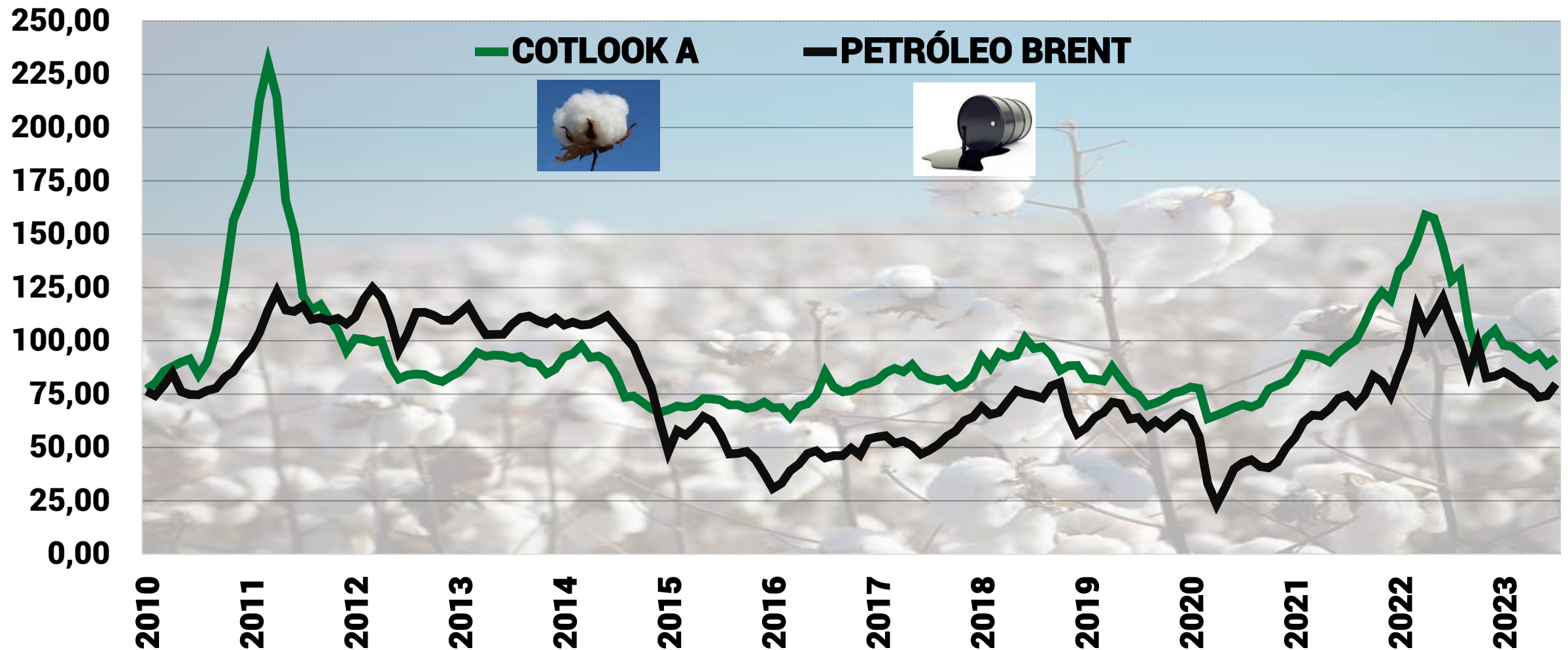
Fonte: ComexStat até 30/06/2023*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A JUNHO DE 2023

EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

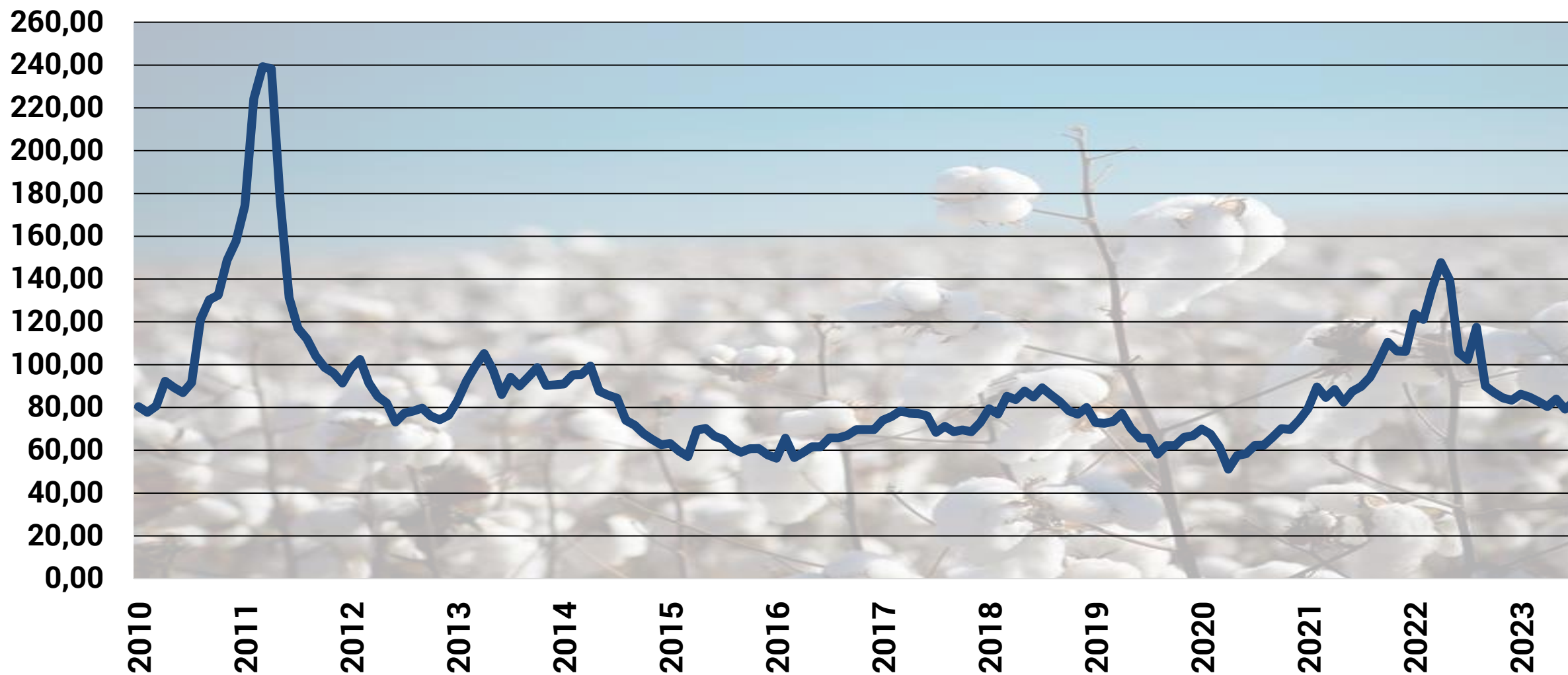


PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



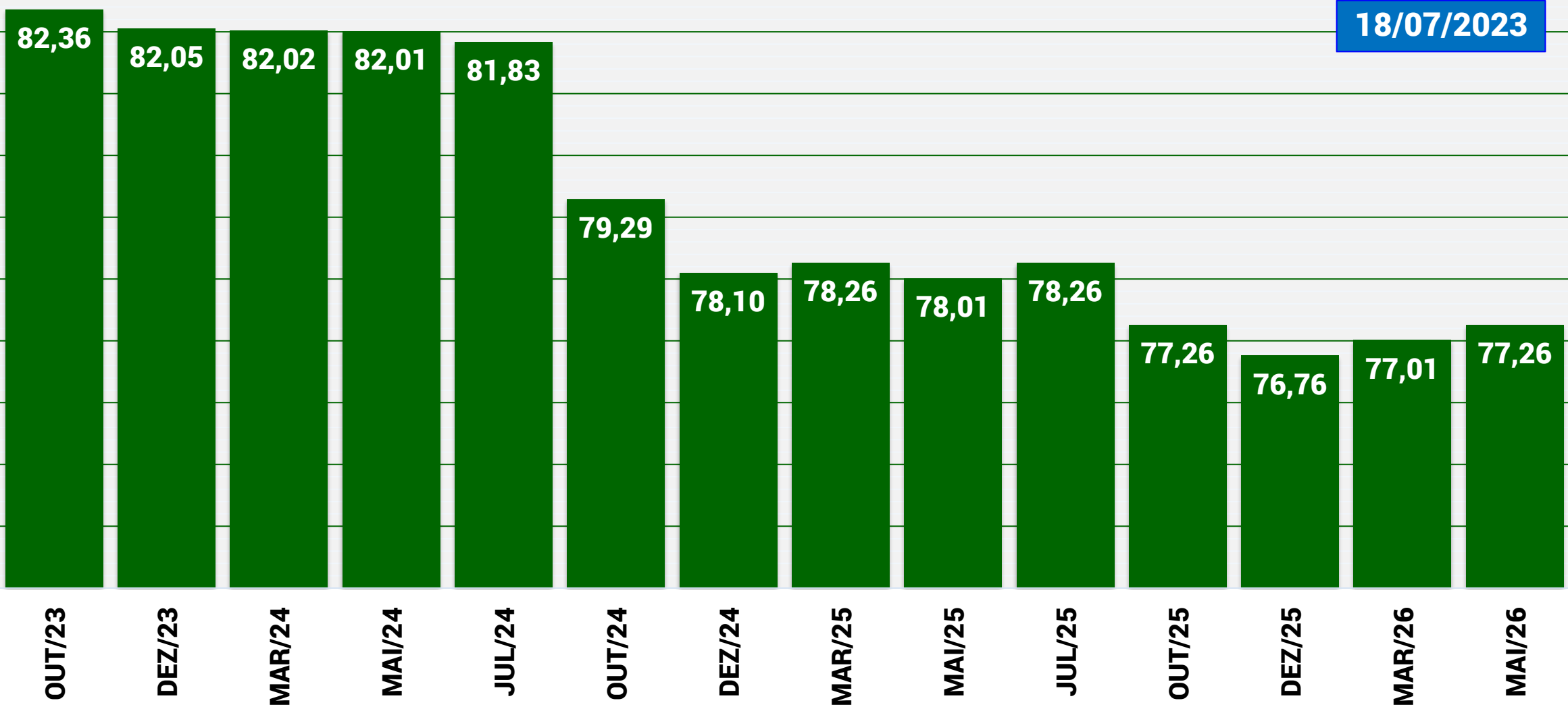
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



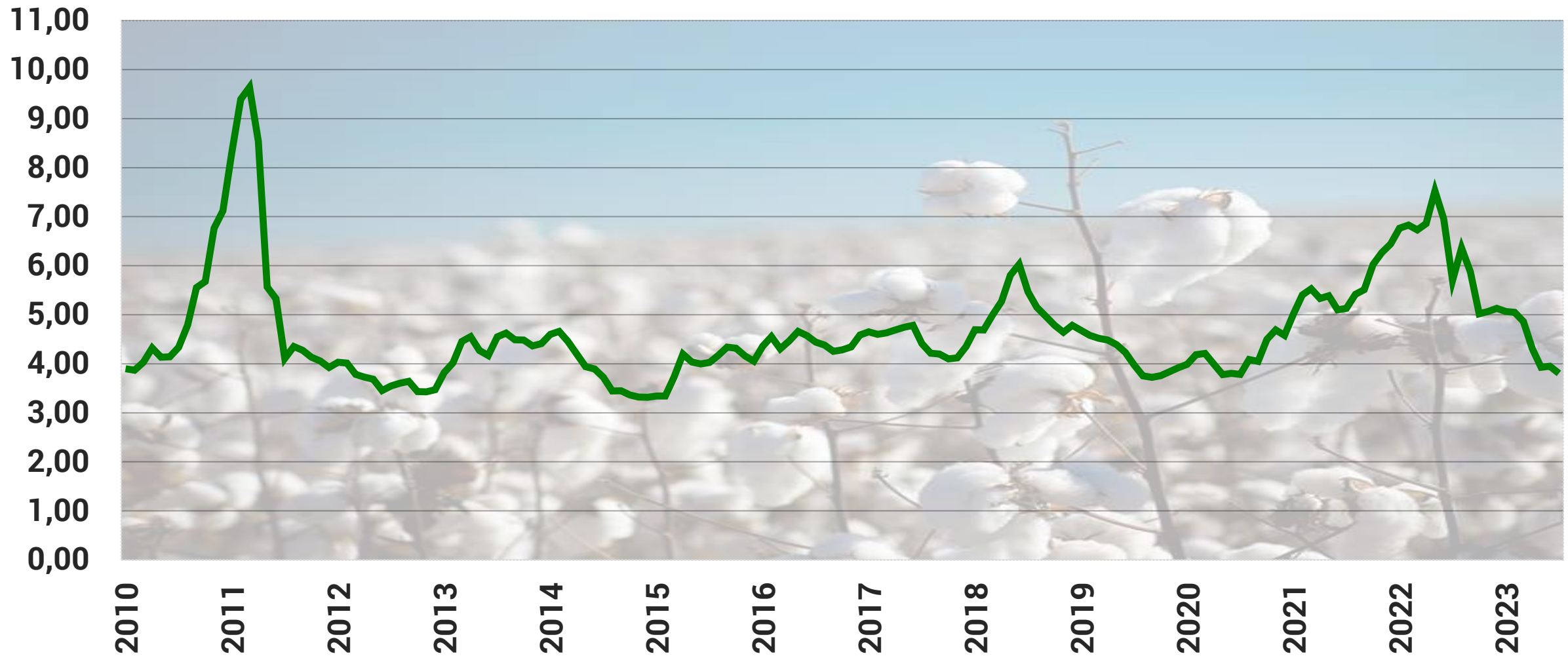
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

18/07/2023



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

